

RELATÓRIO
E CONTAS
ANNUAL
REPORT

2018

BNI

Banco Nacional
de Investimento



Moçambique é maior Mozambique is stronger

Fazer mais e melhor é sempre possível. É essa a nossa ambição e é isso que fazemos todos os dias, sempre que apoiamos pessoas e empresas que não desistem dos seus sonhos ou dos seus objectivos e querem marcar a diferença pela positiva; sempre que investimos em projectos que geram valor e que contribuem para uma economia mais forte. Porque este nosso país nos apresenta uma infinidade de possibilidades e o nosso povo é pleno de capacidades, somos o Banco das oportunidades que trabalha com energia e dedicação para que o presente seja o princípio de um futuro melhor e a base de um país maior para todos.

It's always possible to do more, and to do better. This is our ambition, and this is what we do every day, whenever we help people and companies who don't give up on their dreams and goals, and who want to make a positive difference; or whenever we invest in projects which create value and help to build a stronger economy. Because this country of ours has infinite possibilities and our people are full of potential, we are a bank of opportunities, working with energy and dedication to make today the start of a better future and the foundation for a stronger country for everyone.

1

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Message from the Chairman of the Executive Committee

Apresentação Presentation

1.1/ Órgãos Sociais 1.1/ Governing Boards	12
1.2/ Missão e Estrutura Accionista 1.2/ Mission and Shareholding Structure	13
1.3/ Sumário Executivo 1.3/ Executive Summary	15
1.4/ Estratégia Corporativa e Negócio 1.4/ Corporate and Business Strategy	21
1.5/ Produtos e Serviços 1.5/ Products and Services	26

2

Contexto Actual Current Context

2.1/ Panorama Político e Macroeconómico 2.1/ Political and Macroeconomic Overview	36
2.2/ Recursos Humanos 2.2/ Human Resources	54

3

Análise Financeira Financial Review

3.1/ Análise Financeira 3.2/ Financial Review	60
3.2/ Proposta de Aplicação de Resultados 3.3/ Proposed Allocation of Earnings	75

4

Demonstrações Financeiras Financial Statements

Demonstração de Rendimento Integral Statement of Comprehensive Income	78
Demonstração da Posição Financeira Statement of Financial Position	79
Demonstração das Alterações na Situação Líquida Statement of Changes in Equity	80
Demonstração dos Fluxos de Caixa Cash Flow Statement	81
4.1/ Anexos e Notas às Demonstrações Financeiras 4.1/ Annexes and Notes to the Financial Statements	82

5

Relatórios Reports

Relatório e Parecer dos Auditores Externos Report and Opinion of the External Auditors	158
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal Report and Opinion of the Supervisory Board	162



Mensagem do Presidente da Comissão Executiva

Message from the Chairman of the Executive Committee

Em nome dos membros da Comissão Executiva e do Conselho de Administração do Banco Nacional de Investimento (BNI), tenho a honra de apresentar o Relatório e Contas referente ao exercício económico de 2018, que marca o primeiro ano de implementação do Plano Estratégico 2018-2022, instrumento no qual estão definidas as estratégias e as linhas orientadoras da actuação do Banco com vista a reforçar o seu papel no sistema financeiro nacional como um Banco de Desenvolvimento e de Investimento do Estado.

No exercício económico em apreço, registámos com agrado a melhoria de indicadores de gestão, sendo de destacar o aumento da carteira de activos remuneráveis em 34%, passando de MT 4.228,9 milhões em 2017 para MT 5.687,1 milhões em 2018, tendo sido determinante para o efeito a mobilização de recursos nos mercados doméstico e internacional, que resultou no aumento do nosso nível de intervenção no mercado através do financiamento à economia.

O desempenho positivo do Banco, em 2018, reveste-se de um significado digno de realce, porquanto foi alcançado num contexto macroeconómico ainda caracterizado por um conjunto de adversidades com impacto negativo no sistema financeiro nacional, de que são exemplo, a contração do volume de financiamento à economia, a contínua deterioração da qualidade da carteira de crédito e a redução do volume de operações bancárias.

Com vista a responder aos desafios decorrentes do ambiente macroeconómico, apostamos, por um lado, no incremento e na diversificação das fontes de receita e, por outro, na maior vigilância e ênfase numa forte gestão do risco, adoptando uma estratégia de crescimento selectivo dos

On behalf of the Executive Committee and Board of Directors of Banco Nacional de Investimento (BNI), it is my privilege to present the Annual Report for the financial year 2018, the first year of the Strategic Plan for 2018-2022, which sets out the Bank's strategies and guidelines for expanding its role as a national development and investment bank within our financial system.

We are pleased to note that our management indicators improve over the financial year just ended. Particular improvement was seen in: the 34% expansion of the income-earning asset portfolio from MT 4 228.9 million in 2017 to MT 5 687.1 million in 2018, thanks mainly to the application of resources on the domestic and international markets following the rise in our activity on the market through lending to the economy; the quality of our portfolio of loans and advances to clients as measured by the ratio of non-performing loans, which is close to the sector average.

The Bank's positive performance in 2018 is especially impressive since it came in a macroeconomic environment in which a series of factors had a negative impact on our financial system, including for example the contraction in financing of the economy, the continuing slide in the quality of the loan book and the fall in the number of banking transactions.

We addressed the challenges arising from the adverse macroeconomic environment by increasing and diversifying our sources of income and, on the other hand, placing greater emphasis on strong risk management and control, adopting a growth strategy based on asset selection and investing in assets that present the lowest possible level of risk while at the same time hopefully offering comfortable returns. As a

activos, apostando em aplicações em activos de menor risco possível, mas com retornos esperados confortáveis. Esta abordagem permitiu que encerrássemos o exercício de 2018 com resultados antes de impostos de MT 265,2 milhões, muito próximo do registado no ano anterior. No mesmo período, os resultados líquidos cifraram-se em MT 182,3 milhões, ligeiramente abaixo de MT 187,8 milhões alcançados em 2017 devido ao desvio negativo dos impostos sobre os rendimentos diferidos na ordem de MT 9,4 milhões.

O desempenho positivo do Banco foi propiciado pela evolução da margem complementar que saiu de MT -19,0 milhões em 2017 para MT 125,3 milhões em 2018, bem como da variação favorável das provisões para imparidade em MT 84,3 milhões. Estes factos compensaram a redução da margem financeira em MT 167,8 milhões e o agravamento dos custos operacionais em MT 61,2 milhões. O Banco apresentou níveis confortáveis de rácios de capital, mesmo antes da incorporação dos resultados do ano de 2018, com destaque para o rácio de solvabilidade fixado em 32,10% em Dezembro de 2018, contra 30,86% registado em Dezembro de 2017, níveis bastante acima do requisito mínimo regulamentar. Por sua vez, o rácio de liquidez fixou-se em 185,44%, muito acima de 25% mínimo regulamentar, o que revela um nível bastante confortável de liquidez.

Definimos como prioridade das acções comerciais o aumento do volume de operações bancárias, o que foi materializado através de financiamento de um número significativo de projectos, resultando no incremento da carteira de crédito em cerca de 28%. Operações de processamento e exportação de produtos agrícolas, como por exemplo o Cajú, beneficiaram de 71% do financiamento realizado, contribuindo, assim, para a captação de divisas e melhoria da estabilidade cambial. Para além das operações do balanço, viabilizamos um conjunto de empreendimentos, sobretudo no sector de construção, através de emissão de garantias bancárias no montante global de MT 4.873,4 milhões em 2018, correspondente a um crescimento de 2% face a 2017.

Contribuímos igualmente na dinamização da economia rural através da disponibilização de linhas de crédito destinadas a iniciativas empreendedoras, com destaque para as pequenas e médias empresas do sector do agronegócio.

result of this approach, we ended the financial year 2018 with pre-tax profits of MT 265.2 million, almost unchanged from 2017. Net profits totalled MT 182.3 million, slightly down on the MT 187.8 million for 2017 as a result of higher tax in the amount of MT 9.4 million on deferred profit.

The Bank's performance was assisted by the rise in other income from MT -19.0 million in 2017 to MT 125.3 million in 2018, and by the MT 84.3 million improvement in impairment. These factors offset the MT 167.8 million fall in net interest income and the MT 61.2 million rise in operating costs. The Bank's capital ratios were comfortable, even before 2018 results, while its solvency ratio rose to 32.10% in December 2018 from 30.86% in December 2017, well above the minimum statutory requirement. At 185.44%, the liquidity ratio was 25% above the statutory minimum, giving us a comfortable liquidity cushion.

Our commercial priority was to increase the number of banking transactions, which we achieved by financing a significant number of projects, growing our loan book by around 28%. The processing and export of agricultural products, such as cashew nuts, accounted for 71% of total financing and helped capture foreign currency and stabilise the exchange rate. In addition to balance sheet operations, we made a series of business ventures viable, particularly in the construction sector, through bank guarantees totalling MT 4 873.4 million in 2018 (+2% on 2017).

The Bank also helped revitalise the rural economy with credit lines to business, especially agribusiness SMEs.

The investment banking skills and experience we have built up over the last four years meant that we performed well in the search for financing solutions for energy and oil and gas infrastructure projects, thanks to the support of our partners, and were able to provide a total of USD 262 million in finance for the projects of public-sector companies in these sectors.

In terms of our corporate values, we enjoyed healthy and constructive relations with our regulators in 2018. We have undertaken management measures to improve our internal control environment in compliance with banking

No segmento das operações da banca de investimento, fruto das nossas competências e experiências acumuladas ao longo dos últimos quatro anos, registamos um desempenho satisfatório na busca de soluções de financiamentos a projectos infraestruturantes do sector de energia e de *oil&gas*, com apoio dos nossos parceiros, tendo mobilizado um total de USD 262 milhões para o financiamento a projectos das empresas públicas que operam nos sectores acima referidos.

À luz dos valores corporativos, em 2018 mantivemos uma relação sã e construtiva com os nossos reguladores. Empenhamo-nos na implementação de medidas de gestão conducentes à melhoria do ambiente de controlo interno, garantindo deste modo o cumprimento da legislação bancária em vigor. Com enfoque nos riscos corporativos, continuamos empenhados no reforço e melhoria de políticas internas, regulamentos, quadros conceptuais e sistemas informáticos, com vista a tornarmos a gestão, supervisão e a mitigação de riscos do BNI cada vez mais eficazes.

Para o ano de 2019, reiteramos o compromisso de manter a nossa estratégia corporativa e de negócio orientada na maximização dos resultados através da melhoria contínua da eficiência operacional, diversificação e aperfeiçoamento das fontes da receita, melhoria da robustez do balanço e aprimoramento dos processos de gestão de risco de capital. Nesta senda, com a visão orientada para o crescimento sustentável do Banco, com o apoio dos nossos parceiros e apostando em colaboradores com competências profissionais, acreditamos alcançar os objectivos a que nos propusemos no nosso Plano de Negócio.

A terminar, gostaria de endereçar os meus agradecimentos aos membros da Comissão Executiva e do Conselho de Administração do Banco pela dedicação, colaboração e apoio que sempre prestaram, assegurando que o trabalho fosse feito sempre com espírito de equipa. Ao Governo e ao Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE) vai o meu profundo sentimento de gratidão por tudo quanto fizeram pelo Banco e que tornou possível o alcance dos resultados que temos o privilégio de apresentar neste relatório. Os meus agradecimentos são extensivos a todos os *Stakeholders* que directa ou indirectamente participaram da nossa caminhada repleta de desafios, em 2018, bem assim aos colaboradores do BNI pela sua entrega abnegada ao trabalho ao longo de todo o ano.

law. As far as corporate risks are concerned, we continue to work towards improving and strengthening our internal policies, regulations, conceptual frameworks and IT systems to ensure that the management, supervision and mitigation of all BNI risk continues to gain in efficiency.

Looking forward to 2019, we renew our undertaking to keep our corporate and business strategy focused on increasing profits through continuous improvement in operating efficiency, diversified and better sources of income, a more robust balance sheet and improved venture capital management processes. By concentrating on the Bank's sustainable growth, with the support of our partners and by investing in professionally skilled staff, we believe we can meet the targets set in our business plan.

To conclude, I should like to thank all the members of the Bank's Executive Committee and Board of Directors for their constant dedication, collaboration and support and for the team spirit they have always shown. My deepest gratitude goes to the Government and to IGEPE (the Institute for the Management of State Holdings) for everything they have done for the Bank, since this has made possible the results it is our privilege to present in this Annual Report. My thanks also go to all our stakeholders, who have directly or indirectly been involved in our progress through 2018, which proved an extremely challenging year, and to all BNI's staff for their selfless work throughout the year.



Tomás Rodrigues Matola
Presidente da Comissão Executiva
Chairman of the Executive Committee

SÍNTESE DE INDICADORES SUMMARY OF INDICATORS

	(MT)				
	2018	2017	2016	2015	VAR.% 17/18
BALANÇO / FINANCIAL POSITION					
ACTIVO TOTAL / TOTAL ASSETS	6.881.549.495	5.684.478.170	5.591.237.111	6.610.383.336	21,06%
ACTIVOS REMUNERÁVEIS / INTEREST EARNING ASSETS	5.687.124.374	4.228.943.898	4.694.208.785	6.010.300.505	34,48%
CRÉDITO A CLIENTES (BRUTO) / LOANS TO CUSTOMERS (GROSS)	1.971.913.688	1.535.925.803	3.056.803.324	2.613.625.187	28,39%
CAPITAIS PRÓPRIOS / TOTAL EQUITY	3.461.403.666	3.050.685.583	2.831.835.880	2.805.903.025	13,46%
PASSIVO TOTAL / TOTAL LIABILITIES	3.420.145.827	2.633.792.582	2.759.401.228	3.804.480.311	29,86%
RESULTADOS / INCOME					
PRODUTO BANCÁRIO / OPERATING INCOME	588.313.730	611.822.653	869.660.616	795.186.708	-3,84%
MARGEM FINANCEIRA / NET INTEREST INCOME	463.026.832	630.842.023	538.891.127	528.012.428	-26,60%
MARGEM COMPLEMENTAR / NON NET INTEREST INCOME	125.286.898	(19.019.370)	330.769.488	266.303.118	758,73%
CUSTOS OPERACIONAIS / OPERATING COSTS	326.231.793	265.042.547	302.192.799	255.329.853	23,09%
IMPARIIDADES E PROVISÕES / IMPAIRMENT AND PROVISIONS	(3.122.339)	81.203.946	42.094.665	39.242.988	-103,85%
IMPOSTO SOBRE RESULTADOS / INCOME TAXES	82.889.046	77.748.654	170.422.228	176.960.386	6,61%
RESULTADO LÍQUIDO / NET PROFIT	182.315.231	187.827.507	354.950.924	323.653.481	-2,93%
RENTABILIDADE / PROFITABILITY					
PRODUTO BANCÁRIO ACTIVO LÍQUIDO MÉDIO / OPERATING INCOME AVERAGE NET ASSETS	9,36%	10,85%	14,16%	12,69%	(1,49PP)
RENTABILIDADE DO ACTIVO MÉDIO (ROAA) / RETURN ON AVERAGE ASSETS (ROAA)	2,90%	3,33%	5,78%	5,16%	(0,43PP)
RENTABILIDADE DOS CAPITALS PRÓPRIOS MÉDIOS (ROEA) / RETURN ON AVERAGE EQUITY (ROEA)	5,60%	6,39%	12,59%	12,47%	(0,79PP)
CUSTOS OPERACIONAIS PRODUTO BANCÁRIO / OPERATING COSTS OPERATING INCOME	55,45%	43,32%	34,75%	32,11%	12,13PP
QUALIDADE DE CRÉDITO / LOAN QUALITY					
CRÉDITO EM INCUMPRIMENTO CRÉDITO TOTAL / NON PERFORMING LOANS (%)	16,25%	36,73%	1,60%	0,35%	(20,43PP)
IMPARIIDADE DO CRÉDITO CRÉDITO EM INCUMPRIMENTO / IMPARMENT NON PERFORMING LOANS	52%	30,03%	122,95%	100,00%	21,64PP
SOLVÊNCIA / SOLVENCY					
CORE TIER I / CORE TIER I	32,10%	31,17%	37,13%	44,74%	0,92PP
GLOBAL / GLOBAL	32,11%	30,92%	36,21%	40,20%	1,19PP
RÁCIO DE LIQUIDEZ / LIQUIDITY RATIO	185,44%	224,08%	25,93%	56,47%	(38,64PP)
OUTROS INDICADORES / OTHER INDICATORS					
Nº DE COLABORADORES / NUMBER OF EMPLOYEES	57	53	49	43	4
Nº DE AGÊNCIAS / NUMBER OF BRANCHES	2	1	1	1	1

QUALIDADE DOS ACTIVOS ASSETS QUALITY

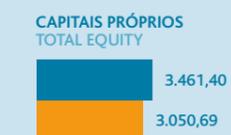


■ 2018
■ 2017

RENTABILIDADE PROFITABILITY



CAPITAL E SOLIDEZ CAPITAL AND SOLIDITY



100%

CAPITAL MOÇAMBICANO
100% Mozambican

8

ANOS YEARS
A SERVIR MOÇAMBIQUE
OF ACTIVITY

COLABORADORES EMPLOYEES





1

Apresentação
Presentation

Moçambique é maior

quando a iniciativa valoriza
a sustentabilidade.

Mozambique is stronger

when initiatives
enhance sustainability.

1.1

Orgãos Sociais

Governing Bodies

Mesa da Assembleia Geral

General Meeting of Shareholders

Mário Fumo Bartolomeu Mangaze
Presidente | Chairman
 Ana Maria Alves
Secretária | Secretary

Conselho de Administração

Board of Directors

Tomás Rodrigues Matola
Presidente | Chairman
 Abdul Bácio Daiaram Jivane
Vogal | Director
 Tomás Ernesto Dimande
Vogal | Director
 Mussá Usman
Vogal | Director
 Luisa Mário Francisco Tivane
Vogal | Director

Conselho Fiscal

Supervisory Board

Diogo da Cunha Amaral
Presidente | Chairman
 Constantino Jaime Gode
Vogal | Member
 Boaventura Luís Nhacuongue
Vogal | Member
 Aminate Bachir
Vogal Suplente | Alternate Member

Comissão Executiva

Executive Committee

Tomás Rodrigues Matola
Presidente | Chairman
 Abdul Bácio Daiaram Jivane
Vogal | Member
 Luisa Mário Francisco Tivane
Vogal | Member

Comissão de Remunerações

Remuneration Committee

Momad Aquil Piaraly Meraly Juthá
Presidente | Chairman
 Odete da Conceição Jeremias
 Mondlane Tsamba
Vogal | Member
 Ilda Susana das Neves Salomão
 Grachane
Vogal | Member

Comissão de Controlo Interno, Compliance e Auditoria

Internal Control, Compliance and Audit Committee

Roberto Hamilton Vieira de Sousa
Presidente | Chairman
 Mussá Usman
Vogal | Member
 Hermógenes Canote Salvador Mário
Vogal | Member
 Ana Paula Ribeiro Quibe
Vogal | Member
 Rosa Yolanda Marrengane Munguambe
Vogal | Member

1.2

Missão e Estrutura Accionista

Mission and Shareholding Structure

O Banco Nacional de Investimento (BNI) é um Banco de desenvolvimento e investimento moçambicano vocacionado ao financiamento de projectos que apostam na inovação e que contribuem para o processo de desenvolvimento sustentável de Moçambique e dinamização do sector empresarial.

O BNI é um interlocutor privilegiado não só junto das empresas moçambicanas e de investidores internacionais, mas também das instituições nacionais e internacionais responsáveis pela disponibilização de instrumentos e produtos financeiros de apoio ao desenvolvimento.

Banco Nacional de Investimento (BNI) is a Mozambican development and investment bank that finances innovative projects which contribute to the sustainable development of Mozambique and give impetus to the business sector.

BNI is the preferred bank not only of Mozambican companies and international investors but also of domestic and international institutions that provide financial instruments and products to support development.

Missão | Mission

Promover o desenvolvimento socio-económico e sustentável para a melhoria das condições de vida do moçambicanos.
 To promote socioeconomic development for the improvement of the living standards of the Mozambican people.

Visão | Vision

Ser o banco de investimento e de desenvolvimento de referência do mercado Moçambicano.
 To be the development and investment bank of first choice in the Mozambican market.

Valores | Values

Rigor | Accuracy
Integridade | Integrity
Transparência | Transparency
Competência | Expertise
Ambição | Ambition

Estrutura Accionista

O Banco é detido em 100% pelo Estado Moçambicano através do Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE), com um capital social no valor de MT 2.240 milhões a 31 de Dezembro de 2018.

O Banco Nacional de Investimento, S.A. foi constituído em 14 de Junho de 2010 e tem a sua sede na Avenida Julius Nyerere, n.º3504, Bloco A2, na Cidade de Maputo.

Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE)

O Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE) foi criado em Dezembro de 2001, por Decreto n.º 46/2001, de 21 de Dezembro do Conselho de Ministros, com o objectivo principal de gerir as participações financeiras do Estado, adquiridas no âmbito do processo de reestruturação do sector empresarial do Estado. Nesta fase, o IGEPE conta com 148 empresas participadas.

O IGEPE participa também, em representação do Estado, na promoção e constituição de empresas que envolvam fundos públicos, criando incentivos para iniciativas empresariais e de investimento estratégicos no sector privado.

Shareholding Structure

The Bank is wholly owned by the Mozambican State via the Institute for the Management of State Holdings (IGEPE) and had share capital of MT 2 240 million at 31 December 2018

Banco Nacional de Investimento, S.A. was incorporated on 14 June 2010 and has its registered office at Avenida Julius Nyerere, n.º 3504, Bloco A2, Maputo.

Institute for the Management of State Holdings (IGEPE)

The Institute for the Management of State Holdings (IGEPE) was set up in December 2001 by Council of Ministers Decree 46/2001 of 21 December 2001 with the primary aim of managing the financial holdings the State acquired through public sector restructuring. IGEPE currently has interests in 148 companies.

IGEPE also represents the State in the promotion and formation of companies using public funds, generating incentives for business initiatives and strategic investment in the private sector.

1.3

Sumário Executivo Executive Summary

Em 2018, a economia mundial sofreu uma desaceleração de 10,00pbs face a 2017, tendo-se fixado em 3,70%. Uma desaceleração justificada em grande parte pela queda da produção industrial, incertezas nos mercados financeiros que conduziram a fracas condições de financiamento, redução do comércio global, entre outros. Esses factores afectaram quer as economias avançadas, quer as economias emergentes, sendo que as economias emergentes sofreram maior impacto porquanto parte dos países que as integram são exportadores de *commodities* e as fracas condições dos mercados financeiros limitaram a sua expansão.

Do ponto de vista regional, a perspectiva de desaceleração afectou a China e a Zona Euro, sendo que no primeiro caso a justificativa foi a redução da demanda externa, o novo aperto regulatório do sector financeiro e a guerra comercial com os EUA. Na Zona Euro houve redução das exportações líquidas, queda do consumo interno e da produção industrial, sendo esses factores fortemente ligados ao *Brexit*. Nos EUA a reforma fiscal teve impacto desejado, impulsionando a economia para um crescimento de 2,90%, uma aceleração de 70,00pbs relativamente a 2017.

No que tange ao nível geral de preços, a inflação mundial registou uma aceleração de 20,00pbs relativamente a 2017, tendo se fixado em 3,30%, impulsionada pelas turbulências na oferta e procura do petróleo bruto que conduziu a uma volatilidade do preço desse bem. Ademais, destaca-se a postura restritiva na condução da política monetária nas economias avançadas e a redução da procura agregada, de um modo geral, motivada pela crise financeira global.

Between 2017 and 2018 the world economy slowed 10.00 bp to 3.70%, the main reason being a fall in industrial output, uncertainty on the financial markets that weakened financing conditions, a drop in world trade, among other factors. Both advanced and emerging economies suffered - emerging economies being harder hit since some are commodities exporters and the weak financial markets put a brake on their expansion.

Regionally, the slow down affected China and the Eurozone. China felt the impact of lower foreign demand, a more tightly regulated financial sector and the trade war with the USA, while the Eurozone suffered from a drop in net exports, sluggish internal consumption and depressed industrial production - all of which being factors closely connected with Brexit. In the USA fiscal reform produced the desired effect, driving the economy to grow 2.90% (+70.00 bp on 2017).

In terms of prices in general, global inflation was down 20.00 bp against 2017 to 3.30% on the back of extremely volatile supply and demand for crude oil and therefore equally volatile crude prices. The restrictive monetary policies adopted by the advanced economies and the fall in aggregate demand were also generally triggered by the global financial crisis.

Mozambique generally continued to face the macroeconomic problems that have prevented business expansion and that are essentially the result of the unsustainable growth in public debt. Nevertheless, a number of indicators were positive, such as price and exchange-rate stability and higher export income. There was also a slight improvement in the business environment and

A nível interno, de um modo geral, mantiveram-se as adversidades que têm caracterizado o ambiente macroeconómico e limitado a expansão da actividade, motivadas essencialmente pelo incremento insustentável da dívida pública. Todavia, dentro desse contexto, o comportamento de alguns indicadores revelou-se positivo, como sejam, a estabilidade cambial e de preços e o aumento das receitas de exportação. Há a registar também, pela positiva, a ligeira melhoria do ambiente de negócios e boas perspectivas relativamente aos acordos para a exploração de gás natural na Bacia do Rovuma, na Província de cabo Delgado. As dinâmicas da conjugação dos aspectos positivos e negativos que caracterizam o ambiente macroeconómico resultaram num crescimento do Pib em 3,30%, de acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística, o que corresponde a uma desaceleração de 47,00 pbs face a 2017. No mesmo período a inflação foi de 3,91%, uma redução de 11,20 pp relativamente a 2017.

No Mercado Monetário nacional, o Banco de Moçambique prosseguiu com o relaxamento da política monetária restritiva iniciada em 2017, procedendo ao corte gradual nas taxas directoras. As Facilidades Permanentes de Cedência (FPC) e de Depósito (FPD) e a taxa MIMO caíram de 20,50%, 14,00% e 19,50% no fecho de 2017 para 17,25%, 11,25% e 14,25%, respectivamente, no fecho de 2018. Este cenário teve impacto satisfatório nas taxas de juro de mercado e impulsionou o nível de crédito à economia.

No Mercado Cambial, o metical apresentou um desempenho relativamente satisfatório, tendo registado ganhos acumulados de 7,40% relativamente ao Rand, 1,23% relativamente à Libra e 0,37% em relação ao Euro. No que tange ao Dólar houve uma depreciação de 5,11%.

Apesar dos desafios enfrentados em 2018, O BNI assegurou o crescimento sólido e sustentável, aliado a boa governação, disciplina financeira, gestão do risco e eficiência operacional, transparência contabilística, manutenção de indicadores de capital confortáveis, bem como rigor no cumprimento dos normativos regulamentares.

O ano de 2018 marca o início da implementação do Plano Estratégico do Banco para o período de 2018 – 2022, cujo foco é a melhoria do nível de intervenção do Banco no mercado através de financiamento a projectos de investimento com

good prospects thanks to natural gas exploration agreements for the Rovuma Basin in Cabo Delgado Province. The dynamic created by this combination of macroeconomic factors triggered 3.30% growth according to National Statistics Institute data (-47.00 bp on 2017). Inflation over the same period was 3.91% (-11.20% on 2017).

On the domestic money markets, the Bank of Mozambique continued to relax the restrictive monetary policy it introduced in 2017, gradually cutting the base rate. The marginal lending facility, the deposit facility and MIMO (Mozambique interbank money market rate) fell from 20.50%, 14.00% and 19.50% at end 2017 to 17.25%, 11.25% and 14.25% respectively at end 2018. This had a positive impact on market rates and drove up lending to the economy.

On the forex market, metical performance was relatively good, gaining 7.40% against the rand, 1.23% against sterling and 0.37% against the euro, but falling 5.11% against the dollar.

Despite the challenges of 2018, BNI enjoyed solid and sustainable growth, combined with good governance, financial discipline, risk management and operating efficiency, transparent accounting, comfortable capital indicators and full compliance with legal requirements and standards.

In 2018 the Bank started implementing its strategic plan for 2018-2022, which aims to increase our market activity through the financing of investment projects that have a knock-on effect on the Mozambique economy and through management and financial support to institutions. Indeed, the Bank increased its assets by 21% from MT 5 684.5 million in 2017 to MT 6 881.5 million in 2018, lifting short-term placements with other banks MT 800.8 million, expanding its loan book by MT 778.1 million and its securities investment portfolio by MT 217.4 million.

efeito multiplicador na economia moçambicana e apoio a instituições em matéria de gestão e finanças. É neste quadro que o Banco aumentou o seu activo em 21%, saindo de MT 5.684,5 milhões em 2017 para MT 6.881,5 milhões em 2018, com efeito no incremento do volume de aplicações em outras instituições de crédito na ordem de MT 800,8 milhões, aumento da carteira de crédito em MT 778,1 milhões e na expansão da carteira de investimento em títulos na ordem de MT 217,4 milhões.

O crescimento do balanço ocorreu dentro da abordagem do Banco de privilegiar o controlo dos activos em linha com a política de gestão de risco, tendo sido determinante para o efeito o cumprimento do plano de *funding* que privilegia o seguinte: (i) mobilização de linha de crédito ou fundos de instituições de desenvolvimento; (ii) recursos de clientes; (iii) títulos de dívida; (iv)

The expansion of the balance sheet was part of the Bank's emphasis on asset control, in line with our risk management policy, and especially on a funding policy focused on: (i) the drawdown of credit lines and development institution funds; (ii) client resources; (iii) debt securities; (iv) self-financing through the reapplication of income; and (v) short-term resources from other banks. The Bank's liabilities consequently went up 30% from MT 2 633.8 million in 2017 to MT 3 420.1 million in 2018.

The Bank ended 2018 with a net profit of MT 182.3 million, slightly down MT 187.8 million year on year for two reasons: (i) tighter borrowing and lending spreads; (ii) higher average financing costs resulting from the focus on commercial resources as a result of our shareholder's the limited ability to inject resources into the Bank as required under development bank business



auto-financiamento através da reaplicação da receita; e (v) recursos de curto prazo de outras instituições de crédito. Foi nesta senda que o passivo do Banco cresceu em 30%, ao sair de MT 2.633,8 milhões em 2017 para MT 3.420,1 milhões em 2018.

O Banco fechou o ano de 2018 com resultados líquidos de MT 182,3 milhões, abaixo dos MT 187,8 milhões alcançados no período homólogo, uma ligeira redução decorrente dos seguintes factores: (i) contínuo estreitamento nos *spreads* de operações activas e passivas do Banco; (ii) maiores custos de financiamento em média, resultante da aposta em recursos com características comerciais dadas as limitadas capacidades do accionista na injeção de recursos no Banco conforme os modelos de negócio dos bancos de desenvolvimento; e (iii) gestão conservadora da carteira bancária devido ao elevado risco de mercado que demandou aposta em activos bastante líquidos.

Em contrapeso aos factores que afectaram negativamente, há a registar (i) o aumento das carteiras de activos financeiros; (ii) maior rigor na avaliação do risco de crédito e maior vigilância no crédito em curso, o que culminou com a recuperação de três créditos que estavam em incumprimento, reestruturação de um crédito e dação em cumprimento de um cliente que apresentava uma exposição significativa com o Banco; (iii) maior dinamismo das operações de mercado de capitais com destaque para intermediação na compra e venda de títulos no mercado secundário; (iv) gestão adequada das posições cambiais levando a que os efeitos negativos da evolução cambial nos resultados fossem mínimos quando comparados ao período homólogo; (v) consolidação da estratégia de gestão de fundos de instituições de desenvolvimento iniciada em 2017; e (vi) contenção de custos.

Por outro lado, e mantendo a política de gestão conservadora e a solidez do balanço, o Banco melhorou o nível de cobertura de crédito em incumprimento, tendo o rácio se cifrado na ordem de 52% (2017: 30%) e a qualidade da carteira de crédito, mensurado por crédito em incumprimento sobre o crédito total, se fixado em 16%, nível confortável quando comparado com 37% registado no período homólogo.

models; and (iii) conservative management of our banking portfolio since high market risk required us to maintain good levels of liquid assets.

Offsetting these negative factors: (i) the portfolio of financial assets expanded; (ii) credit risk was more tightly controlled, as was current lending. This resulted in the recovery of three non-performing loans, the restructuring of another loan and a transfer in lieu of payment by another client with significant exposure to the Bank; (iii) more dynamic capital market transactions, including the brokering of securities transactions on the secondary market; (iv) proper management of forex positions so that falls in the exchange rate affected us far less than last year; (v) consolidation of our strategy for managing development institution funds, which began in 2017; and (vi) cost containment.

While maintaining a conservative management policy and a robust balance sheet, the Bank also improved its cover for non-performing loans to 52% (2017: 30%) and the quality of its loan book, measured as the ratio of non-performing loans to total lending, which at 16% is a comfortable level when compared with 37% at the same time last year.

The Bank's net interest income dropped 27% from MT 630.8 million in 2017 to MT 463.0 million in 2018 as spread contracted and interest expense rose significantly, negatively affecting the leverage effect of financial assets. The net non-interest income reached to MT 125.3 million (2017: MT -19.0 million) thanks to: (i) higher profits on financial transactions; (ii) supplementary banking services (bank guarantees); and (iii) restructuring and the recovery of non-performing loans, allowing us to post off-balance sheet interest.

Investment banking business in 2018 was marked by the receipt of two financial consultancy and structuring contracts and the obtaining of resources on the international markets to finance a USD 162 million electricity project and a USD 8 billion natural gas project. The new contracts give BNI a bright future and will provide it with skills and qualifications for new contracts.

A margem financeira do Banco reduziu em 27%, ao sair de MT 630,8 milhões em 2017 para MT 463,0 milhões em 2018, derivado da contração do *spread* e pelo aumento significativo do custo com juros, o que penalizou o efeito da alavanca dos activos financeiros.

Paralelamente, a margem complementar registou um desempenho positivo de MT 125,3 milhões (2017: MT -19,0 milhões) derivado dos seguintes factores: (i) variação favorável dos resultados de operações financeiras; (ii) prestação de serviços bancários complementares (emissão de garantias bancárias); e (iii) reestruturação e recuperação dos créditos que estavam em incumprimento que permitiu a contabilização dos juros que estavam fora do balanço.

No âmbito das operações da banca de investimento, merece destaque a concretização em 2018 de dois mandatos de assessoria e estruturação financeira na mobilização de recursos no mercado internacional para o financiamento de um projecto de energia eléctrica orçado em USD 162 milhões e para o financiamento de um projecto de gás natural orçado em USD 8,0 biliões. A concretização destes mandatos projecta um futuro promissor do BNI uma vez que lhe confere competências e qualificações para os novos mandatos.

O principal desafio para os próximos anos será o de reafirmação da presença do BNI no mercado como banco de desenvolvimento e de investimento comprometido com a melhoria da economia moçambicana. Neste contexto com os valores corporativos do Banco e o profissionalismo e qualidade dos colaboradores, o BNI deverá caminhar com firmeza e determinação com vista à concretização das ambições de crescimento esperados até o ano 2022.

Our main challenge in the next few years will be to raise BNI's market profile as a development and investment bank that is committed to improving the Mozambique economy. Based on its corporate values and its professional and quality staff, BNI must move forward firmly and with determination to achieve its growth ambitions for 2022.

Ultrapassamos desafios nacionais com experiências internacionais.
Overcoming national challenges with international experiences.



1.4

Estratégia Corporativa e Negócio

Corporate and Business Strategy

Em 2018 o BNI iniciou um novo ciclo operacional consubstanciado na implementação do Plano Estratégico 2018-2022, que reitera o papel do Banco no contexto do processo de desenvolvimento económico e social de Moçambique como Banco de Desenvolvimento e de Investimento do Estado. O Plano assenta em três pilares estratégicos, nomeadamente (i) Promoção de Financiamento ao Desenvolvimento; (ii) Competitividade e Sustentabilidade, e (iii) Governação Corporativa, Competências e Relacionamento Institucional.

O Plano Estratégico visa reforçar o nível de intervenção do BNI no mercado nacional, apoiando o desenvolvimento da economia moçambicana através da intervenção no financiamento e aconselhamento de projectos de investimento que contribuam para a dinamização e desenvolvimento sustentável de Moçambique.

Ciente dos constrangimentos na implementação da estratégia comercial devido ao balanço diminuído, o Banco definiu um plano de *funding* que privilegia, por um lado, a mobilização de recursos concessionários junto de instituições financeiras de desenvolvimento (DFI's) e, por outro, aposta na gestão de fundos de desenvolvimento. É neste contexto que, em 2018 o BNI negociou a mobilização de duas linhas de crédito no montante global de USD 30,0 milhões junto do *Arab Bank for Economic Development in Africa* (BADEA) para o financiamento de operações de *trade finance* ao sector privado, esperando-se que as linhas estejam efectivas em 2019; mobilizou-se duas linhas de crédito no montante de MT 250,0 milhões para emissão de garantias para o sector agrícola, com o objectivo de reduzir a percepção do risco de investimento e permitir maior acesso ao financiamento por parte dos agentes deste sector.

In 2018 BNI began a new operating cycle with implementation of its strategic plan for 2018-2022, which confirms the Bank's role in the economic and social development of Mozambique as a national development and investment bank. The plan has three strategic bases: (i) promotion of development finance; (ii) competitiveness and sustainability; and (iii) corporate governance, skills and institutional relations.

The strategic plan aims to increase BNI activity on the domestic market, supporting the development of the Mozambique economy by providing financing and consultancy for investment projects that will help energise Mozambique and contribute to its sustainable development.

Realising the problems of implementing a commercial strategy with a smaller balance sheet, the Bank produced a financing plan based firstly on the application of resources from development finance institutions (DFIs) and secondly on the management of development funds. In 2018 BNI therefore negotiated two credit lines totalling USD 30 million with the Arab Bank for Economic Development in Africa (BADEA) to be used for private sector trade finance. Both lines are expected to become available in 2019. It also drew down MT 250 million on two other credit lines to make agricultural loans, reducing investment risk perceptions and giving greater access to finance in this sector.

Desenvolvemos estratégias de investimento que abrem novos horizontes.
Developing investment strategies that open new horizons.



O Banco está igualmente em processo de mobilização de uma linha de crédito junto do Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrário (FIDA/IFAD) no montante de USD 62,0 milhões para o financiamento de projectos nas áreas da agricultura e pesca, a Pequenas e Médias Empresas. Ademais, destaca-se o processo em curso de emissão de Obrigações Corporativas no montante de MT 300,0 milhões que irá alargar a capacidade do Banco de financiar projectos de investimentos em moeda nacional.

No que toca à actividade comercial, 2018 foi um ano com inúmeros desafios, especialmente na gestão da carteira de crédito, devido à reduzida capacidade dos mutuários no cumprimento do serviço da dívida. O rácio de crédito em incumprimento situou-se em 16%, porém confortável quando comparado com 37% registado no período homólogo. O Banco financiou projectos de investimento de boa qualidade, no montante global de MT 1.098,76 milhões, tendo a carteira bruta atingido a MT 1.971,91 milhões acima de MT 1.535,9 milhões registado no período homólogo; portanto, a carteira de crédito teve um desempenho positivo ao registar uma evolução de 28%, enquanto o sector bancário na globalidade registou um decréscimo de 2,67%.

O Banco concentrou esforços na melhoria da qualidade do crédito através da identificação dos segmentos de menor risco e acompanhamento

The Bank is also organising a USD 62 million credit line with the International Fund for Agricultural Development (IFAD) to finance SME agricultural and fishing projects. We are additionally issuing MT 300 million in corporate bonds to improve our ability to finance investment projects in our national currency.

Commercially, 2018 was a year of many challenges, particularly as regards management of the loan book since many borrowers found their ability to service their debt reduced. The non-performing loan ratio was around 16%, a more comfortable figure than the 37% in 2017. The Bank financed good quality investment projects totalling MT 1 098.76 million, producing a gross portfolio of MT 1 971.91 million, up on the MT 1 535.9 million last year. The loan book therefore grew 28%, compared with -2.67% for the banking sector as a whole.

The Bank concentrated on improving credit quality by identifying lower-risk segments and offering companies tailored support. This resulted in the recovery of MT 76.5 million on loans more than one year overdue, the restructuring of viable loans worth MT 76.6 million and a transfer in lieu of payment by a client with a MT 338.21 million exposure to the Bank.

In order to keep the Bank in profit despite its smaller balance sheet, we trained our focus on

individual das empresas beneficiárias, o que resultou na recuperação de crédito no montante de MT 76,5 milhões que estava vencido há mais de um ano, reestruturação do crédito no montante de MT 76,6 milhões que ainda sinalizava viabilidade financeira e dação em cumprimento de um cliente que apresentava exposição com o Banco no montante de MT 338,21 milhões.

Adicionalmente, por forma a assegurar a rentabilidade do Banco, limitada pelo balanço diminuto, manteve-se foco na diversificação das operações de crédito, incluindo o apoio aos bancos comerciais no financiamento dos seus clientes, por via de créditos por assinatura e co-financiamento, tendo as receitas de comissões de operações de crédito por assinatura atingido o montante de MT 33,7 milhões (2017: MT 39,1 milhões).

No domínio da banca de investimento, prosseguiu-se com o objectivo estratégico de apoiar o desenvolvimento de empresas e projectos infraestruturantes através da assessoria na estruturação e mobilização de recursos. Nesta senda, o Banco focalizou-se na execução dos mandatos de assessoria financeira que estavam em curso desde o ano de 2017, com maior destaque para os seguintes:

- (i) Assessoria à Empresa Eletricidade de Moçambique, SA (EDM) na mobilização de recursos para o financiamento do programa de emergência, orçado em USD 162,0 milhões, sendo que, o projecto consiste na reabilitação e reforço da capacidade de linhas de transporte de energia, subestações ao nível de todas as províncias do país;
- (ii) Assessoria à Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH) na mobilização de recursos para o financiamento da primeira fase de exploração da Área 4, que consiste na construção da *Floating Liquefied Natural Gas* estimado em USD 8,0 biliões;
- (iii) Assessoria à Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento (EMME) na elaboração do Plano Director de Mobilidade e Estacionamento da cidade de Maputo;
- (iv) Estruturação de fundos para promoção da agricultura, com destaque para o Financiamento ao Agronegócio e Empreendedorismo (FAE) que é um projecto em fase de implementação na região do Vale de Zambézia.

A implementação dos mandatos anteriores conferiu ao Banco competências e qualificações para angariação de novos mandatos, particularmente para as áreas de Infraestrutura, Logística, Piscicultura e Agricultura.

diversifying lending, including by providing commercial banks with customer financing support through unsecured loans and co-financing. Commission on unsecured loans totalled MT 33.7 million (2017: MT 39.1 million).

Investment banking continued its strategic objective of supporting business development and infrastructure projects with advice on structuring and finance. The Bank consequently focused on financial consultancy contracts it has held since 2017 and that include:

- (i) Consultancy to Empresa Eletricidade de Moçambique, SA (EDM) in the obtaining of financing for a USD 162.0 million emergency programme for the renovation and improved capacity of power lines and substations across the country;
- (ii) Consultancy to Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH) in the obtaining of financing for part one of an estimated USD 8 billion exploration programme in Area 4, involving the construction of a floating liquified natural gas vessel;
- (iii) Consultancy to Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento (EMME) in the preparation of a mobility and parking master plan for the city of Maputo;
- (iv) The structuring of agricultural promotion funds mainly for FAE (financing of agribusiness and entrepreneurship), a project in course in the Zambezi Valley.

These contracts have given the Bank the skills and qualifications needed to seek other contracts, especially in the areas of infrastructure, logistics, fisheries and agriculture.

Ainda no âmbito da banca de investimento, o Banco patrocinou o processo de admissão à cotação no mercado oficial da Bolsa de Valores de Moçambique da empresa Touch Publicidade e ainda efectuou intermediação financeira na compra e venda de títulos no mercado secundário no montante global de MT 900,0 milhões.

No domínio da Governança corporativa, foram tomadas medidas que resultaram na alteração da estrutura orgânica do Banco em resposta, por um lado, às recomendações do regulador e, por outro, à necessidade de reorganizar as áreas de estrutura conferindo-lhes maior celeridade nas suas actividades e independência na prestação de contas. Assim, efectuou-se a revisão de um vasto conjunto de políticas internas, regulamentos e quadros conceptuais, com vista a mitigar os riscos que possam afectar a robustez e sustentabilidade do Banco, com destaque para o manual de organização e políticas de gestão de tecnologia de informação e segurança de informação.

À luz dos valores corporativos, o BNI reitera de forma consistente a prossecução da sua missão e das suas actividades dentro dos mais elevados e eficazes padrões de *compliance* aplicados ao sector bancário. Neste sentido, está em curso o aprimoramento dos procedimentos de gestão de risco operacional e corporativo, incluindo os modelos de avaliação (Testes de Esforço de Liquidez, Plano de Contingência de Liquidez), monitoria e do seu controlo.

Ao nível da plataforma informática *core* do Banco, que constitui uma das prioridades do Banco nos últimos anos, obteve-se ganho significativo com a conclusão do desenvolvimento e a implementação dos módulos de contabilidade, contas correntes e de crédito, o que se tem reflectindo numa maior eficiência operacional e segurança da informação.

No domínio do *Marketing* manteve-se o foco no marketing relacional e em acções de valorização da marca e imagem e na promoção de uma maior inserção do Banco no mercado interno e internacional, tendo participado em missões empresariais de alto nível, assim como em conferências internacionais de investimento e desenvolvimento, com maior destaque para a participação no *African Banker Awards 2018*, fórum *African Green Revolution 2018* e fórum de promoção da indústria e comércio entre a China e África, que permitiu uma maior exposição do Banco junto de seus pares africanos, para além de abertura de parcerias estratégicas junto de insti-

As part of its investment banking activities, the Bank has sponsored Touch Publicidade's admission to official listing on the Mozambique stock exchange and brokered the transaction of securities worth MT 900 million on the secondary market.

In the area of corporate governance, the Bank altered its organisational structure to meet regulatory recommendations and to reorganise particular areas to speed up work and to produce independent accounts. We consequently overhauled a huge range of internal policies, regulations and conceptual frameworks to mitigate all risk to the Bank's solidity and sustainability, including our organisation manual and our IT management and data security policies.

Based on its corporate values, BNI confirms that its mission and work will continue to meet the highest and most effective banking standards. It is therefore concentrating on operating and corporate risk management procedures, including assessment models (liquidity stress tests, liquidity contingency plan), monitoring and controls.

The Bank's core IT platform, which has been one of its priorities in recent years, benefited significantly from the completion of the development and implementation of the accounting, current account and credit modules, which has significantly improved operating efficiency and data security.

Marketing remained focused on relationship marketing, enhancement of the Bank's brand and image and on raising the Bank's profile in the domestic and international markets through high-level business undertakings and attendance at international investment and development conferences, including the 2018 African Banker Awards, the 2018 African Green Revolution Forum and the forum to promote industry and trade between China and Africa, which improved Bank exposure with its African peers and created an opportunity for strategic partnerships with key institutions in Africa such as CADF, which is involved in the development of African infrastructure.



O nosso compromisso é com o crescimento sustentável de Moçambique.
We are committed to a sustainable growth in Mozambique.

tuições chave no continente, como é o caso do CADF que é uma instituição de desenvolvimento de Infraestruturas em África.

No domínio dos Recursos Humanos, todas as iniciativas têm o colaborador como capital chave para o crescimento sustentável das actividades e negócio do Banco. Neste contexto, prosseguiu-se com a implementação da política de pessoal que preconiza melhoria da valorização de pessoal com o consequente aumento da produtividade. Assim, em 2018 o Banco deu continuidade do programa de atracção, desenvolvimento, retenção e valorização dos colaboradores, através da realização de diversas actividades, das quais podem-se destacar as seguintes:

- (i) Definição de um novo plano de carreiras e remuneração, que culminou com a integração dos colaboradores em novas categorias profissionais;
- (ii) Adopção das boas práticas do processo de recrutamento e selecção, privilegiando a atracção de jovens com talento e potencial;
- (iii) Promoção das competências técnicas e académicas dos colaboradores através da sua integração em formações profissionais no mercado local e internacional e, bem como, participação nas despesas com formação nos cursos de Mestrado;
- (iv) Renovação do Plano de Saúde para todos os Colaboradores, garantindo-lhes conforto e tranquilidade nos momentos mais sensíveis;
- (v) Introdução de um sistema integrado de tecnologia de identificação biométrica para gestão de assiduidade e pontualidade.

In the field of human resources, staff remain the key to the sustainable growth of the Bank's business. We therefore continued our personnel policy of improving staff skills and consequently productivity. 2018 also saw the Bank continue its programme of attracting, developing, retaining and improving the skills of its staff in a number of ways, including:

- (i) A new career and pay scheme, which culminated with the allocation of staff to new professional categories;
- (ii) The adoption of good recruitment and selection practices, with an emphasis on attracting young staff with talent and potential;
- (iii) Promoting staff technical and academic skills through professional training courses locally and abroad and the sharing of the cost of Masters courses;
- (iv) An improved health plan for all staff to give them peace of mind and security at the most sensitive times;
- (v) The introduction of an integrated biometric identification technology system to manage attendance and punctuality.

1.5

Produtos e Serviços

Products and Services

Através de uma equipa experiente e uma análise rigorosa de mercado, o Banco Nacional de Investimento seleccionou e estruturou a sua oferta de serviços visando dinamizar os sectores empresariais e proporcionar uma base sólida de investimentos para os seus clientes, a fim de promover o desenvolvimento de Moçambique.

O BNI, sendo um banco de desenvolvimento e de investimento, disponibiliza uma oferta abrangente de instrumentos de financiamento a projectos e empresas, procurando contribuir para um crescimento económico sustentável. No seu segmento de banca de investimento, o BNI disponibiliza uma série de serviços de assessoria e aconselhamento, gestão de fundos e de acesso ao mercado de capitais, proporcionando aos seus clientes uma oferta alargada e singular em Moçambique.

Como Banco de Desenvolvimento

Financiamentos

O BNI como banco de desenvolvimento financia infraestruturas com ligações intersectoriais e outros projectos do sector produtivo com impacto previsível e mensurável no desenvolvimento económico e social do país.

Using an experienced team and thorough market analysis, Banco Nacional de Investimento selects and structures its range of services to create business impetus and provide a solid basis for investment by its clients that will promote the development of Mozambique.

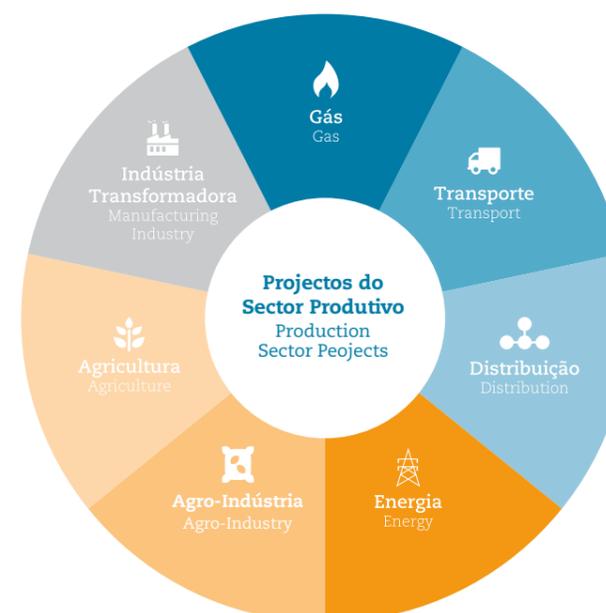
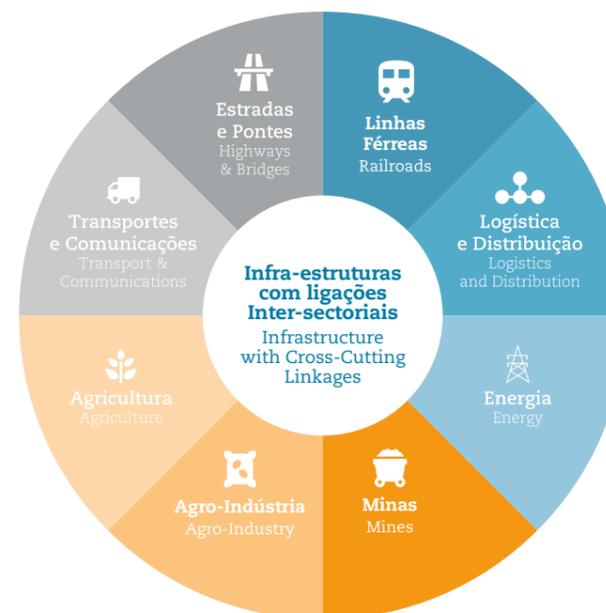
As a development and investment bank, BNI offers a comprehensive range of instruments to finance projects and companies, thus contributing to sustainable economic development. BNI offers its clients a wide range of investment banking advisory and consultancy services along with fund management and capital market access that are unique in Mozambique.

Development Banking

Financing

As a development bank, BNI finances infrastructure with cross-cutting links and other production sector projects that have a predictable and measurable impact on Mozambique's economic and social development.

O BNI como Banco de Desenvolvimento BNI as Development Bank



Como Banco de Investimento

Produtos e Serviços

O BNI disponibiliza uma série de produtos e serviços, incluindo a prestação de assessoria e aconselhamento a empresas e projectos do sector público e privado, gestão de fundos e promoção do acesso ao mercado de capitais em condições que proporcionem aos seus clientes uma oferta alargada e singular em Moçambique.

Projectos e Estruturação Financeira

O BNI desenvolve actividade de assessoria, elaboração de sindicatos bancários e concessão de crédito de médio e longo prazo especificamente vocacionado para o financiamento estruturado de projectos com impacto no desenvolvimento de Moçambique.



Project & Structured Finance, o BNI assenta a sua actividade na estruturação de operações para projectos empresariais, dos quais seja ou não co-financiador, numa base de risco de projecto, sendo que a sua intervenção vai desde a assessoria, até ao acompanhamento e monitorização do projecto ao longo da sua vida. Abrange adicionalmente serviços de consultoria e assessoria finan-

Investment Banking

Products and Services

BNI's products and services include advisory and consultancy services for business and public and private sector projects, fund management and the promotion of capital market access on terms that ensure clients enjoy a wide range that is unique within Mozambique.

Project and Structured Finance

BNI provides advisory services, develops banking syndicates and grants medium and long-term loans, specifically in order to ensure the structured financing of projects that will have an impact on Mozambican development.

Project & structured finance, BNI structures operations for business projects (which it may co-finance) based on project risk. The service ranges from consultancy to support and project monitoring throughout the life of the project. The Bank also offers a full range of financial advice and consultancy services and organises structured finance for all sectors.

ceira completa e serviços de organização de financiamentos estruturados para os mais variados sectores.

Com a operação de *Structured Finance* (financiamento estruturado), através da assessoria e montagem de operações de crédito estruturado na vertente de risco Corporate, procura acrescentar valor aos clientes, com vista a melhorar a qualidade dos balanços das empresas e, portanto, viabilizar o financiamento e sucesso de alguns projectos de investimento que, de outra forma, não poderiam ser financiados.

Estruturação de Financiamentos

Arquitectura de soluções específicas, incluindo o desenvolvimento e aplicação de produtos à medida das necessidades de cada projecto, com vista à optimização da estrutura do mesmo para a mobilização de financiamentos adequados ao seu perfil de risco, retorno e fluxo de caixa.

Gestão de Risco

Apresentação de alternativas para cobertura de risco de mercados, feitas à medida das necessidades e exposição de cada cliente, com base na avaliação dos riscos de mercado em que incorre e na avaliação do seu perfil de risco financeiro.

Instrumentos

Dívida Sénior e Dívida Subordinada, estruturação de empréstimos obrigacionistas, produtos híbridos (combinações diversas como Dívida Sénior e Dívida Subordinada ou de curto prazo e com produtos de longo prazo), negociação de instrumentos complementares de cobertura de risco, contractos de liquidez, produtos à taxa fixa ou variável.

Fusões e Aquisições

Identificação de oportunidades, análise, avaliação e estruturação da operação até à negociação e fecho da transacção. Os serviços do BNI incluem também os processos de venda, tais como a elaboração de memorando informativo, prospecção e selecção de potenciais parceiros, análise de propostas e apoio no processo negocial até o fecho da operação.

Avaliações

Avaliações independentes de empresas, unidades de negócio e projectos de investimento com base

Structured finance, offered in the form of advice and the organisation of structured loans based on corporate risk, adds value to clients with a view to improving the quality of their balance sheets and making it a viable proposition to finance and ensure the success of certain investment projects that could not otherwise be financed.

Structured Funding

Architecture of tailored solutions, including the development and application of products to meet project requirements and to optimise project structure so that financing suitable to risk profile, return and cash flow can be obtained.

Risk Management

Presentation of market risk hedging alternatives tailored to client needs and exposure that are based on an assessment of the market risk to which the client is exposed and of its financial risk profile.

Instruments

Senior and subordinate debt, structuring of debenture loans, hybrid products (various combinations such as senior/ subordinate debt, short-term/long-term products etc.), negotiation of supplementary hedging instruments, liquidity contracts, fixed/variable rate products.

M&A

Identification of opportunities, analysis, valuation and structuring of operations until negotiation and the transaction date. BNI services also cover sale procedures (e.g. the production of information memoranda, prospectuses, selection of potential partners, analysis of proposals and support during negotiations) up to the transaction date.

Valuation

Independent valuation of companies, business units and investment projects using internationally accepted and recognised methods to produce a credible value range for project assets. The huge experience of BNI's team means that we have the local and sector knowledge needed to be able to choose the best method for each case.

em métodos aceites e reconhecidos internacionalmente, determinando um intervalo de valores credível para os activos do projecto. Com a vasta experiência da equipa do BNI, contamos com um conhecimento sectorial e local que permite seleccionar as metodologias mais adequadas ao seu caso.

Privatizações

Assessoria a órgãos governamentais na estruturação e implementação de projectos de privatização e assessoria a investidores privados visando a aquisição das empresas a privatizar.

Vocacionado para a assessoria a grandes e médias empresas e grupos económicos, o BNI organiza, monta e acompanha operações de *Corporate Finance* assumindo o papel de principal conselheiro dos seus clientes em projectos de âmbito nacional e internacional.

Assessoria Financeira para o Fortalecimento da Capacidade de Gestão Empresarial

Avaliação económico-financeira de empresas:

- *Fairness Opinions*;
- Análise de sinergias associadas a combinação de negócios entre sociedades;
- Estudo de reestruturação financeira;
- Reestruturação de Infra-estruturas diversas;
- Reestruturação Orgânica e de Processos de Gestão;
- Redefinição de negócios e adequação às condições reais e actuais da empresa e do mercado;
- Estruturação, reestruturação e mobilização de financiamentos para empresas;
- Reorganização de participações empresariais;
- Apoio a reorganizações económicas e financeiras que possam preparar as empresas para operações de mercado de capitais;
- Constituição e coordenação de consórcios financeiros;
- Identificação de parceiros e oportunidades de negócio.

Privatisation

Advice to government bodies on the structuring and implementation of privatisation projects and advice to private investors wishing to acquire companies that are to be privatised.

As a specialist advisor of large and medium-sized companies and economic groups, BNI organises, structures and supports corporate finance operations as main advisor to its clients on domestic and international projects.

Financial Advice to Improve Company Management

Economic and financial assessment for companies:

- Fairness opinions;
- Analysis of synergies obtainable by combining the businesses of different companies;
- Financial restructuring studies;
- Restructuring of various types of infrastructure;
- Organisational and management process restructuring;
- Redefinition of business and adjustment to actual and current business and market conditions;
- Structuring, restructuring and obtaining of financing for business;
- Reorganisation of corporate holdings;
- Support during economic and financial reorganisation to prepare companies for listing on the capital market;
- Formation and co-ordination of financial consortia;
- Identification of partners and business opportunities.

Mercado de Capitais

Vocacionado para a assessoria a instituições públicas e privadas, o BNI organiza operações nos mercados de acções e obrigações, assumindo o papel de principal conselheiro dos seus clientes para a colocação de Títulos de Dívida e de Equity nos mercados financeiros a nível nacional e internacional. O BNI desenvolve soluções de estruturação e execução de operações do mercado de capitais (acções e dívida) mediante as necessidades dos seus Clientes.

Adicionalmente, o BNI monta operações do mercado de capitais, como ofertas públicas de aquisição (OPA) e admissão à negociação de títulos, executando operações de intermediação financeira, gerindo a custódia de títulos e carteiras dos clientes e executando ordens nas principais bolsas mundiais.

Mercado de Título de Dívida

O BNI é um OEOT e operador de bolsa, assegurando a intermediação de obrigações de tesouro, obrigações privadas e papel comercial na Bolsa de Valores de Moçambique (Mercado Secundário).

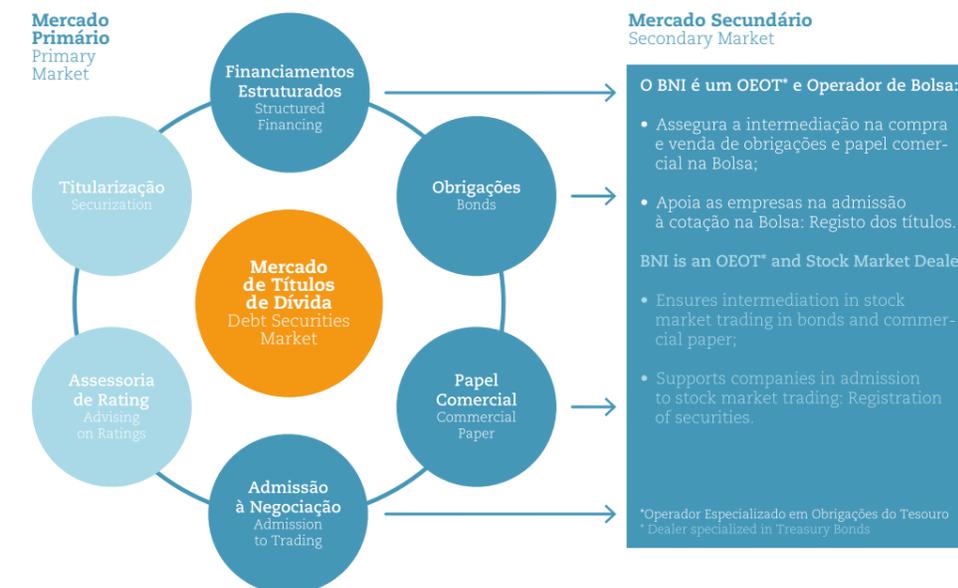
Capital Market

As a specialist advisor to public and private institutions, BNI organises equity and bond market transactions as main advisor to clients wishing to trade debt securities or equities on the domestic or global financial markets. BNI produces solutions designed to structure and execute capital market (equity/debt) transactions to meet client requirements.

BNI also organises capital market operations, such as initial public offerings (IPO) and admission to trading, as the financial intermediary, custodian of client securities and portfolios and executor of orders on the world's leading stock markets.

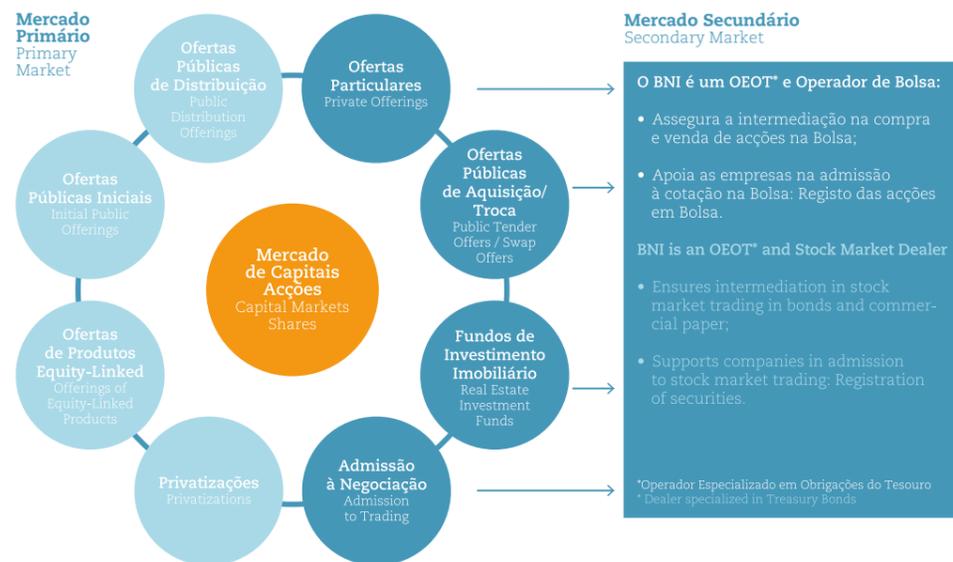
Debt Securities Market

BNI is an OEOT (dealer specialising in treasury bonds) and market operator dealing in treasury bonds, private commercial bonds and commercial papers on the Mozambican stock market (secondary market).



Mercado de Títulos de Propriedades – Acções (Equity)

O BNI monta operações do mercado de capitais, como ofertas públicas de aquisição (OPA) e admissão à negociação de títulos, executando operações de intermediação financeira, gerindo a custódia de títulos e carteiras dos clientes e executando ordens nas principais bolsas mundiais.



Gestão de Fundos e de Activos

O BNI presta serviços de gestão de fundos, montagem de carteiras e alocação dos activos de fundos próprios e de terceiros, incluindo gestão activa ou passiva de fundos de entidades privadas e públicas, estruturando soluções adaptadas ao seu perfil de risco. O BNI define e executa estratégias, nas suas vertentes de rentabilidade e risco, no contexto de globalização e internacionalização dos mercados. Para o efeito, o Banco possui uma sala de mercados devidamente equipada com instrumentos e sistemas que lhe permitem estar em contacto permanente com todos os mercados financeiros domésticos e internacionais.

Ownership Certificate Market – Equities

BNI organises capital market operations, such as initial public offerings (IPO) and admissions to trading as financial intermediary, custody of client securities and portfolios and execution of orders on the world's leading stock markets. Fund and Asset Management

Fund and Asset Management

BNI provides fund management services, organises portfolios and allocates assets from its own and third-party funds. It also offers active/passive fund management for public/private entities and structured solutions tailored to the client's risk profile. BNI defines and executes strategies based on income/risk preferences on the global and global markets. The Bank has a fully equipped trading floor that is in constant contact with the domestic and global financial markets.

Gestão de Activos Clientes Públicos e Privados

Montagem e gestão de carteiras de activos financeiros próprios e de terceiros, estruturando soluções adaptadas ao seu perfil de risco;

Definição e execução de estratégias de gestão de risco no contexto de globalização dos mercados financeiros.

Capital de Risco

O BNI estrutura e gere fundos de capital de risco destinados a investidores qualificados, avaliando e adquirindo participações temporárias em empresas com as seguintes características: potencial elevado de crescimento, contribuição para a economia moçambicana gerando emprego e valorização, equipas de gestão profissionais e dotadas de uma visão estratégica de negócio, e insuficiente capacidade financeira. O BNI Capital é o veículo através do qual o BNI avalia e assume participações accionistas no capital de empresas não cotadas na bolsa, com o objectivo de alavancar o seu desenvolvimento, sob as formas de: Capital de Desenvolvimento (investimentos, geralmente minoritários, em empresas ou projectos em crescimento) e investimento noutros Fundos de Capital de Risco.

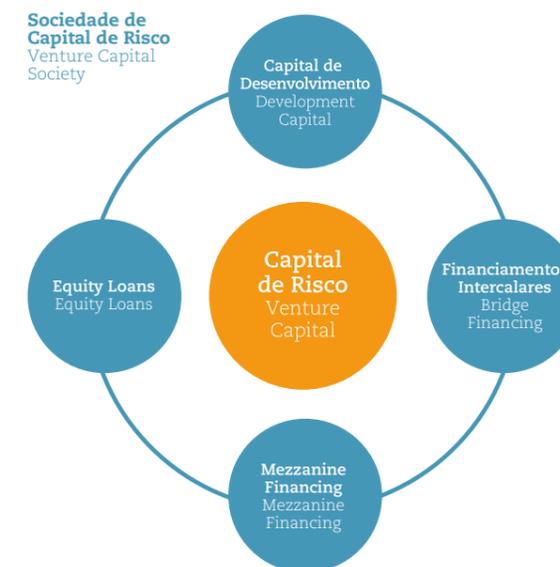
Asset Management for Public/Private Clients

Organisation and management of portfolios of own and third-party financial assets, solutions structured to the client's risk profile;

Definition and execution of risk management strategies for the global financial markets.

Venture Capital

BNI structures and manages venture capital funds for qualified investors, valuing and acquiring short-term interests in companies with the following characteristics: high potential for growth, contribution to the Mozambican economy that will generate employment and value, professional management team with a strategic vision for the business, inadequate financial capacity. BNI Capital is the vehicle through which BNI values and buys shares in unlisted companies in order to leverage their growth by injecting development capital (generally minority investment in expanding companies or projects) or investment from our venture capital funds.





2

Contexto Actual
Current Context

**Moçambique
é maior**

quando o investimento gera
desenvolvimento.

**Mozambique
is stronger**

when investments
result in progress.

2.1

Panorama Político e Macroeconómico

Political and Macroeconomic Overview

Economia Global

O Fundo Monetário Internacional estima que em 2018, a economia global registou uma expansão moderada de 3,70%, correspondendo a uma desaceleração de 10,00 pbs face a 2017. Foram determinantes para esse efeito os altos níveis de incerteza que caracterizaram os mercados internacionais, as fracas condições de financiamento global, a guerra comercial entre os EUA e a China que provocou uma redução no comércio global e queda da produção industrial. Acrescenta-se a esses factores, a emissão de novos padrões de combustíveis na Alemanha e desastres naturais no Japão.

A manutenção de tensões comerciais a nível global em 2018 gerou pressões substanciais no mercado financeiro, segundo o Banco Mundial, criando um cenário menos favorável para a recuperação económica dos exportadores de *commodities* e conseqüente condicionamento do crescimento das economias emergentes.

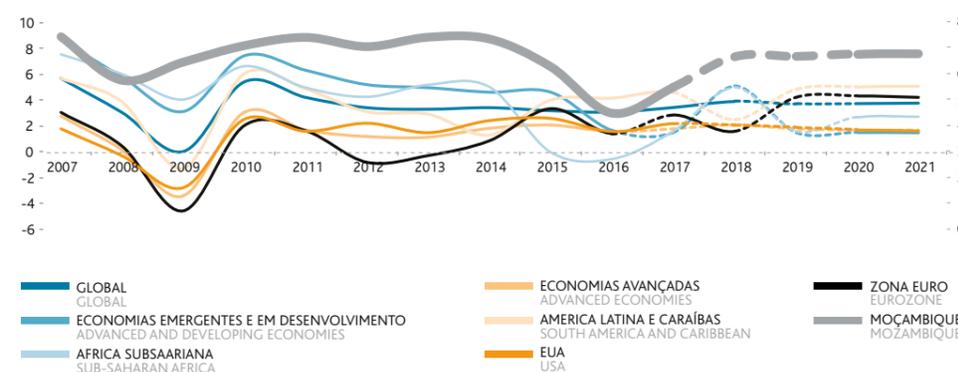
O relatório do Banco Mundial mostra ainda que, no grupo das economias avançadas os EUA tiveram um crescimento sólido impulsionado pelo estímulo fiscal, enquanto a Zona Euro registou um crescimento mais fraco influenciado pela queda das exportações líquidas e incertezas a volta do *Brexit*.

Global Economy

The International Monetary Fund estimates that in 2018 the global economy expanded by a moderate 3.70%, or -10 bp on 2017. Major contributors to the slowdown were the significant levels of uncertainty on the international markets, poor global financing conditions, the trade war between the USA and China that triggered a fall in international trade and lower industrial output, as well as new types of fuel developed in Germany and natural disasters occurred in Japan.

Commercial tensions globally in 2018 also put great pressure on the financial market according to the World Bank, reducing the likelihood of financial recovery for commodities exporters and consequently of expansion for emerging economies.

The World Bank report also notes that among advanced economies, the USA saw solid growth triggered by fiscal stimulus, while Eurozone growth was weaker as net exports fell and Brexit uncertainties heightened.



Evolução Histórica e Previsional do Crescimento Económico em Regiões Seleccionadas
Historic and forecast economic growth in selected regions

Fonte: Fundo Monetário Internacional (World Economic Outlook de Janeiro de 2019)
Source: International Monetary Fund (World Economic Outlook, January 2019)

Para os anos de 2019 e 2020, o FMI prevê um crescimento global de 3,50% e 3,60% respectivamente, como resultado da redução da demanda doméstica na Alemanha, fraca robustez do mercado financeiro, tensões comerciais e altos níveis de endividamento público e privado na Europa, incertezas políticas ligadas ao *Brexit* e ainda uma desaceleração mais do que prevista no crescimento da China.

No que concerne as *commodities* e à inflação, o relatório do FMI mostra que se verificou uma grande volatilidade do preço do petróleo bruto em 2018 devido a influências do lado da oferta. Contudo, nos últimos meses do mesmo ano, a inflação permaneceu geralmente contida nas economias avançadas, mas acelerou nos Estados Unidos que tem registado uma taxa de crescimento consistente. No grupo das economias emergentes, as pressões inflacionárias diminuíram com a queda nos preços do petróleo.

Estimativas da Bloomberg indicam que a inflação global se situou nos 3,30% em 2018, uma aceleração de 0,20pp em relação ao ano de 2017, reflectindo a desaceleração da procura agregada. A inflação do ano 2018 foi maioritariamente explicada pela inflação dos países emergentes (5,05%) que superou a inflação do grupo das economias avançadas (2,00%).

Segundo o Banco Mundial, a estabilidade do nível geral de preços nos dois grupos de economias tem sido apoiada pelas tendências de longo prazo, como a adopção generalizada de estruturas robustas de política monetária e o fortalecimento do comércio global e da integração financeira.

For 2019 and 2020 the IMF forecasts general growth of 3.50% and 3.60% respectively as domestic demand falls in Germany, the financial markets become more fragile, commercial tensions build, Europe suffers high levels of public and private debt and political uncertainty as a result of Brexit and the slowdown in China is worse than expected.

On commodities and inflation, the IMF report shows that supply-side impacts made crude oil prices extremely volatile in 2018. However in the last few months of the year, while inflation was generally contained in the advanced economies, it rose materially in the USA. In emerging economies, inflation fell with oil prices.

Bloomberg estimates that global inflation was around 3.30% in 2018 (0.2% on 2017), reflecting the drop in aggregate demand. 2018 inflation was primarily due to inflation in emerging countries (5.05%), which was higher than that of the advanced economies (2.00%).

According to the World Bank, general price stability in both economy groups was the result of long-term trends, such as the general adoption of robust monetary policies, stronger international trade and financial integration. More recently, the disruptions created by the international financial crisis have also helped slow down inflation since they have worsened the outlook in terms of aggregate demand. General inflation in 2019 is expected to be 3.20% (-0.10% on 2018) as aggregate demand and economic activity fall.

Mais recentemente, as rupturas causadas pela crise financeira global também contribuíram para a desaceleração da inflação, pois limitaram as perspectivas de procura agregada.

Para 2019 prevê-se uma inflação global de 3,20%, representando uma desaceleração de 0,10pp relativamente a 2018 como resultado da retracção da procura agregada e da actividade económica.

Relativamente ao mercado de trabalho, estima-se que a taxa de desemprego tenha sido de 4,80% no grupo das economias avançadas, uma redução de 0,30pp em relação ao ano de 2017, e no grupo dos países emergentes uma taxa de 5,70%. A redução da taxa de desemprego nas economias avançadas é em grande parte explicada pelo bom desempenho do mercado de trabalho nos Estados Unidos (3,90%), onde o investimento privado tem desencadeado um efeito multiplicador na economia, aumentando o emprego e o crescimento económico.

On the labour markets, unemployment was an estimated 4.80% in advanced economies (-0.30% on 2017) and 5.70% in emerging countries. The improvement in advanced economies was largely the result of falling unemployment in the USA (-3.90%) where private investment had a knock-on effect on the economy in general, creating more jobs and leading to economic expansion.

PIB, INFLAÇÃO E DESEMPREGO POR REGIÃO / GDP, INFLATION AND UNEMPLOYMENT BY REGION												
REGIÕES BLOCOS / REGIONS BLOCKS	PIB (%)* / GDP (%)*				INFLAÇÃO (%) / INFLATION (%)				DESEMPREGO (%) / UNEMPLOYMENT (%)			
	ESTIMATIVA ESTIMATE		PREVISÃO FORECAST		ESTIMATIVA ESTIMATE		PREVISÃO FORECAST		ESTIMATIVA ESTIMATE		PREVISÃO FORECAST	
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ECONOMIA MUNDIAL / WORLD ECONOMY	3,70	3,70	3,07	2,93	3,10	3,30	3,20	3,59	-	-	-	-
G10 / G10	2,10	2,30	1,90	1,90	1,80	2,00	2,00	2,07	5,10	4,80	4,70	-
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA / UNITED STATES OF AMERICA	2,30	2,70	2,40	1,82	2,10	2,30	2,20	2,30	4,40	3,90	3,80	3,39
ZONA EURO / EUROZONE	2,50	2,30	1,90	1,90	1,50	1,70	1,72	1,83	9,10	8,31	7,96	7,70
JAPÃO / JAPAN	1,60	1,30	0,94	0,30	0,50	1,00	1,00	1,66	2,80	2,70	2,60	2,87
REINO UNIDO / UK	1,70	1,50	1,60	1,52	2,70	2,50	2,50	2,00	4,50	4,30	4,40	4,50
ECONOMIAS EMERGENTES / EMERGING ECONOMIES	5,50	4,90	5,10	5,10	3,00	5,05	5,16	4,63	5,70	5,70	5,40	-
CHINA / CHINA	5,30	6,50	6,70	6,22	1,60	2,30	2,30	2,65	4,00	4,00	4,00	4,00
ÁFRICA DO SUL / SOUTH AFRICA	0,90	1,50	1,20	1,74	5,30	5,10	5,20	5,38	27,50	28,10	27,90	28,63
ÁSIA / ASIA	5,30	4,90	4,90	4,90	1,70	2,30	3,16	3,15	3,90	3,80	3,80	-
AMÉRICA LATINA / SOUTH AMERICA	1,00	2,40	2,70	2,70	3,30	6,05	5,93	4,44	10,90	10,50	9,80	-
MÉDIO ORIENTE / MIDDLE EAST	1,50	2,70	2,90	2,90	4,30	11,78	10,62	8,54	10,40	-	-	-

Fonte: Bloomberg / Source: Bloomberg

Zona Euro

PIB, Inflação e Desemprego

A economia da Zona Euro registou um abrandamento, com um crescimento estimado em 1,90% contra os 2,40% registados no ano de 2017, justificado substancialmente pela redução do consumo e da produção industrial na Alemanha, fraca demanda doméstica e subida de custos de empréstimo na Itália, instabilidade política e acção industrial, caracterizada pela expansão, ainda que não robusta, do sector privado na França, volatilidade dos preços da *commodities*. O nível geral de preços teve uma trajectória crescente embora não muito significativa comparativamente ao período homólogo. Estima-se que a taxa de inflação tenha sido de 1,70% em 2018, uma subida de 20pbs quando comparada à média anual de 2017, embora a actividade económica na Europa tenha abrandado.

Euro Zone

GDP, Inflation and Unemployment

Growth in the Eurozone economy slowed to an estimated 1.90% (2.40% in 2017), mainly as a result of falling consumption and industrial output in Germany, slack domestic demand and higher borrowing costs in Italy, political instability and industrial action with (some) expansion in the private sector in France and volatile commodities prices. Prices in general rose slightly year on year. 2018 inflation is estimated at 1.70% (+20 bp on the annual average for 2017) despite weak economic activity in Europe.

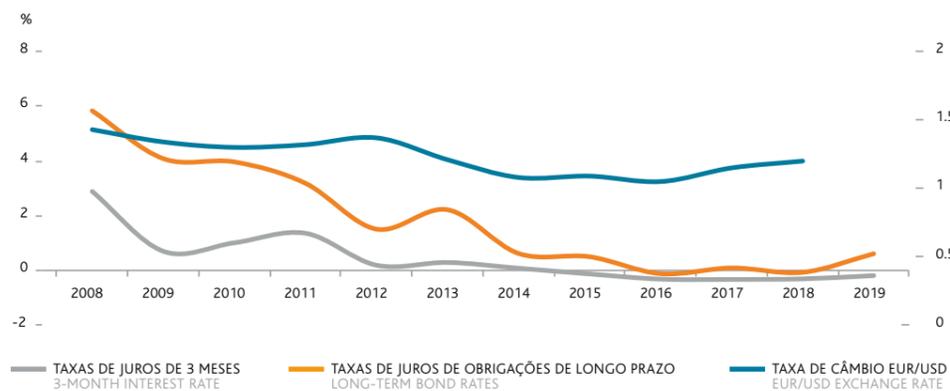
EVOLUÇÃO HISTÓRICA E PREVISIONAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES DA ZONA EURO HISTORIC AND FORECAST CHANGES IN MAIN INDICATORS - EUROZONE							
INDICADOR / INDICATOR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
ACTIVIDADE ECONÓMICA / ECONOMIC ACTIVITY							
PIB REAL (YOY%) / ACTUAL GDP (YOY%)	1,30	2,90	1,60	2,40	1,90	1,40	1,50
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (YOY%) / CONSUMER PRICE INDEX (YOY%)	0,40	0,00	0,20	1,50	1,70	1,40	1,60
ÍNDICE DE PREÇOS DE DESPESAS DE CONSUMO PESSOAL A.S (YOY%) / CORE PCE PRICE INDEX A.S (YOY%)	11,60	10,90	10,00	9,50	9,10	9,10	9,10
TAXA DE DESEMPREGO (%) / UNEMPLOYMENT (%)	11,60	10,90	10,00	9,10	8,20	7,90	7,60
BALANÇA EXTERNA / FOREIGN TRADE BALANCE							
CONTA CORRENTE (% DO PIB) / CURRENT ACCOUNT (% OF GDP)	2,40	3,20	3,30	3,20	3,20	3,00	2,80
BALANÇA FISCAL / FISCAL BALANCE							
ORÇAMENTO (% DO PIB) / BUDGET (% OF GDP)	-2,60	-2,10	-1,50	-1,00	-0,70	-1,00	-0,90
TAXAS DE JUROS / INTEREST							
TAXA DE JUROS DE REFERÊNCIA DO BANCO CENTRAL (%) / CENTRAL BANK BASE RATE (%)	0,05	0,05	0,00	0,00	0,00	0,10	0,40
TAXA DE JUROS DE 3 MESES / 3-MONTH INTEREST RATE	0,08	-0,13	-0,32	-0,33	-0,31	-0,19	0,02
TAXA DE JUROS DE TÍTULOS GOVERNAMENTAIS DE 2 ANOS (%) / YIELD ON 2-YEAR GOVERNMENT BONDS (%)	-0,11	-0,35	-0,80	-0,64	-0,62	-0,19	0,30
TAXA DE JUROS DE TÍTULOS GOVERNAMENTAIS DE 10 ANOS (%) / YIELD ON 10-YEAR GOVERNMENT BONDS (%)	0,54	0,63	0,20	0,42	0,24	0,80	1,20
TAXA DE CÂMBIO / EXCHANGE RATE							
EURO POR DÓLARES NORTE-AMERICANO (EUR/USD) / EURO:USD (USD/EUR)	1,21	1,09	1,05	1,20	1,15	1,20	1,27

Fonte: Bloomberg, Janeiro 2019 / Source: Bloomberg, January 2019

A Bloomberg prevê que em 2019 e 2020, as economias da zona euro cresçam de forma muito tímida, estimando-se uma taxa de 1,40% e 1,50% respectivamente. Não obstante, espera-se uma recuperação no mercado de trabalho, com as taxas de desemprego a cair para 7,90% e 7,60%, respectivamente. Por outro lado, com políticas ligeiramente menos acomodáticas do Banco Central Europeu (BCE) conjugadas com outros factores de ordem económica e estabilidade política, espera-se que a inflação registre um abrandamento comparativamente a 2018, devendo situar-se em 1,40% e 1,60% respectivamente.

Taxas de Juro e Taxas de Câmbio

Em 2018, o Banco Central Europeu prosseguiu com o seu principal objectivo de manutenção da estabilidade dos preços, mantendo a inflação num nível baixo e próximo dos 2,00%. Numa postura acomodática e com o objectivo de estimular o consumo e investimento privado, levou a um excesso de liquidez no mercado, mantendo a taxa de juro de referência do Banco Central nos 0,00%, a taxa de juro de Bilhetes de tesouro de 3 meses nos -0,31% em 2018 contra os -0,33% registados em 2017. As taxas de juro de longo prazo, por sua vez, situaram-se nos 0,24% em 2018 contra 0,42% registados em 2017. A expectativa é que em 2019 e 2020 o BCE adopte uma postura ligeiramente menos acomodática, fixando as taxas de referência em 0,10% e 0,4% respectivamente.



Evolução Histórico e Previsional dos Principais Indicadores da Zona Euro
Historic and forecast change in the main Eurozone indicators

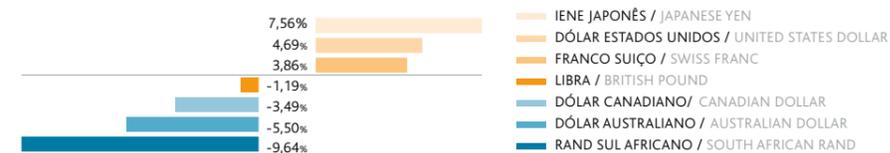
Fonte: Bloomberg
Source: Bloomberg

Bloomberg forecasts that 2019 and 2020 will see very slight growth in the Eurozone (+1.40% and +1.50% respectively), accompanied however by a fall in unemployment to 7.90% and 7.60%, respectively. Slightly less accommodatory ECB (European Central Bank) policies, combined with other economic and political stability factors, are expected to keep inflation marginally below 2018 levels at 1.40% and 1.60% respectively.

Interest and Exchange Rates

In 2018 the ECB remained focused on its main aim of keeping prices stable and inflation low at close to 2.00%. This accommodatory approach and the aim of encouraging consumption and private investment led to surplus liquidity on the market and maintained the ECB base rate at 0.00% and the yield on 3-month treasury bills at -0.31% (-0.33% in 2017). Long-term rates were 0.24% in 2018 (0.42% in 2017). In 2019 and 2020 the ECB is expected to adopt a slightly less accommodatory line and to raise the base rate to 0.10% and 0.4% respectively.

No Mercado Cambial, o Euro registou um desempenho misto, tendo apreciado face ao Rand (9,64%) e Dólar Australiano (5,50%) e depreciado face ao Dólar Americano do (4,69%), Iene (7,56%) e Franco Suíço (3,86%). Esta tendência é explicada, sobretudo, pelo fraco desempenho da actividade económica.



Varição Acumulada (%) do Euro em relação às principais Moedas em 2018
Cumulative variation (%) of the euro against the main currencies in 2018

Fonte: Bloomberg
Source: Bloomberg

Euro performance on the forex market was variable - up against the rand (9.64%) and Australian dollar (5.50%) and down against the US dollar (4.69%), yen (7.56%) and Swiss franc (3.86%) - mainly because of weak economic performance.

Previsões para o ano 2019 indicam que o Euro continuará a registar um desempenho moderado, mas menos optimista em relação ao Dólar, dado que permanecem certos riscos de ordem política e económico que ainda assombram a zona euro.

Estados Unidos da América

PIB, Inflação e Desemprego

Em 2018, a economia americana registou um crescimento ligeiramente acima das expectativas impulsionado pela reforma fiscal implementada pelo governo, que teve impacto positivo no consumo privado e nas exportações, e normalização da política monetária pela Reserva Federal materializada pelo ajuste em alta e gradual das taxas de referência. Adicionalmente, confirmou-se mais uma vez o bom desempenho do mercado de trabalho e a força do dólar face às suas principais contrapartes.

A economia cresceu 2,90%, o equivalente a uma aceleração de 0,70pp relativamente ao ano de 2017. Para 2019 e 2020, o FMI prevê um ligeiro abrandamento nas taxas de crescimento, que irão se fixar em 2,50% e 1,90%, respectivamente.

The forecasts for 2019 are for moderate performance by the euro, but less optimistic as compared to the dollar, since the Eurozone continues to be threatened by a number of political and economic risks.

USA

GDP, Inflation and Unemployment

In 2018 the US economy grew slightly more than expected, driven by the government's fiscal reforms, which had a positive impact on private consumption and exports, and by Federal Reserve normalization of monetary policy with the gradual increase of the base rate. The labour market again posted good performance and the dollar strengthened against its main competitor currencies.

The economy grew 2.90% (+ 0.70% on 2017). The IMF expects growth to slacken slightly in 2019 and 2020 to 2.50% and 1.90%, respectively.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA E PREVISIONAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA HISTORIC AND FORECAST CHANGES IN MAIN INDICATORS - USA							
INDICADOR / INDICATOR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
ATIVIDADE ECONÓMICA / ECONOMIC ACTIVITY							
PIB REAL (YOY%) / ACTUAL GDP (YOY%)	2,60	2,90	1,60	2,20	2,90	2,50	1,90
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (YOY%) / CONSUMER PRICE INDEX (YOY%)	1,60	0,10	1,30	2,50	2,70	2,70	2,10
ÍNDICE DE PREÇOS DE DESPESAS DE CONSUMO PESSOAL S (YOY%) / CORE PCE PRICE INDEX A.S (YOY%)	1,60	1,30	1,80	1,50	1,70	2,20	1,30
TAXA DE DESEMPREGO (%) / UNEMPLOYMENT (%)	6,20	5,30	4,90	4,40	3,90	3,60	3,70
BALANÇA EXTERNA / FOREIGN TRADE BALANCE							
CONTA CORRENTE (% DO PIB) / CURRENT ACCOUNT (% OF GDP)	-2,10	-2,40	-2,40	-2,30	-2,40	-2,60	-2,60
BALANÇA FISCAL / FISCAL BALANCE							
ORÇAMENTO (% DO PIB) / BUDGET (% OF GDP)	-2,70	-2,60	-3,10	-3,40	-3,90	-4,70	-4,70
TAXAS DE JUROS / INTEREST							
TAXA DE JUROS DE REFERÊNCIA DO BANCO CENTRAL (%) / CENTRAL BANK BASE RATE (%)	0,25	0,50	0,75	1,50	2,50	2,90	2,80
TAXA DE JUROS DE 3 MESES / 3-MONTH INTEREST RATE	0,26	0,61	1,00	1,69	2,81	3,07	3,06
TAXA DE JUROS DE TÍTULOS GOVERNAMENTAIS DE 2 ANOS (%) / YIELD ON 2-YEAR GOVERNMENT BONDS (%)	0,67	1,05	1,19	1,89	2,49	2,93	2,91
TAXA DE JUROS DE TÍTULOS GOVERNAMENTAIS DE 10 ANOS (%) / YIELD ON 10-YEAR GOVERNMENT BONDS (%)	2,17	2,27	2,45	2,41	2,69	3,09	3,14
TAXA DE CÂMBIO / EXCHANGE RATE							
DÓLARES NORTE-AMERICANO POR EURO (EURUSD) / USD:EURO (EURUSD)	1,21	1,09	1,05	1,20	1,15	1,20	1,27

Fonte: Bloomberg, FMI / Source: Bloomberg, FMI

O crescimento da economia norte-americana em 2018 contribuiu substancialmente para criação de novos empregos, tendo a taxa de desemprego caído em 0,50pp, fixando-se em 3,90%. Em 2019 e 2020, espera-se que o mercado de trabalho continue a apresentar um bom desempenho, beneficiando-se de novos investimentos estimulados pela política fiscal em vigor, pelo que se perspectivam taxas de desemprego de 3,60% e 3,70% respectivamente.

Dados da inflação apontam para uma aceleração do nível geral de preços nos EUA, saindo de 2,50% em 2017 para 2,70% em 2018, como resultado, sobretudo, da expansão da actividade económica. Para o ano de 2019 espera-se que a inflação se mantenha nos mesmos níveis do ano 2018 (2,70%).

Taxas de Juros e Taxas de Câmbio

Em 2018, a Reserva Federal (FED) dos EUA optou por uma política monetária mais restritiva, caracterizada por subidas sucessivas na taxa de referência, fixando-se em Dezembro de 2018 em 2,50%, postura justificada pela necessidade de

Growth in the US economy in 2018 made a material contribution to the creation of new jobs, reducing unemployment by 0.50% to 3.90%. In 2019 and 2020 the labour market is expected to continue to perform well thanks to new investments encouraged by the current fiscal policy and is predicted to post unemployment rates of 3.60% and 3.70% respectively.

The inflation figures point to a general rise in US prices from 2.50% in 2017 to 2.70% in 2018, mainly as a result of greater economic activity. Inflation in 2019 is forecast to remain at 2018 levels (2.70%).

Interest and Exchange Rates

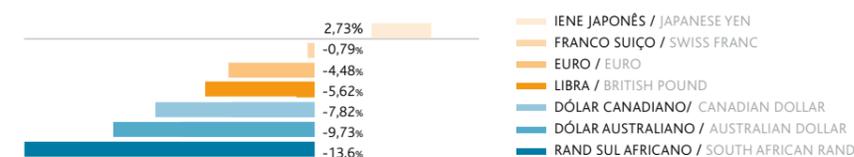
In 2018 the US Federal Reserve (Fed) introduced a more restrictive monetary policy, gradually lifting the base rate to 2.50% in December 2018, on the grounds that this was needed to control inflation and economic growth since the labour market appeared to be performing well.

controlar a inflação e o crescimento económico, uma vez que o mercado de trabalho esteve a apresentar um bom desempenho.

Face ao cenário do ajuste em alta da taxa de referência, as taxas de juro do mercado monetário americano tiveram uma tendência ascendente, com as taxas de juro (Libor) de 3 meses a subir de 1,69% em 2017 para 2,81% em 2018 e a taxa de Obrigações de Tesouro de 2 a 10 anos acelerar de 1,89% para 2,49% em 2018.

Para 2019, espera-se que o FED continue com o processo de ajuste em alta da taxa de referência, podendo situar-se em 2,90%, situação que poderá contribuir para a subida das taxas de juro do mercado monetário, com destaque para a Libor de 3 meses, as obrigações de tesouro de 2 e 10 anos para 3,07%; 2,93% e 3,09%, respectivamente. Contudo, o curso futuro da política monetária continuará a depender das dinâmicas da inflação e desemprego, prevendo-se que a taxa de referência seja ajustada em função do nível de alcance das metas de inflação, crescimento económico e da situação do mercado de emprego.

No Mercado Cambial, em 2018 a economia norte-americana foi marcada pela apreciação do Dólar norte-americano relativamente as suas principais contrapartes, com particular destaque para o Euro (4,48%), Rand (13,69%), Libra (5,62%), Dólar Australiano (9,73%), Dólar Canadense (7,82%) e Franco Suíço (0,79%), depreciando apenas contra o Iene (2,73%). Este comportamento do Dólar deveu-se, essencialmente, às boas perspectivas de crescimento da economia norte americana no ano em referência e às subidas das taxas de juro de referência e consequentemente do mercado, o que estimulou a procura da moeda pelos investidores.



Para 2019, embora espere-se um ligeiro abrandamento da economia norte americana, o dólar deve continuar estável motivado pelas boas perspectivas de inflação e desempenho do sector privado.

With the base rate rise, US money market rates also went up: 3-month Libor increasing from 1.69% in 2017 to 2.81% in 2018, and 2 and 10-year T-bond yields from 1.89% to 2.49% in 2018. In 2019 the Fed is expected to continue increasing the base rate to possibly 2.90%, which could help push up money market rates and 3-month Libor and 2 and 10-year T-bonds to 3.07%; 2.93% and 3.09% respectively. However, monetary policy will still depend on inflation and unemployment rates and any further adjustment of the base rate will depend on inflation, economic growth and the jobs market.

On the forex market in 2018, the US economy was notable for the appreciation of the dollar against its main counterparties: euro (+4.48%), rand (+13.69%), sterling (+5.62%), Australian dollar (+9.73%), Canadian dollar (+7.82%) and the Swiss franc (+0.79%); falling only against the yen (-2.73%). This was essentially due to the good growth outlook for the US economy in 2018 and the rises in the base rate and consequently in market rates, which encouraged investment in the currency.

While the US economy is expected to soften slightly in 2019, the dollar should remain stable given the forecast for low inflation and good private sector performance.

Varição Acumulada (%) do Dólar em relação às principais Moedas em 2018
Cumulative variation (%) of the dollar against the main currencies in 2018

Fonte: Bloomberg
Source: Bloomberg

CHINA

PIB, Inflação e Desemprego

O crescimento da economia chinesa em 2018 é estimado em 6,60%, o que representa uma desaceleração em 0,20 pontos percentuais relativamente ao registado em 2017, devido ao complexo entorno doméstico e internacional. A redução no crescimento acontece sob o peso do enfraquecimento da demanda doméstica e das tarifas dos Estados Unidos, o que levou o país a adoptar mais medidas de estímulo para evitar uma desaceleração mais acentuada.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA E PREVISIONAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES DA CHINA HISTORIC AND FORECAST CHANGES IN MAIN INDICATORS - CHINA							
INDICADOR / INDICATOR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
ACTIVIDADE ECONÓMICA / ECONOMIC ACTIVITY							
PIB REAL (YOY%) / ACTUAL GDP (YOY%)	7,3	6,9	6,7	6,8	6,6	6,2	6
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (YOY%) / CONSUMER PRICE INDEX (YOY%)	2,00	1,40	2,00	1,60	2,10	2,20	2,30
TAXA DE DESEMPREGO (%) / UNEMPLOYMENT (%)	4,10	4,10	4,00	3,90	3,80	4,00	4,00
BALANÇA EXTERNA / FOREIGN TRADE BALANCE							
CONTA CORRENTE (% DO PIB) / CURRENT ACCOUNT (% OF GDP)	2,30	2,80	1,80	1,30	0,30	0,10	0,00
BALANÇA FISCAL / FISCAL BALANCE							
ORÇAMENTO (% DO PIB) / BUDGET (% OF GDP)	-1,80	-3,40	-3,80	-3,70	-3,70	-4,00	-4,00
TAXAS DE JUROS / INTEREST							
TAXA DE JUROS DE REFERÊNCIA DO BANCO CENTRAL (%) / CENTRAL BANK BASE RATE (%)	5,60	4,35	4,35	4,35	4,35	4,25	4,25
TAXA DE JUROS DE 3 MESES / 3-MONTH INTEREST RATE	3,66	2,18	2,63			2,63	2,55
TAXA DE JUROS DE TÍTULOS GOVERNAMENTAIS DE 2 ANOS (%) / YIELD ON 2-YEAR GOVERNMENT BONDS (%)	3,42	2,51	2,40	2,75	2,76	2,47	2,28
TAXA DE JUROS DE TÍTULOS GOVERNAMENTAIS DE 10 ANOS (%) / YIELD ON 10-YEAR GOVERNMENT BONDS (%)	3,65	2,86	3,06	3,90	3,31	3,07	3,18
TAXA DE CÂMBIO / EXCHANGE RATE							
USD CNY / USD CNY	6,21	6,49	6,95	6,51	6,88	6,74	6,70

Fonte: Bloomberg, FMI / Source: Bloomberg, FMI

O nível geral de preços acelerou em 2018, tendo-se fixado em 2,10%, o que representa 0,50pp acima do nível registado em 2017. Para o ano de 2019 e 2020 espera-se que o índice do preço ao consumidor continue a acelerar de forma ligeira fixando-se nos 2,20% e 2,30% respectivamente.

CHINA

GDP, Inflation and Unemployment

In 2018 the Chinese economy is estimated to have grown 6.60% (-0.20% on 2017) due to the complex domestic and international environment. Lower growth followed weaker domestic demand and the imposition of US tariffs, leading the country to take action to stipulate growth and prevent further slowdown.

Prices in general increased in 2018 by 2.10% (+0.50% on 2017). In 2019 and 2020 the Consumer Price Index is expected to rise slightly to 2.20% and 2.30% respectively.

Taxas de Juros

Em 2018, continuou a vigorar uma monotonia no desenrolar da política monetária por parte do Banco Central da China, tendo a taxa de juro de referência se fixado nos 4,35%. Por outro lado, as taxas de juro das obrigações de tesouro de 2 anos subiram de 2,75% para 2,76% em 2018 e as taxas de juro das obrigações de tesouro de 10 anos desceram de 3,90% para 3,31%.

Para o ano de 2019, espera-se que o Banco central da China opte por medidas mais expansionistas, reduzindo a taxa de juro de referência para 4,25%.

Economia Nacional

Produto Interno Bruto

Em 2018, o contexto macroeconómico nacional caracterizou-se, mais uma vez, por adversidades que limitaram a expansão da actividade económica. O Produto Interno Bruto cresceu apenas 3,30%, uma desaceleração de 47.00pbs face a 2017, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística.

Dentre os factores que contribuíram positivamente para o crescimento económico em 2018 pode-se destacar (i) a estabilidade cambial que tem tido influência significativa sobre a inflação ao reduzir o custo das importações, sobretudo de bens alimentares e alguns derivados, (ii) a relativa melhoria do ambiente de negócios a nível interno, (iii) o bom desempenho do preço de carvão no mercado internacional que permitiu o aumento das receitas de exportação, gerando ganhos sobre a balança de pagamentos e permitido ao Banco Central acumular divisas, e (iv) acordos e relativos avanços em relação a exploração de gás na Bacia do Rovuma, na Província de Cabo Delgado. Em contraposição, a contracção da despesa pública motivada pela fraca captação de receitas fiscais e a redução do apoio externo ao orçamento público tem condicionado o crescimento da economia, dado que o Estado é o maior agente económico. Ademais, o baixo *rating* do país nos mercados internacionais associado a um ambiente político desafiante constituíram um constrangimento para a atracção e expansão do investimento directo estrangeiro e contribuíram para a desaceleração do crescimento económico em 2018.

Interest Rates

In 2018 the Central Bank of China maintained a steady monetary policy, keeping the base rate at 4.35%. The yield on 2-year treasury bonds rose however from 2.75% to 2.76% and on 10-year bonds fell from 3.90% to 3.31%.

In 2019 the Central Bank of China is expected to introduce more expansionist measures, cutting the base rate to 4.25%.

Domestic Economy

GDP

Problems in Mozambique's domestic macro-economic environment in 2018 once again put a brake on economic expansion. GDP grew just 3.30% (-47 bp on 2017) according to the National Statistics Institute.

Economic growth over the year was assisted by: (i) a stable exchange rate, which had a material influence on inflation, and reduced the cost of imports - especially food and some derivatives; (ii) relative improvement in the domestic business environment; (iii) high coal prices on the international market, increasing export income, creating balance of payment gains and enabling the Central Bank to accumulate foreign currency; and (iv) agreements and associated advances for gas exploration in the Rovuma Basin in Cabo Delgado Province. At the same time however, reduced public spending caused by the fall in tax income and less external support for the public budget impacted economic growth since the State is the biggest economic agent in Mozambique. In addition, the country's low rating on the international markets and a challenging political environment proved a disincentive to direct foreign investment and contributed to slower economic growth in 2018.

No Produto Interno Bruto, maior destaque vai para a contribuição do sector primário que cresceu 7,00%, e dentro deste sector o ramo da indústria de extracção mineira com um crescimento de 14,40%. O sector terciário cresceu 2,70% induzido pelo ramo dos transportes e comunicações com um incremento de cerca de 4,70%.

No último trimestre de 2018, a economia registou um crescimento face ao trimestre homólogo de 2017, em cerca de 3,10%, representando relativamente ao mesmo período de análise uma desaceleração de 1,80 pp.

In terms of GDP, the primary sector's contribution rose 7.00% (including mining +14.40%). Services improved 2.70%, driven by transport and communications (+4.70%).

In the last quarter of 2018 the economy expanded around 3.10% year on year (-1.80% against 2017).

CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO (%) EM MOÇAMBIQUE / MOZAMBIQUE GDP (%)									
SECTORES DE ACTIVIDADE / SECTOR	TRIMESTRES 2017 / QUARTERS				TRIMESTRES 2018 / QUARTERS				
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	
AGRICULTURA / AGRICULTURE	1,60	4,30	7,10	6,10	3,40	3,20	3,80	4,30	
PESCA / FISHING	-21,60	22,90	-4,10	6,80	4,80	3,00	2,30	5,30	
INDÚSTRIA EXTRACTIVA / EXTRACTION INDUSTRIES	59,10	62,90	14,70	38,60	9,00	8,30	15,40	14,40	
ELECTRICIDADE E ÁGUA / ELECTRICITY AND WATER	-15,10	-9,50	-1,10	-4,00	-1,80	-3,80	-0,70	3,30	
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA / PROCESSING INDUSTRY	5,30	-7,80	-0,90	6,40	3,20	2,50	1,20	1,80	
CONSTRUÇÃO / CONSTRUCTION	-24,60	-13,80	-16,80	4,10	5,10	-5,90	-2,20	-0,90	
COMÉRCIO E SERVIÇOS / COMMERCIAL AND SERVICES	4,50	2,30	-0,70	0,10	4,70	2,60	3,80	-1,00	
HOTELARIA E RESTAURAÇÃO / HOTELS AND CATERING	4,10	1,30	2,50	-4,10	5,00	-2,50	3,30	4,60	
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES / TRANSPORT AND COMMUNICATIONS	3,40	3,50	5,60	4,50	3,10	2,70	1,70	4,70	
SERVIÇOS FINANCEIROS / FINANCIAL SERVICES	21,10	-4,10	-4,30	-7,20	1,10	6,60	-1,90	1,70	
PRODUTO INTERNO BRUTO / GDP	5,10	3,60	1,40	4,90	3,30	3,40	3,20	3,10	

Fonte: Instituto Nacional de Estatísticas / Source: National Statistics Institute

Em termos de estrutura do Produto Interno Bruto, tiveram maior contribuição os sectores da agro-pecuária (22,50%), transportes e comunicação (12,00%), comércio e serviços de reparação (11,30%) e indústria transformadora (11,10%).

The biggest contributors to GDP were: agriculture (22.50%), transport and communications (12.00%), retail and repair services (11.30%) and the processing industries (11.10%).

Estrutura do Produto Interno Bruto por Sectores em 2018
GDP Breakdown by sector in 2018

Fonte: Instituto Nacional de Estatística
Source: National Statistics Institute



As projecções do Governo constantes do Plano Económico Social (PES 2019) indicam que a economia deverá crescer 4,70%, por força do desempenho positivo esperado nos sectores da Indústria de Extracção Mineira (14,00%), da Agricultura (5,50%), das Pescas (6,00%), da Saúde e Acção Social (5,00%), da Educação (4,50%) e da Administração Pública (4,50%). Essa perspectiva de crescimento integral de sectores encontra alicerces numa visão de correcção dos desequilíbrios fiscais, materializados pela contínua implementação de uma política fiscal restritiva e alargamento da base tributária. O FMI acrescenta que as boas perspectivas de ambiente de negócio a nível interno, de um relaxamento gradual das condições monetárias, da regularização dos pagamentos internos em atraso junto de fornecedores e do aumento de investimento directo estrangeiro, em particular nos megaprojectos de gás natural liquefeito (GNL), poderão ser factores adicionais de impulso ao crescimento económico.

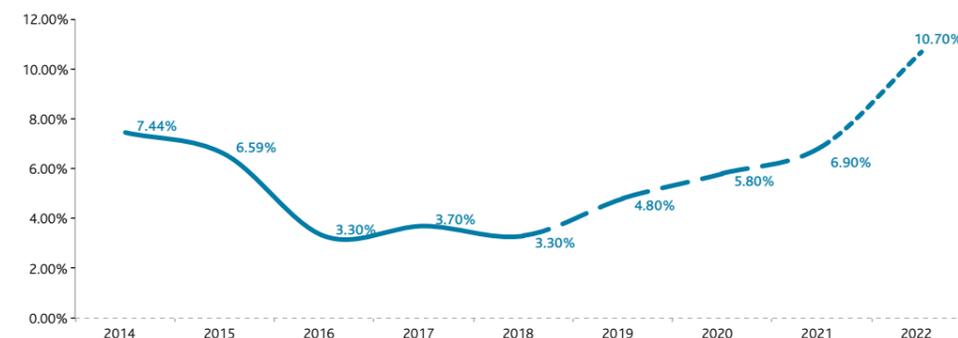
O Banco Mundial, no entanto, alerta para a prevalência de riscos ao crescimento económico em Moçambique. Apesar de actual situação externa mostrar uma postura de estabilidade, os preços dos principais produtos de exportação (carvão, alumínio e tabaco) podem oscilar, afectando negativamente as receitas de exportação e a acumulação de reservas internacionais. Ademais, a actual estabilidade cambial pode reactivar a demanda por importações, o que a não ser acompanhada por um aumento de exportações pode criar desequilíbrios significativos na balança comercial.

Não menos importante, 2019 é um ano eleitoral para Moçambique, terão lugar as eleições presidenciais e legislativas, sendo que persistem riscos políticos associados a este processo que poderão ter impacto no crescimento económico.

The Government's projections for the Economic and Social Plan (PES 2019) indicate that the economy will grow 4.70% through good performance by mineral extraction (14.00%), agriculture (5.50%), fishing (6.00%), health and social action (5.00%), education (4.50%) and public administration (4.50%). The general growth forecast relies on the correction of fiscal imbalances through the continuing application of a restrictive fiscal policy and the widening of the fiscal base. The IMF adds that the good prospects for the domestic business environment, general relaxation of monetary restrictions, the payment of overdue domestic invoices to suppliers and increased direct foreign investment, especially in liquified natural gas (LNG) mega-projects, could give the economy an additional boost.

Despite the promising outlook, the World Bank warns of the risks threatening economic improvement in Mozambique. While the international situation may seem stable at present, the prices of our main exports (coal, aluminium and tobacco) may fluctuate, negatively impacting our export income and international reserves. The currently stable exchange rate could also lift demand for imports which, unless accompanied by a rise in exports, could causing considerable problems to our balance of trade.

And last but not least, 2019 will be an election year for Mozambique with both presidential and central government elections, creating political risk that could impact economic growth.



Evolução Histórica e Previsional do Produto Interno Bruto de Moçambique
Mozambique GDP - Historic and Forecast

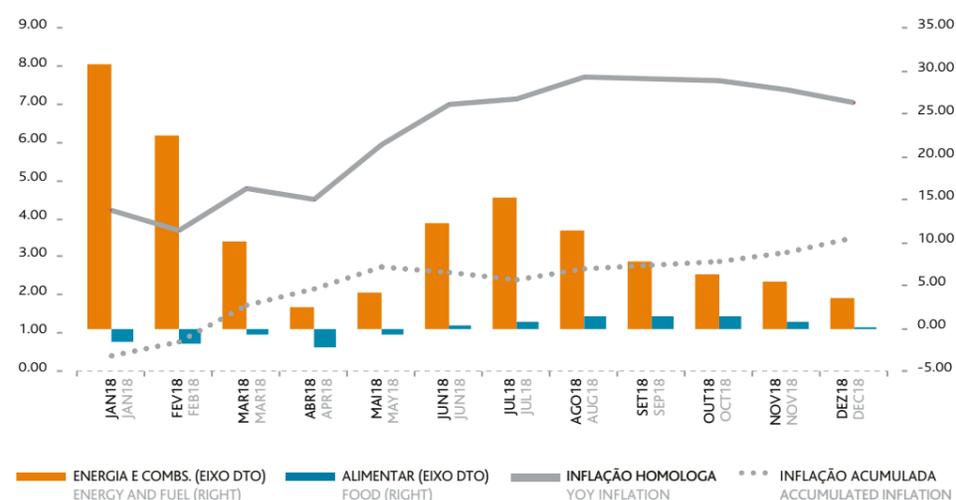
Fonte: Instituto Nacional de Estatísticas, Fitch Solutions, Fundo Monetário
Source: National Institute of Statistics, Fitch Solutions, International Monetary Fund

Inflação

A inflação, medida pelo Índice de Preços no Consumidor de Moçambique, cresceu em 3,91% em 2018. No entanto, este registo revela uma desaceleração de 11,20pp comparado ao mesmo período de 2017, tendo a economia se beneficiado da estabilidade cambial e ligeira queda dos preços de alimentos (classe com maior impacto na inflação local) nos mercados internacionais. Em 2018, o nível geral de preços foi impulsionado essencialmente pelo aumento dos preços da classe dos vestuários (3,68%). Em termos de produtos, o destaque foi para o aumento dos preços da gasolina e transportes com uma contribuição de 1,51 pontos percentuais.

Inflation

Inflation, as measured by the Mozambique Consumer Price Index, rose 3.91% in 2018 (11.20% less than over the same period in 2017) thanks to a stable exchange rate and a small drop in food prices (which have the biggest impact on local inflation) on the international markets. 2018 prices were in general lifted by higher clothing costs (+3.68%). The main change in product prices was the higher cost of petrol and transport, which added 1.51%.



A análise da inflação desagregada por cidade mostrou uma variação positiva dos preços nas três principais cidades do país. De Janeiro a Dezembro de 2018, a cidade de Maputo foi a que mais registou aumento de preços (4,33%), seguida da Beira (3,76%) e por último a cidade de Nampula (1,74%).

Inflation by city showed price increase in the country's three biggest cities. Between January and December 2018 the biggest increases were in Maputo (4.33%), followed by Beira (3.76%) and Nampula (1.74%).

INFLAÇÃO ACUMULADA (%) DAS PRINCIPAIS CLASSES DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR POR CIDADE EM 2018 2018 CUMULATIVE INFLATION (%) IN THE MAIN CONSUMER PRICE INDEX CLASSES - PER CITY				
CLASSES / CLASSES	MOÇAMBIQUE MOZAMBIQUE	MAPUTO MAPUTO	BEIRA BEIRA	NAMPULA NAMPULA
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS / FOOD AND NON-ALCOHOLIC BEVERAGES	0,17	-2,33	1,57	1,85
BEBIDAS ALCOÓLICAS E TABACO / ALCOHOL AND TOBACCO	0,9	5,44	-0,67	-3,49
VESTUÁRIO E CALÇADO / CLOTHING AND FOOTWEAR	4,1	5,11	3,67	2,87
HABITAÇÃO, ÁGUA, ELECTRICIDADE, GÁS E OUTROS COMBUST. / HOUSING, WATER, ELECTRICITY, GAS AND OTHER FUELS	3,31	3,35	0,15	6,54
MOBILIÁRIO, ARTIGOS DE DÉCOR., EQUIP. DOMÉSTICO / FURNITURE, FURNISHINGS, WHITE GOODS	0,15	2,53	1,17	-6,66
SERVIÇOS / SERVICES	2,83	3,95	2,81	0,80
INFLAÇÃO TOTAL / TOTAL INFLATION	3,52	4,33	3,76	1,74

Fonte: Instituto Nacional de Estatística / Source: National Institute of Statistics

A estabilidade do nível geral de preços em Moçambique está estreitamente ligada à condução de uma política monetária restritiva (com tendência a relaxamento nos últimos tempos) e estabilidade cambial. Para 2019, o Plano Económico e Social, tomando como base a postura do Governo nos mercados cambial e monetário, espera que a inflação continue a estabilizar, prevendo-se uma aceleração de 2,59pp, fixando-se em 6,50%. O FMI é mais optimista, na medida em que espera que a inflação média anual nacional atinja os 5,67%, 0,83pp abaixo da previsão do Governo.

General price stability in Mozambique is tightly linked to the country's restrictive monetary policy (which has recently begun to relax) and a stable exchange rate. For 2019 the Economic and Social Plan, which is based on the Government's foreign exchange and monetary policies, forecasts that inflation will continue to stabilise, rising by 2.59 pp to 6.50%. The IMF is more optimistic and predicts that average annual inflation in Mozambique will be 5.67%, 0.83pp below the Government's forecast.



Mercados Financeiros

Mercado Monetário

No Mercado Monetário nacional, o Banco de Moçambique continuou o relaxamento da política monetária restritiva, iniciado em 2017, tendo sido materializado pelo corte gradual nas taxas directoras. A Facilidade Permanente de Cedência e Facilidade Permanente de Depósito caíram de 20,50% e 14,00% no fecho de 2017 para 14,25% e 11,25% no fecho de 2018. O Coeficiente de Reservas Obrigatórias manteve-se constante nos 14,00% durante todo o ano de 2018. Por sua vez, a taxa do Mercado Monetário Interbancário de Moçambique (MIMO), introduzida em 2017, passou de 19,50% no fecho de 2017 para 14,25% no fecho de 2018, acompanhando o movimento das taxas directoras, sobretudo da Facilidade Permanente de Cedência.

O relaxamento na postura restritiva da política monetária encontrou fundamento numa percepção de estabilidade macroeconómica e sobretudo estabilidade de preços por parte da Autoridade Monetária. Segundo o Banco de Moçambique, as condições macroeconómicas favoreceram a projecção de uma inflação baixa e estável, em torno de um dígito, no curto e médio prazos.

Como resultado do relaxamento da política monetária, as taxas de juro médias de Bilhetes de Tesouro de 91 e 364 dias fecharam o ano em 13,85% e 13,58%, abaixo dos 23,75% e 24,98% registados no fecho de 2017. A taxa média de

Financial Markets

Money Market

On the domestic money market the Bank of Mozambique continued to relax the restrictive monetary policy it introduced in 2017 by gradually reducing key rates. The marginal lending and deposit facilities fell from 20.50% and 14.00% at the end of 2017 to 14.25% and 11.25% at the end of 2018. The reserve requirement ratio remained unchanged at 14.00% throughout 2018. The Mozambique interbank money market rate (MIMO), introduced in 2017, dropped from 19.50% at end 2017 to 14.25% at end 2018, tracking the key rates and the marginal lending rate in particular.

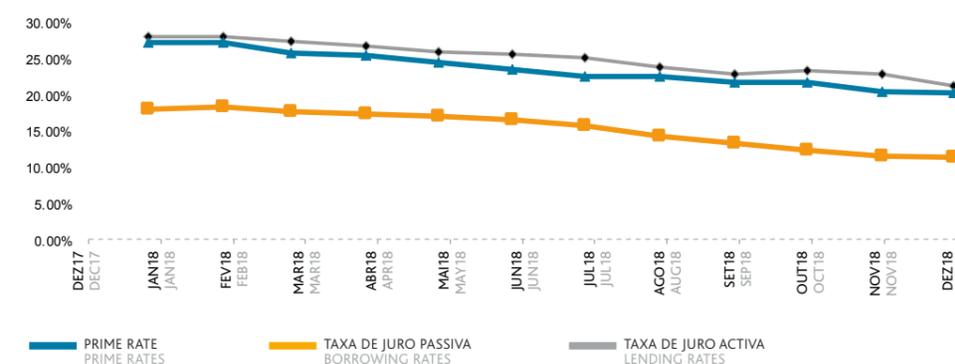
The relaxation of the restrictive monetary policy was the result of the monetary authorities' perception of macroeconomic - and especially price - stability. According to the Bank of Mozambique, the macroeconomic conditions were now right for low, stable, single-digit inflation in the short and medium terms.

In the wake of a more relaxed monetary policy, the average yield on 91 and 364-day treasury bills closed the year at 13.85% and 13.58%, down from 23.75% and 24.98% at the end of 2017. Average commercial bank overnight lending rates went down from 19.43% in February to 14.25% in December (-5.18%).

TAXAS DE JUROS DO MERCADO MONETÁRIO / MONEY MARKET RATES									
TAXAS DE JUROS / RATES	DEZ 2017 / DEC. 2017	MAI 2018 / MAY. 2018	JUN 2018 / JUN. 2018	JUL 2018 / JUL. 2018	AGO 2018 / AUG. 2018	SET 2018 / SEP. 2018	OUT 2018 / OCT. 2018	DEZ 2018 / DEC. 2018	TENDÊNCIA / TENDENCY
FPD/ MARGINAL LENDING FACILITY	14,00%	12,50%	12,00%	12,00%	12,00%	12,00%	12,00%	11,25%	↓
FPC / DEPOSIT FACILITY	20,50%	18,00%	18,00%	18,00%	18,00%	18,00%	18,00%	17,25%	↓
RESERVAS OBRIGATORIAS(MZN) / MANDATORY RESERVES (MZN)	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	→
TAXA MIMO / MIMO RATE	19,50%	16,50%	15,75%	15,75%	15,75%	15,00%	15,00%	14,25%	↓
PERMUTA DE LIQUIDEZ OVERNIGHT / OVERNIGHT LENDING RATE	20,90%	16,50%	15,75%	15,75%	15,75%	15,04%	15,00%	14,25%	↓
BT'S DE 91 DIAS / 91-DAY T-BILLS	23,75%	16,07%	15,96%	15,73%	15,67%	14,68%	14,28%	13,85%	↓
BT'S DE 364 DIAS / 364-DAY T-BILLS	24,98%	15,86%	15,78%	15,51%	15,27%	14,85%	14,55%	13,58%	↓
ACTIVO (1 ANO) / LENDING (1 YEAR)	28,00%	25,53%	25,09%	23,78%	22,85%	23,25%	22,79%	20,51%	↓
PASSIVO (1 ANO) / BORROWING (1 YEAR)	18,04%	16,48%	15,73%	14,28%	13,33%	12,29%	11,50%	11,27%	↓
PRIME RATE / PRIME RATE	27,25%	25,50%	22,50%	22,50%	21,75%	21,75%	20,40%	20,20%	↓

Fonte: Banco de Moçambique / Source: Bank of Mozambique

permutas de liquidez *overnight* entre os bancos comerciais baixou de 19,43% em Fevereiro para 14,25% em Dezembro, representando uma queda de 5,18 pontos percentuais.



Evolução das Taxas de Juro de Mercado
Market rates

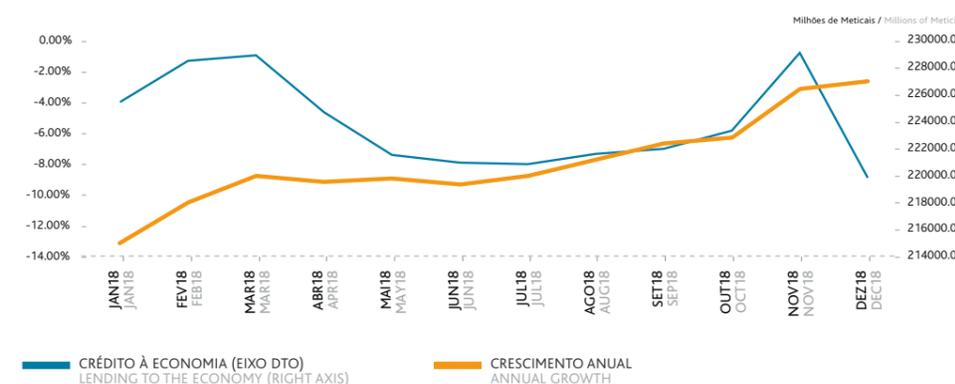
Fonte: Banco de Moçambique
Source: Bank of Mozambique

Na mesma sequência, do relaxamento da Política monetária restritiva, as taxas de juro do mercado registaram uma queda, tendo no fecho de 2018 a taxa de juro sobre empréstimo, a taxa de juro sobre os depósitos e a prime rate se fixado em 20,51%, 11,27% e 20,20%, contra os 28,00%, 27,25% e 18,04% respectivamente no fecho de 2017.

A postura expansionista na condução da política monetária e consequente tendência de queda das taxas de juro animaram o mercado de crédito em 2018. O crédito à economia, que vinha sofrendo declínios anuais acentuados desde 2016, registou em 2018 uma desaceleração significativa, sendo que a taxa de crescimento anual saiu de -13,65% no fecho de 2017 para -2,67% no fecho de 2018. Em Dezembro de 2018, o volume de crédito ao sector privado fixou-se em MZN 219,89 mil milhões, sendo que 20,29% foi contraído em moeda externa e os restantes 79,71% em moeda nacional.

As the restrictive monetary policy relaxed, market rates also fell in 2018 to 20.51%, 11.27% and 20.20% for loans, deposits and prime rate, from 28.00%, 27.25% and 18.04% respectively in 2017.

The expansionist monetary policy and resulting downswing in interest rates energised the credit markets in 2018. Lending to the economy, which had been declining significantly each year since 2016, in 2018 saw a material reversal in this trend, annual growth increasing from -13.65% at end 2017 to -2.67% at end 2018. In December 2018 lending to the private sector totalled MZN 219.89 billion (20.29% in foreign currency and 79.71% in domestic currency).



Evolução do Crédito à Economia
Lending to the economy

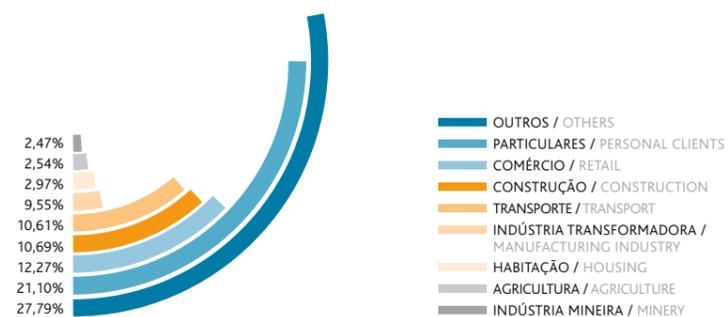
Fonte: Banco de Moçambique
Source: Bank of Mozambique

Relativamente ao tipo de despesa realizada com o crédito à economia, dados do Banco de Moçambique revelam que 44.60% foi para despesas de investimento e os restantes 55.60% para meios circulantes.

Em termos de estrutura e análise sectorial, o sector do comércio absorveu a maior parte do crédito com 12,27%, seguido dos sectores de construção com 10,69% e transporte com 10,61%. Os particulares tiveram maior acesso ao financiamento com o peso de 21,10%.

Estrutura do Crédito ao Sector Privado - Dezembro de 2018
Lending to the private sector - December 2018

Fonte: Banco de Moçambique
Source: Bank of Mozambique



Para 2019, com a previsão de estabilidade do nível geral de preços, espera-se que a política monetária continue numa perspectiva expansionista provocando quedas nas taxas de juro e estimulando o mercado de crédito.

Bank of Mozambique data shows that 44.60% of all lending to the economy was for investment purposes and 55.60% for current assets.

In sector structure and analysis terms, most lending was to the commercial sector (12.27%), followed by construction (10.69%) and transport (10.61%). 21.10% of all lending was to individuals.

Given a forecast of generally stable prices, monetary policy in 2019 is expected to remain expansionist, pushing down interest rates and stimulating lending.

Mercado Cambial

No mercado cambial, o metical apresentou um desempenho relativamente satisfatório durante 2018, como reflexo da política monetária restritiva, associa-se ainda ao bom desempenho da moeda nacional, o crescimento das exportações, sobretudo pelo aumento das receitas de venda de carvão mineral e alumínio que permitiram acumular divisas e constituir reservas internacionais. No fecho de 2018, o Metical tinha registado ganhos acumulados de 7,40% relativamente ao Rand, 1,23% relativamente à Libra e 0,37% relativamente ao Euro. No que tange ao Dólar houve uma depreciação de 5,11%. No entanto, há aqui que destacar o fortalecimento do Dólar no mercado internacional motivado pelo crescimento económico e reformas fiscais.

Em 2019 não se espera uma prestação muito diferente do Metical no mercado cambial. A nível interno continuará a ser determinante a política monetária tímida e do lado externo o bom desempenho do preço das *commodities*, sobretudo do carvão e alumínio.

Forex Market

The metical performed quite well on the forex market in 2018 in response to the restrictive monetary policy, increasing exports and especially income from the sale of coal and aluminium. This enabled us to accumulate foreign currency and create international reserves. By the end of 2018 the metical had risen 7.40% against the Rand, 1.23% against sterling and 0.37% against the euro but had fallen 5.11% against the dollar. The dollar strengthened on the international market on the back of economic growth and fiscal reform.

In 2019 not much changes are expected to be seen in the Metical's performance on the forex market. While domestic monetary policy will remain cautious, international commodities (particularly coal and aluminium) prices are forecast to do well.



Evolução da Taxa de Câmbio
Exchange rate

Fonte: Bloomberg
Source: Bloomberg

2.2

Recursos Humanos Human Resources

O Capital Humano do BNI constitui desde a criação do Banco um dos elementos chave para o alcance dos objectivos estratégicos. A *performance* que o Banco vem registando desde 2012 é sem dúvida fruto de comprometimento, motivação, dedicação e profissionalismo dos Colaboradores. É nesta senda que o desenvolvimento de uma cultura organizacional interna orientada para os objectivos sempre esteve no centro das atenções da Administração, órgão que assume funções directas nos processos de recrutamento e selecção.

O Banco promove o desenvolvimento dos Colaboradores como pilar chave para o alcance dos objectivos institucionais e procura recompensar o talento desde o início em conformidade com o plano de carreiras e remunerações. Em regra, o Banco promove o sentido de pertença, compromisso, trabalho em equipa, partilha de conhecimento, respeito pelos outros, energia, inovação e, acima de tudo a integridade.

Evolução do Quadro de Colaboradores

Em 2018, o Banco registou um crescimento do quadro de pessoal na ordem de 8%, saindo-se de 53 Colaboradores em 2017 para 57 Colaboradores em 2018. O reforço do quadro de pessoal deriva da necessidade de manter uma estrutura organizacional adequada e competente para o alcance das ambições de crescimento do BNI, no qual se destaca a meta de crescimento do balanço em mais de 100% nos próximos cinco anos constante do Plano Estratégico vigente.

O BNI prosseguiu com o programa de estágio para jovens recém-graduados, com possibilidade da sua posterior integração profissional na instituição. É de referir que 23% dos colaboradores

Since BNI was founded, its human resources have been a key factor in the achievement of its strategic objectives. The Bank's performance since 2012 has always been the result of the commitment, motivation, dedication and professionalism of its staff. Management, which is directly responsible for recruitment and selection, has consequently always focused on developing an internal culture based on these objectives.

The Bank promotes staff development as a key factor in the achievement of our institutional objectives and rewards talent from the outset through our career and remuneration scheme. We generally promote the feeling of belonging, commitment, teamwork, knowledge sharing, consideration for others, energy, innovation and - above all - integrity.

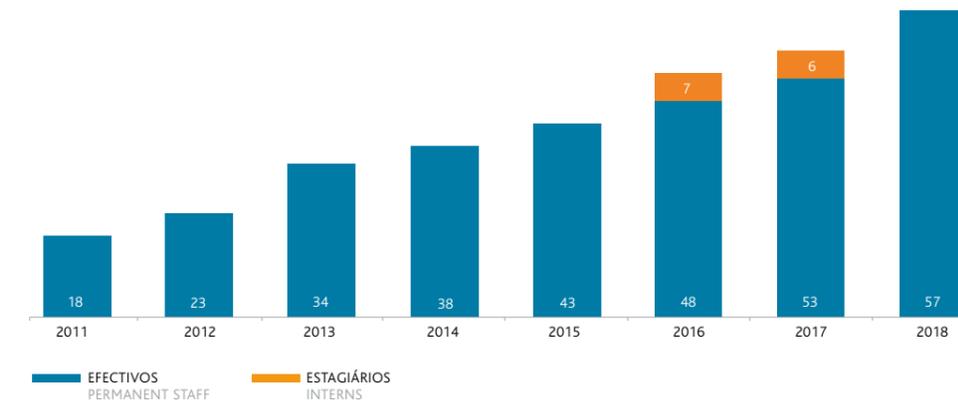
Staff

In 2018 the Bank staff increased by 8% from 53 employees in 2017 to 57. It was determined by the need to maintain a proper organisation able to deliver BNI's growth ambitions, including more than doubling the balance sheet over the next five years under the strategic plan.

BNI continued its internship programme for new graduates, with the possibility of a permanent job at the end. It is worth to mention that 23% of all present banking and support staff successfully completed this programme.

que actualmente integram as áreas de negócio e de apoio passaram por esse programa.

O gráfico que se segue ilustra o histórico da evolução do quadro de colaboradores do Banco:



Evolução da Força Laboral
Workforce

O índice de qualidade do ambiente de trabalho medido por *turnover*, situou-se em 11,11% nível muito bom quando comparado à média do sector bancário, o que evidencia o bom ambiente de trabalho e adequada relação com os Colaboradores.

Do universo de 57 Colaboradores existente no Banco em 2018, 61% está adstrito à área de apoio e 39% encontra-se nas áreas de negócio, sendo que 35% é do sexo feminino. É política do Banco promover o equilíbrio e igualdade de oportunidades de género, à luz dos preceitos de direitos humanos e desenvolvimento social e económico inclusivo, bem assim dos valores corporativos do Banco.

The chart below illustrates the growth in Bank staff numbers:

The quality of our working environment and staff relations, measured by churn (11.11%), is well above the average for the banking sector.

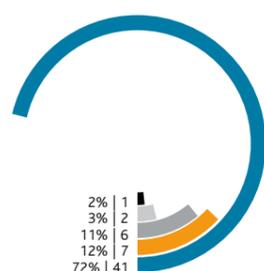
Of the Bank's 57 employees in 2018, 61% worked in support and 39% in banking, and 35% of all staff are women. The Bank has a gender-equality policy, based on human rights and inclusive social and economic development principles and its own corporate values.



Distribuição por Género
Workforce by gender

Distribuição da Força de Trabalho por Habilitações Literárias

O BNI encerrou o exercício de 2018 com um quadro de pessoal composto por 82,5% de Colaboradores com nível superior (grau de mestrado e licenciatura), 12% com certificados de nível médio e 3% com formação de nível básico e elementar, conforme ilustra o gráfico abaixo.



Workforce by Education

BNI closed the financial year 2018 with 82.5% of its workforce holding a higher education qualification (Masters or first degree), 12% with a school leaving certificate and 3% with basic or elementary education, as shown below.

Distribuição por Habilitações
Workforce by Qualification



Ciente da necessidade de elevar as qualificações dos Colaboradores com vista a responder às exigências de um mercado financeiro cada vez mais competitivo para a banca e outras instituições do ramo, em 2018 o Banco deu início a uma prática de incentivo à continuação de estudos, participando nos custos de formação em Mestrado. Espera-se que nos próximos dois anos o número de Colaboradores com este nível de formação represente 25% da força laboral.

Distribuição da Força de Trabalho por Faixa Etária

O investimento em jovens é fundamental para a prossecução dos objectivos e cumprimento da missão do BNI a longo prazo, razão pela qual a instituição tem privilegiado este segmento etário na sua política de contratação e formação de Colaboradores. É reflexo disso o facto de o número de Colaboradores com idade inferior a 40 anos representar 58% da massa laboral do Banco.

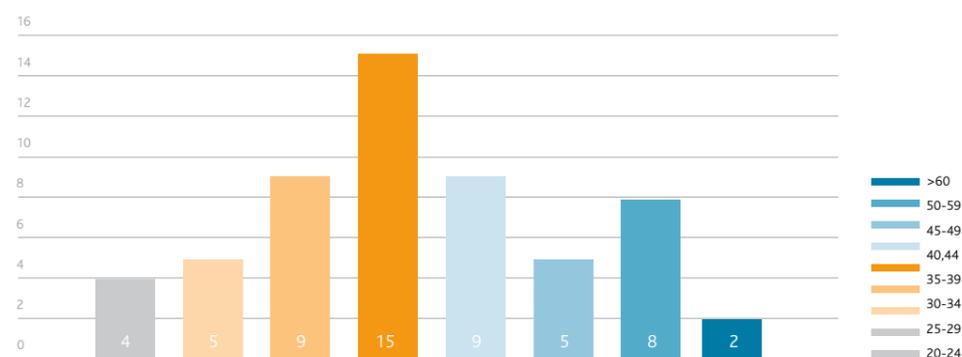
In view of the need to improve staff qualifications in order to meet the requirements of a financial market that is becoming increasingly competitive for the Bank and other financial institutions, in 2018 we introduced incentives to continue studying, including the sharing the cost of Masters degrees. In the next two years we expect 25% of our workforce to hold this qualification.

Workforce by Age

Investing in young people is essential to the achievement of BNI's objectives and its long-term mission and our hiring and training policy consequently focuses on this age group. 58% of the Bank's staff is therefore under 40.

O gráfico que se segue apresenta a massa laboral do BNI por faixa etária:

The chart below shows BNI's workforce by age:



Distribuição por faixa etária
Workforce by age

Formação e Desenvolvimento de Capital Humano

A Administração do Banco, ciente da importância capital do desenvolvimento de competências dos Colaboradores para concretização dos objectivos estratégicos do BNI, aposta forte no investimento em programas de formação distintos e inovadores no país e no exterior.

Em 2018, os Colaboradores do BNI participaram em 21 programas de formação de âmbito técnico-profissional, sendo a destacar a formação em Finanças Islâmicas que abrangeu 20 participantes, cujo principal objectivo consistia no aumento da eficiência na gestão e mobilização de fundos oriundos de países islâmicos. Destaca-se ainda a participação dos Colaboradores nos programas de formação de âmbito obrigatório ministrados pelo Banco de Moçambique em matéria de *reporting* e de Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo. Cumulativamente, o custo de formação por colaborador foi de MT 65,6 mil, representando um aumento de 109% quando comparado a MT 31,4 mil do período homólogo.

Em resposta aos desafios que emergem do desenvolvimento dos Colaboradores, em 2018 deu-se início à administração do um novo Modelo de Cargos, Carreiras e Remunerações do BNI adoptado em 2017. Trata-se de instrumento de gestão de Recursos Humanos que permite um desenvolvimento harmónico dos Colaboradores, alinhando as suas expectativas com as estratégias de desenvolvimento da Gestão de Recursos Humanos.

Training and Development of Human Resources

The Bank's management is aware of the great importance of growing staff skills to ensure we can meet our strategic objectives. It consequently places significant emphasis on investment in different innovative training programmes both in Mozambique and abroad.

In 2018 BNI staff attended 21 technical/professional training programmes, including Islamic finance (20 participants) - a course primarily intended to improve the management and application of funds from Moslem countries. Staff also attended mandatory training courses organised by the Bank of Mozambique on reporting and the prevention of money-laundering and the financing of terrorism. The total cost of training per staff member was MT 65.6 thousand, up 109% on 2017 (MT 31.4 thousand).

As a response to staff development challenges, 2018 saw the start of a new BNI positions, career and remuneration model, which was adopted in 2017. This is an HR management tool for harmonious staff development in line with HR management development strategies.



3

Análise Financeira
Financial Analysis

**Moçambique
é maior**

quando a inovação
impulsiona o empreendedorismo.

**Mozambique
is stronger**

when innovation drives
entrepreneurship.

3.1

Análise Financeira Financial Analysis

Em 2018, embora o país tenha registado passos firmes para restaurar a estabilidade macroeconómica, apresentou um crescimento económico lento, num ambiente de contínua fraca procura interna devido ao baixo nível de investimento público, a fraca disponibilidade de crédito, a deterioração do poder de compra e a redução da confiança dos consumidores e empresários. Este cenário levou o Conselho de Administração a redefinir estratégias de actuação do Banco com vista a promover o seu crescimento sustentado e a preservação do capital.

Com efeito, o Banco adoptou uma estratégia de actuação orientada para o aprimoramento do ambiente de controlo interno com vista a melhorar a qualidade de gestão do risco operacional, de crédito e reputacional e, ainda, ao reforço do *funding* para sustentar o crescimento da carteira de crédito e de outros activos remuneráveis, o que permitiu que o Banco mantivesse quase os mesmos resultados, antes de impostos, de 2017, ou seja, de MT 265,2 milhões. Esta *performance* financeira positiva é melhor demonstrada pelos seguintes indicadores:

- (i) Crescimento do balanço na ordem de 21%, ao sair de MT 5.683,74 milhões em 2017 para MT 6.881,55 milhões em 2018, através do aumento dos fundos próprios na ordem de MT 411,46 milhões e de recursos de terceiros no montante de MT 786,35 milhões;
- (ii) Crescimento significativo da carteira de crédito ao registar um saldo de MT 1.971,91 milhões acima de MT 1.535,92 milhões registados no período homólogo, com efeito no aumento dos juros de crédito e na melhoria da qualidade da carteira de crédito;
- (iii) Melhoria significativa do nível de sinistralidade da carteira de crédito do Banco, avaliada pela proporção de crédito vencido sobre

Although the country took firm steps towards re-establishing macroeconomic stability, growth in 2018 was slowed by weak domestic demand caused by little public investment, the difficulty in obtaining loans, worsening purchasing power and slipping consumer and business confidence. The Board of Directors therefore decided to review the Bank's business strategy in order to promote sustainable growth and maintain capital.

The business strategy adopted by the Bank focused on internal control and better operating, credit and reputational risk management and also on improving funding to support the expansion of the loan book and other income-earning assets. As a result, pre-tax profits remained almost at 2017 levels, at MT 265.2 million, as the following indicators show:

- (i) 21% expansion of the balance sheet from MT 5 683.74 million in 2017 to MT 6 881.55 million in 2018 thanks to a MT 411.46 million increase in own funds and a MT 786.35 million rise in third-party resources;
- (ii) Material growth in the loan book to MT 1 971.91 million from MT 1 535.92 million in 2017 on the back of higher interest rates and a better quality loan book;
- (iii) Material improvement in the Bank's loan loss ratio, measured as the ratio of overdue loans to total lending (16% in 2018 vs 37% in 2017). This was achieved by identifying the highest risk segments and providing businesses with personal support, and led to the recovery of three non-performing loans, the restructuring of another that gave indications of viability, plus a transfer in lieu of payment on another loan;

o crédito total, situando-se em 16% em 2018 face a 37% registado no período homólogo, sustentado através da identificação dos segmentos de maior risco e acompanhamento individual das empresas, tendo culminado com a recuperação de três financiamentos que estavam em incumprimento, reestruturação de um financiamento que ainda sinalizava viabilidade e, ainda, dação em incumprimento de um crédito;

- (iv) Disponibilização para o mercado de dois fundos de garantia de crédito para o apoio às Pequenas e Médias Empresas (PME's) do sector agro-pecuário, passando o número de fundos sobre gestão do Banco de 2 em 2017 para 4 em 2018, correspondente ao montante global de MT 1.220,0 milhões;
- (v) Aumento considerável do número e volume de operações de trading de divisas, cujos ganhos foram determinantes para a minimização de perdas de reavaliação cambial associadas a volatilidade do Metical. Como corolário, os resultados líquidos de operações financeiras aumentaram em MT 69,6 milhões, passando de MT -73,6 milhões em 2017 para MT -4,6 milhões em 2018;
- (vi) Aposta em activos com elevada liquidez e risco reduzido, o que culminou com o aumento do volume de operações de gestão de tesouraria orientadas para a gestão da carteira de activos financeiros e aplicações em outras instituições de crédito. Este facto conduziu ao aumento dos proveitos na ordem de 40%, de MT 250,83 milhões em 2017 para MT 351,56 milhões em 2018.

Os aspectos acima arrolados resultantes da adequada disciplina financeira, gestão do risco e de capital, permitiram que o Banco encerrasse o exercício económico de 2018 com níveis satisfatórios de lucro de MT 182,32 milhões, perto de MT 187,83 milhões registado no período homólogo.

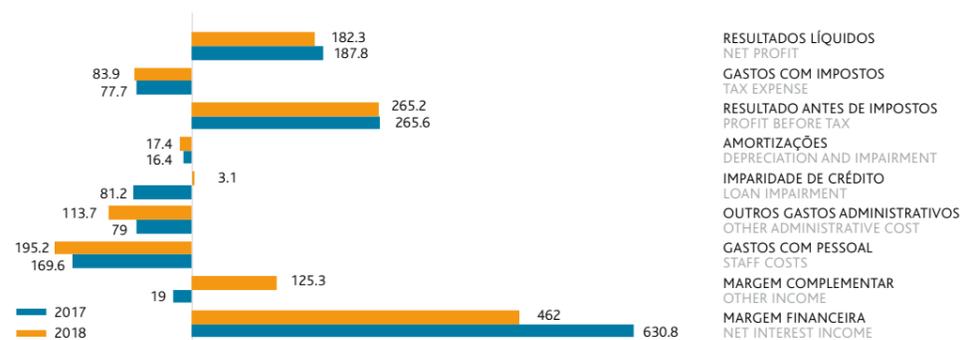
A ligeira redução dos resultados líquidos de 2,9% (MT 5,5 milhões) deriva, fundamentalmente, da variação desfavorável de impostos diferidos em MT 9,4 milhões que resultou de eventos macroeconómicos.

- (iv) Creation of two loan guarantee funds for agricultural SMEs (small and medium-sized enterprises), lifting the number of funds managed by the Bank from 2 in 2017 to 4 in 2018, with a total value of MT 1 220 million;
- (v) Considerable increase in the number and value of currency trading transactions, the gains on which materially reduced the exchange revaluation losses resulting from metical volatility. Net results on financial transactions therefore improved MT 69.6 million from MT -73.6 million in 2017 to MT -4.6 million in 2018;
- (vi) Investment in highly liquid, low-risk assets, increasing the number of cash management transactions for the financial asset portfolio, and short-term placements with other banks. The resulting income increased 40% from MT 250.83 million in 2017 to MT 351.56 million in 2018.

All the above was the outcome of proper financial discipline and risk and capital management and enabled the Bank to close the financial year 2018 with good profits totalling MT 182.32 million, close to the MT 187.83 million for 2017.

The slight 2.9% (MT 5.5 million) decrease in net profit was basically caused by a MT 9.4 million rise in deferred tax as a result of macroeconomic events.

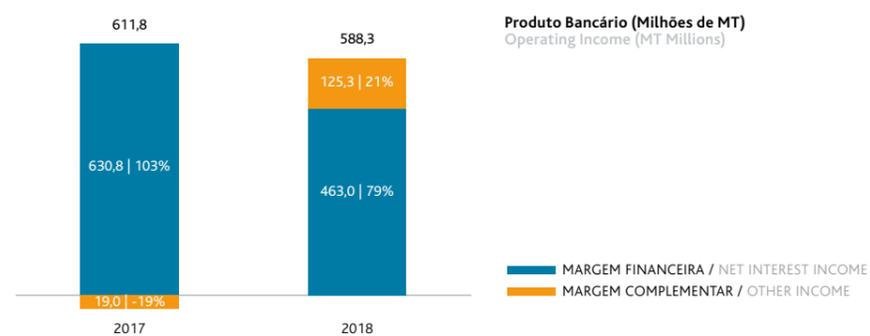
Resultados Líquidos (Milhões de MT)
Net Profit/loss (MT Millions)



Produto Bancário

O produto bancário, que inclui a margem financeira e a margem complementar, cifrou-se em MT 588,31 milhões, um decréscimo de 3,8% em relação ao valor de MT 611,8 milhões registado no ano anterior. A margem financeira constitui a única componente do produto bancário que diminuiu, ao cifrar-se em MT 463,03 milhões abaixo de MT 630,84 milhões do ano anterior, o que penalizou a evolução positiva da margem complementar que se cifrou em MT 125,29 milhões (2017: MT -19,0 milhões).

A evolução positiva da margem complementar contribuiu para a melhoria do nível de concentração da receita do Banco, tendo o peso da margem complementar subido de -3% em 2017 para 21% em 2018 e o peso da margem financeira baixando de 103% para 79%. No entanto, a médio prazo, à medida que o Banco consolidar as operações da banca de investimento, perspectiva-se maior equilíbrio entre as operações da banca de desenvolvimento e da banca de investimento.



Net Operating Income

Operating income, which includes net interest income and net non-interest income, totalled MT 588.31 million, down 3.8% on 2017's MT 611.8 million. Net interest income was the only component of operating income to fall (MT 463.03 million vs MT 630.84 million in 2017) and had a negative effect on net non-interest income (MT 125.29 million vs MT -19.0 million in 2017).

Better net non-interest income helped improve the concentration of Bank income, as net non-interest income went up from -3% in 2017 to 21% in 2018 and net interest income went down in proportional terms from 103% to 79%. In the medium term however, as the Bank consolidates its investment banking operations, development and investment banking businesses are likely to become better balanced.

Margem Financeira

No ano de 2018, o Banco de Moçambique prosseguiu com o relaxamento da política monetária restritiva iniciada em 2017, tendo sido materializado pelo corte gradual nas taxas directoras. A Facilidade Permanente de Cedência (FPC) e Facilidade Permanente de Depósito (FPD) caíram de 19,00% e 14,00% em Fevereiro de 2018 para 17,25% e 11,25% em Dezembro do mesmo ano. O Coeficiente de Reservas Obrigatórias em moeda nacional manteve-se constante, nos 14,00%, durante todo o ano.

Por sua vez, a taxa do Mercado Monetário Interbancário de Moçambique a Prime Rate dos bancos, ambas introduzidas em 2017, passaram de 19,50% e 27,25% em Dezembro de 2017 para 14,25% e 20,20% em Dezembro de 2018, acompanhando o movimento das taxas directoras, sobretudo da FPC.

A margem financeira do Banco registou uma contração de 27%, ao cifrar-se em MT 463,03 milhões em 2018 face aos MT 630,84 milhões registados no período homólogo, devido aos seguintes factos:

- Estreitamento das margens entre as operações activas e passivas do Banco em resposta à revisão em baixa das taxas directoras do Banco de Moçambique que servem de indexante na determinação do pricing dos activos financeiros;
- Redução do volume médio de financiamento à economia que saiu de MT 2.031,32 milhões em 2017 para MT 1.536,65 milhões em 2018, o que conjugado com a revisão em baixa das taxas de juro, conduziu a uma redução dos proveitos com juros de crédito na ordem de 41%, ao sair de MT 515,72 milhões em 2017 para MT 306,52 milhões em 2018. Importa referir que cerca de MT 460 milhões do crédito concedido foi em moeda externa, cujas margens de juros foram baixas contrariamente a 2017, em que todos os créditos foram em moeda nacional;
- Agravamento dos custos com juros na ordem de 44%, ao saírem de MT 135,71 milhões em 2017 para MT 195,05 milhões em 2018, em resposta, por um lado, à subida da USD Swap Rate (5 anos), o que afectou o custo da linha de crédito obtido junto do Islamic Corporation for Development of the Private Sector (ICD) e, por outro, maior recurso a financiamentos com características comerciais devido às difi-

Net Interest Income

In 2018 the Bank of Mozambique continued to relax the restrictive monetary policy it adopted in 2017, gradually reducing key rates. The marginal lending and deposit facilities fell 19.00% and 14.00% respectively in February 2018 to 17.25% and 11.25% in December that year. The reserve requirement ratio remained unchanged at 14.00% throughout 2018.

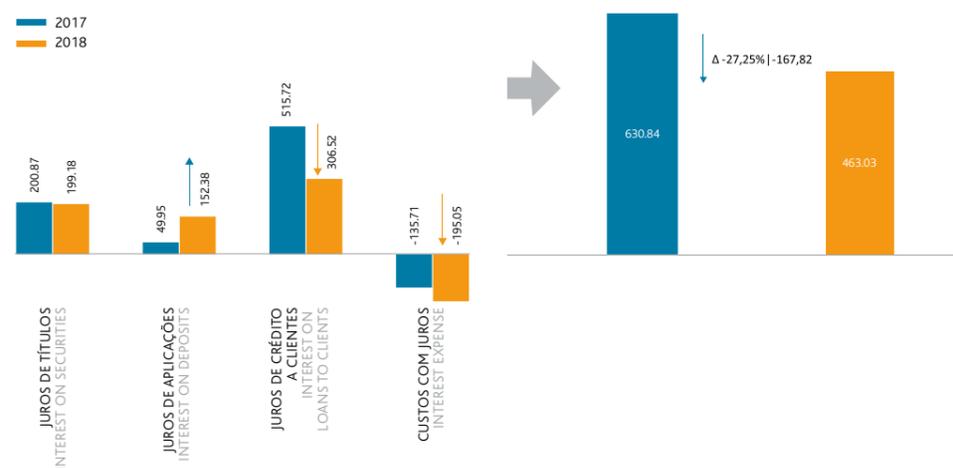
The Mozambique interbank money market rate (MIMO) and bank prime rate, both introduced in 2017, dropped from 19.50% and 27.25% in December 2017 to 14.25% and 20.20% in December 2018, tracking the key rates and the marginal lending rate in particular.

The Bank's net interest income contracted 27% to MT 463.03 million in 2018 (MT 630.84 million in 2017) for the following reasons:

- The margins between the Bank's lending and borrowing rates slimmed in response to the fall in Bank of Mozambique key rates, which provide the index for financial asset pricing;
- The average volume of lending to the economy dropped from MT 2 031.32 million in 2017 to MT 1 536.65 million in 2018 which, combined with a downward trend in interest rates, reduced interest income 41% from MT 515.72 million in 2017 to MT 306.52 million in 2018. Around MT 460 million of lending was in foreign currency, on which interest margins were low, unlike in 2017 when all lending was in domestic currency;
- 44% higher interest expense (MT 135.71 million in 2017 vs MT 195.05 million in 2018) in response firstly to a hike in the USD 5-year swap rate, impacting the credit line from the Islamic Corporation for Development of the Private Sector (ICD), and secondly to increased commercial borrowing because of the difficulty of obtaining the soft loans needed to ensure the Bank's sustainable finance strategy. The overall average cost of funding rose from 5.4% in 2017 to 10.7% in 2018.

culdades de captação de recursos com características concessionais que asseguram a sustentabilidade financeira, conforme a estratégia de actuação do Banco. De forma global, o custo médio de funding subiu de 5,4% em 2017 para 10,7% em 2018.

Por seu turno, os proveitos de operações de gestão da tesouraria registaram uma *performance* positiva ao aumentarem em 40%, saindo de MT 250,83 milhões em 2017 para MT 351,56 milhões em 2018, como resultado combinado do aumento do fundo médio e da adequada gestão de tesouraria do Banco, apostando-se em activos que apresentam baixa volatilidade e retorno adequado.



Margem Financeira (Milhões de MT)
Net interest income (MT Millions)

O gráfico acima demonstra a redução do nível de contribuição dos juros de crédito na margem financeira, que saiu de 67,28% em 2017 para 46,58% em 2018. Por seu turno, os juros de aplicações em outras instituições de crédito aumentaram de 7% em 2017 para 23% em 2018, explicado pelo aumento do volume de aplicações.

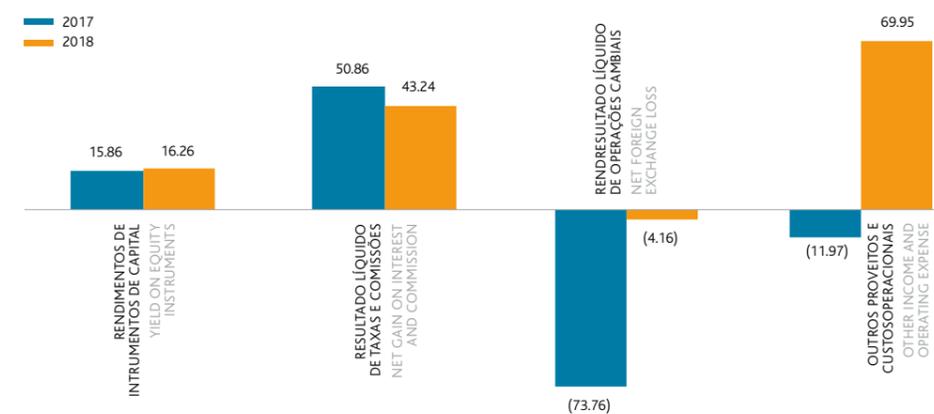
Cash management income improved 40%, from MT 250.83 million in 2017 to MT 351.56 million in 2018, as the combined result of an increase in average cash and of proper cash management by the Bank, which invested in assets offering low volatility levels and good returns.

The chart above illustrates the fall in loan interest as a proportion of net interest income (67.28% in 2017 vs 46.58% in 2018). Interest on short-term placements with other banks, however, went up from 7% in 2017 to 23% in 2018 as a result of increased investment.

Margem Complementar

A margem complementar do Banco, composta por comissões líquidas, ganhos de operações financeiras de trading de moeda, rendimentos de capitais e outros proveitos operacionais líquidos, registou um desempenho positivo de MT 125,29 milhões (2017: MT -19,0 milhões), como resultado dos seguintes factos:

- Prestação de serviços bancários a clientes, nomeadamente, emissão de garantias bancárias e transferências para o exterior, que se traduziu em receita de comissões no montante de MT 43,24 milhões (2017: MT 50,86 milhões);
- Registo de resultado de operações financeiras no montante de MT -4,16 milhões, correspondente a uma variação favorável de MT 69,60 milhões face ao valor de MT -73,76 milhões registado no período homólogo, como resultado do maior volume de transacções de compra e venda de moeda, que registaram um desempenho positivo de MT 32,48 milhões (2017: MT -8,95 milhões), o que de certa forma compensou o efeito negativo da volatilidade da moeda nacional responsável pelas perdas de reavaliação cambial no montante de MT 36,64 milhões (2017: 64,81 milhões);
- Os outros rendimentos operacionais registaram um aumento de MT 81,92 milhões, situando-se em MT 69,95 milhões face aos MT -11,97 milhões alcançados em 2017, determinados, essencialmente, pela recuperação de créditos totalmente aprovisionados e contabilização de juros de crédito reestruturados que se apresentavam em incumprimento.



Margem Complementar (Milhões de MT)
Net Non-interest income (MT Millions)

Net Non-Interest Income

The Bank's net non-interest income (net commission, profit on forex trading, investment income and other net operating income) improved by MT 125.29 million (2017: MT -19.0 million) as a result of:

- Banking services to clients (bank guarantees and foreign transfers) producing MT 43.24 million in commission (2017: MT 50.86 million);
- MT 4.16 million drop in financial transactions (a MT 69.60 million improvement on 2017's MT -73.76 million) thanks to increased currency trading, which brought in a MT 32.48 million profit (2017: MT -8.95 million), to some extent offsetting the negative impact of metical volatility, which was responsible for the MT 36.64 million exchange revaluation loss (2017: 64.81 million);
- Other operating income increased MT 81.92 million to MT 69.95 million (MT -11.97 million in 2017), mainly due to the recovery of fully written down loans and the recognition of restructured interest on previously non-performing loans.

Custos de Estrutura

O Conselho de Administração do BNI procura sempre garantir a máxima flexibilidade possível na gestão da base de custos, visando obter uma correlação com o seu desempenho, isto é, um maior investimento em períodos de crescimento de proveitos, ou o contrário, em anos menos favoráveis. A flexibilidade é gerida dentro dos limites razoáveis tendo em conta a necessidade de investir no futuro do BNI e na capacidade para melhor absorção das oportunidades de negócio e ganhos maiores de eficiência operativa.

Neste sentido, os custos operacionais, que incorporam os custos com pessoal, gastos gerais administrativos e amortizações do exercício, registaram um crescimento esperado de 23,1%, ao cifrarem-se em MT 326,23 milhões em 2018 (2017: MT 265,04 milhões), uma evolução alinhada ao crescimento do BNI. Como corolário, o rácio de eficiência (cost-to-income) encontra-se em níveis confortáveis de 55% abaixo de 57% registado no período homólogo e de 62% da média do sector bancário.

Um dos principais investimentos realizados pelo Banco no âmbito da estratégia comercial, foi a abertura de um Centro de Negócio na província de Tete para, dentre varias finalidades, dar resposta às necessidades do empresariado da região centro do país e também do fundo de apoio ao empreendedorismo, tendo demandado contratação de pessoal e de serviços/bens para o arranque das suas actividades.

	2018 (MT)	2017 (MT)	STAFF EXPENSE
GASTOS COM PESSOAL / STAFF EXPENSE	(195.188.249)	(169.648.939)	15,1%
OUTROS GASTOS ADMINISTRATIVOS / OTHER ADMINISTRATION COSTS	(113.655.478)	(79.015.817)	43,8%
AMORTIZAÇÕES E DEPRECIACÕES / AMORTISATION AND DEPRECIATION	(17.388.065)	(16.377.791)	6,2%
CUSTOS OPERACIONAIS / OPERATING COSTS	(326.231.793)	(265.042.547)	23,1%

Do total dos Custos de Estrutura do exercício de 2018, 60% dizem respeito aos custos com pessoal (2017: 64%), 35% resultam dos gastos gerais administrativos (2017: 30%) e 5% derivam de amortizações e depreciações (2017: 6%).

Overheads

The BNI Board of Directors at all times seeks to ensure that overheads management is as flexible as possible and correlates with performance, i.e. more investment when income rises or vice-versa in less successful years. Flexibility is kept within reasonable limits and takes account of the need to invest in the Bank's future and in its ability to grasp business opportunities and improve profit through operating efficiency.

Overheads, which include staff costs, general administration and amortisation for the period, went up by an expected 23.1% to MT 326.23 million in 2018 (2017: MT 265.04 million) in line with BNI growth. At the same time, cost-to-income was a comfortable 55%, down from 57% in 2017 and below the 62% sector average.

One of the main investments made by the Bank as part of its commercial strategy was the opening of a business centre in Tete province, among other things in order to meet service business needs in the centre of the country and to provide financial support for entrepreneurs. This led to new staff and service/goods contracts to enable the centre to open.

60% of total overheads for the financial year 2018 were personnel expense (2017: 64%), 35% general administration costs (2017: 30%) and 5% amortisation and depreciation (2017: 6%).

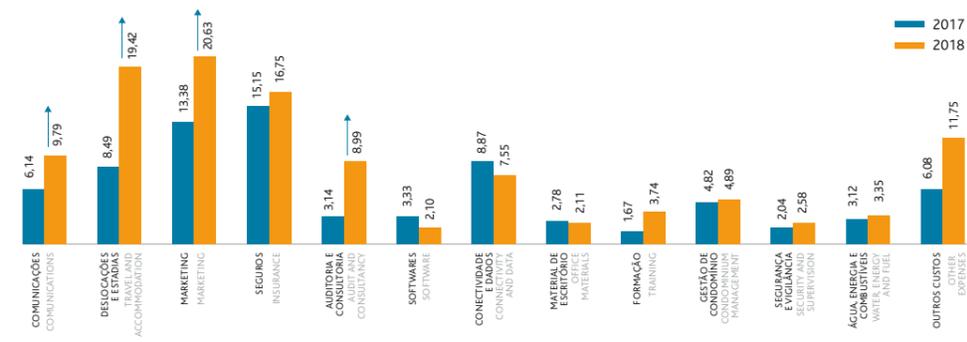
Custos com Pessoal

Ao longo do ano de 2018, o Conselho de Administração do Banco deu prioridade ao investimento em capital humano com vista a garantir eficiência operacional, retenção de melhores talentos e manutenção de um pessoal alinhado à missão e estratégia do Banco, através da melhoria do bem-estar dos colaboradores e acções de formação e desenvolvimento.

Neste contexto, os custos com pessoal, tradicionalmente maior categoria dos custos do Banco, aumentaram 15,1%, ao se situar em MT 195,19 milhões (2017: 169,6 milhões), como corolário dos seguintes aspectos: (i) actualização da tabela salarial; (ii) aumento do número do quadro de pessoal no âmbito da adequação do nível de actividade do Banco; e (iii) promoções e progressões no âmbito da avaliação de desempenho anual dos colaboradores.

Gastos Gerais Administrativos

Os Gastos Gerais Administrativos cifraram-se em MT 113,66 milhões em 2018, representativo de um incremento de 43,8% (MT 34,6 milhões) face ao montante de MT 79,0 milhões registado no período homólogo. O agravamento dos custos está aliado, por um lado, a pressão exercida pelo maior nível de investimento realizado assente na expansão da capacidade operativa e funcional do Banco e na criação de condições sociais adequadas para a qualidade de vida dos colaboradores, o que demandou maiores despesas com deslocações e estadias, marketing, comunicações, serviços de consultoria e formação e desenvolvimento e por outro lado, a pressão inflacionária e depreciação do Metical face ao dólar norte-americano com impacto nos custos indexados nesta moeda.



Gastos Gerais Administrativos (Milhões de MT)
General Administration Costs (MT Millions)

Personnel Expense

In 2018 the Bank's Board of Directors made investment in human capital one of its priorities in order to ensure operating efficiency and to retain the best talent and personnel committed to the BNI's mission and strategy. It achieved this by improving the wellbeing of staff and through training and development.

Personnel costs, traditionally the largest of BNI's expenses, consequently increased 15.1% to MT 195.19 million (2017: 169.6 million) as a result of: (i) pay rises; (ii) higher staff numbers to deal with Bank business; and (iii) promotions and progress following annual staff performance assessments.

General Administration Costs

General administration costs totalled MT 113.66 million in 2018, +43.8% (MT 34.6 million) on the MT 79.0 million for 2017. Higher costs were firstly the outcome of greater investment to expand the Bank's operating and functional capacity, to improve the quality of working life for staff - all of which required greater spending on travel and study, marketing, communications, consultancy, training and development services - and secondly of inflation and the depreciation of the metical against the US dollar, which impacted USD-indexed costs.

A evolução dos custos ocorre num ano em que o Conselho de Administração desenvolveu um conjunto de acções assentes na contenção de custos e obtenção de ganhos de eficiência por via da optimização de processos e revisão de contratos de fornecimentos e serviços de terceiros, que pode ser medido pela redução dos custos com material de escritório, serviços de conectividade e dados, licenças informáticas (*softwares*), entre outros.

Imparidade

A difícil conjuntura operacional, que vem afectando o sistema financeiro moçambicano desde o ano de 2016, levou o Banco a pautar por uma maior monitorização e ênfase na gestão do risco das exposições e uma estratégia de crescimento da carteira de crédito bastante selectiva, tendo em conta a apetência pelo risco. Neste quadro, ao longo do ano de 2018 o Banco tomou várias medidas para a regularização e recuperação dos créditos em incumprimento, o que permitiu que se evitasse a repetição da tendência do seu agravamento verificado nos últimos anos.

Em linha com as medidas proactivas tomadas ao longo do ano de 2018, o crédito em incumprimento baixou em 43%, com a consequente manutenção de provisões para imparidade de crédito na ordem de MT 165,54 milhões, ligeiramente abaixo de MT 169,40 milhões registados no período homólogo, reflectindo uma recuperação no montante de MT 3,12 milhões, contra uma constituição no valor de MT 81,2 milhões registada em 2017.

Posição Financeira

Não obstante as adversidades conjunturais da economia moçambicana, o Banco apresentou um desempenho financeiro positivo em 2018, sustentado pelo crescimento do activo em 21%, saindo de MT 5.683,7 milhões em 2017 para MT 6.881,5 milhões em 2018, proveniente da carteira de activos remuneráveis em MT 1.458,9 milhões, ao sair de MT 4.228,2 milhões em 2017 para MT 5.687,1 milhões em 2018. Nesta senda, a carteira de aplicações em outras instituições de crédito registou um crescimento de MT 800,9 milhões, a carteira líquida de crédito aumentou em MT 400,6 milhões e a carteira de investimento em títulos expandiu em MT 217,4 milhões.

Houve uma melhoria do nível de contribuição da carteira de crédito no activo total, tendo subido de 24% em 2017 para 26% em 2018, explicado

The rise in costs occurred during a year in which the Board of Directors developed a set of cost-cutting measures and increased efficiency by improving processes and reviewing outsourced supply and service contracts in order to push down the expense of e.g. office supplies, telecoms and data services and software licences.

Impairment

The difficult economic environment in which the Mozambique financial system has operated since 2016 led the Bank to improve risk monitoring and its emphasis on managing exposure risk and to introduce a very selective strategy for expanding its loan book that takes account of appetite for risk. In 2018 BNI therefore took a number of steps to regularise and recover non-performing loans, preventing continuation of the negative trend of recent years.

The proactive measures taken in 2018 reduced non-performing loans by 43% and resulted in total impairment of MT 165.54 million, slightly down on MT 169.40 million in 2017, following a MT 3.12 million reversal (MT 81.2 million addition in 2017).

Financial Position

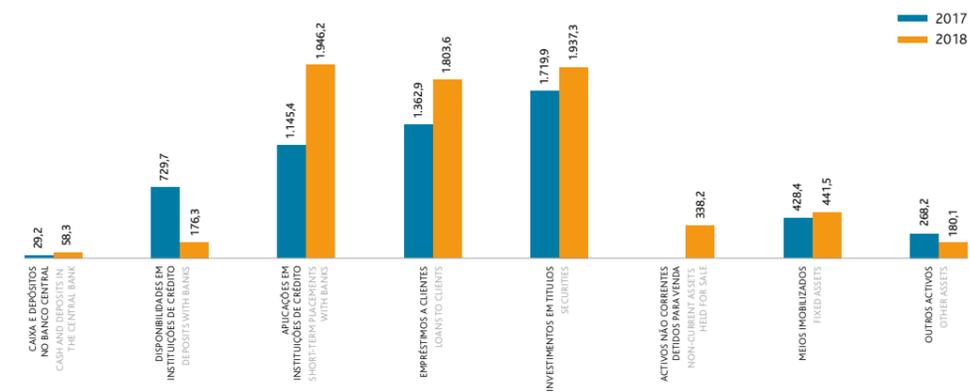
Despite the problems of the Mozambique economy, the Bank's financial performance in 2018 was in the black. Assets increased 21% from MT 5 683.7 million in 2017 to MT 6 881.5 million in 2018 thanks to the portfolio of income-earning assets (MT 1 458.9 million, up from MT 4 228.2 million in 2017 to MT 5 687.1 million in 2018). The portfolio of short-term placements with other banks also rose MT 800.9 million, the net loan portfolio increased to MT 400.6 million and the securities portfolio to MT 217.4 million.

As a proportion of total assets, the loan book went up from 24% in 2017 to 26% in 2018 as net lending rose from MT 1.362.9 million to MT 1 803.6 million, and the portfolio of short-term placements with other banks rose from 20% in 2017 to 28% in 2018, reflecting Bank investment in low-volatility assets to avoid market risk, which was far from optimal. As a proportion of total assets, the securities portfolio however fell from 30% in 2017 to 28% in 2018.

pela evolução do crédito líquido de MT 1,362,9 milhões para MT 1.803,6 milhões. O nível de contribuição da carteira de aplicações em outras instituições de crédito subiu de 20% em 2017 para 28% em 2018, reflectindo a aposta do Banco em activos com baixa volatilidade face ao nível de risco do mercado, que ainda se encontra em níveis aquém do desejado. Por seu turno, a carteira de investimento em títulos reduziu o seu contributo no balanço, de 30% em 2017 para 28% em 2018.

O Banco terminou o ano com activos não correntes para venda no montante de MT 338,21 milhões derivados da resolução do crédito de um dos clientes do Banco através do processo de dação em cumprimento.

The Bank closed the year with MT 338.21 million in non-current assets for sale when a loan to a client was terminated with a transfer in lieu of payment.



Carteira do Activo (Milhões de MT)
Asset portfolio (MT Millions)

O balanço do Banco continua a estar fortemente virado para activos líquidos como aplicações em outras instituições de crédito, Bilhetes do Tesouro e Obrigações, que representam 60% do total do activo. Este cenário demonstra a ampla alavancagem do balanço que permite a prontidão no cumprimento das obrigações, bem como, responder a oportunidades de negócio que surjam no mercado.

DNI's balance sheet remained strongly focused on liquid assets, such as short-term placements with other banks and treasury bills and bonds, which accounted for 60% of total assets. This provided ample leverage for meeting commitments while also giving the Bank the ability to grasp business opportunities on the market.

Empréstimos a Clientes

Num ano em que o Banco intensificou as medidas prudenciais de concessão de crédito, através de uma gestão criteriosa das exposições ao risco, com vista a manter a taxa de incumprimento a níveis aceitáveis, de um *pipeline* de mais de MT 2,0 mil milhões apenas foram financiados projectos no montante global de MT 1.098,8 milhões que apresentam parâmetros de risco aceitável, com maior destaque para operações de curto prazo de exportação cujo risco é baixo e está mitigado pela existência de *offtakers*.

Nesta perspectiva, a carteira bruta de crédito registou um crescimento significativo de 28%, saindo de MT 1.535,9 milhões em 2017 para MT 1.971,9 milhões em 2018, com efeito favorável na margem financeira e diluição do nível de concentração do risco. Outros aspectos que caracterizaram a carteira de crédito foram os seguintes:

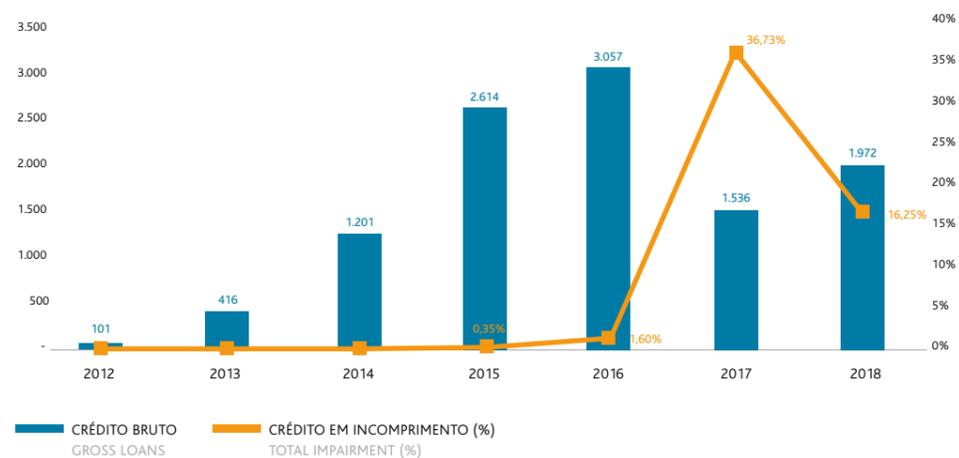
- Dificuldades dos clientes históricos no cumprimento do serviço da dívida, com impacto negativo na tesouraria e na receita do Banco, o que obrigou a Administração do Banco a pausar pelo conservadorismo, mantendo o nível de provisões para perdas por imparidade;
- Reduzido volume de financiamento em moeda nacional devido à prevalência de elevadas taxas de juro, inviabilizando alguns projectos de investimentos;
- Realização de dação em cumprimento de um cliente do Banco que apresentava uma exposição no montante global de MT 338,21 milhões.

Loans to Clients

In a year in which the Bank made lending more cautious thanks to criteria-based risk management aimed at keeping non-performing loans to an acceptable level, and to an over MT 2.0 billion pipeline, projects with acceptable levels of risk worth a total of MT 1 098.8 million were financed, the main emphasis being on short-term export projects where risk is mitigated by *offtake* agreements.

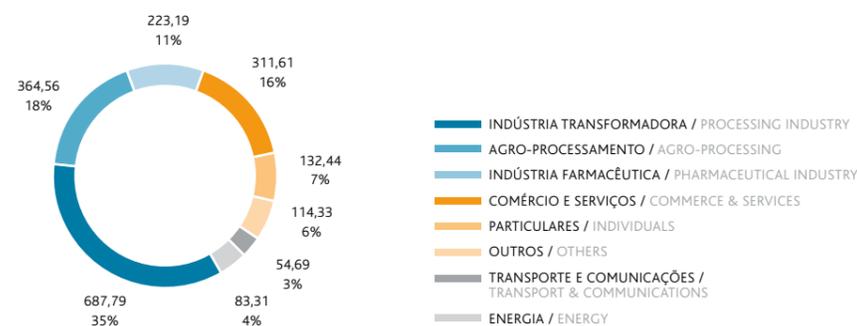
The Bank's gross loan book therefore grew materially by 28% from MT 1 535.9 million in 2017 to MT 1 971.9 million in 2018, boosting net interest income and diluting the concentration of risk. Other features of the loan book were:

- Difficulties encountered by historic clients in the servicing of their debt. This had a negative impact on the Bank's cash flow and income and forced management to become more conservative, maintaining current levels of impairment;
- A drop in lending in domestic currency, mainly because of high interest rates, which made certain investment projects unviable;
- A transfer in lieu of payment from one of the Bank's clients with a MT 338.21 million total debt.



Evolução da Carteira de Crédito (Milhões de MT)
Loan Book (MT Millions)

O crescimento da carteira bruta de crédito em 28% resultou da melhoria do nível de exposição da carteira de crédito, tendo o peso do sector da indústria transformadora e farmacêutica, os mais propensos ao risco, saído de 16% e 14% em 2017 para 35% e 11% em 2018, respectivamente. Registou-se também uma melhoria do nível de contribuição do sector de Agro-processamento de 1% em 2017 para 18% em 2018, tendo os financiamentos sido direccionados a operações de processamento e exportação de produtos agrícolas processadas cujo risco está controlado. O gráfico que se segue evidencia a composição da carteira de crédito do Banco em 31 de Dezembro de 2018:



Carteira de Crédito (Milhões de MT)
Bank's Loan Book (MT Millions)

Qualidade da Carteira de Crédito

No contexto do aumento do crédito em incumprimento verificado em 2017, como consequência do difícil ambiente macroeconómico, o Banco em 2018 conseguiu melhorar a situação, tendo o crédito em incumprimento baixado em 43%, ao sair de MT 564,17 milhões em 2017 para MT 320,53 milhões em 2018, sendo que, cerca de 60% dos créditos em incumprimento em 2018 encontram-se cobertos por colaterais e espera-se que venham a ser regularizados, tendo em conta a intensificação das medidas tomadas pela Administração de regularizações e recuperação de créditos em incumprimento.

A melhoria do nível de crédito em incumprimento é fruto, por um lado, da redefinição da apetência ao risco através da identificação dos segmentos de maior risco, à luz da prossecução rigorosa da política de crédito e, por outro lado, da intensificação da implementação de medidas de gestão do crédito em incumprimento orientadas para o acompanhamento individual dos clientes

The 28% expansion of the gross loan book was the outcome of greater exposure when the proportion of loans to the processing and pharmaceutical industries, which have the biggest appetite for risk, rose from 16% and 14% in 2017 to 35% and 11% in 2018, respectively. Lending to the agro-processing sector also went up from 1% in 2017 to 18% in 2018, financing being primarily for processing and processed agricultural product exports, which have managed risk. The chart below shows the breakdown of the Bank's loan book at 31 December 2018:

Quality of the Loan Book

The 2017 increase in non-performing loans as a result of a difficult macroeconomic environment led the Bank in 2018 to improve the situation. Non-performing loans therefore fell 43% from MT 564.17 million in 2017 to MT 320.53 million in 2018 since in 2018 around 60% of such loans were secured and expected to be recovered thanks to the action taken by management to ensure their repayment and recovery.

The reduction in non-performing loans follows firstly a redefinition of appetite for risk through identification of the highest risk segments as part of a strict lending policy, and secondly better management of non-performing loans through personal client support, irrespective of any indication of impairment. The strategy improved the quality of the loan book and pushed down non-performing loans as a proportion of total lending from 37% in 2017 to 16% in 2018.

independentemente da existência ou não de índice de imparidade. Como resultado desta estratégia, a qualidade da carteira de crédito avaliada pela proporção de crédito em incumprimento sobre o crédito total melhorou, tendo passado de 37% em 2017 para 16% em 2018.

Neste contexto, com base na política de provisionamento prudente e criteriosa, o rácio de cobertura de crédito em incumprimento pela imparidade registou uma melhoria de 22 pontos percentuais, ao sair de 30% em 2017 para 52% em 2018, reflectindo a política de prudência seguida pelo Banco.

Passivo e Fundos Próprios

O passivo do Banco situou-se em MT 3.420,15 milhões, correspondente a um crescimento de 30% (MT 786,35 milhões) face ao valor de MT 2.633,79 milhões registado no período homólogo, como resultado dos seguintes factos: (i) evolução da carteira de recursos de clientes em 179% (MT 380,4 milhões), reflectindo uma maior confiança ao Banco pelos seus parceiros-chave; (ii) aumento do volume de recursos de outras instituições de crédito em 24% (MT 319,97 milhões) através da mobilização de recursos de curto prazo no mercado local para o financiamento do balanço do Banco; e (iii) mobilização de duas linhas de crédito orientadas para a garantia de crédito ao sector agrário no montante global de MT 250,0 milhões, dos quais, MT 190,0 milhões haviam sido desembolsados até à data do balanço.

Os fundos próprios do Banco ascenderam ao montante de MT 3.461,4 milhões em 2018, correspondente a uma evolução de 13% face ao montante de MT 3.049,95 milhões registado no período homólogo. Esta evolução reflecte a tendência do aumento da rentabilidade do Banco, retenção de 63% dos resultados do exercício de 2017 após observância da reserva legal e distribuição dos dividendos ao accionista e registo de justo valor positivo de MT 197,61 milhões (2017: MT -72,1 milhões) em resposta à melhoria das taxas de juro de mercado com efeito positivo nos títulos de renda fixa. A tabela que se segue evidencia a evolução dos fundos próprios face ao ano anterior:

As a result of this prudent and criteria-based provisioning policy, loan impairment went up 22% from 30% in 2017 to 52% in 2018, reflecting the Bank's policy of prudence.

Liabilities and Equity

Bank liabilities were MT 3 420.15 million - +30% (MT 786.35 million) on MT 2 633.79 million in 2017 - because of:

(i) a 179% (MT 380.4 million) rise in lending to clients, reflecting BNI's increased confidence in its key partners; (ii) 24% (MT 319.97 million) more borrowing from other banks through short-term loans on the domestic market to finance the Bank's balance sheet; and (iii) drawdown on two credit lines to provide MT 250 million in agricultural loans, MT 190 million of which had been paid out at the balance-sheet date.

The Bank's equity totalled MT 3 461.4 million in 2018, +13% on the MT 3 049.95 million in 2017. The rise reflects the increase in Bank profits, 63% retained profit on the financial year 2017 after contributions to the legal reserve, dividend distribution and a MT 197.61 million accrual to fair value reserves (2017: MT -72.1 million) when market rates on fixed-income securities improved. The table below compares equity in 2017 and 2018:

	(MT)	
	2018	2017
FUNDOS PRÓPRIOS / EQUITY		
CAPITAL SOCIAL ORDINÁRIO / ORDINARY SHARE CAPITAL	2.240.000.000	2.240.000.000
RESULTADOS TRANSITADOS / PROFIT/ (LOSS) CARRIED FORWARD	689.499.663	571.168.333
RESERVAS DE JUSTO VALOR / FAIR VALUE RESERVE	197.607.074	(72.117.829)
OUTRAS RESERVAS / LEGAL RESERVE	151.981.698	123.807.572
RESULTADO DO EXERCÍCIO / PROFIT FOR THE PERIOD	182.315.231	187.827.507
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS / TOTAL EQUITY	3.461.403.666	3.050.685.583

A evolução dos fundos próprios, conjugada com a gestão prudente dos activos ponderados pelo risco, permitiu o aumento dos fundos próprios regulamentares em 19%, saindo de MT 1.975,30 milhões em 2017 para MT 2.358,2 milhões em 2018. Consequentemente, o rácio de solvabilidade passou de 30,86% em 2017 para 32,10% em 2018, um nível muito acima dos 9% mínimos regulamentares e bem como dos 12% exigidos daqui a 2 anos.

Indicadores de Desempenho

Os indicadores financeiros do Banco cifraram-se em níveis ligeiramente abaixo dos registados no período homólogo, devido à evolução dos resultados líquidos e do balanço, com maior destaque para os seguintes:

- A Rendibilidade dos Activos Médios (ROAA) cifrou-se em 2,90%, ligeiramente abaixo de 3,33% registado no período homólogo;
- A Rendibilidade dos Capitais Próprios Médios (ROAE) fixou-se na ordem de 5,60%, abaixo de 6,39% registado no período homólogo;
- O Rácio de Eficiência, medido pelos custos de transformação sobre o Produto Bancário, cifrou-se em 55,45%, nível menos favorável quando comparado a 43,32% registado no período homólogo, mas confortável quando comparado à média do sector bancário.

Improved equity combined with prudent asset management, weighted for risk, increased regulatory capital 19% from MT 1 975.30 million in 2017 to MT 2 358.2 million in 2018. The solvency ratio therefore went up from 30.86% in 2017 to 32.10% in 2018, well above the current 9% minimum requirement and the 12% that will be required in 2 years' time.

Performance Indicators

The Bank's financial performance indicators slid slightly from their levels in 2017 in line with changes in net profit and the balance sheet:

- Return on average assets (ROAA) was 2.90%, slightly down on 3.33% in 2017;
- Return on average equity (ROAE) was 5.60%, down from 6.39% in 2017;
- Cost to income, measured as operating costs vs operating income, was 55.45%, down on 43.32% in 2017 but still comfortable when compared with the banking sector average.

RENDIBILIDADE / PROFITABILITY	2018	2017
RENDIBILIDADE DOS ACTIVOS MÉDIOS (ROAA) / RETURN ON AVERAGE ASSETS (ROAA)	2,90%	3,33%
RENDIBILIDADE DOS CAPITAIS MÉDIOS (ROAE) / RETURN ON AVERAGE EQUITY (ROAE)	5,60%	6,39%
PRODUTO BANCÁRIO ACTIVO LÍQUIDO MÉDIO / OPERATING INCOME AVERAGE TOTAL ASSETS	9,36%	10,85%
SOLVÊNCIA / SOLVENCY		
RÁCIO DE SOLVABILIDADE REGULAMENTAR / REGULATORY SOLVENCY RATIO	32,10%	30,86%
RÁCIO DE LIQUIDEZ REGULAMENTAR / REGULATORY LIQUIDITY RATIO	185,44%	224,08%
EFICIÊNCIA / EFFICIENCY		
MARGEM FINANCEIRA ACTIVO REMUNERADO / NET INTEREST INCOME INTEREST-EARNING ASSETS	8,14%	13,89%
CUSTOS DE TRANSFORMAÇÃO PRODUTO BANCÁRIO / OPERATING COSTS OPERATING INCOME	55,45%	43,32%
CUSTOS COM PESSOAL PRODUTO BANCÁRIO / STAFF COSTS OPERATING INCOME	33,18%	27,73%
(MT)		
DESCRIÇÃO / DESCRIPTION	2018	2017
LUCRO ANTES DE IMPOSTOS / PROFIT BEFORE TAX	265.204.277	265.576.160
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZOS) DO ANO / NET PROFIT (LOSS) FOR THE YEAR	182.315.231	187.827.507
ACTIVO TOTAL LÍQUIDO / TOTAL NET ASSETS	6.881.549.495	5.683.740.060
CAPITAL PRÓPRIO / SHAREHOLDER'S EQUITY	3.461.403.666	3.049.947.475
DEPÓSITOS DE CLIENTES / CUSTOMER DEPOSITS	593.504.388	213.070.777
CARTEIRA DE CRÉDITO / LOAN BOOK	1.803.585.001	1.362.947.558
PRODUTO BANCÁRIO / OPERATING INCOME	588.313.730	611.822.653
MARGEM FINANCEIRA / NET INTEREST INCOME	463.026.832	630.842.023
MARGEM COMPLEMENTAR / NET NON-INTEREST INCOME	125.286.898	(19.019.370)
CUSTOS DE TRANSFORMAÇÃO / OPERATING COSTS	326.231.793	265.042.547
CUSTOS COM PESSOAL / STAFF COSTS	195.188.249	169.648.939
ACTIVO REMUNERADO / INTEREST-EARNING ASSETS	5.687.124.374	4.228.943.898

Maputo, 21 de Fevereiro de 2019
Maputo, 21 February 2019

Conselho de Administração
Board of Directors

Tomás Rodrigues Matola
Presidente do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors

Abdul Bácio Daiaram Jivane
Vogal
Director

Tomás Ernesto Dimande
Vogal
Director

Mussá Usman
Vogal
Director

Luisa Mário Francisco Tivane
Vogal
Director

3.2

Proposta de Aplicação de Resultados

Proposed Application of Profits

Considerando a necessidade de reforçar a autonomia financeira do Banco de modo a executar o plano estratégico 2018-2022, bem como reforçar a robustez financeira do Banco e dos níveis de adequação dos fundos próprios, o Conselho de Administração propõe a retenção de 60,32% do Resultado Líquido do exercício de 2018, correspondente a MT 109.967.946,68. Deste modo, a aplicação de resultados dever-se-á apresentar do seguinte modo:

Given the need to make the Bank's financially independent to enable it to carry out its strategic plan for 2018-2022 and to improve its financial robustness and capital adequacy, the Board of Directors proposes that 60.32% of the net profit for the financial year 2018 (MT 109 967 946.68) should be retained. The application of profits would therefore be as follows:

	(MT)
	2017
RESERVA LEGAL (15% DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO) / LEGAL RESERVE (15% OF NET PROFIT FOR THE YEAR)	27.347.284,71
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS (24,68% DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO) / DIVIDENDS (25% OF NET PROFIT FOR THE YEAR)	45.000.000,00
RESULTADOS TRANSITADOS (60,32% DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO) / CARRIED FORWARD (60% OF NET PROFIT FOR THE YEAR)	109.967.946,68
	182.315.231,39

Maputo, 21 de Fevereiro de 2019
Maputo, 21 February 2019

Conselho de Administração
Board of Directors

Tomás Rodrigues Matola
Presidente do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors

Abdul Bácio Daiaram Jivane
Vogal
Director

Tomás Ernesto Dimande
Vogal
Director

Mussá Usman
Vogal
Director

Luisa Mário Francisco Tivane
Vogal
Director



4

Demonstrações Financeiras
Financial Statements

**Moçambique
é maior**

quando a internacionalização
conduz à expansão.

**Mozambique
is stronger**

when internationalization
leads to expansion.

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL / STATEMENT OF COMPREHENSIVE INCOME			
		(MT)	
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 FOR THE FINANCIAL YEARS ENDING 31 DECEMBER 2018 AND 2017	NOTAS NOTES	2018	2017
JUROS E PROVEITOS SIMILARES / INTEREST AND SIMILAR INCOME	4	658.078.162	766.548.917
JUROS E ENCARGOS SIMILARES / INTEREST AND SIMILAR CHARGES	4	(195.051.330)	(135.706.894)
MARGEM FINANCEIRA / NET INTEREST INCOME		463.026.832	630.842.023
RENDIMENTOS DE INSTRUMENTOS DE CAPITAL / INCOME FROM EQUITY INSTRUMENTS	5	16.259.449	15.856.870
RESULTADO LÍQUIDO DE TAXAS E COMISSÕES / NET FEE AND COMMISSION INCOME/(EXPENSE)	6	43.238.064	50.859.268
RESULTADO LÍQUIDO DE OPERAÇÕES CAMBIAIS / NET GAINS/(LOSSES) FROM FOREIGN EXCHANGE TRANSACTIONS	7	(4.160.627)	(73.760.795)
OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS / OTHER OPERATING INCOME AND EXPENSES	8	69.950.011	(11.974.713)
PRODUTO BANCÁRIO / OPERATING INCOME		588.313.730	611.822.653
IMPARIDADE DE CRÉDITO / LOAN IMPAIRMENT	14	3.122.339	(73.041.534)
IMPARIDADE DE OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS / IMPAIRMENT OF OTHER FINANCIAL ASSETS	20	-	(8.162.411)
GASTOS COM PESSOAL / STAFF COSTS	9	(195.188.249)	(169.648.939)
OUTROS GASTOS ADMINISTRATIVOS / OTHER ADMINISTRATION EXPENSES	10	(113.655.478)	(79.015.817)
AMORTIZAÇÕES / DEPRECIATION AND AMORTIZATION	17 E 18	(17.388.065)	(16.377.791)
CUSTOS OPERACIONAIS / OPERATING EXPENSES		(323.109.453)	(346.246.492)
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS / PROFIT BEFORE TAX		265.204.277	265.576.160
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO / INCOME TAXES		(82.889.046)	(77.748.654)
IMPOSTOS CORRENTES / CURRENT TAX	19	(94.246.293)	(98.489.293)
IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX	20	11.357.247	20.740.639
LUCRO DO EXERCÍCIO / PROFIT FOR THE YEAR		182.315.231	187.827.507
OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL / OTHER COMPREHENSIVE INCOME			
ITEMS QUE PODEM SER POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA RESULTADOS / ITEMS THAT MAY SUBSEQUENTLY BE RECLASSIFIED TO PROFIT OR LOSS			
ALTERAÇÕES NAS RESERVAS DOS ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DO RENDIMENTO INTEGRAL / CHANGES IN THE FAIR VALUE OF FINANCIAL ASSETS THROUGH COMPREHENSIVE INCOME	25	348.471.028	96.778.402
IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX	25	(78.746.125)	(30.969.088)
TOTAL DE RENDIMENTO INTEGRAL / TOTAL COMPREHENSIVE INCOME		452.040.134	253.636.820

As notas anexas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.
The Notes to the Financial Statements form an integral part of the Financial Statements.

Maputo, 21 de Fevereiro de 2019 / Maputo, 21 February 2019

Conselho de Administração / Board of Directors

Tomás Rodrigues Matola
Presidente do Conselho de Administração / Chairman of the Board of Directors

Abdul Bácio Daiaram Jivane
Vogal / Director

Tomás Ernesto Dimande
Vogal / Director

Mussá Usman
Vogal / Director

Luisa Mário Francisco Tivane
Vogal / Director

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA / STATEMENT OF FINANCIAL POSITION			
		(MT)	
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 FOR THE FINANCIAL YEARS ENDING 31 DECEMBER 2018 AND 2017	NOTAS NOTES	2018	2017
ACTIVO / ASSETS			
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL / CASH AND DEPOSITS IN THE CENTRAL BANK	11	58.317.867	29.225.263
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / CASH AND CASH EQUIVALENT WITH BANKS	12	176.319.388	729.711.131
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS	13	1.946.215.419	1.145.364.850
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO CLIENTS	14	1.803.585.001	1.363.685.667
INVESTIMENTOS EM TÍTULOS / SECURITIES	15	1.937.323.953	1.719.893.382
ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA / NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE	16	338.206.278	-
PROPRIEDADES E EQUIPAMENTO / PROPERTY, PLANT AND EQUIPMENT	17	439.465.204	427.464.326
ACTIVOS INTANGÍVEIS / INTANGIBLE ASSETS	18	2.032.624	910.279
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES / CURRENT TAX ASSETS	19	90.673.618	99.801.767
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX LIABILITIES	20	-	97.478.564
OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS	21	89.410.142	70.942.943
TOTAL DO ACTIVO / TOTAL ASSETS		6.881.549.495	5.684.478.170
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO / EQUITY AND LIABILITIES			
FUNDOS PRÓPRIOS / EQUITY			
CAPITAL SOCIAL ORDINÁRIO / ORDINARY SHARE CAPITAL	22	2.240.000.000	2.240.000.000
RESULTADOS TRANSITADOS / PROFIT/(LOSS) CARRIED FORWARD	24	689.499.663	571.168.333
RESERVAS DE JUSTO VALOR / FAIR VALUE RESERVES	25	197.607.074	(72.117.829)
OUTRAS RESERVAS / OTHER RESERVES	24	151.981.698	123.807.572
RESULTADO DO EXERCÍCIO / PROFIT FOR THE PERIOD		182.315.231	187.827.507
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS / TOTAL EQUITY		3.461.403.666	3.050.685.583
PASSIVO / LIABILITIES			
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / FUNDS OF OTHER BANKS	26	1.646.593.214	1.326.619.640
RECURSOS DE CLIENTES / CUSTOMER FUNDS	27	593.504.388	213.070.777
RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS / LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES	28	527.352.446	534.010.601
RECURSOS CONSIGNADOS / FUNDS ALLOCATED	29	520.569.226	347.010.378
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX LIABILITIES	20	72.801.214	102.890.900
OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER PAYABLES	30	59.325.338	110.190.285
TOTAL DO PASSIVO / TOTAL LIABILITIES		3.420.145.827	2.633.792.582
TOTAL PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS / TOTAL LIABILITIES AND EQUITY		6.881.549.495	5.684.478.170

As notas anexas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.
The Notes to the Financial Statements form an integral part of the Financial Statements.

Maputo, 21 de Fevereiro de 2019 / Maputo, 21 February 2019

Conselho de Administração / Board of Directors

Tomás Rodrigues Matola
Presidente do Conselho de Administração / Chairman of the Board of Directors

Abdul Bácio Daiaram Jivane
Vogal / Director

Tomás Ernesto Dimande
Vogal / Director

Mussá Usman
Vogal / Director

Luisa Mário Francisco Tivane
Vogal / Director

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NA SITUAÇÃO LÍQUIDA / STATEMENT OF CHANGES IN EQUITY							(MT)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 / FOR THE FINANCIAL YEARS ENDING 31 DECEMBER 2018 AND 2017	NOTA / NOTE	CAPITAL	RESERVA DE JUSTO VALOR / FAIR VALUE RESERVE	RESERVA LEGAL / RESERVE	RESULTADOS TRANSITADOS / PROFIT/(LOSS) CARRIED FORWARD	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / NET PROFIT/(LOSS) FOR THE YEAR	TOTAL DE FUNDOS PRÓPRIOS / TOTAL EQUITY
SALDO EM 1 DE JANEIRO 2017 / BALANCE AT 1 JANUARY 2017		2.240.000.000	(137.927.142)	70.564.934	304.247.165	354.950.924	2.831.835.881
RENDIMENTO INTEGRAL / COMPREHENSIVE INCOME							-
OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL / OTHER COMPREHENSIVE INCOME							
ALTERAÇÕES DE JUSTO VALOR DE ACTIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA / CHANGES TO FAIR VALUE OF AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS			96.778.402				96.778.402
IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX			(30.969.088)				(30.969.088)
LUCRO DO EXERCÍCIO / PROFIT FOR THE YEAR						187.827.507	187.827.507
TOTAL DE RENDIMENTO INTEGRAL RECONHECIDO NO EXERCÍCIO / TOTAL COMPREHENSIVE INCOME RECOGNIZED IN THE YEAR	2.240.000.000		(72.117.829)	70.564.934	304.247.165	542.778.431	3.085.472.701
REFORÇO DA RESERVA LEGAL / INCREASE IN LEGAL RESERVE				53.242.638		(53.242.638)	-
DIVIDENDOS AOS ACCIONISTAS / SHAREHOLDER DIVIDENDS						(35.525.225)	(35.525.225)
TRANSFERÊNCIA DE RESULTADOS PARA RESULTADOS ACUMULADOS / TRANSFER OF RESULTS TO ACCUMULATED PROFIT/(LOSS)					266.183.060	(266.183.060)	-
EFEITO DE APLICAÇÃO DA NIRF 9 / EFFECT OF APPLICATION OF NIRF 9	2.1.4				738.108		738.108
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 / BALANCE AT 31 DECEMBER 2017		2.240.000.000	(72.117.829)	123.807.572	571.168.333	187.827.508	3.050.685.583
RENDIMENTO INTEGRAL / COMPREHENSIVE INCOME							
OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL / OTHER COMPREHENSIVE INCOME							
ALTERAÇÕES DE JUSTO VALOR DE ACTIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA / CHANGES TO FAIR VALUE OF AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	24		348.471.028				348.471.028
IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX	24		(78.746.125)				(78.746.125)
LUCRO DO EXERCÍCIO / PROFIT FOR THE YEAR						182.315.231	182.315.231
TOTAL DE RENDIMENTO INTEGRAL RECONHECIDO NO EXERCÍCIO / TOTAL COMPREHENSIVE INCOME RECOGNIZED IN THE YEAR	2.240.000.000		197.607.074	123.807.572	571.168.333	370.142.739	3.502.725.717
REFORÇO DA RESERVA LEGAL / INCREASE IN LEGAL RESERVE	22			28.174.126		(28.174.126)	-
DIVIDENDOS AOS ACCIONISTAS / SHAREHOLDER DIVIDENDS	22					(41.322.051)	(41.322.051)
TRANSFERÊNCIA DE RESULTADOS PARA RESULTADOS ACUMULADOS / TRANSFER OF RESULTS TO ACCUMULATED PROFIT/(LOSS)	22				118.331.329	(118.331.329)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 / BALANCE AT 31 DECEMBER 2018		2.240.000.000	197.607.074	151.981.698	689.499.662	182.315.232	3.461.403.666

As notas anexas são parte integrante destas demonstrações financeiras.
The Notes to the Financial Statements form an integral part of the Financial Statements.

Maputo, 21 de Fevereiro de 2019 / Maputo, 21 February 2019

Conselho de Administração / Board of Directors

Tomás Rodrigues Matola
Presidente do Conselho de Administração / Chairman of the Board of Directors

Abdul Bácio Daiaram Jivane
Vogal / Director

Tomás Ernesto Dimande
Vogal / Director

Mussá Usman
Vogal / Director

Luisa Mário Francisco Tivane
Vogal / Director

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA / CASH FLOW STATEMENT				(MT)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 / FOR THE FINANCIAL YEARS ENDING 31 DECEMBER 2018 AND 2017	NOTA / NOTE	2018	2017	
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES				
JUROS, COMISSÕES E OUTROS RENDIMENTOS RECEBIDOS / INTEREST, FEES AND COMMISSIONS AND OTHER INCOME RECEIVED		885.123.059	904.293.722	
JUROS, COMISSÕES E OUTROS GASTOS PAGOS / INTEREST, FEES AND COMMISSIONS AND OTHER EXPENSES PAID		(200.904.047)	(116.726.155)	
PAGAMENTO A EMPREGADOS E FORNECEDORES / PAYMENTS TO EMPLOYEES AND SUPPLIERS		(354.742.116)	(175.318.452)	
FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DE RENDIMENTOS E GASTOS / NET CASH FLOW FROM INCOME AND EXPENSES		329.476.897	612.249.116	
VARIAÇÃO NOS ACTIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS / CHANGE IN OPERATING ASSETS AND LIABILITIES				
DIMINUIÇÕES AUMENTOS EM: / DECREASES (INCREASES) IN:				
INVESTIMENTO EM TÍTULOS / AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS		(7.997.766)	90.637.400	
CRÉDITOS A CLIENTES / LOANS TO CUSTOMERS		(712.225.841)	1.380.464.656	
RECURSOS DE CLIENTES / CUSTOMER FUNDS		402.306.014	158.906.140	
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / FUNDS OF OTHER BANKS		319.646.381	1.024.900.000	
RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS / LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES		-	(1.715.845.500)	
RECURSOS CONSIGNADOS / FUNDS ALLOCATED		173.558.848	347.010.378	
OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS		(90.065.227)	(42.196.809)	
IMPOSTOS PAGOS / TAXES PAID	18	(52.326.188)	(176.184.451)	
IMPOSTO PAGO SOBRE JUROS DE APLICAÇÕES E TÍTULOS / TAX PAID ON SHORT-TERM PLACEMENTS AND AFS FINANCIAL ASSETS	18	(38.032.162)	(24.851.416)	
FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DE ACTIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS / NET CASH FLOW FROM OPERATING ASSETS AND LIABILITIES		(5.135.942)	1.042.840.398	
TOTAL DE FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / TOTAL NET CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES		324.340.956	1.655.089.514	
FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES				
AQUISIÇÕES DE ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS / ACQUISITIONS OF TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS	17 E18	(18.947.104)	(6.217.933)	
GANHOS EM ABATES DE ACTIVOS TANGÍVEIS / LOSSES ON WRITE-OFFS OF TANGIBLE ASSETS		61.315	5.078.963	
FLUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / NET CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES		(18.885.789)	(1.138.970)	
FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES				
DIVIDENDOS PAGOS / DIVIDENDS PAID		(41.322.051)	(68.854.088)	
FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES		(41.322.051)	(68.854.088)	
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES / NET CHANGE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS		264.133.115	1.585.096.456	
EFEITOS DA ALTERAÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES / EFFECTS OF CHANGES IN THE EXCHANGE RATE ON CASH AND CASH EQUIVALENTS				
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO / CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE START OF THE PERIOD		1.904.301.243	346.677.296	
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO / CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE END OF THE PERIOD		2.165.163.656	1.904.301.243	
RECONCILIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES / RECONCILIATION OF CASH AND CASH EQUIVALENTS				
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL / CASH AND DEPOSITS IN THE CENTRAL BANK	11	58.317.867	29.225.263	
DISPONIBILIDADE SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS	12	176.319.388	729.711.131	
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO EXCLUÍDO JUROS A RECEBER / SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS EXCLUDING INTEREST RECEIVABLE	13	1.930.526.401	1.145.364.850	
TOTAL		2.165.163.656	1.904.301.243	

As notas anexas são parte integrante destas demonstrações financeiras.
The Notes to the Financial Statements form an integral part of the Financial Statements.

Maputo, 21 de Fevereiro de 2019 / Maputo, 21 February 2019

Conselho de Administração / Board of Directors

Tomás Rodrigues Matola
Presidente do Conselho de Administração / Chairman of the Board of Directors

Abdul Bácio Daiaram Jivane
Vogal / Director

Tomás Ernesto Dimande
Vogal / Director

Mussá Usman
Vogal / Director

Luisa Mário Francisco Tivane
Vogal / Director

Tomás Ernesto Dimande
Vogal / Director

Mussá Usman
Vogal / Director

Luisa Mário Francisco Tivane
Vogal / Director

4.1

Notas às Demonstrações Financeiras

Notes to the Financial Statements

Do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018
For the financial year ending 31 December 2018

1. Incorporação e Actividades

O Banco Nacional de Investimento, S.A., foi constituído em 14 de Junho de 2010 e tem sua sede na Avenida Julius Nyerere, n.º 3504 Bloco A2, em Maputo. O Banco é participado em 100% pelo Instituto de Gestão de Participações do Estado e iniciou a actividade em 20 de Junho de 2011.

O Banco tem por objecto social a realização de actividades de banca de desenvolvimento e de investimento, visando apoiar o desenvolvimento da economia moçambicana, intervindo essencialmente no financiamento e aconselhamento de todos os projectos que contribuam para a dinamização e desenvolvimento sustentável de Moçambique.

2. Base de Preparação e Síntese das Principais Políticas Contabilísticas

2.1 Base de Preparação

No seguimento do disposto no Aviso N.º 4/GBM/2007, de 30 de Março, do Banco de Moçambique, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo Comité Internacional de Normas de Contabilidade, tal como adoptadas em Moçambique.

As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC), e pelos respectivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os activos

1. Incorporation and Business

Banco Nacional de Investimento, S.A. (BNI) was formed on 14 June 2010 and has its registered office at Avenida Julius Nyerere, n.º 3504 Bloco A2, Maputo. The Bank is wholly owned by Instituto de Gestão de Participações do Estado (IGEPE) and began trading on 20 June 2011.

BNI's corporate purpose is to carry out development and investment banking activities to support the development of the Mozambique economy, primarily through the provision of finance and consultancy services for investment projects that will energise and contribute to the sustainable development of the Mozambique economy.

2. Basis for the Preparation of the Financial Statements and Main Accounting Policies

2.1 Basis for the Preparation of the Financial Statements

In accordance with Bank of Mozambique Notice 4/GBM/2007 of 30 March 2007, the Financial Statements have been prepared in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS) of the International Accounting Standards Board, as adopted in Mozambique.

The IFRS include the accounting standards of the International Accounting Standards Board (IASB) and their interpretations by the International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) and their predecessor organisations.

The Financial Statements have been prepared at historic cost, amended for the fair value of financial assets and liabilities at fair value through other comprehensive income.

e passivos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral.

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banco em 21 de Fevereiro de 2019 e serão submetidas à Assembleia-Geral de accionistas, a realizar em 25 de Março de 2019, para respectiva aprovação.

2.1.1 Moeda Funcional e de Apresentação

A moeda funcional do Banco é o Metical, sendo a moeda predominante do ambiente económico em que opera e a moeda em que os seus registos contabilísticos são mantidos. As Demonstrações Financeiras são apresentadas em meticais, arredondadas para a unidade do Metical (MT) mais próxima.

2.1.2 Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as IFRS requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos activos, passivos, proveitos e custos reportados. Os resultados actuais podem diferir das estimativas.

Os pressupostos em que as estimativas assentam são objecto de análise contínua. Estas revisões de estimativas contabilísticas são reconhecidas prospectivamente. A informação respeitante às áreas significativas de estimativa incerta e a julgamentos críticos na aplicação de políticas contabilísticas que tenham um efeito mais significativo no valor reconhecido nas demonstrações financeiras encontra-se descrito na Nota 2.3.

2.1.3 Alterações nas Políticas Contabilísticas e Divulgações

Durante o exercício económico de 2018 não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior apresentada nos comparativos.

Diversas novas normas, emendas e interpretações têm vindo a sofrer alterações. Estas encontram-se resumidas de seguida:

The Financial Statements were approved for issue by the Bank's Board of Directors on 21 February 2019 and will be submitted for approval to the AGM on 25 March 2019.

2.1.1 Functional and Presentation Currency

The Bank's functional currency is the metical, which is the main currency in the economic environment in which it operates and the currency in which its accounting records are kept. The Financial Statements are presented in meticals, rounded up to the closest metical (MT).

2.1.2 Estimates and Judgements

The preparation of IFRS financial statements requires the Board of Directors to make judgements, estimates and assumptions that affect the application of accounting policies and the values of the assets, liabilities, income and expense reported. Actual figures may differ from estimates.

The assumptions on which estimates are based are subject to continuous analysis. Revised accounting estimates are recognised prospectively. Information on significant areas where estimates are uncertain and critical judgements made in the application of accounting policies that have a more significant impact on values recognised in the Financial Statements are described at 2.3.

2.1.3 Changes in Accounting Policy and Disclosures

In the financial year 2018 no voluntary changes were made to accounting policy since those applied in the preparation of the financial statements for the previous period, which appear in the comparatives.

A number of new standards, amendments and interpretations have been altered and are summarised below:

DESCRIÇÃO / DESCRIPTION	ALTERAÇÃO / CHANGE	DATA EFECTIVA EFFECTIVE DATE
NORMAS EFETIVAS A 1 DE JANEIRO DE 2018 / STANDARDS IN FORCE AT 1 JANUARY 2018		
IFRS 9 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS / IFRS 9 - FINANCIAL INSTRUMENTS	NOVA NORMA PARA O TRATAMENTO CONTABILÍSTICO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS. / NEW STANDARD ON THE ACCOUNTING TREATMENT OF FINANCIAL INSTRUMENTS	1 DE JAN. DE 2018
IFRS 15 (E EMENDAS POSTERIORES) - CRÉDITO DE CONTRATOS COM CLIENTES / IFRS 15 (AND AMENDMENTS) - REVENUE FROM CONTRACTS WITH CUSTOMERS	RECONHECIMENTO DO RÉDITO RELACIONADO COM A ENTREGA DE ACTIVOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, PELA APLICAÇÃO DO MÉTODO DAS 5 ETAPAS. RECOGNITION OF INCOME FROM THE DELIVERY OF ASSETS AND SERVICES, THROUGH APPLICATION OF A 5-STEP MODEL	1 DE JAN. DE 2018
MELHORIAS ANUAIS AO CICLO DE IFRS 2014-2016 / ANNUAL IMPROVEMENTS TO THE IFRS 2014-2016 CYCLE	CLARIFICAÇÃO DE ALGUNS ASPECTOS RELACIONADOS COM A IFRS 1 - ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATO FINANCEIRO CLARIFICATION OF CERTAIN ASPECTS RELATING TO IFRS 1 - FIRST-TIME ADOPTION OF THE INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS	1 DE JAN. DE 2018
IAS 40 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO / IAS 40 - INVESTMENT PROPERTY	CLARIFICAÇÃO DA TRANSFERÊNCIAS DE ACTIVOS DE E PARA A CATEGORIA DE PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO. / CLARIFICATION OF ASSET TRANSFER FROM/TO EACH INVESTMENT PROPERTY CLASS	1 DE JAN. DE 2018
IFRIC 22 - TRANSAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA E CONTRAPRESTAÇÃO ADIANTADA / IFRIC 22 - FOREIGN CURRENCY TRANSACTIONS AND ADVANCE CONSIDERATION	TAXA DE CÂMBIO A APLICAR QUANDO A CONTRAPRESTAÇÃO É RECEBIDA OU PAGA ANTECIPADAMENTE. / EXCHANGE RATE APPLYING WHEN CONSIDERATION IS RECEIVED OR PAID IN ADVANCE	1 DE JAN. DE 2018
NORMAS QUE SE TORNAM EFECTIVAS, EM OU APÓS 1 DE JANEIRO DE 2019, JÁ ENDOSSADAS PELA UE STANDARDS COMING INTO FORCE ON OR AFTER 1 JANUARY 2019 THAT HAVE ALREADY BEEN ENDORSED BY THE EU		
IFRS 9 INSTRUMENTOS FINANCEIROS / IFRS 9 FINANCIAL INSTRUMENTS	EMENDA SOBRE PAGAMENTOS ANTECIPADOS COM COMPENSAÇÕES NEGATIVAS AMENDMENT FOR PREPAYMENT FEATURES WITH NEGATIVE COMPENSATION	1 DE JAN. DE 2019
IFRS 16 - LOCAÇÃO / IFRS 16 - LEASES	ALTERA E REDEFINE OS PRINCÍPIOS DE RECONHECIMENTO, MENSURAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE OPERAÇÕES DE LEASING / ALTERS AND REDEFINES THE PRINCIPLES FOR THE RECOGNITION, MEASUREMENT AND PRESENTATION OF LEASING OPERATIONS	1 DE JAN. DE 2019
NORMAS E INTERPRETAÇÕES QUE SE TORNAM EFETIVAS, EM OU APÓS 1 DE JANEIRO DE 2019, AINDA NÃO ENDOSSADAS PELA UE STANDARDS COMING INTO FORCE ON OR AFTER 1 JANUARY 2019 THAT HAVE NOT BEEN ENDORSED BY THE EU		
A) NORMAS / A) STANDARDS		
MELHORIAS ANUAIS AO CICLO DE IFRS 2015-2017 / ANNUAL IMPROVEMENTS TO THE IFRS 2015-2017 CYCLE	ALTERA E REDEFINE OS PRINCÍPIOS DE RECONHECIMENTO, MENSURAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE OPERAÇÕES DE LEASING / ALTERS AND REDEFINES THE PRINCIPLES FOR THE RECOGNITION, MEASUREMENT AND PRESENTATION OF LEASING OPERATIONS	1 DE JAN. DE 2019
IFRS 10 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E IAS 28 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS / IFRS 10 - CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS AND IAS 28 - INVESTMENTS IN ASSOCIATES AND JOINT VENTURES	CLARIFICA AS DIVERGÊNCIAS NO TRATAMENTO DE VENDAS OU AFECTAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DE ACTIVOS QUE POSSAM SURTIR ENTRE O INVESTIDOR E UMA ASSOCIADA OU UMA ENTIDADE CONJUNTAMENTE CONTROLADA. CLARIFIES DISCREPANCIES THAT MAY ARISE IN THE TREATMENT OF SALES OR THE ALLOCATION OF ASSET CONTRIBUTIONS BETWEEN THE INVESTOR AND AN ASSOCIATE OR JOINT VENTURE	1 DE JAN. DE 2019
B) INTERPRETAÇÕES / B) INTERPRETATIONS		
IFRIC 23 - INCERTEZA SOBRE O TRATAMENTO DE IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO / IFRIC 23 - UNCERTAINTY OVER INCOME TAX TREATMENTS	INTERPRETAÇÃO À IAS 12 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO / INTERPRETATION OF IAS 12 - INCOME TAXES	1 DE JAN. DE 2019

1. Normas Efectivas a 1 de Janeiro de 2018

- IFRS 9 (nova) - 'Instrumentos financeiros': Substitui os requisitos da IAS 39, nomeadamente (i) classificação e mensuração dos activos e passivos financeiros; (ii) reconhecimento de imparidade sobre créditos a receber (através do modelo da perda esperada); e (iii) requisitos para o reconhecimento e classificação da contabilidade de cobertura. Considerando a transversalidade e relevância desta norma para a actividade do Banco e para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, os principais efeitos e impactos patrimoniais resultantes da sua adopção são apresentados em maior detalhe na Nota 2.1.4.

1. Standards Effective from 1 January 2018

- IFRS 9 (new) - Financial Instruments - This replaces IAS 39 as regards the: (i) classification and measurement of financial assets and liabilities; (ii) impairment of loan receivables (expected credit loss model); and (iii) conditions for recognising and classifying hedge accounting. Given the transverse nature and importance of this standard to the Bank's work and to the preparation and presentation of the Financial Statements, the main effects and impacts on assets following adoption are presented in greater detail in Note 2.1.4.

- IFRS 15 (e emendas posteriores) - "Rédito de contratos com clientes": Especifica a forma e temporalidade de registo do rédito, informando igualmente quanto aos requisitos de divulgação a respeitar pelas entidades sujeitas à sua aplicação. A IFRS 15 - "Réditos de contratos com clientes" prevê um modelo de reconhecimento assente em cinco princípios, cuja aplicação deverá ser extensível a todas as relações contratuais estabelecidas com clientes.
 - Melhorias anuais ao ciclo de IFRS 2014-2016: envolvem a clarificação de alguns aspectos relacionados com a IFRS 1 - "Adopção pela primeira vez das normas internacionais de relato financeiro", procedendo à eliminação de algumas isenções anteriormente previstas.
 - IAS 40 (Emendas) - "Propriedades de investimento": Clarificam que a mudança de classificação de ou para propriedade de investimento apenas deve ser feita quando existem evidências de uma alteração no uso do activo.
 - IFRIC 22 (Interpretação) - "Transações em moeda estrangeira e adiantamentos": Estabelece a data da transação para efeitos da determinação da taxa de câmbio do reconhecimento do rédito.
 - IFRS 15 (and amendments) - *Revenue from Contracts with Customers* - This sets out when and how revenue is to be recorded and gives details of disclosure requirements applying to the entities covered by the standard. IFRS 15 - *Revenue from Contracts with Customers* - provides a recognition model based on five principles that must be applied to all contracts with customers.
 - Annual improvements to the IFRS 2014-2016 cycle clarifying certain aspects of IFRS 1 - *First-time Adoption of the International Financial Reporting Standards* - and eliminating a number of previous exemptions.
 - IAS 40 (amendments) - *Investment Property* - clarifying that changes in investment property classification can only be made if there is proof of change of use.
 - IFRIC 22 (interpretation) - *Foreign Currency Transactions and Advance Consideration* - sets the transaction date used to determine the exchange rate for revenue recognition.
- With the exception of IFRS 9 - *Financial Instruments* - adoption of these standards has had no impact on the Bank's asset position.

Com excepção da IFRS 9 - "Instrumentos financeiros", a adopção destes normativos não produziu impactos na situação patrimonial do Banco.

2. Normas que se tornam Efectivas, em ou após 1 de Janeiro de 2019, já Endossadas pela UE

- IFRS 9 (Emendas) - "Instrumentos financeiros": "Pagamentos antecipados com compensações negativas". As alterações visam essencialmente situações em que o pagamento antecipado corresponde aproximadamente ao valor em dívida de capital mais juro. Isto implica que um pagamento ao justo valor actual, ou a um valor que inclua o justo valor da penalização por término antecipado de um instrumento financeiro derivado, cumpre o critério SPPI (*Solely payments of principal and interest*) apenas se outros elementos de alteração ao justo valor, tais como risco de crédito ou liquidez, forem imateriais. A alteração da norma não terá impacto nas demonstrações financeiras do Banco.
- IFRS 16 - "Locação": Publicado pelo IASB em janeiro de 2016, altera e redefine os princípios de reconhecimento, mensuração e apresentação de operações de *leasing*, considerando
- IFRS 9 (amendments) - *Financial Instruments* - Prepayment features with negative compensation. The changes essentially concern prepayments that are approximately equal to the principal owed plus interest. This means that a payment at current fair value, or that includes the fair value of the penalty for early termination of a financial derivative will not meet SPPI (*solely payments of principal and interest*) criteria unless other components of the change in fair value (e.g. credit or liquidity risk) are immaterial. The change in the standard does not impact the Bank's Financial Statements.
- IFRS 16 - *Leases* - published by IASB in January 2016, this alters and redefines the bases for the recognition, measurement and presentation of leasing to take account of both lessee and lessor viewpoints. Adoption of this standard will have no impact on the Bank's Financial Statements.

quer a perspectiva do locador, quer a do locatário. A adopção desta norma não terá impacto nas demonstrações financeiras do Banco.

3. Normas e Interpretações que se tornam Efeativas, em ou após 1 de Janeiro de 2019, ainda não Endossadas pela UE

- Melhorias anuais ao ciclo de IFRS 2015-2017, envolvem a clarificação de alguns aspetos relacionados com IAS 23 – "Custo de empréstimos obtidos": esclarece que na determinação da taxa média ponderada dos custos de empréstimos obtidos, devem ser incluídos os custos dos empréstimos obtidos para financiar activos qualificáveis; IAS 12 – "Impostos sobre o rendimento": refere que o impacto fiscal da distribuição de dividendos deve ser reconhecido na data em que é registada a responsabilidade de pagar; IFRS 3 – "Concentrações de actividades empresariais"; e IFRS 11 – "Acordos conjuntos": determina a forma de remensuração dos interesses de um investidor caso tenha ou não controlo sobre um negócio que é uma operação conjunta.
- IFRIC 23 (Interpretação) – "Incertezas relativas ao tratamento do imposto sobre o rendimento": Clarifica os requisitos de aplicação e mensuração da IAS 12 – "Imposto sobre o rendimento" quando existe incerteza quanto aos tratamentos a dar ao imposto sobre o rendimento.
- IFRS 10 (Emendas) – "Demonstrações financeiras consolidadas" e IAS 28 – "Investimentos em associadas" – As alterações introduzidas ao texto destes normativos visam resolver divergências no tratamento de vendas ou afectação da contribuição de activos que possam surgir entre o investidor e uma associada ou uma entidade conjuntamente controlada.

O Banco está ainda a avaliar o impacto patrimonial da adopção das normas e interpretações acima referidas.

2.1.4 IFRS 9 – "Instrumentos Financeiros"

Conforme anteriormente referido, o *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu a 24 de Julho de 2014 a Norma Internacional de Relatório Financeiro IFRS 9 – "Instrumentos financeiros" que veio substituir a IAS 39 "Instrumentos financeiros – reconhecimento e mensuração", para exercícios económicos iniciados em, ou após, 1 de Janeiro de 2018.

3. Standards Coming into Force on or After 1 January 2019 that have not Been Endorsed by the EU

- Annual improvements to the IFRS 2015-2017 cycle clarifying certain aspects of IAS 23 – *Borrowing Costs* - these clarify that determination of the average weighted rate of borrowing costs must include the cost of borrowing to finance qualifying assets. IAS 12 – *Income Taxes* - states that the fiscal impact of dividend distribution must be recognised when the liability is recorded; IFRS 3 – *Business Combinations* – and IFRS 11 – *Joint Arrangements* – determine how the interests of an investor are to be remeasured, whether or not he controls a joint venture.
- IFRIC 23 (interpretation) – *Uncertainty over Income Tax Treatments* – clarifies application and measurement requirements for IAS 12 – *Income Taxes* – when there is uncertainty over income tax treatment.
- IFRS 10 (amendments) – *Consolidated Financial Statements* - and IAS 28 – *Investments in Associated and Joint Ventures* - these alterations resolve discrepancies in the treatment of the sale or contribution of assets that can arise between an investor and an associate or joint venture.

The Bank is also considering the impact on its assets of the adoption of the above standards and interpretations.

2.1.4 IFRS 9 – Financial Instruments

As stated above, on 24 July 2014 the International Accounting Standards Board (IASB) issued IFRS 9 – *Financial Instruments* - to replace IAS 39 – *Financial Instruments - Recognition and Measurement* - in financial years commencing on or after 1 January 2018.

A IFRS 9 – "Instrumentos financeiros": divide-se em três pilares principais, designadamente, classificação e mensuração, imparidade e contabilidade de cobertura.

O Banco adoptou a NIRF 9 Instrumentos Financeiros a partir de 01 de Janeiro de 2018, tendo avaliado o impacto estimado da aplicação inicial da NIRF 9 sobre as demonstrações financeiras, evidenciado na alínea de "Estimativa do Impacto resultante da adopção da NIRF 9".

a) Classificação – Activos Financeiros

De acordo com a IFRS 9 – "Instrumentos financeiros", os activos financeiros são reconhecidos e desreconhecidos em uma data de negociação na qual a compra ou venda de um activo financeiro está sob um contrato cujos termos exigem a entrega do activo financeiro dentro do prazo estabelecido pelo mercado em questão, e são mensurados inicialmente pelo justo valor acrescidos dos custos de transação, excepto aqueles activos financeiros classificados pelo justo valor através de resultados. Os custos da transação directamente atribuíveis à aquisição de activos financeiros classificados ao justo valor através de resultados são reconhecidos imediatamente em resultados.

Todos os activos financeiros reconhecidos que estão dentro do âmbito da IFRS 9 devem ser subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou justo valor com base no modelo de negócio da entidade para administrar os activos financeiros e as características contratuais do fluxo de caixa dos activos financeiros.

Especificamente:

- instrumentos de dívida que são mantidos dentro de um modelo de negócio cujo objectivo é recolher fluxos de caixa contratuais, que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o principal em aberto (SPPI), são subsequentemente mensurados ao custo amortizado;
- instrumentos de dívida que são mantidos dentro de um modelo de negócio cujo objectivo é recolher fluxos de caixa contratuais e vender os instrumentos de dívida, e que têm fluxos de caixa contratuais que são SPPI, são subsequentemente mensurados ao justo valor através do outro rendimento integral;

IFRS 9 – *Financial Instruments* - is divided into three main sections: classification and measurement, impairment and hedge accounting.

The Bank adopted IFRS 9 – *Financial Instruments* - on 1 January 2018, having assessed the estimated impact of first-time application of IFRS 9 to the Financial Statements as shown under 'Estimated impact of IFRS 9 adoption.'

a) Classification - Financial Assets

Under IFRS 9 – *Financial Instruments* - financial assets are recognised and derecognised on a trading day on which the purchase or sale of a financial asset is regulated by a contract that requires delivery of the asset by the date set by the market concerned, and are initially measured at fair value plus transaction costs, unless they are financial assets classified at fair value through profit or loss. Transaction costs directly attributable to the purchase of financial assets classified at fair value through profit or loss are carried directly to profit or loss.

All recognised financial assets that fall within the scope of IFRS 9 must be subsequently measured at amortised cost or fair value, based on the entity's business mode for the management of financial assets and on the contract characteristics of financial asset cash flows.

More Specifically:

- debt instruments held as part of a business model that aims to collect SPPI contract cash flows are subsequently measured at amortised cost;
- debt instruments held as part of a business model that aims to collect contract cash flows and sell debt instruments, where contract cash flows are SPPI, are subsequently measured at fair value through other comprehensive income;

(iii) todos os outros instrumentos de dívida (por exemplo, instrumentos de dívida gerido com base no justo valor ou mantidos para venda) e investimentos de capital são subsequentemente mensurados ao justo valor através de resultados.

No entanto, de acordo com a norma o Banco pode fazer a seguinte eleição/designação irrevogável no reconhecimento inicial de um ativo financeiro em uma base activo a activo:

- (i) Pode irrevogavelmente optar por apresentar alterações subsequentes no justo valor de um investimento de capital que não seja detido para negociação nem a retribuição contingente reconhecida por um adquirente numa concentração de actividades empresariais a que se aplique a IFRS 3, em OCI; e
- (ii) Pode designar de forma irrevogável um instrumento de dívida que atenda ao custo amortizado ou aos critérios do justo valor através do rendimento integral como mensurados ao justo valor através de resultados, caso isso elimine ou reduza significativamente um descasamento contabilístico (chamada de opção de justo valor).

b) Modelo de Imparidade - Activos Financeiros

A NIRF 9 substitui o modelo de "perda incorrida", preconizado na NIC 39, por um modelo de perda esperada de crédito virada para o futuro. Isso exige um julgamento considerável sobre como as mudanças nos factores económicos afectam as perdas esperadas, que serão determinadas com base na probabilidade ponderada.

O novo modelo de redução do valor recuperável será aplicado a activos financeiros mensurados ao custo amortizado ou justo valor através de outro rendimento integral, uma conta a receber de locação, um activo resultante de um contrato ou um compromisso de concessão de empréstimo e um contrato de garantia financeira.

Estes activos financeiros são divididos em 3 grupos de risco, dependendo da atribuição de um grau de degradação significativa de risco de crédito, pois, a métrica quantitativa para determinar quando um activo é transferido de um estágio para outro resulta da degradação da probabilidade de *default Lifetime forward-looking* desde o reconhecimento inicial até à data de reporte:

- Estágio 1: Activos sem degradação significativa de risco de crédito desde o reconhecimento inicial;

(iii) all other debt instruments (e.g. debt instruments generated at fair value or available for sale) and equity investments are subsequently measured at fair value through profit or loss.

Under the standard however, the Bank can make the following irrevocable election/designation at initial recognition of each financial asset:

- (i) It can irrevocably opt to post subsequent changes in the fair value of an equity investment not held for trading to contingent consideration recognised by a purchaser in a business combination to which IFRS 3 applies, in OCI; and
- (ii) It can irrevocably designate a debt instrument that meets amortised cost or fair value through comprehensive income criteria as being measured at fair value through profit or loss, so long as this eliminates or significantly reduces an accounting mismatch (fair value option).

b) Impairment Model - Financial Assets

IFRS 9 replaces the NIC 39 incurred loss model with the expected credit loss model. This requires considerable judgement of how changes in economic factors affect expected loss, which is determined on a probability weighted basis.

The new model for reducing recoverable value will apply to financial assets measured at amortised cost or fair value through other comprehensive income, lease accounts receivable, assets resulting from contracts or loan agreements or financial guarantee contracts.

These financial assets are divided into 3 risk groups by credit risk deterioration and are then measured to determine when they should be moved from one level to another as a result of increased forward-looking likelihood of lifetime default between initial recognition and the reporting date:

- Level 1: assets without significantly deteriorated credit risk since initial recognition;

- Level 2: assets with significantly deteriorated credit risk since initial recognition; and

- Level 3: impaired assets.

- Estágio 2: Activos com degradação significativa de risco de crédito desde o reconhecimento inicial; e,

- Estágio 3: Activos em imparidade.

Dependendo da classificação da fase da operação, as perdas de crédito são mensuradas em qualquer uma das seguintes bases:

- Perdas esperadas de crédito de 12 meses: são perdas esperadas resultantes de possíveis eventos que possam estar em incumprimento nos 12 meses após a data de relato;
- Perdas esperadas de crédito para períodos vitalícios: são perdas esperadas resultantes de todos os possíveis eventos de inadimplência durante a vida esperada de um instrumento financeiro.

A mensuração das perdas esperadas de crédito para períodos vitalícios aplica-se aos activos financeiros cujo risco de crédito tenha aumentado significativamente depois de decorrido o período de 12 meses.

c) Estimativa do Impacto Resultante da Adopção da NIRF 9

O Banco adoptou a NIRF 9 em 1 Janeiro de 2018, que resultou na alteração das políticas contabilísticas e ajustamentos nos saldos previamente apresentados na posição financeira. O Banco não adoptou a NIRF 9 para os períodos anteriores.

A NIRF 9 permite que na data da transição não haja reexpressão dos saldos de abertura. Todo o ajustamento sobre o valor contabilístico dos activos e passivos na data de transição foi registado em resultados transitados no período corrente.

Por conseguinte, para efeitos de divulgação nas notas às demonstrações financeiras, as alterações à NIRF 9 foram aplicadas no período corrente. Para os comparativos, as notas ilustram a divulgação feita no ano anterior.

A adopção da NIRF 9 resultou na alteração das políticas contabilísticas em termos de reconhecimento, classificação e mensuração dos activos financeiros e passivos financeiros e imparidades de activos financeiros.

Depending on classification level, loan losses are measured in one of the following ways:

- Expected credit loss within 12 months: expected loss within 12 months of the report date, resulting from potential events;
- Expected credit loss over the lifetime of the loan: expected loss over the expected lifetime of a financial instrument, resulting from all possible default events.

Expected credit loss over the lifetime of a financial asset is measured if credit risk has materially increased after 12 months.

c) Estimated Impact of IFRS 9 Adoption

The Bank adopted IFRS 9 on 1 January 2018, resulting in a change in its accounting policies and adjustment of the balances previously presented for its financial position. The Bank did not apply IFRS 9 to previous periods.

IFRS 9 does not require opening balances to be restated at the transition date. All adjustments of the book values of assets and liabilities at transition were recognised in profit/loss brought forward in the current period.

For the purpose of disclosures in the Notes to the Financial Statements, IFRS 9 alterations were therefore applied to the current period. For comparatives, the notes report the disclosures made in the last period.

IFRS 9 was adopted as a result of a change in accounting policy concerning the recognition, classification and measurement of financial assets and liabilities and the impairment of financial assets.

i) Classificação e Mensuração dos Activos Financeiros

A adopção da norma a 01 de Janeiro de 2018 conduziu a seguinte reclassificação dos activos:

(MT)				
DESCRIÇÃO / DESCRIPTION	NIC 39 / IAS 39	NIRF 9 / IFRS 9		
		VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE		VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE
ACTIVO FINANCEIRO FINANCIAL ASSET	CATEGORIA DE MENSURAÇÃO MEASUREMENT CLASSIFICATION	MONTANTE TOTAL	CATEGORIA DE MENSURAÇÃO MEASUREMENT CLASSIFICATION	MONTANTE TOTAL
CAIXA E DISPONIBILIDADES NO BANCO CENTRAL / CASH AND DEPOSITS AT CENTRAL BANK	CUSTO AMORTIZADO (EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER) / AMORTISED COST (LOANS AND ACCOUNTS RECEIVABLE)	29.225.263	CUSTO AMORTIZADO / AMORTISED COST	29.225.263
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / SHORT-TERM PLACEMENTS WITH BANKS	CUSTO AMORTIZADO (EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER) / AMORTISED COST (LOANS AND ACCOUNTS RECEIVABLE)	729.711.131	CUSTO AMORTIZADO / AMORTISED COST	729.711.131
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / SHORT-TERM PLACEMENTS WITH BANKS	CUSTO AMORTIZADO (EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER) / AMORTISED COST (LOANS AND ACCOUNTS RECEIVABLE)	1.145.364.850	CUSTO AMORTIZADO / AMORTISED COST	1.145.364.850
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO CLIENTS	CUSTO AMORTIZADO (EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER) / AMORTISED COST (LOANS AND ACCOUNTS RECEIVABLE)	1.363.685.667	CUSTO AMORTIZADO / AMORTISED COST	1.363.685.667
INVESTIMENTOS EM TÍTULOS / LOANESMM	JUSTO VALOR ATRAVÉS DO RENDIMENTO INTEGRAL (DISPONÍVEL PARA VENDA) / FAIR VALUE THROUGH COMPREHENSIVE INCOME (ASSETS AVAILABLE FOR SALE)	1.719.893.382	JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL / FAIR VALUE THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME	1.719.893.382

ii) Imparidade dos Activos Financeiros

O impacto estimado da adopção desta norma no património líquido em 01 de Janeiro de 2018 baseia-se nas avaliações realizadas até ao momento.

	SALDO REPORTADO EM 31 DEZEMBRO BALANCE AT 31 DECEMBER	AJUSTAMENTO DA NIRF9 IFRS 9 ADJUSTMENTS	SALDO AJUSTADO EM 31 DEZEMBRO ADJUSTED BALANCE AT 31 DECEMBER
CAPITAL SOCIAL / SHARE CAPITAL	2.240.000.000	-	2.240.000.000
RESERVAS / RESERVES	51.689.743	-	51.689.743
LUCROS RETIDOS / RETAINED EARNINGS	758.257.732	738.108	758.995.840
	3.049.947.475	738.108	3.050.685.584

O ajustamento total estimado (líquido de impostos) para o saldo inicial do património líquido em 01 de Janeiro de 2018 é de MT 738.108. As principais componentes do ajustamento estimado são as seguintes:

i) Classification and Measurement of Financial Assets

Adoption of the standard on 1 January 2018 led to the following asset reclassifications:

ii) Impairment of Financial Assets

The estimated impact on net assets of the adoption of this standard on 1 January 2018 is based on assessments made at the time.

The total estimated adjustment (net of tax) of the initial net asset balance at 1 January 2018 is MT 738 108. The main adjusted items are:

- Redução de MZN 7.042.469 sobre os lucros acumulados, devido a perdas por imparidade em activos extrapatrimoniais; e,
- Aumento de MZN 7.780.577 sobre os lucros acumulados pelo reconhecimento da reversão por imparidade sobre os activos financeiros.

2.2 Síntese das Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas durante o exercício de 2018 foram as seguintes:

(a) Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moeda estrangeira são convertidas mediante a utilização da taxa de câmbio em vigor à data da operação. Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor à data do balanço. As diferenças cambiais resultantes da conversão são registadas na demonstração dos resultados do exercício. Os activos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira, que sejam determinados pelo seu custo histórico, são convertidos à taxa de câmbio em vigor à data da correspondente operação.

(b) Juros e Rendimentos Similares Líquidos

Os rendimentos e gastos de juros para todos os instrumentos financeiros, excepto aqueles classificados como mantidos para negociação ou aqueles mensurados ou designados pelo valor justo, são reconhecidos na rubrica "rendimentos de juros líquidos" como "rendimento de juros" e "gastos de juros" no resultado através do método da taxa de juro efectiva. Os juros dos instrumentos financeiros mensurados ao justo valor através dos resultados são incluídos no movimento do valor justo durante o período.

A taxa de juro efectiva (TJE) é a taxa que desconta exactamente os fluxos de caixa futuros estimados do instrumento financeiro ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, num período mais curto, para o valor líquido actual do activo ou passivo financeiro. Os fluxos de caixa futuros são estimados levando em consideração todos os termos contratuais do instrumento.

- MZN 7 042 469 reduction in retained earnings through the impairment of off-balance sheet assets; and
- MZN 7 780 577 increase in retained earnings through reversal of financial asset impairment.

2.2 Summary of Main Accounting Policies

The main accounting policies in the financial year 2018 were:

(a) Foreign Currency Transactions

Foreign currency transactions are converted at the exchange rate applying at the transaction date. Foreign currency monetary assets and liabilities are converted at the exchange rate applying at the balance-sheet date. Exchange differentials on conversion are carried to profit or loss for the period. Foreign currency non-monetary assets and liabilities reported at historic cost are converted at the exchange rate applying at the relevant transaction date.

(b) Interest and Similar Net Income

Interest income and expense on all financial instruments, except those held for resale and those measured or designated at fair value, is recognised under the net interest income heading, interest income or interest expense in profit or loss using the effective interest rate method. Interest on financial instruments measured at fair value through profit or loss is included in changes in fair value over the period.

A effective interest rate (EIR) is the discount rate applied to estimated future cash flows on a financial instrument over its expected life or, where appropriate, over a shorter period to the current net value of a financial asset or liability. Future cash flows are estimated taking account of all contract terms on the instrument.

O cálculo do TJE inclui todas as taxas e pontos pagos ou recebidos entre as partes do contrato, que são incrementais e diretamente atribuíveis ao contrato de empréstimo específico, aos custos de transação e a todos os outros prêmios ou descontos. Para os activos financeiros ao valor justo através de resultados, os custos de transação são reconhecidos no resultado no reconhecimento inicial.

O rendimento/gasto de juros é calculado aplicando-se a TJE ao valor contabilístico bruto de activos financeiros (ou seja, ao custo amortizado do activo financeiro antes do ajustamento de qualquer imparidade), ou ao custo amortizado de passivos financeiros. Para os activos financeiros com perda de imparidade, o rendimento de juros é calculado aplicando-se a TJE ao custo amortizado dos activos financeiros com perda de imparidade (ou seja, o valor contabilístico bruto menos a provisão para perdas esperadas de crédito (ECLs)). Para activos financeiros originados ou comprados com redução no valor recuperável de crédito (POCI), a TJE reflete as ECLs na determinação dos fluxos de caixa futuros que se espera que sejam recebidas do activo financeiro.

(c) Receita de Taxas e Comissões

As outras despesas de taxas e comissões referem-se, principalmente, às taxas de transacção e serviços, as quais são reconhecidas como despesas, à medida que os serviços forem sendo recebidos.

(d) Proveitos Líquidos de Operações em Moeda Estrangeira

Os resultados em operações financeiras incluem todos os ganhos e perdas de variações no justo valor de activos financeiros e passivos financeiros mantidos para negociação. O Banco optou por apresentar o movimento do justo valor dos activos e passivos mantidos para negociação nos resultados de operações financeiras, incluindo quaisquer rendimentos, gastos de juros e dividendos.

(e) Dividendos

O rendimento de dividendos é reconhecido quando o direito de receber o pagamento é estabelecido. Esta é a data do último dividendo para os valores mobiliários listados e, geralmente, a data em que os accionistas aprovam o dividendo para ações não listadas.

EIR calculation includes all tax and points paid and received by the parties to the contract that are incremental and directly attributable to the particular loan agreement, transaction costs and other premiums and discounts. In the case of financial assets at fair value through profit or loss, transaction costs are carried to profit or loss at initial recognition.

Interest income/expense is calculated by applying EIR to the gross book value of the financial assets (i.e. the amortised cost of the financial asset before impairment) or to amortised cost for financial liabilities. In the case of impaired financial assets, interest income is calculated by applying EIR to the amortised cost of the impaired financial asset (i.e. to gross book value minus the provision for expected credit loss (ECL)). In the case of POCI (purchased or originated credit impaired) financial assets, EIR will reflect ECL in the determination of the future cash flows expected on the financial asset.

(c) Charges and Commission

Other charges and commission are mainly transaction and service charges, which are expensed when the services concerned are received.

(d) Net Income from Foreign Currency Transactions

Financial transaction results include all gains and losses on changes in the fair value of financial assets and liabilities held for trading. The Bank has opted to state changes in the fair value of assets and liabilities held for trading in profit/loss on financial transactions, including income, interest expense and dividends.

(e) Dividends

Dividend income is recognised when the right to payment is established. This is the date of the final dividend for listed securities and more generally the date on which shareholders approve dividends for unlisted equities.

O Banco detém participações financeiras não qualificadas no capital social do Trade and Development Bank (TDB) e das Sociedades Interbancárias de Moçambique, SA (SIMO) designados ao justo valor através do rendimento integral cujo seu rendimento é apresentado em outros rendimentos.

(f) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição/contratação e cujo risco de variação de valor é imaterial, onde se incluem a caixa, disponibilidades no Banco Central e em outras instituições de crédito.

(g) Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos na posição financeira quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os activos e passivos financeiros são mensurados inicialmente pelo justo valor. Os custos de transação que são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de activos e passivos financeiros (exceto activos financeiros e passivos financeiros ao justo valor através de resultados) são acrescidos ou deduzidos do justo valor dos activos ou passivos financeiros, conforme apropriado, no momento inicial do reconhecimento. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição dos activos ou passivos financeiros ao justo valor através de resultados são reconhecidos imediatamente no resultado.

Se o preço da transação diferir do valor justo no reconhecimento inicial, o Banco contabilizará essa diferença da seguinte forma:

- (i) Se o justo valor é evidenciado por um preço cotado em um mercado activo para um activo ou passivo idêntico ou baseado em uma técnica de avaliação que utiliza apenas dados de mercados observáveis, então a diferença é reconhecida no resultado no reconhecimento inicial;
- (ii) Em todos os outros casos, o justo valor será ajustado para torná-lo alinhado com o preço da transação (ou seja, o ganho ou perda do 1º dia será diferido incluindo-o no valor contabilístico inicial do activo ou passivo).

The Bank has non-qualifying financial holdings in the Trade and Development Bank (TDB) and in Interbancárias de Moçambique, SA (SIMO) that are designated at fair value through comprehensive income; the income being posted to net non-interest income.

(f) Cash and Cash Equivalent

For the purposes of the Cash Flow Statement, cash and cash equivalent includes balance sheet items maturing in under three months from the date of purchase/contract and that offer no material risk of change in value. These include cash, deposits with the Central Bank and with other banks.

(g) Financial Instruments

Financial assets and liabilities are recognised in the financial position when they become part of the contract terms for the instrument.

Financial assets and liabilities are initially measured at fair value. Transaction costs directly attributable to the purchase or issue of financial assets and liabilities (except financial assets and financial liabilities at fair value through profit or loss) are added to, or deducted from, the fair value of the financial assets or liabilities, as relevant, at initial recognition. The transaction costs directly attributable to the purchase of financial assets or liabilities at fair value through profit or loss are carried immediately to profit or loss.

If the transaction price is different from initially recognised fair value, the Bank accounts for the difference as follows:

- (i) If fair value is evidenced by a price quoted on an active market for an identical asset or liability, or is based on assessment that uses only observable market data, the difference will be recognised in profit or loss at initial recognition;
- (ii) In all other cases, fair value will be adjusted for the transaction price (i.e. the gain or loss on the first day will be deferred, including the initial book value of the asset or liability).

Após o reconhecimento inicial, os ganhos ou perdas diferidas serão lançados no resultado de forma sistemática, somente na medida em que for decorrente de uma alteração em um factor (incluindo o tempo) que os participantes do mercado levariam em conta na precificação do activo ou passivo.

Os instrumentos financeiros do Banco são classificados ao custo amortizado ou justo valor tendo em conta a intensão que lhe está subjacente de acordo com as seguintes categorias:

(i) Activos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado

Um activo financeiro é mensurado ao custo amortizado se cumprir, simultaneamente, com as seguintes características e se não for designado por opção ao justo valor através dos resultados: (i) o activo financeiro é detido num modelo de negócio cujo objectivo principal é a detenção de activos a fim de recolher fluxos de caixa contractuais e (ii) os fluxos de caixa contractuais ocorrerem em datas definidas e correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida.

O Banco reconhece nesta rubrica activos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e maturidade fixa, para os quais, existe a intenção e capacidade de manter até à maturidade e que não foram designados em nenhuma outra categoria de activos financeiros, como é o caso de empréstimos e contas a receber e créditos concedidos a Outras Instituições de Crédito.

No momento inicial, estes activos são mensurados pelo seu justo valor acrescido ou deduzido dos custos directamente associados às transações e posteriormente são reconhecidos ao custo amortizado.

Os juros são calculados através do método da taxa de juro efectiva e reconhecido em margem financeira. As perdas por imparidades são reconhecidas em resultados quando identificáveis.

(ii) Activos Financeiros ao Justo Valor Através de Outro Rendimento Integral

Um activo financeiro é mensurado ao justo valor através de outro rendimento integral se cumprir, simultaneamente, com as características seguintes e se não for designado justo valor através dos resultados por opção: (i) o activo financeiro é detido num modelo de negócio cujo objectivo

After initial recognition, deferred gain and loss will be systematically posted to profit or loss, but only to the extent that it is the result of alteration in any factor (including time) that market participants considered when pricing the asset or liability.

Bank financial instruments are classified at amortised cost or fair value, based on the underlying purpose, into the following categories:

(i) Financial Assets Measured at Amortised Cost

Financial assets are measured at amortised cost if they also meet the following conditions and have not been designated for the fair value option through profit or loss: (i) the financial asset is held under a business model whose main aim is the holding of assets in order to collect contracted cash flows; and (ii) contracted cash flows occur on specified dates and are SPPI.

Under this heading the Bank recognises financial assets that are not derivatives, have fixed or determinable payments and fixed maturities, are intended to be held, and can be held, until maturity and have not been designated for any other financial asset category, such as loans and accounts receivable or loans to other banks.

These assets are initially measured at fair value plus or minus the cost of directly associated transactions and are subsequently recognised at amortised cost.

Interest is calculated using the effective interest rate method and posted to net interest income. Impairment is recognised in profit or loss when identified.

(ii) Financial Assets at fair Value Through Other Comprehensive Income

Financial assets are measured at fair value through other comprehensive income if they also meet the following conditions and have not been designated for the fair value option through profit or loss: (i) the financial asset is held under a business model whose main aim is to hold it, to collect contracted cash flows and to sell it; (ii) contracted cash flows occur on specified dates and are SPPI.

seja tanto de manter o activo para obter os fluxos de caixa contratuais como para venda; (ii) os fluxos de caixa contratuais em datas específicas e correspondam apenas a pagamentos de capital e juros do montante em dívida.

Os activos financeiros detidos com o objectivo de serem mantidos pelo Banco, nomeadamente Obrigações do Tesouro, Bilhetes de Tesouro, Obrigações Corporativas ou acções, são classificados ao justo valor através de outro rendimento integral, excepto se forem classificados numa outra categoria de activos financeiros.

Os activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral são reconhecidos inicialmente ao justo valor, acrescido ou deduzido dos custos directamente associados às transações e posteriormente mensurados ao seu justo valor.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção. As alterações no justo valor (ganhos ou perdas) são registadas por contrapartida da rubrica de "Reservas de justo valor".

Os juros de instrumentos de dívida são reconhecidos com base na taxa de juro efectiva em margem financeira, incluindo o prémio ou desconto, quando aplicável. Por seu turno, os dividendos de instrumentos de capital são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

(iii) Reclasseificações

Se o modelo de negócios sob o qual o Banco detém activos financeiros altera, os activos financeiros afectados são reclassificados. Os requisitos de classificação e mensuração relacionados à nova categoria se aplicam prospectivamente a partir do primeiro dia do primeiro período de relatório após a mudança no modelo de negócios que resulta na reclassificação dos activos financeiros do Banco. Durante o exercício financeiro actual e o período contabilístico anterior, não houve alteração no modelo de negócios sob o qual o Banco detém activos financeiros e, portanto, não houve reclassificações.

Financial assets held by the Bank for investment purposes (treasury bonds, treasury bills, corporate bonds and equities) are classified at fair value through other comprehensive income unless they are classified in another financial asset category.

Financial assets at fair value through other comprehensive income are recognised initially at fair value, plus or minus the cost of directly associated transactions and are subsequently recognised at fair value.

Fair value is the value at which an asset can be transferred or liquidated between independent and informed parties who wish to enter into a transaction under normal market conditions. The fair value of a financial instrument at initial recognition is generally its transaction price. Changes in fair value (gain/loss) are carried to fair value reserves.

Interest on debt instruments is recognised at the effective interest rate in net interest income, including any premiums or discounts. Dividends on equity instruments are recognised in profit when attributed or directly on receipt.

(iii) Reclassification

If the business model under which the Bank holds financial assets changes, the financial assets affected will be reclassified. The classification and measurement rules for the new category will apply prospectively from the first day of the first reporting period after the change in the business model that triggered the reclassification of the Bank's financial assets. During the current financial year and the last accounting period, there have been no changes in the business model under which the Bank holds financial assets and consequently no reclassifications.

(iv) Desreconhecimento de Activos Financeiros

O Banco desreconhece um activo financeiro quando, e apenas quando, expira o direito contractual ao recebimento dos *cash flows* ou o activo financeiro é transferido e a transferência se qualifica para desreconhecimento. Considera-se que o Banco transfere um activo financeiro se, e apenas se, forem transferidos os direitos contratuais ao recebimento dos *cash flows* desse activo financeiro ou se forem mantidos os direitos contratuais ao recebimento dos *cash flows*, mas o Banco assumir uma obrigação contratual de entregar esses *cash flows* a um ou mais beneficiários.

No caso em que sejam mantidos os direitos contratuais ao recebimento dos *cash flows*, o Banco trata a operação como uma transferência apenas se todas as seguintes condições forem cumpridas: (i) o Banco não tem a obrigação de pagar valores ao beneficiário excepto aqueles que sejam recebidos do activo original; (ii) o Banco encontra-se impedido pelos termos do acordo de transferência de vender o activo original; e (iii) o Banco tenha a obrigação de pagar os *cash flows* recebidos sem atrasos materiais e não seja permitido reinvestir esses *cash flows* até ao seu pagamento.

Quando os *cash flows* contratuais de um activo financeiro são renegociados ou de outra forma modificada e essa renegociação ou modificação não resulta no desreconhecimento do activo financeiro, o Banco recalcula o valor de balanço bruto do activo financeiro e reconhece um ganho ou perda pela diferença para o anterior valor de balanço bruto. O novo valor de balanço bruto do activo é determinado como o valor actual dos *cash flows* renegociados ou modificados, descontado à taxa efetiva original do activo (ou à taxa de juro ajustada no caso de créditos adquiridos ou originados com imparidade) ou, quando aplicável, a taxa de juro efetiva revista. Quaisquer custos ou comissões incorridas são incluídos no novo valor de balanço bruto e amortizados durante o período de vida remanescente do activo.

Quando a modificação de um ativo financeiro resulta no desreconhecimento do activo financeiro existente e no reconhecimento subsequente do activo financeiro modificado, o activo modificado é considerado um novo activo financeiro.

(iv) Derecognition of Financial Assets

The Bank derecognises financial assets only when its contractual right to receive cash flows expires or the financial asset is transferred and the transfer qualifies for derecognition. The Bank is considered to have transferred a financial asset only when its contractual right to receive cash flows on that financial asset has been transferred or the contractual right to receive cash flows has been maintained but the Bank accepts a contractual obligation to deliver those cash flows to one or more beneficiaries.

Where the contractual right to receive cash flows is maintained, the Bank will not treat this as a transfer unless all the following conditions are met: (i) the Bank is required to pay the beneficiary only amounts received on the original asset; (ii) the Bank is prevented by the terms of the transfer agreement from selling the original asset; and (iii) the Bank is required to pay received cash flows without material delay and is not permitted to reinvest the cash flows before they are paid.

When the contracted cash flows on a financial asset are renegotiated or otherwise modified, and the renegotiation or modification does not result in the derecognition of the financial asset, the Bank will recalculate the gross balance-sheet value of the financial asset and recognise a gain or loss on the difference from the previous gross balance-sheet value. The new gross balance-sheet value of the asset will be the current value of the renegotiated or modified cash flows discounted at the original effective interest rate on the asset (or at an adjusted rate for POCI loans) or, if applicable, at a reviewed effective interest rate. Costs and commission incurred will be included in the new gross balance-sheet value and written down over the remaining life of the asset.

When the modification of a financial asset results in its derecognition and there is no subsequent recognition of the modified financial asset, the modified asset will be considered a new financial asset.

(v) Imparidade

A política do Banco consiste na avaliação regular da existência objectiva da imparidade na carteira de crédito. A avaliação da evidência de imparidade é efectuada para exposições individualmente significativas e individual ou colectivamente para exposições que não sejam individualmente significativas. Caso se determine que não existe evidência objectiva de imparidade para uma determinada exposição, quer seja significativa ou não, a mesma é avaliada colectivamente.

Um ativo financeiro é considerado em imparidade quando um ou mais eventos que têm um impacto negativo nos fluxos de caixa futuros estimados do activo financeiro ocorreram.

As perdas por imparidades identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante de perda estimada, num período posterior.

Imparidade Colectiva

O modelo de imparidade do Banco toma em consideração as "perdas de crédito esperados (ECL)" e é aplicado aos seguintes instrumentos financeiros: activos financeiros classificados como instrumentos de dívida e compromissos e garantias financeiras emitidas. Os instrumentos sujeitos a imparidade são divididos em três fases, tendo em conta a amplitude da deterioração do crédito desde o seu registo inicial:

-Estágio 1: as perdas por imparidade em instrumentos incluídas neste estágio baseiam-se em perdas de crédito esperadas que resultam de eventos de incumprimento num instrumento financeiro possíveis nos 12 meses após a data de relato financeiro. Os activos são incluídos nesse intervalo no reconhecimento inicial se não tiverem problemas de crédito.

-Estágio 2: os activos financeiros são compreendidos neste estágio quando houver um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial e os activos não tiverem baixo risco de crédito. As perdas por imparidade baseiam-se nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, isto é, as perdas de crédito esperadas que resultam de eventos de incumprimento possíveis ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

(v) Impairment

The Bank regularly inspects the loan book for objective evidence of impairment. Impairment checks are applied to individually material exposures and individually or collectively to exposures that are not individually material. Where no objective evidence of impairment is found for a particular (material or otherwise) exposure, it is assessed collectively.

Financial assets are considered impaired if one or more events occur that have a negative impact on their future estimated cash flows.

Identified impairment is recognised with a reverse entry in profit or loss, but will be reversed if estimated impairment is reduced later.

Collective Impairment

The Bank's impairment model looks at expected credit loss (ECL) and is applied to the following financial instruments: financial assets classified as debt instruments, and commitments and financial guarantees given. Impaired instruments are organised into three levels by loan impairment since original recognition:

-Level 1: impairment at this level is based on the expected credit loss resulting from default events that may affect the financial instrument in the 12 months following the date of the financial report. Level 1 assets present no credit problems at initial recognition.

-Level 2: Level 2 financial assets have either been subject to a material increase in credit risk since initial recognition or do not have low credit risk. Impairment is based on expected credit loss over the entire life of the asset, i.e. ECLs caused by possible default events throughout the expected life of the financial instrument.

- Estágio 3: incluem os activos financeiros em incumprimento. A semelhança do que sucede no estágio 2, a perda esperada de crédito é baseada nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira do instrumento, ou seja, as perdas de crédito esperadas que resultam de todos os eventos possíveis ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A perda esperada é determinada com base na associação do risco do cliente que é determinado com base em modelo interno do Banco. Este modelo toma em consideração informações históricas e actuais e requer decisões de gestão, estimativas e pressupostos, particularmente nos seguintes domínios: avaliação da existência de um aumento significativo do risco desde o momento de reconhecimento inicial (SICR) e incorporação da informação *forward - looking*.

As ECL reflectem o valor actual de todas as insuficiências de fluxos de caixa relacionadas com cenários de incumprimento, sejam eles nos dozes meses seguintes ou ao longo da vida útil esperada de um instrumento financeiro, dependendo da deterioração do crédito desde o seu registo inicial. No entanto, a ECL é determinada através da multiplicação da PD e perda dado o incumprimento (LGD), sendo que, estes parâmetros do seguinte modo:

- As PD são determinadas através de um modelo estatístico que toma em consideração a informação quantitativa e qualitativa do mutuário. Nestes termos, o Banco toma em consideração a *performance* e *default* acerca das exposições de risco de crédito e efectua-se análise por tipos de clientes e produtos, sendo que, as PD's são atribuídas em função do risco específico de cada mutuário.

- O Banco estima os parâmetros de LGD com base no histórico de taxas de recuperação após a entrada em *defaults* das contrapartes. O modelo de LGD considera os colaterais associados aos financiamentos, o sector de actividade, o tempo de incumprimento, bem como os custos de recuperação. Na determinação do LGD, o Banco considera apenas colaterais que se apresentam na forma tangível (imoveis habitacionais ou comerciais, equipamentos, valores monetários, Obrigações do Tesouro e Bilhetes do Tesouro), excluindo-se deste modo, colaterais que se apresentem na forma de cartas conforto, livranças, avales, entre outros.

- Level 3: Level 3 financial assets are non-performing. As in the case of Level 2 assets, ECL is based on expected credit loss over the entire life of the instrument, i.e. ECLs caused by possible default events throughout the expected life of the financial instrument.

Expected loss is based on customer risk, which is determined using the Bank's own model. This considers historic and current data and uses management decisions, estimates and assumptions, particularly in the following areas: assessment of whether there has been a significant increase in credit risk (SICR) since initial recognition and forward-looking information.

ECL reflects the current value of all cash-flow shortfalls caused by default either in the following twelve months or during the expected useful life of a financial instrument, as a result of credit deterioration since initial recognition. ECL is determined by multiplying PD and loss-given default (LGD) as follows:

- PD is determined using a statistical method that considers quality and quantity data on the borrower. The Bank looks at performance and default on exposure credit risk and analyses it by type of client and product, assigning PD on the basis of borrower-specific risk.

- The Bank estimates LGD based on historic recovery rates after counterparty default. The LGD model considers collateral given for financing, business sector, length of default and recovery costs. To determine LGD, the Bank looks only at tangible collateral (residential or commercial property, equipment, cash securities, treasury bonds and treasury bills), and does not consider collateral such as letters of comfort, promissory notes, avales etc.

Imparidade Individual

Para os activos relativamente aos quais existe evidência objectiva de imparidade numa base individual, derogando-se o critério de identificação de activos individualmente significativos no formato presente na IAS 39 – “Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração”, tendo como referência a informação que consta da análise de crédito do Banco que considera, entre outros, os seguintes factores:

- Exposição global do cliente e natureza das responsabilidades contraídas junto do banco: operações financeiras ou não-financeiras nomeadamente, responsabilidades de natureza comercial ou garantias de boa execução;
- Análise de risco do cliente determinada através do acompanhamento regular do banco a qual incorpora, entre outras, as seguintes características: (i) situação económico-financeira do cliente; (ii) risco do sector de actividade em que opera; (iii) qualidade de gestão do cliente, medida pela experiência no relacionamento com o BNI e pela existência de incidentes; (iv) qualidade da informação contabilística apresentada; (v) natureza e montante das garantias associadas às responsabilidades contraídas junto do banco; e (vi) crédito em situação de incumprimento.

Sempre que sejam identificados indícios de imparidade em activos analisados individualmente, a eventual perda por imparidade corresponde à diferença entre o valor actual dos fluxos de caixa futuros que se espera receber designado por valor recuperável, descontado com base na taxa de juro efectiva original do activo, e o valor inscrito no balanço no momento da análise.

De salientar que o valor expectável de recuperação do crédito reflecte os fluxos de caixa que poderão resultar na execução das garantias ou colaterais associados ao crédito concedido, deduzido dos custos inerentes ao respectivo processo de recuperação.

Os activos avaliados individualmente e para os quais não foram identificados indícios objectivos de imparidade, são igualmente objecto de avaliação colectiva de imparidade. Os activos avaliados individualmente e para os quais foi reconhecida uma perda por imparidade são excluídos das análises colectivas.

Individual Impairment

In the case of assets for which there is objective evidence of individual impairment, and despite the criteria for identifying individually significant assets set out in IAS 39 – *Financial Instruments - Recognition and Measurement* - using the information produced by the credit check the Bank looks among other things at:

- the client's overall exposure and the nature of his liabilities to the Bank: financial/non-financial transactions, commercial liabilities, performance bonds;
- the risk analysis of the client obtained thanks to regular support provided by the Bank, which includes, *inter alia*: (i) the client's economic and financial position; (ii) the risk presented by the business sector in which he operates; (iii) quality of the client's management, measured in terms of BNI's relationship with him and of any incidents that have occurred; (iv) quality of the accounting information presented; (v) nature and value of the guarantees given for his liabilities to the Bank; and (vi) non-performing loans.

Any impairment identified in assets that have been individually examined is the difference between the current value of expected future cash flows receivable, in terms of recoverable value, discounted using the original effective interest rate on the asset, and their book value at analysis.

The expected recoverable value of the loan reflects the cash flows that could result from calls on guarantees or collateral on the loan, minus recovery costs.

Individually assessed assets that present no objective indication of impairment are also subject to collective assessment for impairment. Individually assessed assets that are impaired are not included in collective analyses.

(vi) Ganhos e Perdas Cambiais

O valor contabilístico dos activos financeiros denominados em moeda estrangeira é determinado nessa moeda estrangeira e convertido pela taxa à vista no final de cada período de relato financeiro. Especificamente:

- para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado que não fazem parte de um relacionamento de hedge designado, as diferenças de câmbio são reconhecidas no resultado na linha de "outros resultados";
- para instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de outro rendimento integral que não fazem parte de um relacionamento de hedge designado, as diferenças de câmbio sobre o custo amortizado do instrumento da dívida são reconhecidas no resultado na linha de "outros rendimentos". Outras diferenças cambiais são reconhecidas em outro rendimento integral na reserva de reavaliação de investimentos;
- para instrumentos de capital próprio mensurado ao justo valor através do outro rendimento integral, as diferenças de câmbio são reconhecidas em outro rendimento integral na reserva de reavaliação de investimentos.

(vii) Write-Offs

Empréstimos e títulos de dívida são abatidos quando o Banco não tem expectativas razoáveis de recuperar o activo financeiro (seja em sua totalidade ou parte dele). Esse é o caso quando o Banco determina que o mutuário não possui activos ou fontes de rendimento que possam gerar fluxos de caixa suficientes para pagar os valores sujeitos ao abate. Um abate constitui um evento de desconhecimento. O Banco pode aplicar atividades de execução a activos financeiros abatidos. As recuperações resultantes das atividades de execução do Banco resultam em ganhos de imparidade.

Apresentação da Provisão para Perdas Esperadas (ECL) na Demonstração da Posição Financeira

As provisões para ECL são apresentadas na Demonstração da Posição Financeira da seguinte forma:

- para activos financeiros mensurados ao custo amortizado – são apresentadas como uma dedução do valor bruto dos activos;

(vi) Foreign Exchange Gains and Losses

The book value of financial assets denominated in foreign currencies is determined in the foreign currency concerned and then converted at the exchange rate applying at the end of each financial reporting period:

- Financial assets measured at amortised cost that do not form part of a designated hedge - exchange differentials are recognised in profit or loss on the 'other profit/loss' line;
- Debt instruments measured at fair value through other comprehensive income that do not form part of a designated hedge - exchange differentials on the amortised cost of the instrument are recognised in profit or loss on the 'other income' line. Other exchange differentials are carried to other comprehensive income in the investment revaluation reserve;
- Equity instruments measured at fair value through other comprehensive income - exchange differentials are recognised in other comprehensive income in the investment revaluation reserve.

(vii) Write-Offs

Loans and debt securities are written off when the Bank has no reasonable expectation of recovering (all or part of) the financial asset. This will occur when the Bank determines that the borrower does not have the assets or sources of income needed to generate enough cash flow to pay the sums that are to be written off. Write-off triggers derecognition. The Bank may enforce the sale of written-off financial assets, any amounts recovered being recognised as impairment gains.

Presentation of Expected Credit Loss (ECL) Provisions in the Statement of Financial Position

ECL provisions are presented in the Statement of Financial Provision as follows:

- financial assets measured at amortised cost – deduction from the gross value of the assets;
- debt instruments measured at fair value through other comprehensive income - no balance sheet provision since book value is fair value. However, a provision is included for the reassessed value in the investment revaluation reserve;

- para instrumentos de dívida mensurados pelo justo valor através de outro rendimento integral - nenhuma provisão para perdas é reconhecida no balanço patrimonial, pois o valor contabilístico está ao justo valor. Entretanto, a provisão para perdas é incluída como parte do valor de reavaliação na reserva de reavaliação de investimentos;

- para compromissos de empréstimo e contratos de garantia financeira - são apresentadas como provisão; e

- quando um instrumento financeiro inclui tanto uma componente cuja garantia foi accionada ou não, e o Banco não pode identificar a ECL na componente de compromisso de empréstimo separadamente daquela cuja garantia foi accionada - o Banco apresenta uma provisão de perda combinada para ambas as componentes. O montante combinado é apresentado como uma dedução do valor contabilístico bruto da componente cuja garantia foi accionada. Qualquer excesso da provisão para perdas sobre o valor bruto da componente cuja garantia foi accionada é apresentado como uma provisão.

(h) Activos não Correntes Detidos para Venda

Os activos não correntes (ou grupos para alienação) são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço seja essencialmente recuperado através da venda e cuja venda seja considerada muito provável.

Para que um activo (ou grupo para alienação) seja classificado nesta rubrica é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda seja elevada;
- O activo está detido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Espera-se que a venda seja realizada num período até doze meses após a classificação do activo nesta rubrica.

O Banco classifica em activos não correntes detidos para venda os imóveis detidos por recuperação de crédito vencidos, que se encontram mensurados inicialmente pelo menor valor entre o seu justo valor líquido de custos de venda e o valor contabilístico do crédito existente na data em que foi efectuada a dação ou arrematação judicial do bem, não sendo sujeitos a amortização.

- loan commitments and financial guarantee contracts - posted as provisions; and

- when a financial instrument includes both a component with a guarantee on which call has been made and one on which it has not, and the Bank cannot separate the ECL in the loan commitment from that on the component on which no guarantee call has been made - the Bank posts a provision for both components combined. The combined amount will be deducted from the gross book value of the component on which a guarantee call has been made. Where the provision is higher than the gross value of the component on which the guarantee call has been made, the excess is recognised as a provision.

(h) Non-current Assets Available for Sale

Non-current assets (or sale groups) are considered available for sale if their balance-sheet value is expected to be recovered through sale and the sale is considered extremely probable.

Assets (or sale groups) are included under this heading if they meet the following conditions:

- the probability of sale is very high;
- the asset is essentially available for sale;
- sale is expected within twelve months of entry under this heading.

The Bank classifies as non-current assets available for sale any real estate held as collateral for overdue loans. This is measured initially at the lower of fair value net of sale cost or the book value of the loan at the date of transfer of, or court order for, the asset, neither of which are subject to amortisation.

O justo valor é baseado no valor de mercado, sendo este determinado com base no preço expectável de venda obtido através de avaliações periódicas efectuadas pelo banco e por entidades especializadas. Caso o valor registado em balanço seja inferior ao justo valor deduzido dos custos de venda, são registadas perdas por imparidade por contrapartida de resultados do exercício.

(i) Propriedades e Equipamento

Activos Próprios

(i) Reconhecimento e Mensuração

Os itens de propriedade e equipamento são mensurados pelos valores históricos, líquidos de amortizações acumuladas e de prejuízos por redução do seu valor recuperável. O custo dos activos de construção própria inclui o custo dos materiais, trabalho directo e uma parcela adequada de custos indirectos de produção.

Nos casos em que um item de propriedade e equipamento incluir componentes principais com períodos de vida útil estimada diferentes, os mesmos são contabilizados como itens separados de propriedade e equipamento.

(ii) Custos Subsequentes

Os custos subsequentes são incluídos no valor contabilístico do activo ou são reconhecidos como um activo separado, conforme apropriado, e apenas se for provável que deles resultem benefícios económicos futuros para o Banco e o custo do item poder ser medido de forma fiável. As restantes despesas com manutenção e reparação são reconhecidas a outras despesas operacionais durante o período financeiro em que as mesmas incorrerem.

Depreciação

A depreciação é calculada segundo o método das quotas constantes, ao longo do seu período de vida útil estimada. Os períodos de vida útil estimada para os períodos, actual e comparativo, são os seguintes:

	NÚMERO DE ANOS / NUMBER OF YEARS
EDIFÍCIOS / BUILDINGS	50
EQUIPAMENTO / EQUIPMENT	4-10
VEÍCULOS / VEHICLES	4
OUTROS BENS IMOBILIZADOS / OTHER FIXED ASSETS	6-10

Fair value is based on market value, which is the expected sale price obtained by regular valuation by the Bank and specialist entities. If the balance sheet value is lower than fair value minus sale costs, impairment will be recognised in profit or loss for the period.

(i) Property, Plant and Equipment

Own Assets

(i) Recognition and Measurement

PPE is measured at historic values net of accumulated depreciation and impairment for loss of recoverable value. The cost of self-constructed assets includes the cost of materials, direct labour and a relevant proportion of indirect production costs.

Where one item of PPE includes main components that do not all have the same estimated useful life, these will be recognised as separate PPE items.

(ii) Subsequent Costs

Subsequent costs are either included in the book value of the asset or recognized as a separate asset, as appropriate, provided the asset is likely to generate future economic benefits for the Bank and its cost can be reliably measured. Other repair and maintenance expenses are recognized in "Other operating expenses" for the period in which they are incurred.

Depreciation

Depreciation is calculated on a straight-line basis over the estimated useful life of the asset. Estimated useful lives, for the current period and for the comparative period, are as follows:

Os valores residuais dos activos e a sua vida útil são revistos e ajustados, se necessário, em cada data do balanço. Os activos que são sujeitos a amortização são revistos quanto à imparidade sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contabilístico pode não ser recuperável. O valor contabilístico de um activo é, imediata e parcialmente, ajustado para o seu valor recuperável, quando o valor contabilístico do activo é superior ao seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o justo valor do activo menos os custos de venda e o valor de uso, quando superior.

Os ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação da receita obtida com o valor contabilístico e são incluídos noutras despesas operacionais na demonstração de resultados.

(j) Activos Intangíveis

Os activos incorpóreos adquiridos pelo Banco são mensurados pelo seu custo histórico deduzido da amortização acumulada (ver abaixo) e das perdas acumuladas por imparidade e incluem o *software*.

Amortização

A amortização é reconhecida em resultados, sendo calculada segundo o método das quotas constantes ao longo do período de vida útil estimada dos activos incorpóreos. Os activos incorpóreos são amortizados durante um período máximo de 3 anos. Os métodos de amortização, vida útil e valor residual são revistos a cada data de reporte e ajustados se necessário.

(k) Imposto Corrente e Diferido

O custo com o imposto sobre o lucro do exercício inclui o imposto corrente e o diferido. O imposto sobre o rendimento é reconhecido em ganhos ou perdas, excepto a parte que diz respeito aos itens directamente reconhecidos em fundos próprios, ou no Rendimento Integral.

O imposto corrente é o imposto que se espera pagar ou receber sobre o rendimento ou prejuízo tributável do exercício, com utilização das taxas prescritas por lei, ou que estejam em vigor à data do balanço e qualquer ajustamento ao imposto a pagar respeitante a anos anteriores.

The residual values of the assets and their useful lives are reviewed and adjusted, if necessary, at each balance sheet date. Depreciable assets are tested for impairment whenever events or changes in circumstances indicate that the carrying value may not be recoverable. When the carrying value of an asset is greater than its estimated recoverable value, the carrying value is immediately written down to the recoverable value. The recoverable value of an asset is its fair value less the greater of cost to sell and value in use.

Gains or losses on disposal are determined by comparing the proceeds of sale with the carrying value and are included under other operating expenses in the income statement.

(j) Intangible Assets

The intangible assets acquired by the Bank, which include software, are measured at historic cost less accumulated amortisation (see below) and accumulated impairment.

Amortisation

The amortisation charge is recognized in income and is calculated straight-line over the estimated useful life of the intangible assets. Intangible assets are amortized over a maximum of 3 years. The amortisation methods, useful life and residual value are reviewed at each reporting date and adjusted when necessary.

(k) Current and Deferred Tax

Income tax expense for the period includes current and deferred tax. Income tax is recognized in profit or loss, with the exception of the proportion pertaining to items that are recognized directly in equity or in comprehensive income.

Current tax is the tax expected to be paid or received on taxable income or loss for the period, at legal rates or at the rates applying at the balance sheet date, plus any adjustment to the tax payable for previous years.

O imposto diferido é reconhecido segundo o método do balanço, fornecido para diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos, com vista à preparação de relatórios financeiros, e os valores usados para efeitos de tributação. O valor do imposto diferido apurado baseia-se na forma esperada de realização ou de determinação do valor contabilístico dos activos e passivos, com utilização de taxas prescritas por lei ou em vigor à data do balanço.

Um activo por imposto diferido é reconhecido para prejuízos fiscais não usados, créditos fiscais e diferenças temporárias quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos dos activos. Os impostos por activos diferidos são avaliados a cada data do balanço e reduzidos no pressuposto de que não é mais provável de que o benefício do imposto será realizado.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Em cada encerramento contabilístico os impostos diferidos registados são revistos, tanto os activos como os passivos, com o objectivo de comprovar que se mantêm vigentes, efectuando-se as correcções sobre os mesmos.

(I) Passivos Financeiros e Capitais Próprios

Os instrumentos de dívida e de capital próprio emitidos são classificados como passivos financeiros ou como capital próprio de acordo com a substância do acordo contratual.

Um passivo financeiro é uma obrigação contratual de entregar caixa ou outro activo financeiro ou de trocar activos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade em condições que sejam potencialmente desfavoráveis para o Banco ou um contrato que será ou possa ser liquidado com instrumentos de capital próprio do Banco e é um contrato não derivativo pelo qual o Banco é ou pode ser obrigado a entregar um número variável de instrumentos de capital próprio, ou um contrato derivativo sobre os capitais próprios líquidos que pode ser liquidado pela troca de uma quantia fixa em dinheiro. (ou outro activo financeiro) por um número fixo de instrumentos de capital próprio do Banco.

Deferred tax is recognized using the balance sheet method, based on temporary differences between the carrying value of assets and liabilities for financial reporting purposes and the values used for tax purposes. Deferred tax is calculated based on the basis of the way in which the carrying value of the assets and liabilities is expected to be realized or determined, at legal rates or at the rates applying at the balance sheet date.

A deferred tax asset is recognized for unused tax losses, tax credits and temporary differences when there is likelihood of sufficient future taxable profits against which the deferred tax assets can be set. Deferred tax assets are measured at each balance sheet date and are reduced if the tax benefit is unlikely to be realized.

Deferred tax liabilities are recognized for all temporary tax differences. At closing of the accounts, recognized deferred tax assets and liabilities are reviewed to determine whether they still apply and adjustments are made where appropriate.

(I) Financial Liabilities and Equity

Debt and equity instruments issued by the Bank are classified as financial liabilities or equity on the basis of the underlying contract.

A financial liability is a contractual obligation to deliver cash or another financial asset or to swap financial assets or financial liabilities with another entity under terms that could be unfavourable to the Bank, or a contract that will or may be settled using the Bank's equity instruments, or a non-derivative contract under which the Bank is or may be required to deliver a variable number of equity instruments, or a derivative contract for net equity that can be settled by swapping a set amount of money (or another financial asset) for a set number of the Bank's equity instruments.

Instrumentos de Capital Próprio

Um instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencia uma participação residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos. Os instrumentos de capital próprio emitidos pelo Banco são reconhecidos pelos recursos recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão.

A recompra dos próprios instrumentos de capital do Banco é reconhecida e deduzida diretamente no capital próprio. Nenhum ganho/perda é reconhecido no resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos de capital próprio do Banco.

Os passivos financeiros são classificados como passivos financeiros "ao justo valor através de resultados" ou "outros passivos financeiros".

Passivos Financeiros ao Justo Valor Através de Resultados

Os passivos financeiros são classificados como ao justo valor através de resultados quando são (i) mantidos para negociação, ou (ii) designados como ao justo valor através de resultados.

Um passivo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- (i) foi incorrido principalmente para comprá-lo no curto prazo; ou
- (ii) no reconhecimento inicial, faz parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que o Banco administra em conjunto e tem um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
- (iii) é um derivativo que não é designado e efectivo como instrumento de hedge.

Um passivo financeiro não mantido para negociação ou contraprestação contingente que pode ser pago por um adquirente como parte de uma combinação de negócios pode ser designado ao justo valor através de resultados no reconhecimento inicial se:

- (i) tal designação elimina ou reduz significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento que de outra forma surgiria; ou

Equity Instruments

An equity instrument is any contract giving a residual share in the assets of an entity after deduction of all its liabilities. Equity instruments issued by the Bank are recognised as funds received, net of direct issue expense.

The redemption of equity instruments is recognised in and deducted directly from equity. No gain or loss is recognised on the purchase, sale, issue or cancellation of the Bank's own equity instruments.

Financial liabilities are classified as financial liabilities at fair value through profit or loss or as other financial liabilities".

Financial Liabilities at Fair Value Through Profit or Loss

Financial liabilities are classified at fair value through profit or loss if they are: (i) available for sale; or (ii) designated at fair value through profit or loss.

Financial liabilities are classified as available for sale if:

- (i) they were incurred mainly for repurchase in the short term; or
- (ii) at initial recognition they formed part of a portfolio of identified financial instruments that are jointly managed by the Bank and for which there is a real pattern of recent short-term profit taking; or
- (iii) they are derivatives that are not designated or used as a hedge.

Financial liabilities that are not available for sale or contingent consideration that may be payable by a purchaser as part of a business combination can be designated at fair value through profit or loss at initial recognition if:

- (i) that designation eliminates or significantly reduces another measurement or recognition mismatch; or

- (ii) o passivo financeiro faz parte de um grupo de activos financeiros ou passivos financeiros ou ambos, que é gerenciado e seu desempenho é avaliado com base no valor justo, de acordo com a gestão de risco documentada do Banco ou estratégia de investimento, e informações sobre o agrupamento são fornecido internamente nessa base; ou
- (iii) faz parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos, e o IFRS 9 permite que todo o contrato híbrido (combinado) seja designado ao justo valor através de resultados.
- (iv) Os passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado são demonstrados ao valor justo, com quaisquer ganhos / perdas resultantes de nova mensuração reconhecidos no resultado, na medida em que não fazem parte de uma relação de hedge designada. O ganho / perda líquido reconhecido no resultado inclui os juros pagos sobre o passivo financeiro e é incluído na conta do resultado líquido de outros instrumentos financeiros do valor justo por meio do resultado na conta de lucros ou perdas.

2.3. Principais Fontes de Estimativa e de Incerteza Associadas à Aplicação das Políticas Contabilísticas

O Conselho de Administração aprova a aplicação de políticas contabilísticas e estimativas significativas. Essas políticas contabilísticas e estimativas são divulgadas nestas demonstrações financeiras e referem-se a:

Justo Valor dos Activos Financeiros Valorizados ao Justo Valor

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transacções semelhantes e realizadas em idênticas condições de mercado, ou com base em metodologias de avaliação baseadas em técnicas de fluxos de caixa descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade.

Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor. A utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes dos reportados.

- (ii) they are part of a group of financial assets or financial liabilities or both that has been generated and whose performance is assessed at fair value in accordance with the Bank's documented risk management or investment strategy and if information on the group is provided internally on this basis; or
- (iii) they are included in a contract that contains one or more embedded derivatives and if IFRS 9 allows the entire (combined) hybrid contract to be designated at fair value through profit or loss.
- (iv) the financial liabilities at fair value through profit or loss are recognised at fair value - any gain/loss on remeasurement being carried to income - so long as they are not part of a designated hedge. The net profit/loss carried to income includes the interest payable on the financial liability and is included in the calculation of the net profit or loss on other financial instruments at fair value through profit or loss in the income statement.

2.3. Key Sources of Estimates and Uncertainty Associated with the Application of Accounting Policies

The Board of Directors approves the application of accounting policies and significant estimates. Such policies and estimates are disclosed in these Financial Statements and refer to:

Fair Value of Financial Assets at Fair Value

Fair value is based on quoted market prices where available. Where no market quotations are available, it is based on the prices of similar transactions carried out under identical market conditions, or using discounted cash flow valuation methodologies that are themselves based on discounted cash flow techniques, and taking market conditions, time, yield curve and volatility into account.

These methodologies may require the use of assumptions and judgments in the estimation of fair value. The use of different methodologies or of different assumptions or judgments when applying a given model may give rise to financial results that differ from those reported.

Imparidade dos Activos Financeiros ao Custo Amortizado

A carteira de crédito do Banco é revista em cada data do balanço, para que se possa determinar se existe uma evidência objectiva de imparidade. O processo de avaliação da carteira de crédito com vista a determinar se uma perda por imparidade deve ser reconhecida é sujeita a diversas estimativas e julgamentos. Os julgamentos na mensuração da imparidade são os seguintes: (i) avaliação do modelo de negócio; (ii) evolução do risco de crédito; (iii) classificação de exposição em *default*; (iv) definição de grupos de activos com características de risco de crédito semelhantes; e (v) definição de modelos e pressupostos para a mensuração da estimativa das perdas de crédito esperadas.

Uma perda por imparidade é reconhecida sempre que o valor contabilístico do activo exceder o seu valor recuperável. Todas as perdas por redução do valor recuperável que forem identificadas são reconhecidas em lucros ou perdas.

Impostos

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelo banco com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva, o que poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento do Banco sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

3. Gestão do Risco Financeiro

O risco pode ser descrito como sendo a medida do desvio em relação a determinada meta. O risco é inerente à actividade do banco e é gerido através de um processo permanente de identificação, avaliação, monitorização e mitigação. Os riscos são inerentes à actividade financeira, e os riscos de carácter operacional são aqueles a que o Banco está exposto no exercício das suas actividades.

O objectivo do BNI é o de atingir um equilíbrio permanente entre risco e retorno e minimizar os efeitos potencialmente adversos sobre o seu desempenho financeiro.

Impairment of Financial Assets at Amortised Cost

The Bank reviews the loan book at each balance sheet date for objective evidence of impairment. This process is subject to a range of estimates and judgements. Judgements made in the measurement of impairment are: (i) assessment of the business model; (ii) change in credit risk; (iii) classification of the exposure in default; (iv) identification of groups of asset with similar credit risk features; and (v) definition of models and assumptions for use in the measurement of estimated ECL.

Impairment is recognised when the carrying value of an asset exceeds its recoverable value. Impairment caused by reduction in recoverable value is carried to profit or loss.

Tax

Income tax (current and deferred) is determined by the Bank applying the relevant tax rules. Nevertheless in some cases tax law is not sufficiently clear and objective and may give rise to differing interpretations. In these cases, the values recorded are the result of the Bank's best understanding of the proper tax treatment of its operations, but that understanding may be questioned by the tax authorities.

3. Management of Financial Risk

Risk may be described as a measure of the deviation from a specified target. Risk is inherent in the Bank's business and is managed by a continuous process of risk identification, assessment, monitoring and mitigation. Risks are always present in financial activities, and operating risks are those to which BNI is exposed in the course of its business.

BNI's goal is to achieve a permanent balance between risk and return and to minimize any adverse impacts on its financial performance.

As actividades em que o banco está envolvido expõem-no a diversos riscos financeiros, sendo que essas actividades envolvem análise, avaliação, aceitação e gestão de um certo grau de riscos ou combinação de riscos. Assumir riscos é essencial nos serviços financeiros desde que sejam devidamente avaliados e ponderados, e os riscos de carácter operacional são uma consequência inevitável do exercício da actividade.

O controlo e gestão de risco do BNI são realizados pelo Gabinete de Gestão de Risco (GGR), no âmbito das políticas aprovadas pela Comissão Executiva. Este Gabinete identifica, avalia e monitora os diversos riscos financeiros em estreita cooperação com as unidades operacionais do Banco.

Os diversos órgãos de estrutura com intervenção na gestão de risco do BNI e as respectivas responsabilidades estão abaixo apresentados:

Órgãos de Gestão e de Governo

Os órgãos de gestão do BNI são o Conselho de Administração e a Comissão Executiva:

(i) Conselho de Administração (CA)

Ao Conselho de Administração compete entre outras atribuições, fixar a orientação geral dos negócios do banco e fiscalizar a sua gestão.

(ii) Comissão Executiva (CE)

À Comissão Executiva compete gerir os negócios sociais e praticar todos os actos relativos ao objecto social.

(iii) Estruturas de Apoio à Gestão:

- a) Gabinete do Presidente (GPR), é um órgão do primeiro nível da estrutura orgânica do BNI, responsável por assegurar a coordenação de todas as actividades/ processos inerentes ao Presidente, bem como a supervisão funcional das actividades de natureza técnica, administrativa e de assessoria inerentes à Comissão Executiva.
- b) Gabinete de Auditoria Interna (GAI), entre outras funções, compete verificar o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis ao Banco, a eficácia e a gestão dos sistemas e metodologia de gestão dos riscos e a adequação dos procedimentos de controlo de maior relevância.

The Bank's business exposes it to a variety of financial risks and involves analysing, assessing, accepting and managing a certain degree of risk or combination of risks. Risk-taking is essential to financial services, provided the risks are properly assessed and weighed, and operating risks are an unavoidable part of providing such services.

BNI's risk is controlled and managed by the Risk Management Office (RMO) in accordance with the policies approved by the Executive Committee. The RMO identifies, assesses and monitors the various financial risks in close cooperation with the Bank's operating units.

The BNI bodies involved in the Bank's risk management are shown below, together with their responsibilities:

Management and Governance Bodies

BNI's management bodies are the Board of Directors and the Executive Committee:

(i) Board of Directors (BoD)

The Board of Directors is responsible, among other duties, for setting the overall direction of the Bank's businesses and supervising its management.

(ii) Executive Committee (EC)

The Executive Committee is responsible for managing the Bank's businesses and carrying out all activities in pursuit of its corporate purpose.

(iii) Management Support Bodies:

- a) The Office of the Chairman (OC) is a top-level body in BNI's organizational structure with responsibility for coordinating all the activities and processes that depend on the Chairman and for supervising, from a functional perspective, the technical, administrative and advisory duties of the Executive Committee.
- b) The Internal Audit Office (IAO) is responsible, among other things, for checking Bank compliance with relevant laws and regulations, for the efficiency and management of risk management systems and methodology and for the adequacy of the main control procedures.

- c) Gabinete de Gestão do Risco (GGR), é um órgão orientado para a protecção do capital do Banco, no que se refere a risco de crédito, de mercado e operacional, e para o acompanhamento e controlo das operações de financiamento e ainda o cálculo de limites prudenciais a reportar as entidades de supervisão. Cabe ainda reportar ao Conselho de Administração da síntese dos principais aspectos da avaliação global do risco, com vista a identificar as deficiências e os incumprimentos detectados bem como as medidas adoptadas para os corrigir e/ou prevenir.
 - d) Gabinete de Controlo Interno e *Compliance* (GCC), está orientado para verificar o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis ao Banco, a eficácia e a gestão dos sistemas e metodologias de controlo interno, bem como a adequação dos procedimentos estabelecidos. Assegura igualmente a gestão do risco de *Compliance* e garante a execução dos procedimentos internos em matéria de prevenção do crime de branqueamento de capitais, do financiamento do terrorismo e do abuso de mercado. Cabe ainda, assegurar a conformidade do Banco com as normas internas instituídas, com as do regulador e outras instituições, bem como o reporte ao Conselho de Administração da síntese dos principais aspectos de avaliação global do Controlo interno e do *Compliance*, com vista a identificar as deficiências e os incumprimentos detectados bem como as medidas adoptadas para os corrigir e/ou prevenir.
 - e) Gabinete do Assuntos Jurídicos (GAJ), o órgão é responsável por assegurar a coordenação técnica e a supervisão funcional das actividades de natureza técnica-jurídica do Banco, bem como a optimização de soluções organizacionais e procedimentais de suporte à actividade do BNI, para assegurar a integralidade, certeza e segurança jurídica das operações.
- c) The Risk Management Office (RMO) protects the Bank's capital from credit, market and operating risk, supports and controls financing and calculates prudential limits to be reported to supervisory entities. It also provides the Board of Directors with a summary of the main features of global risk assessment to point out the shortcomings and failures it has detected and the steps it has taken to correct and/or prevent them.
 - d) The Internal Control and Compliance Office (ICCO) checks compliance with the legal requirements applying to the Bank, the efficiency and management of internal control systems and methodologies, and the adequacy of established procedures. It also carries out compliance risk management and ensures the implementation of internal procedures to prevent money laundering, the financing of terrorism and market abuse. Additionally, it ensures the Bank applies its own internal standards, along with those of the regulator and other institutions, and provides the Board of Directors with a summary of the main features of the overall assessment of internal control and compliance to point out the shortcomings and failures it has detected and the steps it has taken to correct and/or prevent them.
 - e) The Legal Department (LD) is responsible for the technical coordination and supervision of the Bank's legal activities and for improving organisational solutions and support procedures for BNI activities to ensure that operations are legally complete, certain and secure.

(iv) Internal Audit Committee

The Internal Audit Committee, among other duties, supervises the efficiency of the internal control and risk management systems.

(iv) Comissão de Auditoria Interna

À Comissão de Auditoria Interna compete, entre outras funções, fiscalizar a eficácia dos sistemas de controlo interno e da gestão de riscos.

(v) Existem três comités na estrutura organizativa do BNI que são responsáveis por apreciar e/ou decidir propostas relativas à implementação da estratégia de negócio e de gestão de riscos, nomeadamente:

- Comité de Gestão de Activos e Passivos (ALCO);
- Comité de Controlo Interno, *Compliance* e Auditoria (CCCA);
- Comité de Investimento.

O processo de Gestão de Risco é crítico na garantia da rentabilidade contínua do BNI, encontrando-se cada colaborador consciente da exposição ao risco relacionado com as suas responsabilidades.

De entre outros riscos, o BNI encontra-se exposto aos riscos de crédito, liquidez, mercado e operacional.

3.1 Risco de Crédito

O BNI está exposto ao Risco de crédito que consiste na possibilidade de ocorrência de prejuízo financeiro decorrente do eventual não cumprimento integral e pontual, pela contraparte ou terceiro, das obrigações relativas ao serviço da dívida acordado nos termos do respectivo contrato. Provisões para imparidade são constituídas para cobrir as perdas esperadas de crédito (ECL) à data do balanço.

3.1.1. Controlo dos Limites de Risco de Crédito

3.1.2. Políticas de Mitigação

A exposição ao risco de crédito é gerida através da análise regular da capacidade dos mutuários e potenciais mutuários atenderem aos juros e reembolso de capital e através da alteração dos limites de crédito, quando adequado.

A Comissão Executiva tem a responsabilidade de implementar a política de crédito do Banco, exigir as garantias adequadas aos clientes antes do desembolso dos empréstimos aprovados.

São geralmente obtidas cauções aceitáveis, sob a forma de dinheiro, existências, investimentos cotados em Bolsa ou outros bens, penhora de equipamento que asseguram uma cobertura não inferior a 120% do capital em risco e hipotecas sobre imóveis.

(v) BNI has three committees that are responsible for assessing and/or deciding on proposals concerning implementation of the business and risk management strategies:

- Asset and Liabilities Committee (ALCO);
- Internal Control, Compliance and Audit Committee (ICCAC); and
- Investment Committee.

Risk management as a process is critical for assuring BNI's continuing profitability and all employees are aware of their own exposure to risk in their own areas of responsibility.

Among other risks, BNI is exposed to credit, liquidity, market and operating risk.

3.1 Credit Risk

BNI is exposed to credit risk, which is the possibility of financial losses arising from possible total or partial default by a counterparty or third party on the debt servicing obligations agreed in the relevant contract. Impairment is recognised for ECL at the balance sheet date.

3.1.1. Credit Risk Limit Control

3.1.2. Mitigation Policies

Exposure to credit risk is managed through regular analysis of the ability of existing and potential borrowers pay interest and repay principal and through adjustments to credit limits when appropriate.

The Executive Committee is responsible for implementing the Bank's lending policy and obtaining sufficient collateral from clients before approved loans are disbursed.

Acceptable collateral is generally obtained in the form of money, inventory, exchange-traded investments or other assets or pledges of equipment covering no less than 120% of the principal at risk and mortgages.

Garantias

O Banco utiliza uma série de políticas e práticas para atenuar o risco de crédito. A mais tradicional delas é a obtenção de adiantamentos de fundos de segurança, que é uma política comum. O Banco implementa directivas orientadoras sobre a aceitabilidade das categorias específicas de garantias de crédito ou de redução do risco de crédito. Os principais tipos de garantia para os empréstimos e adiantamentos são:

- Hipotecas sobre bens imóveis;
- Encargos sobre bens comerciais, tais como instalações, equipamentos, existências e contas a receber; e
- Encargos sobre instrumentos financeiros, como títulos de dívida e acções.

O financiamento e empréstimos de longo prazo à entidades empresariais são geralmente garantidos.

Além disso, a fim de minimizar a perda de créditos, o Banco procura obter garantias adicionais da contraparte, logo que são observados indicadores de imparidade para empréstimos e adiantamentos individuais pertinentes.

A garantia mantida como segurança de activos financeiros que não sejam empréstimos e adiantamentos é determinada pela natureza do instrumento.

Geralmente, os títulos de dívida, obrigações do tesouro ou outras obrigações elegíveis não estão sujeitos a entrega de garantias, com excepção dos títulos suportados por activos e instrumentos similares, que são garantidos pelas carteiras de instrumentos financeiros.

3.1.3 Imparidade e Política de Constituição de Provisões

A política do Banco exige que em cada data do balanço sejam avaliadas a existência de evidência objectiva de imparidades nos activos financeiros. O Banco calcula a imparidade, em base colectiva ou individual, para a base de incidência mediante uma classificação inicial do respectivo grau de risco – Estágio 1, 2 ou 3 no modelo de análise colectiva.

Se para determinado crédito não existe evidência objectiva de imparidade numa óptica individual, esse crédito é incluído num grupo de créditos com

Security

The Bank employs a series of policies and practices to mitigate credit risk. A common policy, and the most traditional one, is to obtain an advance of funds as security. The Bank has guidelines covering the acceptability of particular types of loan collateral and credit enhancement. The main types of security for loans and advances are:

- Mortgages on real estate;
- Charges on business assets such as facilities, equipment, inventory and receivables; and
- Charges on financial instruments, such as debt securities and shares.

Long-term financing and loans to businesses are generally secured.

In addition, to minimize loan losses the Bank seeks to obtain additional security from the counterparty when signs of impairment are observed in relevant individual loans and advances.

The type of security required for financial assets other than loans and advances depends on the nature of the instrument concerned.

In general terms, debt securities, Treasury bonds (TBOs) and other eligible long-term bonds are not subject to the posting of security, except in the case of asset-backed securities and similar instruments, which are secured by portfolios of financial instruments.

3.1.3 Impairment and Provisioning Policy

It is the Bank's policy to check its financial assets for objective evidence of impairment at each balance sheet date. The Banco calculates impairment collectively or individually based on initial classification of risk level (1, 2 or 3) under its collective analysis model.

Where a particular loan shows no objective sign of individual impairment, it is included in a group of loans with similar credit risk features (segment of the loan book). This is then collectively assessed through application of estimated risk factors for the relevant exposure segment (collective impairment analysis). Where separately assessed exposures present

características de risco de crédito semelhantes (segmento da carteira de crédito), o qual é avaliado colectivamente mediante a aplicação de factores de risco estimados para o segmento respectivo da exposição – análise da imparidade numa base colectiva. As exposições que são avaliadas individualmente e para as quais, decorrente dessa análise, é identificada uma perda por imparidade, o valor apurado correspondente prevalece sobre a imparidade apurada em análise colectiva.

O aumento significativo do risco de crédito é avaliado através de indícios qualitativos e quantitativos. Uma vez verificado a existência de pelo menos um destes indícios, a exposição é classificada em estágio 2. A classificação de exposições em estágio 3 tem por base a ocorrência de um evento de *default*, verificando-se uma evidência objectiva de perda no momento a partir do qual sucede uma alteração significativa na relação credor-mutuário.

A classificação de exposições em estágio 1 depende de indícios de risco de crédito classificados no estágio 2 e 3 e do enquadramento dessas exposições em activos considerados de baixo risco.

Mensuração da Probabilidade de Incumprimento (PD)

Na determinação de PD's o Banco toma em consideração o modelo interno que observa os seguintes pressupostos:

- Atribuição de PD's em função do risco específico de cada cliente;
- Os clientes são agrupados em dois grupos: o primeiro grupo, constituído por clientes entidades privadas e clientes internos (colaboradores) e o segundo grupo por clientes entidades do Estado, públicas e Bancos.

Os PD's atribuídos aos clientes estão directamente associados ao grau de risco específico de incumprimento de cada cliente determinado com base no modelo interno de graduação de risco que gradua o risco de Baixo, moderado, alto e insatisfatório ("lixo"). O modelo de graduação de risco associa a cada grau de risco a um intervalo e ainda a uma notação específica de risco por cada cliente que varia de 0.00 a 5.00 onde o limite inferior representa o extremo do risco mais alto e o limite superior representa o extremo do risco mais baixo. É considerada uma excepção para os casos de clientes internos (colaboradores), onde o grau de

impairment, this will prevail over collectively analysed impairment.

Significant increases in credit risk are measured using quality and quantity indicators. If at least one indicator presents, the exposure is classified Level-2. Exposures are classified Level-3 if default has occurred and has given rise to objective evidence of impairment at the moment a significant change occurred in the lender-borrower relationship.

Level-1 classification of an exposure will depend on level-2 and 3 credit risk indicators and on the exposure itself being in low-risk assets.

Probability of Default (PD) Measurement

The Bank determines PD using an internal model that uses the following assumptions:

- PD is based on the risk level specific to the client himself;
- Clients are organised into two groups. Group 1 is made up of private entities and internal clients (staff), while group 2 is made up of State and public entities and banks.

Clients are individually assigned a PD based on the Bank's own model, which grades risk as low, moderate, high or unacceptable (junk). Under the model, each level of risk has a band and a rating for each client, ranging from 0.00 to 5.00 - where 0.00 is the bottom of the risk band and 5.00 the top. An exception is made for internal clients (staff), whose default risk rating is low (i.e. is not determined using the risk rating model).

risco é por *default* determinado como sendo baixo, ou seja, determinado sem o recurso ao modelo de graduação de risco.

Para os clientes entidades do Estado, o grau de risco é por *default* determinado como sendo baixo, ou seja, determinado sem o recurso ao modelo de graduação de risco, considerando os seguintes pressupostos: (i) Quando a exposição é concedida em moeda local – O PD a atribuir é 0%; e (ii) Quando a exposição é concedida em moeda estrangeira – O PD a atribuir é 50%.

O PD específico a ser imputado aos clientes entidades privadas e clientes internos, entidades públicas e entidades Bancos é apurado ou extraído dentro do intervalo de risco do cliente, por via da multiplicação da percentagem que representa o limite máximo de cada intervalo de risco, pelo factor de determinação do PD. O modelo assume que o valor do PD 12 meses é igual a PD *lifetime*, no pressuposto de que, o risco da operação no curto prazo, irá oscilar dentro do padrão até a maturidade.

Mensuração das Perdas Esperadas de Crédito (ECL)

As provisões para imparidade são determinadas para perdas por uma quantia equivalente às perdas de crédito esperadas num prazo de doze meses, se não se tiver verificado um aumento significativo do risco de crédito desde o momento do reconhecimento do activo. Para os activos sobre os quais tenha ocorrido aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial ou que haja evidência objectiva da imparidade (estágio 2 e 3), as provisões para perdas devem ser equivalentes às perdas de crédito esperadas ao longo da respectiva duração do activo, conforme descrito no número 5 da alínea f) da Nota número 2.2 sobre síntese das principais políticas contabilísticas.

3.1.4 Decomposição Baseada em Características de Riscos

Na determinação de aumentos significativos do risco de crédito e reconhecimento de provisão para perdas de forma coletiva, o Banco agrupa os instrumentos financeiros com base em características de risco de crédito semelhante, com vista a facilitar a monitorização da adequação das características de risco de crédito de forma a assegurar que é efectuada a devida reclassifica-

In the case of State entities, the default risk level is low (i.e. is not determined using the risk rating model) based on the following assumptions: (i) if the loan is in local currency, PD is 0%; or (ii) if the loan is in foreign currency, PD is 50%.

The specific PD attributed to private entities, internal clients, public entities and banks is determined or extracted from the client's risk band by multiplying the risk band ceiling (%) by the factor determining the PD. The model assumes that 12-month PD is equal to lifetime PD since short-term operating risk will fluctuate within the range until maturity.

ECL Measurement

Impairment is equal to ECL over twelve months unless credit risk increases significantly after the asset is recognised. Where assets have been subject to a material increase in credit risk since initial recognition or present objective evidence of impairment (levels 2 or 3), impairment must be equal to ECL over the duration of the asset concerned, in accordance with (f)(5) of Note 2.2 summarising the main accounting policies.

3.1.4 Breakdown by Risk Feature

When determining material increase in credit risk and recognising collective impairment, the Bank groups financial instruments together on the basis of similar credit risk features in order to simplify monitoring of those features so that if they change, the assets themselves will be properly reclassified.

ção dos activos, em caso de alteração das características de risco de crédito.

Relativamente aos activos que não estão vendidos nem em imparidade, apresenta-se de seguida a distribuição por nível de *rating* em 31 de Dezembro de 2018, determinado com base em modelos internos de classificação de risco do Banco:

(MT)					
2018					
	RISCO BAIXO LOW RISK	RISCO MODERADO MEDIUM RISK	RISCO ALTO HIGH RISK	RISCO INSATISFATORIO UNACCEPTABLE RISK	TOTAL
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A BANCOS LOANS AND ADVANCES TO BANKS	1.010.459.278	1.170.393.395	-	-	2.180.852.674
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL / CASH AND DEPOSITS WITH THE CENTRAL BANK	58.317.867	-	-	-	58.317.867
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS AND SHORT-TERM PLACEMENTS WITH BANKS	952.141.412	1.170.393.395	-	-	2.122.534.807
INSTRUMENTOS DE DÍVIDA AO CUSTO AMORTIZADO / DEBT INSTRUMENTS AT AMORTISED COST	971.848.502	641.785.119	355.779.284	2.500.784	1.971.913.688
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO CLIENTS	971.848.502	641.785.119	355.779.284	2.500.784	1.971.913.688
INSTRUMENTOS DE DÍVIDA AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL / DEBT INSTRUMENTS AT FAIR VALUE THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME	1.312.025.172	625.298.781	-	-	1.937.323.953
DE EMISSÃO PÚBLICA / PUBLIC ISSUERS	1.312.025.172	-	-	-	1.312.025.172
DE OUTRAS EMISSÕES / OTHER ISSUERS	-	625.298.781	-	-	625.298.781
	3.294.332.952	2.437.477.295	355.779.284	2.500.784	6.090.090.315

(MT)					
2017					
	RISCO BAIXO LOW RISK	RISCO MODERADO MEDIUM RISK	RISCO ALTO HIGH RISK	RISCO INSATISFATORIO UNACCEPTABLE RISK	TOTAL
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A BANCOS / LOANS AND ADVANCES TO BANKS	1.450.922.887	453.378.357	-	-	1.904.301.243
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL / CASH AND DEPOSITS WITH THE CENTRAL BANK	29.225.263	-	-	-	29.225.263
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS AND SHORT-TERM PLACEMENTS WITH BANKS	1.421.697.624	453.378.357	-	-	1.875.075.980
INSTRUMENTOS DE DÍVIDA AO CUSTO AMORTIZADO / DEBT INSTRUMENTS AT AMORTISED COST	419.863.832	544.255.960	571.806.012	-	1.535.925.803
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO CLIENTS	419.863.832	544.255.960	571.806.012	-	1.535.925.803
INSTRUMENTOS DE DÍVIDA AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL / DEBT INSTRUMENTS AT FAIR VALUE THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME	1.034.737.327	688.652.277	-	-	1.723.389.604
DE EMISSÃO PÚBLICA / PUBLIC ISSUERS	1.034.737.327	-	-	-	1.034.737.327
DE OUTRAS EMISSÕES / OTHER ISSUERS	-	688.652.277	-	-	688.652.277
	2.905.524.046	1.686.286.593	571.806.012	-	5.163.616.651

Assets that have not matured and are not impaired were organised as follows by rating at 31 December 2018, based on the Bank's own internal risk classification model:

Em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o detalhe da carteira de crédito por sector de actividade e por ano de reconhecimento inicial era como segue:

At 31 December 2018 and 2017, the loan book per business sector and year of initial recognition was as follows:

(MT)									
2018									
ANO DE REFERÊNCIA REFERENCE YEAR	TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES TRANSPORT AND COMMUNICATIONS	ENERGIA ENERGY	INDÚSTRIA TRANSFORMADORA PROCESSING INDUSTRY	AGRO-PRO-CRESSAMENTO AGRO-PRO-CESSING	INDÚSTRIA FARMACÉUTICA / PHARMACEUTICALS INDUSTRY	COMÉRCIO E SERVIÇOS COMMERCE AND SERVICES	PARTICULARES PERSONAL	OUTROS OTHERS	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT
2013	34.456.155	26.280.108	415.252.244	-	-	-	-	-	36.732.213
2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2015	-	-	-	20.383.674	-	-	31.510.056	1.556.700	19.674.164
2016	-	-	26.229.784	-	223.190.787	203.017.879	32.866.299	104.996.568	90.688.141
2017	-	57.027.281	21.569.263	-	-	-	52.989.117	7.774.082	8.139.496
2018	20.231.619	-	224.737.263	344.176.381	-	108.596.814	15.071.614	-	10.303.221
TOTAL	54.687.774	83.307.389	687.788.554	364.560.056	223.190.787	311.614.693	132.437.085	114.327.350	165.537.235

(MT)									
2017									
ANO DE REFERÊNCIA REFERENCE YEAR	TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES TRANSPORT AND COMMUNICATIONS	ENERGIA ENERGY	INDÚSTRIA TRANSFORMADORA PROCESSING INDUSTRY	AGRO-PRO-CRESSAMENTO AGRO-PRO-CESSING	INDÚSTRIA FARMACÉUTICA / PHARMACEUTICALS INDUSTRY	COMÉRCIO E SERVIÇOS COMMERCE AND SERVICES	PARTICULARES PERSONAL	OUTROS OTHERS	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT
2013	61.673.580	39.198.395	329.931.083	-	-	-	-	-	2.188.332
2014	-	-	347.688.881	-	-	-	491.083	-	27.208.365
2015	-	-	-	-	-	-	31.677.507	45.059.366	10.097.926
2016	27.254.738	-	27.860.832	20.213.439	212.645.925	95.713.369	36.033.677	159.102.083	114.227.922
2017	-	41.898.207	-	-	-	-	51.908.564	7.575.076	15.675.138
TOTAL	88.928.317	81.096.602	705.480.795	20.213.439	212.645.925	95.713.369	120.110.831	211.736.525	169.397.683

Os valores apresentados incluem, para além de todas as novas operações do ano de referência, renovações, intervenções e reestruturações de operações originadas em anos anteriores.

These figures include, in addition to new operations in each reference year, renewals, actions concerning, and the restructuring of, operations that originated in previous years.

Com o objectivo de mitigar o risco de crédito, as operações de crédito têm garantias associadas, nomeadamente hipotecas, penhores ou carta conforto do Estado. O justo valor dessas garantias é determinado à data da concessão do crédito, sendo reavaliado periodicamente. Seguidamente apresenta-se o valor bruto dos créditos em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	(MT)	
	2018	2017
HIPOTECA DE IMÓVEIS / MORTGAGES	783.629.739	256.700.535
PENHOR DE EQUIPAMENTOS / EQUIPMENT PLEDGE	786.902.702	831.472.842
CARTA CONFORTO DO ESTADO / GOVERNMENT LETTERS OF COMFORT	20.231.619	27.237.377
SEM GARANTIAS / UNSECURED LOANS	381.149.628	420.515.049
RESERVA DE JUSTO VALOR / FAIR VALUE RESERVE	1.971.913.688	1.535.925.803

3.1.6 Concentração do Risco

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a concentração do risco de activos financeiros apresentava a seguinte estrutura:

	(MT)	
	2018	2017
	RISCO ALTO HIGH RISK	TOTAL
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A BANCOS / LOANS AND ADVANCES TO BANKS		
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL / CASH AND DEPOSITS WITH THE CENTRAL BANK	58.317.867	29.225.263
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS AND SHORT-TERM PLACEMENTS WITH BANKS	2.122.534.807	1.875.075.980
	2.180.852.674	1.904.301.243
INSTRUMENTOS DE DÍVIDA AO CUSTO AMORTIZADO / DEBT INSTRUMENTS AT AMORTISED COST		
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO CLIENTS	1.803.585.001	1.363.685.667
	1.803.585.001	1.363.685.667
INSTRUMENTOS DE DÍVIDA AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL / DEBT INSTRUMENTS AT FAIR VALUE THROUGH COMPREHENSIVE INCOME		
INVESTIMENTOS EM TÍTULOS / SECURITIES	1.937.323.953	1.719.893.382
	1.937.323.953	1.719.893.382
	5.921.761.628	4.987.880.292

In order to mitigate credit risk, loans are secured by mortgage, pledge or State letter of comfort. The fair value of such security is determined at the date the loan is granted and regularly revalued. The table below shows the gross value of loans at 31 December 2018 and 2017:

3.1.6 Concentration of Risk

At 31 December 2018 and 2017 the concentration of risk on financial assets was as follows:

3.1.7 Exposição Máxima ao Risco de Crédito antes de Garantias ou Outros Aumentos de Crédito

Para os activos financeiros reconhecidos no balanço, a exposição ao risco de crédito é igual aos valores contabilísticos. Para as garantias financeiras, a exposição máxima ao risco de crédito é o valor máximo que o Banco teria de pagar caso a garantia fosse accionada.

Exposições ao risco de crédito e relativas a rubricas do balanço e extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2018:

	(MT)	
	2018	2017
DISPONIBILIDADES SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS	176.319.388	729.711.131
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS	1.946.215.419	1.145.364.850
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO CLIENTS	1.803.585.001	1.363.685.667
INVESTIMENTOS EM TÍTULOS / SECURITIES	1.937.323.953	1.719.893.382
OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS	89.410.142	70.942.943
CRÉDITOS DOCUMENTÁRIOS / DOCUMENTARY CREDITS	1.999.687.750	1.919.986.514
GARANTIAS FINANCEIRAS / FINANCIAL GUARANTEES	1.351.115.600	2.035.366.040
	9.303.657.253	8.984.950.525

3.1.8 Contas Extrapatrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de contas extrapatrimoniais, apresentava-se como se segue:

	(MT)	
	2018	2017
CRÉDITOS DOCUMENTÁRIOS / DOCUMENTARY CREDITS	1.999.687.750	1.919.986.514
GARANTIAS FINANCEIRAS / FINANCIAL GUARANTEES	1.351.115.600	2.035.366.040
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES EM INCUMPRIMENTO / NON-PERFORMING LOANS TO CLIENTS	26.963.655	31.570.530
	3.377.767.005	3.986.923.084

3.1.9 Crédito Vencido Sem Imparidade

O crédito concedido pode estar em incumprimento mas não em imparidade, tendo em conta o nível de garantia disponível. O quadro seguinte apresenta o total das operações que possuem prestações vencidas mas não em imparidade:

	(MT)	
	2018	2017
CRÉDITO E JUROS VENCIDOS / OVERDUE LOANS AND INTEREST	76.349.098	65.423.194
	76.349.098	65.423.194
VALOR DO COLATERAL / COLLATERAL VALUE	76.349.098	65.423.194

3.1.7 Maximum Exposure to Credit Risk Before Guarantees or Other Credit Enhancements

For financial assets carried on the balance sheet, the credit risk exposure is equal to the carrying amount. For financial guarantees, the maximum exposure to credit risk is the maximum amount the Bank would have to pay if the guarantee were called on.

Credit risk exposure of balance sheet and off-balance sheet items at 31 December 2018 is:

3.1.8 Off-Balance Sheet Accounts

Off-balance sheet accounts at 31 December 2018 and 2017 are summarized below:

3.1.9 Overdue Loans Without Impairment

A loan may be overdue but not impaired, depending on the level of collateral provided. The following table summarizes all loans with overdue interest but without impairment:

3.1.10 Qualidade do Crédito por Classe do Activo

No conjunto dos activos expostos ao risco de crédito, 36% correspondem a Empréstimos e adiantamentos a bancos (2017: 37%), 32% Empréstimos e adiantamentos ao custo amortizado (2017: 30%) e 32% a instrumentos de dívida ao justo valor através de outro rendimento integral (2017: 33%).

Os activos financeiros expostos ao risco apresentavam a seguinte decomposição à data de 31 de Dezembro de 2018:

	(MT)			
	2018			
	ESTÁGIO 1 LEVEL 1	ESTÁGIO 2 LEVEL 2	ESTÁGIO 3 LEVEL 3	TOTAL
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS AOS BANCOS AO CUSTO AMORTIZADO / LOANS AND ADVANCES TO BANKS AT AMORTISED COST				
RISCO BAIXO / LOW RISK	1.010.459.278	-	-	1.010.459.278
RISCO MODERADO / MEDIUM RISK	1.170.393.395	-	-	1.170.393.395
SALDO CONTABILÍSTICO BRUTO / GROSS CARRYING BALANCE	2.180.852.674	-	-	2.180.852.674
IMPARIDADES / IMPAIRMENT	-	-	-	-
SALDO CONTABILÍSTICO LÍQUIDO / NET CARRYING BALANCE	2.180.852.674	-	-	2.180.852.674
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS AO CUSTO AMORTIZADO / LOANS AND ADVANCES AT AMORTISED COST				
RISCO BAIXO / LOW RISK	964.074.420	-	7.774.082	971.848.502
RISCO MODERADO / MEDIUM RISK	101.192.501	265.057.184	275.535.434	641.785.119
RISCO ALTO / HIGH RISK	237.715.431	-	118.063.853	355.779.284
RISCO INSATISFATÓRIO / UNSATISFIED RISK	-	-	2.500.784	2.500.784
SALDO CONTABILÍSTICO BRUTO / GROSS CARRYING BALANCE	1.302.982.352	265.057.184	403.874.152	1.971.913.688
IMPARIDADES / IMPAIRMENT	(12.084.832)	(2.787.604)	(150.664.799)	(165.537.235)
SALDO CONTABILÍSTICO LÍQUIDO / NET CARRYING BALANCE	1.290.897.520	262.269.580	253.209.353	1.806.376.453
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS AO CUSTO AMORTIZADO / LOANS AND ADVANCES AT AMORTISED COST				
RISCO BAIXO / LOW RISK	1.312.025.172	-	-	1.312.025.172
RISCO MODERADO / MEDIUM RISK	625.298.781	-	-	625.298.781
SALDO CONTABILÍSTICO BRUTO / GROSS CARRYING BALANCE	1.937.323.953	-	-	1.937.323.953
IMPARIDADES / IMPAIRMENT	-	-	-	-
SALDO CONTABILÍSTICO LÍQUIDO / NET CARRYING BALANCE	1.937.323.953	-	-	1.937.323.953

3.1.10 Credit Quality by Asset Class

Of total assets exposed to credit risk, 36% were loans and advances to banks (2017: 37%), 32% were loans and advances at amortised cost (2017: 30%) and 32% were debt instruments at fair value through other comprehensive income (2017: 33%).

The breakdown of financial assets exposed to risk at 31 December 2018 is as follows:

Em 31 de Dezembro de 2017, esta rubrica tinha a seguinte composição: At 31 December 2017, this item was as follows:

	(MT)			
	2017			
	ESTÁGIO 1 LEVEL 1	ESTÁGIO 2 LEVEL 2	ESTÁGIO 3 LEVEL 3	TOTAL
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS AOS BANCOS AO CUSTO AMORTIZADO / LOANS AND ADVANCES TO BANKS AT AMORTISED COST				
RISCO BAIXO / LOW RISK	1.450.922.887	-	-	1.450.922.887
RISCO MODERADO / MEDIUM RISK	453.378.357	-	-	453.378.357
SALDO CONTABILÍSTICO BRUTO / GROSS CARRYING BALANCE	1.904.301.243	-	-	1.904.301.243
IMPARIDADES / IMPAIRMENT	-	-	-	-
SALDO CONTABILÍSTICO LÍQUIDO / NET CARRYING BALANCE	1.904.301.243	-	-	1.904.301.243
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS AO CUSTO AMORTIZADO / LOANS AND ADVANCES AT AMORTISED COST				
RISCO BAIXO / LOW RISK	374.926.332	-	44.937.500	419.863.832
RISCO MODERADO / MEDIUM RISK	89.534.412	227.561.561	227.159.987	544.255.960
RISCO ALTO / HIGH RISK	279.909.019	-	291.896.992	571.806.011
SALDO CONTABILÍSTICO BRUTO / GROSS CARRYING BALANCE	744.369.763	227.561.561	563.994.479	1.535.925.803
IMPARIDADES / IMPAIRMENT	(9.511.314)	(1.231.003)	(157.917.257)	(168.659.575)
SALDO CONTABILÍSTICO LÍQUIDO / NET CARRYING BALANCE	734.858.449	226.330.557	406.077.222	1.367.266.228
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS AO CUSTO AMORTIZADO / LOANS AND ADVANCES AT AMORTISED COST				
RISCO BAIXO / LOW RISK	1.034.737.327	-	-	1.034.737.327
RISCO MODERADO / MEDIUM RISK	688.652.277	-	-	688.652.277
SALDO CONTABILÍSTICO BRUTO / GROSS CARRYING BALANCE	1.723.389.604	-	-	1.723.389.604
IMPARIDADES / IMPAIRMENT	-	-	-	-
SALDO CONTABILÍSTICO LÍQUIDO / NET CARRYING BALANCE	1.723.389.604	-	-	1.723.389.604

Activos Obtidos por Execução de Garantias

O Banco obteve activos financeiros e não financeiros descritos na nota 16 durante o exercício ao executar as garantias mantidas contra empréstimos e adiantamentos e mantidas no final do exercício. A política do Banco é realizar garantias em tempo hábil. O Banco não utiliza garantias não monetárias para suas operações.

3.2 Risco do Mercado

O Banco encontra-se exposto ao risco de mercado, isto é, ao risco no justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro sofrer flutuações causadas por alterações nos preços de mercado. Os riscos de mercado advêm de posições de taxas de juro, moeda e produtos de capital em aberto, todas elas expostas a movimentações gerais e específicas de mercado e a alterações no nível de volatilidade das taxas e preços de mercado, tais como taxas de juro, margens de juro de crédito, taxas de câmbio e preços de capital.

Técnicas de Mensuração do Risco de Mercado

As principais técnicas de mensuração utilizadas pelo Banco para medir e controlar o risco de mercado são as seguintes:

3.2.1 Risco Cambial

Enquadra-se no risco de mercado e corresponde ao risco de que uma parte dos resultados, positivos ou negativos, tenha origem nas flutuações das taxas de câmbio. O Banco encontra-se exposto aos efeitos das flutuações das principais taxas de câmbio ao nível do Balanço e dos Fluxos de Caixa. A Comissão Executiva estabelece limites para os níveis de exposição por moeda e em agregado, as quais são monitoradas numa base diária.

A exposição do Banco em termos de risco cambial, à data de 31 de Dezembro de 2018 encontra-se dentro dos limites e é apresentada na tabela seguinte:

Assets Obtained Through Calls on Security

Over the period the Banco obtained the financial and non-financial assets described in Note 16 by calling on security held for loans and advances held until the end of the period. It is the Bank's policy to call on collateral in good time. The Bank does not accept non-monetary security for its operations.

3.2 Market Risk

The Bank is exposed to market risk, that is, the risk that the fair value or future cash flows of a financial instrument may fluctuate as a result of changing market prices. Market risks arise from open positions in interest rates, currencies and equity products, all of which are exposed to general trends and specific movements in the market and to changes in the volatility of market rates and prices, such as interest rates, credit interest spreads, exchange rates and equity prices.

Techniques for Measuring Market Risk

The main techniques used by the Bank to measure and control market risk are described below:

3.2.1 Foreign Currency Risk

This forms part of market risk and is the risk resulting from the fact that part of the Bank's profits and losses arises from fluctuations in exchange rates. BNI's exposure to the effects of fluctuations in the main exchange rates is reflected in its balance sheet and in its cash flows. The Executive Committee sets limits on the exposure by currency and in aggregate and monitors those limits on a daily basis.

The Bank's exposure to foreign currency risk at 31 December 2018 was within the acceptable limits and is presented in the following table:

	(MT)				
	2018				
	ZAR (MT)	USD (MT)	EUR (MT)	GBP (MT)	TOTAL
ACTIVOS POR MOEDA / ASSETS BY CURRENCY					
CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS / CASH AND DEPOSITS WITH CENTRAL BANKS	10.721	11.268.285	520	-	11.279.526
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS	6.123.344	130.162.451	34.991.650	517.573	171.795.018
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS	192.600.000	880.103.549	-	89.822.639	1.162.526.188
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO CLIENTS	-	460.193.157	-	-	460.193.157
INVESTIMENTO EM TÍTULOS / SECURITIES	-	574.738.342	-	-	574.738.342
TOTAL DE ACTIVOS POR MOEDA / TOTAL ASSETS BY CURRENCY	198.734.066	2.056.465.783	34.992.169	90.340.212	2.380.532.230
PASSIVOS / LIABILITIES					
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / FUNDS OF OTHER BANKS	-	1.646.593.214	-	-	1.646.593.214
OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER PAYABLES	-	553.230	36.810	-	590.040
TOTAL DE PASSIVOS POR MOEDA / TOTAL LIABILITIES BY CURRENCY	-	1.647.146.444	36.810	-	1.647.183.254
ACTIVO - PASSIVO LÍQUIDO POR MOEDA / NET ASSETS - LIABILITIES BY CURRENCY	198.734.066	409.319.339	34.955.359	90.340.212	733.348.976

	(MT)				
	2017				
	ZAR (MT)	USD (MT)	EUR (MT)	GBP (MT)	TOTAL
ACTIVOS POR MOEDA / ASSETS BY CURRENCY					
CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS / CASH AND DEPOSITS WITH CENTRAL BANKS	9.391,75	59	523,18	-	9.974
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS	81.148	728.303.400	227.360	160.383	728.772.291
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / SHORT-TERM PLACEMENTS WITH BANKS	-	413.570.963	-	39.838.350	453.409.313
INVESTIMENTO EM TÍTULOS / SECURITIES	-	510.313.833	-	-	510.313.833
TOTAL DE ACTIVOS POR MOEDA / TOTAL ASSETS BY CURRENCY	90.540	1.652.188.255	227.883	39.998.733	1.692.505.411
PASSIVOS / LIABILITIES					
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / FUNDS OF OTHER BANKS	-	1.191.184.265	-	-	1.191.184.265
OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER PAYABLES	-	16.987	172.872	-	189.859
TOTAL DE PASSIVOS POR MOEDA / TOTAL LIABILITIES BY CURRENCY	-	1.191.201.253	172.872	-	1.191.374.125
ACTIVO - PASSIVO LÍQUIDO POR MOEDA / NET ASSETS - LIABILITIES BY CURRENCY	90.540	460.987.003	55.011	39.998.733	501.131.286

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade para eventuais alterações da taxa de câmbio das principais moedas em que os activos financeiros do Banco estão expostos, mantendo as restantes variáveis constantes.

Assumida uma variação cambial de 100 pontos bases em cada direcção, podemos ter os seguintes resultados:

	(MT)	
	2018	2017
ZAR	1.994.332,30	906
USD	1.654.142	4.609.858
EUR	349.554	1.254
GBP	903.579,31	399.999
	4.901.607	5.012.016

Se as moedas estrangeiras enfraquecerem/ fortalecerem relativamente ao Metical em 100 pontos bases, observaríamos um ganho (perda) no valor MT 4.901.607 (2017: MT 5.012.016).

3.2.2 Risco da Taxa de Juro

Está associado aos diferentes prazos residuais de revisão de taxa de juro e resulta da volatilidade apresentada pelas taxas de juro (activas e passivas) do mercado que, tendo em consideração os diferentes prazos de repricing dos activos e passivos sensíveis à taxa de juro, levará à ocorrência de ganhos ou perdas que se reflectem na margem financeira e no valor de mercado dos respectivos activos e passivos. O risco do justo valor das taxas de juro é o risco de que o valor de um determinado activo ou passivo financeiro se altere devido a variações nas taxas de juro do mercado. O Banco encontra-se exposto ao risco dos efeitos das variações que ocorram aos vários níveis das taxas de juro do mercado, em termos de justo valor e de fluxos de caixa. As margens de juro podem aumentar como consequência desse tipo de flutuações, mas pode também ter como consequência uma redução das perdas no caso de ocorrência de movimentos inesperados. A tabela a seguir, resume a exposição do Banco aos riscos da taxa de juro.

The table below shows the sensitivity to changes in the exchange rate of the main currencies to which the Bank's financial assets are exposed, all other variables remaining constant.

A 100 base-point increase or decrease in foreign exchange rates would give the following results:

If the foreign currencies weakened (strengthened) against the metical by 100 base points, we would observe a MT 4 901 607 gain (loss) (2017: MT 5 012 016).

3.2.2 Interest Rate Risk

This risk is associated with mismatches in the timing of interest rate revisions and arises from the volatility of market interest rates (on assets and liabilities), which given the timing gaps between the repricing of interest-rate-sensitive assets and liabilities, can lead to gains or losses that impact net interest income and the market value of the relevant assets and liabilities. Fair value interest rate risk is the risk that the value of a given financial asset or liability will vary due to movements in market interest rates. The Bank is exposed to the effects of variations in market interest rates in terms of fair value and cash flows. Fluctuations of this type may widen interest spreads but can also lead to falls in loss if unexpected movements occur. The Bank's exposure to interest rate risks is summarized in the following table.

Sensibilidade dos Itens do Balanço às Variações da Taxa de Juro em 31 de Dezembro de 2018

Sensitivity of Balance Sheet Items to Interest Rate Variations at 31 December 2018

	(MT)					
	2018					
	SEM PERÍODO FIXO NON-SENSITIVE	ATÉ 3 MESES UP TO 3 MONTHS	3-12 MESES 3-12 MONTHS	1-3 ANOS 1-3 YEARS	MAIS 3 ANOS OVER 3 YEARS	VALOR DE BALANÇO BALANCE SHEET VALUE
ACTIVO / ASSETS						
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL / CASH AND DEPOSITS WITH THE CENTRAL BANK	58.317.867	-	-	-	-	58.317.867
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS	176.319.388	-	-	-	-	176.319.388
APLICAÇÕES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / SHORT-TERM PLACEMENTS IN OTHER BANKS	-	1.833.513.337	-	112.702.082	-	1.946.215.419
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO CUSTOMERS	-	385.201.210	699.744.092	512.910.734	374.057.647	1.971.913.688
INVESTIMENTOS EM TÍTULOS / SECURITIES	-	128.398.966	11.578.032	1.195.722.148	601.624.807	1.937.323.953
OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS	97.572.553	-	-	-	-	97.572.553
	332.209.808	2.347.113.513	711.322.123	1.821.334.965	975.682.454	6.187.662.868
PASSIVOS / LIABILITIES						
OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER PAYABLES	59.325.338	-	-	-	-	59.325.338
RECURSOS DE CLIENTES / CUSTOMER FUNDS	498.115.086	95.389.302	-	-	-	593.504.388
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / FUNDS OF OTHER BANKS	-	1.646.593.214	-	-	-	1.646.593.214
RESPONSABILIDADE REPRESENTADAS POR TÍTULOS / LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES	-	27.352.446	-	500.000.000	-	527.352.446
RECURSOS CONSIGNADOS / FUNDS ALLOCATED	161.333.316	-	-	169.235.911	190.000.000	520.569.226
	718.773.740	1.769.334.962	-	669.235.911	190.000.000	3.347.344.613
GAP DA TAXAS DE JURO / INTEREST RATE GAP	(386.563.933)	577.778.551	711.322.123	1.152.099.054	785.682.454	2.840.318.256
GAP ACUMULADO DA TAXAS DE JURO / ACCUMULATED INTEREST RATE GAP	(386.563.933)	191.214.619	902.536.742	2.054.635.796	2.840.318.251	5.680.636.507

	(MT)					
	2017					
	SEM PERÍODO FIXO NON-SENSITIVE	ATÉ 3 MESES UP TO 3 MONTHS	3-12 MESES 3-12 MONTHS	1-3 ANOS 1-3 YEARS	MAIS 3 ANOS OVER 3 YEARS	VALOR DE BALANÇO BALANCE SHEET VALUE
ACTIVO / ASSETS						
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL / CASH AND DEPOSITS WITH THE CENTRAL BANK	29.225.263	-	-	-	-	29.225.263
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS	729.711.131	-	-	-	-	729.711.131
APLICAÇÕES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / SHORT-TERM PLACEMENTS IN OTHER BANKS	-	1.145.364.850	-	-	-	1.145.364.850
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO CUSTOMERS	-	402.378.715	185.929.580	423.641.478	523.976.025	1.535.925.797
INVESTIMENTOS EM TÍTULOS / SECURITIES	-	246.650.075	7.263.290	185.596.923	1.280.383.094	1.719.893.382
OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS	79.105.354	-	-	-	-	79.105.354
	838.041.748	1.794.393.639	193.192.869	609.238.401	1.804.359.120	5.239.225.776
PASSIVOS / LIABILITIES						
OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER PAYABLES	110.190.285	-	-	-	-	110.190.285
RECURSOS DE CLIENTES / CUSTOMER FUNDS	213.070.777	-	-	-	-	213.070.777
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / FUNDS OF OTHER BANKS	-	135.435.375	10.784.265	-	1.180.400.000	1.326.619.640
RESPONSABILIDADE REPRESENTADAS POR TÍTULOS / LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES	-	34.010.601	-	-	500.000.000	534.010.601
RECURSOS CONSIGNADOS / FUNDS ALLOCATED	-	-	-	-	347.010.378	347.010.378
	323.261.062	169.445.976	10.784.265	-	2.027.410.378	2.530.901.682
GAP DA TAXAS DE JURO / INTEREST RATE GAP	514.780.685	1.624.947.663	182.408.604	609.238.401	(223.051.259)	2.708.324.094
GAP ACUMULADO DA TAXAS DE JURO / ACCUMULATED INTEREST RATE GAP	514.780.685	2.139.728.348	2.322.136.952	2.931.375.353	2.708.324.094	5.416.648.188

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade para eventuais alterações da taxa de juro em 100 pontos bases sobre os activos e passivos financeiro vulnerável a taxa de juro:

	(MT)	
	2018	2017
1 - 3 MESES / 1 - 3 MONTHS	5.777.786	16.249.477
3-12 MESES / 3-12 MONTHS	7.113.221	1.824.086
1-3 ANOS / 1-3 YEARS	11.520.991	6.092.384
MAIS 3 ANOS / 1-3 YEARS	7.856.825	1.239.591
	32.268.822	25.405.538

Uma variação das taxas de juro pelos mesmos percentuais estabelecidos na tabela acima, observaríamos um efeito igual (positivo ou negativo), tendo em conta o comportamento da taxa de juro.

3.2.3 Risco de Liquidez

Pode definir-se como a insuficiência dos activos de curto prazo para fazer face a responsabilidades de prazo idêntico e a saídas inesperadas de fundos. A principal medida utilizada pelo banco para gerir o risco de liquidez é o rácio dos activos líquidos para recursos alheios e outros passivos. Para este efeito, os activos líquidos são considerados como incluindo valores monetários e fundos de curto prazo e títulos de dívida de grau de investimento para o qual existe um mercado activo e liquidez de mercado, menos todos os recursos alheios e compromissos com vencimento no mês seguinte.

Para além desta média, o banco também recorre a projecções constantes de fluxos de caixa que espera gerar de modo a assegurar a existência de níveis de liquidez suficientes para cobrir/horar com os compromissos no seu vencimento.

The table below shows the sensitivity of interest-rate-sensitive financial assets and liabilities to a 100 base point change in interest rates:

A change in interest rates in the proportions shown above would produce the same (positive or negative) effect given interest rate behaviour.

3.2.3 Liquidity Risk

This is the risk that short-term assets will not be sufficient to cover liabilities with the same term or unexpected outlays of funds. The main measures used by the Bank to manage liquidity risk are the ratio of net assets to borrowings and other liabilities. For these purposes, net assets include monetary assets and short-term funds and investment-grade debt securities for which there is an active market and market liquidity, less borrowings and commitments maturing the following month.

In addition to this average, the Bank also makes use of constant projections of the cash flows it expects to generate in order to ensure it has sufficient liquidity to cover/honour commitments as they fall due.

Maturidades dos Activos e Passivos

Maturities of Assets and Liabilities

	(MT)						
	2018						
	VALOR DO BALANÇO / BALANCE SHEET VALUE	FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO ESPERADO / EXPECTED NET CASH FLOW	ATÉ 1 MÊS / UP TO 1 MONTH	1 - 3 MESES / 1-3 MONTHS	3-12 MESES / 3-12 MONTHS	1-3 ANOS / 1-3 YEARS	MAIS 3 ANOS / OVER 3 YEARS
ACTIVO / ASSETS							
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL / CASH AND DEPOSITS WITH THE CENTRAL BANK	58.317.867	58.317.867	58.317.867	-	-	-	-
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS	176.319.388	176.319.388	176.319.388	-	-	-	-
APLICAÇÕES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / SHORT-TERM PLACEMENTS IN OTHER BANKS	1.946.215.419	1.953.890.200	1.835.437.422	-	118.452.778	-	-
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO CUSTOMERS	1.803.585.001	2.549.401.120	27.278.089	49.697.236	1.012.716.590	613.262.486	846.446.719
INVESTIMENTOS EM TÍTULOS / SECURITIES	1.937.323.953	2.283.455.400	114.799.884	42.656.502	107.337.762	1.411.675.445	606.985.807
OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS	89.410.142	89.410.142	89.410.142	-	-	-	-
	6.011.171.770	7.110.794.115	2.301.562.791	92.353.737	1.238.507.131	2.024.937.931	1.453.432.525
PASSIVOS / LIABILITIES							
OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER PAYABLES	59.325.338	59.325.338	59.325.338	-	-	-	-
RECURSOS DE CLIENTES / CUSTOMER FUNDS	593.504.388	592.732.661	561.472.803	30.523.236	736.621	-	-
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / FUNDS OF OTHER BANKS	1.646.593.214	1.647.510.649	1.647.510.649	-	-	-	-
RESPONSABILIDADE REPRESENTADAS POR TÍTULOS / LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES	527.352.446	771.875.000	-	46.875.000	45.000.000	680.000.000	-
RECURSOS CONSIGNADOS / FUNDS ALLOCATED	520.569.226	520.569.226	161.333.316	-	-	169.235.911	190.000.000
	3.347.344.613	3.071.443.648	2.268.308.791	77.398.236	45.736.621	680.000.000	190.000.000
DIFERENCIAL DE LIQUIDEZ NO BALANÇO / LIQUIDITY DIFFERENTIAL ON BALANCE SHEET	2.663.827.157	4.039.350.467	33.254.001	14.955.501	1.192.770.510	1.344.937.931	1.263.432.525

Em 31 de Dezembro de 2017, esta rubrica tinha a seguinte composição: At 31 December 2017, this item was as follows:

	(MT)						
	2017						
	VALOR DO BALANÇO / BALANCE SHEET VALUE	FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO ESPERADO / EXPECTED NET CASH FLOW	ATÉ 1 MÊS / UP TO 1 MONTH	1 - 3 MESES / 1-3 MONTHS	3-12 MESES / 3-12 MONTHS	1-3 ANOS / 1-3 YEARS	MAIS 3 ANOS / OVER 3 YEARS
ACTIVO / ASSETS							
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL / CASH AND DEPOSITS WITH THE CENTRAL BANK	29.225.263	29.225.263	29.225.263	-	-	-	-
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS	729.711.131	729.711.131	729.711.131	-	-	-	-
APLICAÇÕES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / SHORT-TERM PLACEMENTS IN OTHER BANKS	1.145.364.850	1.148.279.639	1.148.279.639	-	-	-	-
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO CUSTOMERS	1.363.685.667	2.378.407.761	19.088.465	20.332.480	552.490.218	774.092.612	1.012.403.986
INVESTIMENTOS EM TÍTULOS / SECURITIES	1.719.893.382	2.328.849.114	-	266.691.070	120.046.362	444.709.410	1.497.402.272
OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS	70.942.943	70.942.943	70.942.943	-	-	-	-
	5.058.823.234	6.685.415.850	1.997.247.440	287.023.550	672.536.580	1.218.802.022	2.509.806.258
PASSIVOS / LIABILITIES							
OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER PAYABLES	110.190.285	110.190.285	110.190.285	-	-	-	-
RECURSOS DE CLIENTES / CUSTOMER FUNDS	213.070.777	213.070.777	213.070.777	-	-	-	-
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / FUNDS OF OTHER BANKS	1.326.619.640	1.674.475.101	136.233.563	-	71.568.308	143.136.615	1.323.536.615
RESPONSABILIDADE REPRESENTADAS POR TÍTULOS / LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES	534.010.601	930.000.000	-	58.125.000	53.125.000	212.500.000	606.250.000
RECURSOS CONSIGNADOS / FUNDS ALLOCATED	347.010.378	-	-	-	-	-	347.010.378
	2.530.901.682	2.927.736.163	459.494.625	58.125.000	124.693.308	355.636.615	2.276.796.994
DIFERENCIAL DE LIQUIDEZ NO BALANÇO / LIQUIDITY DIFFERENTIAL ON BALANCE SHEET	2.527.921.552	3.757.679.687	1.537.752.815	228.898.550	547.843.272	863.165.407	233.009.265

Processo de Gestão do Risco de Liquidez

Os procedimentos relacionados com a gestão do risco de liquidez no balanço encontram-se representados nas seguintes fases:

- Identificação das posições em risco;
- Avaliação dos riscos;
- Monitorização e controlo dos riscos;
- Decisão;
- Tomada/ ajustamento de riscos de gestão de liquidez do Banco levado a cabo no Banco e monitorado pelo ALCO, comportando os seguintes aspectos:
- Financiar as actividades quotidianas, geridas pela monitorização dos fluxos de caixa futuros, de forma a assegurar que as exigências possam ser atendidas. Estão inclusas as reposições de fundos conforme os mesmos se vão vencendo;
- Manter uma carteira de activos altamente negociáveis, que possam ser facilmente liquidados como protecção contra qualquer interrupção imprevista no fluxo de caixa;
- Monitorar os rácios de liquidez do balanço através de confrontação com as exigências internas e reguladoras;
- Gerir a concentração e o perfil das maturidades dos passivos.

3.3 Risco Operacional

Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, decorrentes de falhas na análise, processamento ou liquidação das operações, de fraudes internas e externas, da actividade ser afectada devido à utilização de recursos em regime de *outsourcing*, da existência de processos internos, recursos humanos e sistemas insuficientes ou inadequados.

O risco operacional pode-se dividir por frequência elevada/severidade baixa, isto é, eventos que podem ocorrer de forma regular, mas que expõem o Banco a um reduzido nível de perdas; e baixa frequência/alta severidade, que constituem eventos que são normalmente raros, mas que a sucederem podem acarretar perdas significativas para o Banco.

O Banco esforça-se por reduzir estes riscos através da manutenção de uma estrutura de governação corporativa e de sistemas de controlo

Liquidity Risk Management

Balance-sheet liquidity risk is managed as follows:

- Identification of risk positions;
- Risk assessment;
- Risk monitoring and control;
- Decision;
- Bank liquidity management risks are accepted/ adjusted and monitored by ALCO as follows:
- Financing of everyday activities - managed by monitoring future cash flows to ensure that requirements can be met. This includes the replenishment of funds as they mature;
- Maintaining a portfolio of readily negotiable assets that can be easily turned into cash as a buffer in the event of an unexpected interruption in cash flows;
- Monitoring balance sheet liquidity ratios by testing them against internal and regulatory requirements;
- Managing the concentration of liabilities and their maturity profiles.

3.3 Operating Risk

Operational risk is the possibility that earnings or equity will be negatively impacted by failures in the analysis, processing or settlement of operations, by internal or external fraud, by business being affected by the use of resources under outsourcing arrangements, or by internal process, human resource or system insufficiencies or inadequacies.

Operating risk can be divided into high-frequency/low-severity events (i.e. events that occur regularly but involve a low level of loss for the Bank) and low-frequency/high-severity events (i.e. events that occur rarely but that can expose the Bank to significant loss when they do occur).

interno fortes, complementados por um ambiente baseado em elevados padrões de conduta e responsabilidade. A gestão é responsável pela introdução e manutenção de políticas, processos e procedimentos operacionais eficientes, encontrando-se estes documentados em diversos manuais, os quais são objecto de revisão sempre que necessário. A Unidade de Auditoria Interna revê a eficácia dos controlos e procedimentos internos, recomendando melhorias à gestão sempre que tal seja aplicável.

Auditoria Interna

A auditoria interna desempenha um papel chave no sistema do controlo interno do Banco e no processo de garantir a alocação adequada de capital na gestão do risco operacional. A função de auditoria interna é objectiva e imparcial e, por vias das suas análises periódicas, desempenha um papel essencial na identificação de quaisquer fraquezas no processo de controlo e políticas de gestão de risco, de modo a assegurar a conformidade com os procedimentos internos e padrões de integridade e qualidade definidos pelo Banco.

As inspecções cobrem todas áreas do Banco e os resultados são reportados ao Conselho de Administração.

Compliance

A função *Compliance* do Banco é responsável por garantir o respeito pelas exigências legais e regulamentares aplicáveis, incluindo os termos aprovados e padrões internos de conduta; promover um ambiente de controlo e transparência na estrutura organizacional adequado aos serviços oferecidos e a dimensão da instituição; monitorar a adequação e eficiência dos mecanismos de controlo associados com os riscos da actividade e proteger a reputação do Banco.

Em matéria de prevenção do branqueamento de capitais e combate ao financiamento do terrorismo, a função de *Compliance* é responsável pela criação de mecanismos de controlo e detecção de operações suspeitas assim como pela monitorização do cumprimento dos requisitos legais. Compete também a esta função o reporte e interacção com o Gabinete de Informação Financeira de Moçambique e do órgão de supervisão na investigação e análise de processo envolvendo transacções suspeitas.

The Bank works to reduce these risks by maintaining a strong corporate governance structure and robust internal control systems, complemented by an environment based on high standards of conduct and responsibility. Management is responsible for introducing and maintaining efficient operating policies, processes and procedures, documented in different manuals, which are revised as necessary. The Internal Audit Office reviews the effectiveness of the internal controls and procedures and recommends improvements to the management of these risks where necessary.

Internal Audit

Internal Audit plays a key role in the Bank's internal control system and in the process of ensuring the proper allocation of capital in managing operating risk. The function of Internal Audit is to be objective and impartial and its regular analyses are essential for identifying any weaknesses in the control process and risk management policies, thus ensuring compliance with the Bank's internal procedures and integrity and quality standards.

The inspections cover all areas of the Bank and the results are reported to the Board of Directors.

Compliance

Compliance is responsible for: ensuring compliance with relevant legal requirements, including policies and standards of conduct that have been approved internally; fostering an environment of transparency and control within an organization that is suited to the services offered and the size of the institution; monitoring the adequacy and efficiency of the methods used to control the Bank's business risks and safeguard its reputation.

With respect to the prevention of money laundering and the financing of terrorism, Compliance is responsible for setting up systems for controlling and detecting suspicious operations and for monitoring compliance with legal requirements. It also reports to and interacts with the Financial Information Office of Mozambique and the supervisory body during the investigation and analysis of processes involving suspicious transactions.

O sistema de controlo interno do Banco baseia-se numa forte cultura de conformidade com a legislação e com os vários normativos internos (políticas, procedimentos e código de conduta). No seu conjunto estes procedimentos visam mitigar o risco de incorrer em prejuízos associados a potenciais sanções de carácter legal e perdas de reputação associados ao incumprimento contractual ou uma percepção negativa de imagem pública do Banco.

3.4 Risco de Solvência

O Capital e reservas são evidência do compromisso dos accionistas em garantir a continuidade das operações e a solvência do Banco. O risco de insolvência é medido pelo rácio de solvabilidade que é relação entre o capital requerido a ser realizado e os elementos do activo ponderado em função do respectivo risco. O Banco e os seus accionistas estão comprometidos em deter capital suficiente para manter o rácio de solvabilidade acima do mínimo de 9% exigido pelo Banco de Moçambique. O rácio de solvabilidade regulamentar do Banco em 31 de Dezembro de 2018 é de 32,10% (2017: 30,86%).

3.5 Gestão de Capital

Os objectivos do Banco relativamente à gestão do capital, num conceito mais amplo da situação líquida reflectida ao nível do balanço são:

- Cumprir com os requisitos de capital exigidos pelo Banco de Moçambique, instituição reguladora do sector de actividade onde o Banco opera;
- Salvaguardar a capacidade do Banco em termos de continuidade das suas operações, no sentido de que o mesmo possa continuar a gerar resultados para os seus accionistas e benefícios para as restantes partes interessadas; e
- Manter uma estrutura de capital forte que possa servir de suporte ao desenvolvimento das suas actividades.

A adequação do rácio de solvabilidade e a manutenção para efeitos reguladores são monitorados regularmente pela gestão do Banco, utilizando técnicas baseadas nas instruções recebidas do Banco de Moçambique para efeitos de supervisão. A informação requerida é reportada ao Banco de Moçambique numa base mensal.

The Bank's internal control system is based on a strong culture of compliance with the law and internal rules (the Bank's policies, procedures and code of conduct). Taken as a whole, these procedures are designed to mitigate BNI's exposure to the risk of legal penalties or reputational harm as a result of breaches of contract or negative public perceptions of the Bank.

3.4 Solvency Risk

Capital and reserves demonstrate shareholder commitment to ensuring the Bank's continuity and solvency. The risk of insolvency is measured by the capital adequacy ratio, which is the ratio of capital that must be paid in to risk-weighted assets. The Bank and its shareholders are committed to maintaining sufficient capital to keep the capital adequacy ratio above the 9% minimum required by the Bank of Mozambique. The Bank's regulatory solvency ratio at 31 December 2018 was 32.10% (2017: 30.86%).

3.5 Capital Management

The Bank's goals for managing its capital, which is defined more broadly than net assets on the balance sheet, are to:

- Comply with the capital requirements of the Bank of Mozambique, which regulates the sector in which the Bank operates;
- Safeguard the Bank's business continuity by ensuring it can continue to generate profits for its shareholders and benefits for all other stakeholders; and
- Maintain a strong capital structure to support the development of its business.

The Bank's capital adequacy and fulfilment of regulatory requirements are regularly monitored by BNI's management using techniques based on instructions received from the Bank of Mozambique for supervisory purposes. The required information is reported to the Bank of Mozambique monthly.

À data do balanço, o Banco de Moçambique requer que cada Banco (a) mantenha um valor mínimo de capital para efeitos de regulação no valor de MT 570.000.000,00 e (b) mantenha um rácio de solvabilidade para efeitos de regulação igual ou superior a 9%.

O capital do Banco para efeitos de regulação é gerido pelo Gabinete de Gestão de Risco e compreende o capital social realizado, reservas livres, resultado do exercício anterior e é deduzido dos activos intangíveis e da insuficiência de provisões colectivas para cobertura de riscos gerais de crédito sobre as de gestão.

O quadro abaixo resume o capital elegível, activo médio ponderado por risco e o rácio de solvabilidade a 31 de Dezembro de 2018. O Banco cumpriu integralmente com os requisitos a que se encontra sujeito em termos do seu capital.

At the balance sheet date the Bank of Mozambique requires all banks to maintain: (a) minimum regulatory capital of MT 570 000 000; and (b) a regulatory solvency ratio of at least 9%.

The Bank's regulatory capital is managed by the Risk Management Office and includes share capital paid in, free reserves and retained profit, less intangible assets and the amount by which collective provisions for general lending risks exceed the management's provisions.

The following table summarizes eligible capital, average risk-weighted assets and the solvency ratio at 31 December 2018. The Bank is in full compliance with all relevant capital requirements.

	(MT)	
	2018	2017
FUNDOS PRÓPRIOS / EQUITY		
CAPITAL ORDINÁRIO REALIZADO / PAID-UP ORDINARY CAPITAL	2.240.000.000	2.240.000.000
RESERVAS LIVRES / UNRESTRICTED RESERVES	151.981.698	123.807.572
RESULTADOS POSITIVOS TRANSITADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES / PROFIT CARRIED FORWARD FROM PREVIOUS YEARS	689.499.663	570.430.226
ACTIVOS INTANGÍVEIS / INTANGIBLE ASSETS	(2.032.624)	(910.279)
EXCEDENTE SOBRE O LIMITE DE CONCENTRAÇÃO DO RISCO DE CRÉDITO / EXCESS IN RELATION TO CREDIT RISK CONCENTRATION LIMIT		(16.739.276)
INSUFICIÊNCIA DE PROVISÕES COLECTIVAS SOBRE AS REGULAMENTARES / SHORTFALL OF PROVISIONS FOR GENERAL CREDIT RISKS IN RELATION TO REGULATORY	(721.984.595)	(941.931.548)
PROVISÕES PARA RISCOS GERAIS DE CRÉDITO / PROVISIONS FOR GENERAL CREDIT RISKS	736.165	640.403
FUNDOS PRÓPRIOS PARA A DETERMINAÇÃO DO RÁCIO CORE TIER 1 / EQUITY FOR DETERMINING THE CORE TIER 1 RATIO	3.081.481.361	2.934.237.798
FUNDOS PRÓPRIOS DE BASE TIER 1 / COMMON EQUITY TIER 1	2.357.464.142	1.991.395.972
FUNDOS PRÓPRIOS ELEGÍVEIS / ELIGIBLE CAPITAL	A 2.358.200.307	1.975.297.099
ACTIVOS PONDERADOS POR RISCO / RISK WEIGHTED ASSETS		
CALCULADOS DE ACORDO COM O CAPÍTULO II DO AVISO 15/GBM/2013 / CALCULATED IN ACCORDANCE WITH CHAPTER II OF NOTICE 15/WBG/2013	7.345.546.134	6.400.880.346
TOTAL DE ACTIVOS PONDERADOS POR RISCO / TOTAL RISK WEIGHTED ASSETS	B 7.345.546.134	6.400.880.346
RÁCIO DE SOLVABILIDADE / CAPITAL ADEQUACY RATIO	A/B 32,10%	30,86%

3.6 Informação do Justo Valor

3.6.1 Activos e Passivos Financeiros

O Banco mede o justo valor usando a seguinte hierarquia, de justo valor que reflecte a importância dos "inputs" utilizados na mensuração:

- Nível 1: Preço de mercado cotado (não ajustado) num mercado activo para um instrumento idêntico;
- Nível 2: Técnicas de valorização baseadas em dados observáveis, quer directamente, ou seja, como os preços ou indirectamente, ou seja, derivada de preços. Esta categoria inclui instrumentos valorizados com utilização de: preços de mercado cotados em mercados activos para instrumentos similares; preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados considerados menos activos, ou outras técnicas de avaliação em que todos os insu- mos sejam directa ou indirectamente observáveis a partir de dados do mercado;
- Nível 3: Técnicas de valorização utilizando insu- mos não observáveis significativos. Esta categoria inclui todos os instrumentos em que a técnica de avaliação inclui "inputs" não baseados em dados observáveis e os inputs não observáveis, pois, têm um efeito significativo na avaliação do instrumento. Esta categoria inclui instrumentos que são avaliados com base em cotações de instrumentos similares, sempre que houver necessidade de ajustamentos não observáveis significativos ou de pressupostos para reflectir as diferenças entre os instrumentos.

O justo valor dos activos e passivos financeiros que sejam negociados nos mercados de activos são baseados em preços de mercado cotados ou cotações de preços do revendedor. Para todos os outros instrumentos financeiros, o Banco determina os valores de mercado utilizando técnicas de avaliação.

As técnicas de avaliação incluem o valor actual líquido e modelos de fluxo de caixa descontado e outros modelos de avaliação. Pressupostos e "inputs" utilizados em técnicas de avaliação de risco incluem as taxas de juro livre e de referência, os "spreads" de crédito e outros prémios utilizados para estimar taxas de desconto, preços de Obrigações e Bilhetes do Tesouro e taxas de câmbio.

3.6 Fair Value Information

3.6.1 Financial Assets and Liabilities

The Bank measures fair value by applying the following fair value hierarchy for the inputs used in the measurement:

- Level 1: Price quoted in an active market for an identical instrument (not adjusted);
- Level 2: Valuation techniques based on observable inputs, whether direct (prices) or indirect (derived from prices). This category includes instruments measured by: prices quoted in active markets for similar instruments, prices quoted for identical or similar instruments in less active markets, or other valuation techniques in which all inputs are directly or indirectly observable from market data;
- Level 3: Valuation techniques that use significant unobservable inputs. This category includes all instruments for which the measurement technique includes inputs that are not based on observable data and unobservable inputs that have a significant effect on the instrument's valuation. This category includes instruments measured on the basis of quoted prices for similar instruments if there is a need for significant unobservable adjustments or for assumptions to reflect differences between instruments.

The fair value of financial assets and liabilities that are negotiated in asset markets is based on quoted market prices or on reseller price quotations. For all other financial instruments, the Bank determines the market values using valuation techniques.

The valuation techniques include the net present value and discounted cash flow models and other valuation models. Assumptions and inputs used in risk measurement techniques include risk-free and benchmark interest rates, credit spreads and other premiums used to estimate discount rates, prices of Treasury bonds and bills and exchange rates.

O objectivo das técnicas de avaliação é chegar a uma determinação do justo valor que reflecte o preço do instrumento financeiro na data do relatório, isto é, a que teria sido determinada pelos participantes no mercado actuando numa base comercial.

A tabela abaixo mostra os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor à data do balanço, pela sua hierarquia:

The purpose of the measurement techniques is to arrive at a fair value that reflects the price of the financial instrument at the reporting date, that is, the price that would have been determined by participants in the market in an arm's length transaction.

The following table shows the financial instruments measured at fair value at the balance sheet date, by hierarchy:

	(MT)		
	2018		
	NÍVEL 1 / LEVEL 1	NÍVEL 2 / LEVEL 2	NÍVEL 3 / LEVEL 3
INVESTIMENTO EM TÍTULOS / SECURITIES			
OBRIGAÇÕES CORPORATIVAS / CORPORATE BONDS	-	44.232.974	-
BILHETES DO TESOURO / TREASURY BILLS	-	103.797.816	-
OBRIGAÇÕES DO TESOURO / TREASURY BONDS	-	1.208.227.356	-
INVESTIMENTOS FINANCEIROS / FINANCIAL INVESTMENTS	-	581.065.807	-
	-	1.937.323.953	-
RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS / LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES			
OBRIGAÇÕES BNI / BNI BONDS	-	527.352.446	-
		2.464.676.399	

	(MT)		
	2017		
	NÍVEL 1 / LEVEL 1	NÍVEL 2 / LEVEL 2	NÍVEL 3 / LEVEL 3
INVESTIMENTO EM TÍTULOS / SECURITIES			
OBRIGAÇÕES CORPORATIVAS / CORPORATE BONDS	-	175.656.244	-
BILHETES DO TESOURO / TREASURY BILLS	-	81.503.778	-
OBRIGAÇÕES DO TESOURO / TREASURY BONDS	-	949.737.327	-
INVESTIMENTOS FINANCEIROS / FINANCIAL INVESTMENTS	-	512.996.033	-
	-	1.719.893.382	-
RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS / LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES			
OBRIGAÇÕES BNI / BNI BONDS	-	534.010.601	-
		2.253.903.983	

De seguida, são apresentados os principais métodos e pressupostos usados na estimativa do justo valor dos activos e passivos financeiros:

Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais, Disponibilidades em Instituições de Crédito e Aplicações em Instituições de Crédito

Considerando os prazos curtos associados a estes instrumentos financeiros, o valor do balanço é uma estimativa razoável do respectivo justo valor.

There follows a summary of the main methods and assumptions used to estimate the fair value of financial assets and liabilities:

Cash and Deposits with Central Banks, Deposits with Banks and Short-term Placements with Banks

Given the short-dated maturities of these financial instruments, balance sheet value is a reasonable estimate of their fair value.

Investimentos em Títulos

Esta categoria inclui activos cotados e não cotados, tais como as Obrigações e Bilhetes do Tesouro, Obrigações Corporativas, Participações Financeiras não qualificadas e Papel Comercial.

O justo valor das Obrigações e Bilhetes do Tesouro, Obrigações Corporativas, Papel Comercial foi estimado com recurso a modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado, isto é, elementos de nível II.

A determinação do Justo Valor da participação financeira no *Trade and Development Bank* (TDB) foi terceirizada à agência de notação financeira devidamente credenciada e o modelo é aprovado anualmente pelo Conselho de Administração da Instituição.

A participação financeira do Banco no capital social da Sociedade Interbancária de Moçambique (SIMO) encontra-se valorizado ao custo histórico devido a ausência da informação que permite avaliar o justo valor tendo em conta os dados do mercado. No entanto, a Administração do Banco acredita que o justo valor deste título se encontra perto do seu custo histórico.

Crédito aos Clientes

O justo valor dos empréstimos a clientes é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros, considerando que as prestações são pagas nas datas contratualmente definidas. As taxas de desconto são as taxas actuais praticadas para empréstimos com características similares. O justo valor dos instrumentos financeiros se aproxima ao valor pelo qual estão reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Outros Activos e Passivos Financeiros

Os outros activos e passivos financeiros incluem recebimentos e exigibilidades, considera-se que o valor do balanço é uma estimativa razoável do justo valor dos outros activos e passivos financeiros.

Recursos Representados por Títulos

Esta categoria inclui passivos cotados, tais como Obrigações BNI 2016.

O justo valor foi estimado com recurso a modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado, isto é, elementos de nível II.

Securities

This category includes listed and other assets, such as bonds and treasury bills, corporate bonds, non-qualifying financial holdings and commercial paper.

The fair value of bonds, treasury bills, corporate bonds and commercial paper is estimated using valuation models that apply observable market parameters (level-II inputs).

Determination of the fair value of the financial holding in the Trade and Development Bank (TDB) has been outsourced to a duly accredited financial rating agency and the model is approved each year by the Bank's Board of Directors.

The Bank's financial holding in Sociedade Interbancária de Moçambique (SIMO) is valued at historic cost since no information is available for a fair value valuation using market rates. BNI's management believes however that the fair value of this holding is obtainable through its historic cost.

Loans to Clients

The fair value of loans to customers is estimated by discounting expected principal and interest cash flows, assuming instalments are paid on the contractually agreed dates. The discount rates used are the rates currently applied to similar loans. The fair value of the financial instruments is close to the values at which they are recognised in the Financial Statements.

Other Financial Assets and Liabilities

Other financial assets and liabilities include receivables and payables and the carrying amount is believed to be a reasonable estimate of the fair value of the other financial assets and liabilities.

Funds Represented by Securities

This category includes listed debt, such as BNI 2016 bonds.

Fair value was estimated using measurement models with observable market parameters, that is, level II inputs.

Classificação de Activos e Passivos Financeiros

As políticas contabilísticas do Banco fornecem o âmbito dos activos e passivos a serem designados no início em categorias contabilísticas diferentes, de acordo com as circunstâncias. O quadro apresentado abaixo, resume o detalhe em termos de classificação dos activos e passivos financeiros.

Classification of Financial Assets and Liabilities

The Bank's accounting policies provide the basic framework for the initial classification of assets and liabilities into appropriate different accounting categories. The table below summarizes the classification of financial assets and liabilities.

	(MT)				
	2018				
	JUSTO VALOR / FAIR VALUE				
	VALORES DE COTAÇÃO DE MERCADO / MARKET VALUES	MODELOS DE VALORIZAÇÃO COM PARÂMETROS OBSERVÁVEIS NO MERCADO / VALUATION MODELS WITH OBSERVABLE MARKET PARAMETERS	OUTROS AO CUSTO AMORTIZADO / OTHER AT AMORTIZED COST	TOTAL DO VALOR DE BALANÇO / TOTAL BOOK VALUE	JUSTO VALOR / FAIR VALUE
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 / AT 31 DECEMBER 2018					
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL / CASH AND DEPOSITS WITH THE CENTRAL BANK	-	58.317.867	-	58.317.867	58.317.867
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS	-	176.319.388	-	176.319.388	176.319.388
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS	-	1.946.215.419	-	1.946.215.419	1.946.215.419
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO CUSTOMERS	-	1.803.585.001	-	1.803.585.001	1.803.585.001
INVESTIMENTOS EM TÍTULOS / SECURITIES	-	1.937.323.953	-	1.937.323.953	1.937.323.953
OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS	-	89.410.142	-	89.410.142	89.410.142
ACTIVOS FINANCEIROS / FINANCIAL ASSETS	-	6.011.171.770	-	6.011.171.770	6.011.171.770
RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS / LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES	-	527.352.446	-	527.352.446	527.352.446
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / FUNDS OF OTHER BANKS	-	1.646.593.214	-	1.646.593.214	1.646.593.214
RECURSOS DE CLIENTES / CUSTOMER FUNDS	-	593.504.388	-	593.504.388	593.504.388
OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER PAYABLES	-	59.325.338	-	59.325.338	59.325.338
PASSIVOS FINANCEIROS / FINANCIAL LIABILITIES	-	2.826.775.386	-	2.826.775.386	2.826.775.386
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 / AT 31 DECEMBER 2017					
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL / CASH AND DEPOSITS IN THE CENTRAL BANK	-	29.225.263	-	29.225.263	29.225.263
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS	-	729.711.131	-	729.711.131	729.711.131
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / SHORT-TERM PLACEMENTS WITH BANKS	-	1.145.364.850	-	1.145.364.850	1.145.364.850
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO CLIENTS	-	1.363.685.667	-	1.363.685.667	1.363.685.667
INVESTIMENTOS EM TÍTULOS / SECURITIES	-	1.719.893.382	-	1.719.893.382	1.719.893.382
OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS	-	70.942.943	-	70.942.943	70.942.943
ACTIVOS FINANCEIROS / FINANCIAL ASSETS	-	5.058.823.234	-	5.058.823.234	5.058.823.234
RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS / LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES	-	534.010.601	-	534.010.601	534.010.601
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / FUNDS OF OTHER BANKS	-	1.326.619.640	-	1.326.619.640	1.326.619.640
RECURSOS DE CLIENTES / CLIENT FUNDS	-	213.070.777	-	213.070.777	213.070.777
OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER PAYABLES	-	110.190.285	-	110.190.285	110.190.285
PASSIVOS FINANCEIROS / FINANCIAL LIABILITIES	-	2.183.891.304	-	2.183.891.304	2.183.891.304

4. Margem Financeira

O valor desta rubrica é composto por:

	(MT)	
	2018	2017
JUROS E PROVEITOS SIMILARES / INTEREST AND SIMILAR INCOME		
JUROS DE APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / INTEREST ON SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS	152.384.876	49.954.468
JUROS DE CRÉDITO A CLIENTES AO CUSTO AMORTIZADO / INTEREST ON LOANS TO CUSTOMERS AT AMORTIZED COST	306.515.091	515.722.638
JUROS DE INVESTIMENTOS EM TÍTULOS / INTEREST ON SECURITIES	199.178.195	200.871.810
	658.078.162	766.548.917
JUROS E ENCARGOS SIMILARES / INTEREST AND SIMILAR CHARGES		
RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS / FUNDS OF OTHER BANKS	(195.051.330)	(135.706.894)
	(195.051.330)	(135.706.894)
	463.026.832	630.842.023

5. Rendimentos de Instrumentos de Capital

Os rendimentos de instrumentos de capital derivam dos ganhos de dividendos da participação do BNI no capital social do *Trade and Development Bank* (TDB).

6. Receitas Líquidas de Taxas e Comissões

O valor desta rubrica é composto por:

	(MT)	
	2018	2017
RECEITA DE TAXAS E COMISSÕES / FEE AND COMMISSION INCOME		
ASSESSORIA FINANCEIRA / FINANCIAL CONSULTANCY	9.542.908	14.672.562
SERVIÇOS BANCÁRIOS / BANKING SERVICES	36.167.927	50.401.240
	45.710.835	65.073.803
CUSTO COM TAXAS E COMISSÕES / FEE AND COMMISSION EXPENSE		
ASSESSORIA FINANCEIRA DE TERCEIROS / THIRD-PARTY FINANCIAL CONSULTANCY	-	(2.864.250)
SERVIÇOS BANCÁRIOS / BANKING SERVICES	(2.472.771)	(11.350.285)
	(2.472.771)	(14.214.535)
	43.238.064	50.859.268

4. Net Interest Income

This is as follows:

5. Income from Equity Instruments

The income from equity instruments is dividends from BNI's holding in the Trade and Development Bank (TDB).

6. Net Fee and Commission Income

This is as follows:

7. Provento Líquido de Operações Cambiais

O valor desta rubrica é composto por:

	(MT)	
	2018	2017
GANHOS (PERDAS) REAIS DE OPERAÇÕES DE TRADING DE DIVISAS / ACTUAL FOREX TRADING GAIN (LOSS)	32.477.930	(8.946.297)
PERDAS DE REAVALIAÇÃO DE ACTIVOS FINANCEIROS / REVALUATION LOSS ON FINANCIAL ASSETS	(36.638.557)	(64.814.498)
	(4.160.627)	(73.760.795)

8. Outros Proveitos Operacionais

O valor desta rubrica é composto por:

	(MT)	
	2018	2017
REVERSÃO (ANULAÇÃO) DE JUROS VENCIDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (8.1) / REVERSAL (CANCELLATION) OF OVERDUE INTEREST FROM PREVIOUS YEARS (8.1)	89.199.693	(13.505.132)
ABATE DE ACTIVOS NÃO FINANCEIROS / WRITE-OFF OF NON-FINANCIAL ASSETS (8.2)	50.000	5.078.963
MULTAS E PENALIZAÇÕES (8.2) / FINES AND PENALTIES (8.2)	(16.325.569)	-
OUTROS IMPOSTOS / OTHER TAXES	(5.452.563)	(1.481.826)
PATROCÍNIOS / SPONSORSHIPS	(3.001.877)	(1.386.573)
OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS / OTHER OPERATING INCOME	5.480.329	(680.146)
	69.950.011	(11.974.713)

8.1 O montante de MT 89.199.693 corresponde ao saldo líquido dos juros de crédito que estavam em incumprimento reconhecidos em proveitos em conformidade ao Aviso nº 16/GBM/2013.

8.2 O montante de MT 16.325.569 deriva das penalizações impostas pelo Banco de Moçambique pela inobservância de prazos no envio da informação e *deficit* na constituição de reservas obrigatórias conforme o preconizado no Aviso nº 12/GBM/2017 de 08 de Junho.

7. Net Income from Foreign Exchange Transactions

This is as follows:

8. Other Operating Income

This is as follows:

8.1 MT 89 199 693 is the net balance on overdue interest income that has been recognised in income in accordance with Notice 16/GBM/2013.

8.2 MT 16 325 569 is penalties imposed by the Bank of Mozambique for failure to send information on time and for a shortfall in the mandatory reserves required under Notice 12/GBM/2017 of 8 June 2017.

9. Custos com Pessoal

O valor desta rubrica é composto por:

	(MT)	
	2018	2017
REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS / REMUNERATION OF MEMBERS OF GOVERNING BODIES	(6.456.333)	(6.203.250)
REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DA COMISSÃO EXECUTIVA / REMUNERATION OF THE EXECUTIVE COMMITTEE MEMBERS	(36.837.042)	(20.936.418)
REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS / REMUNERATION OF EMPLOYEES	(141.810.547)	(132.062.318)
ENCARGOS SOCIAIS OBRIGATÓRIOS / MANDATORY EMPLOYEE WELFARE PAYMENTS	(5.985.457)	(5.430.606)
OUTROS CUSTOS COM PESSOAL / OTHER STAFF COSTS	(4.098.871)	(5.016.347)
	(195.188.249)	(169.648.939)

Por categoria profissional, o número de colaboradores em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 analisou-se como se segue:

	(MT)	
	2018	2017
FUNÇÕES DIRECTIVAS / EXECUTIVES	6	7
FUNÇÕES DE CHEFIA / SUPERVISORY STAFF	10	9
FUNÇÕES ESPECÍFICAS / SPECIAL POSITIONS	35	31
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS / ADMINISTRATIVE STAFF	6	6
	57	53

10. Outros Gastos Administrativos

O valor desta rubrica é composto por:

	(MT)	
	2018	2017
ÁGUA, ENERGIA E COMBUSTÍVEIS / WATER, ENERGY AND FUEL	(3.354.383)	(3.117.344)
MATERIAL DE CONSUMO CORRENTE / CONSUMABLES	(2.106.408)	(2.841.286)
OUTROS FORNECIMENTOS DE TERCEIROS / OTHER THIRD-PARTY SUPPLIES	(5.044.219)	(1.636.427)
COMUNICAÇÕES E DESPESAS DE EXPEDIÇÃO / COMMUNICATIONS AND POSTAGE	(9.791.357)	(6.144.799)
DESLOCAÇÕES, ESTADIAS E REPRESENTAÇÃO / TRAVEL, ACCOMMODATION & ENTERTAINMENT	(19.421.920)	(8.492.456)
PUBLICIDADE E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES / ADVERTISING AND PUBLISHING	(20.627.151)	(13.380.238)
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO / MAINTENANCE AND REPAIRS	(1.431.400)	(1.712.907)
FORMAÇÃO DE PESSOAL / TRAINING	(3.737.146)	(1.666.607)
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS / SPECIALIZED SERVICES	(48.141.494)	(40.023.751)
SEGUROS / INSURANCE	(16.753.499)	(15.150.496)
SEGURANÇA E VIGILÂNCIA / SECURITY AND SURVEILLANCE	(2.584.287)	(2.043.761)
AUDITORIA / AUDIT	(2.851.875)	(2.281.500)
CONSULTORIA / CONSULTANCY	(6.135.785)	(859.950)
COMUNICAÇÃO E DADOS / COMMUNICATION AND DATA	(7.546.111)	(8.866.085)
GESTÃO DE CONDOMÍNIO E LIMPEZA / PROPERTY MANAGEMENT AND CLEANING	(3.374.796)	(3.556.438)
LICENÇAS / LICENCES	(2.104.523)	(3.334.147)
OUTROS GASTOS E ENCARGOS / OTHER EXPENSES AND CHARGES	(6.790.619)	(3.931.375)
	(113.655.478)	(79.015.817)

9. Staff Costs

This is as follows:

Staff numbers by grade at 31 December 2018 and 2017 were:

10. Other Administrative Expense:

This was as follows:

11. Caixa e Depósitos no Banco Central

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	(MT)	
	2018	2017
CAIXA / CASH	39.137	22.517
DEPÓSITOS NO BANCO DE MOÇAMBIQUE / DEPOSITS WITH THE BANCO OF MOZAMBIQUE	58.278.729	29.202.746
	58.317.867	29.225.263

O depósito mantido no Banco de Moçambique de MT 58.317.867 (2017: 29.225.263) destina-se ao cumprimento de reservas obrigatórias, nos termos do Aviso número n.º 12/GBM/2017, de 08 de Junho.

12. Disponibilidades em Instituições de Crédito

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	(MT)	
	2018	2017
DEPÓSITOS À ORDEM / DEMAND DEPOSITS		
EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO PAÍS / AT BANKS IN MOZAMBIQUE	4.524.370	959.515
EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO ESTRANGEIRO / AT BANKS ABROAD	171.795.018	728.751.615
	176.319.388	729.711.131

A redução do saldo de disponibilidades de MT 729.711.131 em 2017 para MT 176.319.388 em 2018, deriva da reaplicação da tesouraria do Banco em activos remuneráveis (Aplicações em instituições de crédito, Empréstimos a clientes e Investimento em títulos).

11. Cash and Deposits at the Central Bank

At 31 December 2018 and 2017 this item was as follows:

Bank of Mozambique deposits totalling MT 58 317 867 (2017: 29 225 263) were to cover mandatory reserves under Notice 12/GBM/2017 of 8 June 2017.

12. Deposits with Banks

At 31 December 2018 and 2017 this item was as follows:

The drop from MT 729 711 131 in 2017 to MT 176 319 388 in 2018 was caused by the reclassification of Bank cash as income-earning assets (short-term placements with banks, loans to clients and securities).

13. Aplicações em Instituições de Crédito

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica apresentava-se como se segue:

	(MT)	
	2018	2017
EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO PAÍS / DOMESTIC BANKS		
MERCADO MONETÁRIO INTERBANCÁRIO / MIMO	669.274.050	437.453.498
DEPÓSITOS / DEPOSITS	112.702.082	254.616.443
	781.976.133	692.069.942
EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO ESTRANGEIRO / FOREIGN BANKS		
APLICAÇÕES A MUITO CURTO PRAZO / VERY SHORT-TERM PLACEMENTS	1.164.239.287	453.294.908
	1.164.239.287	453.294.908
	1.946.215.419	1.145.364.850

Cerca de 60% do valor de MT 1.946.215.419 das aplicações do Banco foram aplicados em moeda externa, sendo que, a sua decomposição por prazo residual encontra-se abaixo:

	(MT)	
	2018	2017
ATÉ 1 MÊS / UP TO 1 MONTH	1.833.513.337	1.145.364.850
1 - 3 MESES / 1 - 3 MONTHS	-	-
3 - 12 MESES / 3 - 12 MONTHS	112.702.082	-
	1.946.215.419	1.145.364.850

14. Empréstimos a Clientes

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	(MT)	
	2018	2017
CRÉDITO INTERNO / LENDING TO DOMESTIC BORROWERS		
EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO / MEDIUM AND LONG-TERM LOANS	1.085.281.836	912.199.361
CRÉDITOS EM CONTA CORRENTE CAUCIONADA / PLEDGED CURRENT ACCOUNT LOANS	558.913.765	59.561.227
DESCOBERTOS BANCÁRIOS / OVERDRAFTS	190.681	-
	1.644.386.282	971.760.588
COMISSÕES ASSOCIADAS AO CUSTO AMORTIZADO / COMMISSION AND AMORTIZED COST	(2.791.452)	(3.580.563)
CRÉDITO E JUROS VENCIDOS / OVERDUE LOANS AND INTEREST	327.527.406	564.165.216
PROVISÕES PARA IMPARIDADE / IMPAIRMENT	(165.537.235)	(168.659.575)
	1.803.585.001	1.363.685.667

13. Short-term Placements with Banks

At 31 December 2018 and 2017 this item was as follows:

Around 60% of the MT 1 946 215 419 in Bank short-term placements was in foreign currency and broke down as follows by residual term:

14. Loans to Clients

At 31 December 2018 and 2017 this item was as follows:

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os empréstimos a clientes por sectores de actividade analisam-se como se segue:

At 31 December 2018 and 2017 loans to clients broke down as follows by business sector:

	(MT)	
	2018	2017
CRÉDITO A CLIENTES POR SECTORES DE ACTIVIDADE / LOANS TO CUSTOMERS BY SECTOR		
TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES / TRANSPORT AND COMMUNICATIONS	54.687.774	88.928.317
ENERGIA / ENERGY	83.307.389	81.096.602
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA / PROCESSING INDUSTRY	687.788.554	705.480.795
AGRO-PROCESSAMENTO / AGRO-PROCESSING	364.560.056	20.213.439
INDÚSTRIA FARMACÊUTICA / PHARMACEUTICALS INDUSTRY	223.190.787	212.645.925
COMÉRCIO E SERVIÇOS / COMMERCE AND SERVICES	311.614.693	95.713.369
PARTICULARES (NOTA 14.1) / PERSONAL LOANS (NOTE 14.1)	132.437.085	120.110.831
OUTROS / OTHER	114.327.350	211.736.525
	1.971.913.688	1.535.925.803

(14.1) O crédito a particulares corresponde o crédito concedido a colaboradores do Banco no âmbito da política de benefícios sociais.

(14.1) Personal loans were loans to staff under the Bank's company benefits policy.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os prazos residuais da carteira de crédito e juros vencidos apresentavam a seguinte estrutura:

At 31 December 2018 and 2017 residual terms for the loan book and interest falling due were:

	(MT)	
	2018	2017
ATÉ 1 MÊS / UP TO 1 MONTH	24.246.297	188.849.321
1-3 MESES / 1-3 MONTHS	33.427.507	4.485.754
3-12 MESES / 3-12 MONTHS	699.744.092	181.499.507
1-3 ANOS / 1-3 YEARS	512.910.734	401.596.168
MAIS 3 ANOS / MORE THAN 3 YEARS	374.057.647	307.353.798
	1.644.386.283	1.083.784.554

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a antiguidade dos créditos e juros vencidos apresentava a seguinte estrutura:

At 31 December 2018 and 2017 the seniority of loans and interest falling due was as follows:

	(MT)	
	2018	2017
1 - 3 MESES / 1 - 3 MONTHS	7.134.947	-
CRÉDITO VENCIDO ENTRE 3 A 6 MESES / LOANS OVERDUE 3 - 6 MONTHS	65.156.667	-
CRÉDITO VENCIDO ENTRE 6 A 12 MESES / LOANS OVERDUE 6 - 12 MONTHS	7.774.082	313.607.212
CRÉDITO VENCIDO A MAIS DE 12 MESES / LOANS OVERDUE OVER 12 MONTHS	247.461.710	250.558.004
	327.527.406	564.165.216

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o crédito aos clientes apresentava a seguinte imparidade:

	(MT)	
	2018	2017
IMPARIDADE INDIVIDUAL / INDIVIDUALLY IMPAIRMENT		
SALDO DE ABERTURA / OPENING BALANCE	(157.917.257)	(60.301.656)
WRITE-OFF DE PROVISÕES DO CRÉDITO DE COBRANÇA DUVIDOSA (14.2) / WRITE-OFF OF PROVISIONS FOR DOUBTFUL LOANS (14.2)	48.186.197	9.866.386
REFORÇO LÍQUIDO DA IMPARIDADE DO ANO / ADDITIONAL IMPAIRMENT FOR THE YEAR	(40.933.739)	(107.481.988)
	(150.664.799)	(157.917.257)
IMPARIDADE COLECTIVA / COLLECTIVE IMPAIRMENT		
SALDO DE ABERTURA / OPENING BALANCE	(10.742.318)	(45.920.879)
REFORÇO LÍQUIDO DA IMPARIDADE DO ANO (14.3) / ADDITIONAL IMPAIRMENT FOR THE YEAR (14.3)	(4.130.118)	35.178.561
	(14.872.436)	(10.742.318)
	(165.537.235)	(168.659.575)

(14.2) O *write-off* de provisões do crédito de cobrança duvidosa no montante de MT 48.186.197 resulta da recuperação de 3 (três) financiamentos que estavam em incumprimento e que estavam totalmente aprovisionados.

(14.3) A reversão da imparidade colectiva deriva da revisão do modelo de determinação da imparidade conforme descrito na Nota 2.1.4 (alínea b).

15. Investimentos em Títulos

A carteira de títulos do Banco encontra-se classificada ao justo valor através de outro rendimento integral e em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 apresentava a seguinte composição:

	(MT)	
	2018	2017
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO / BONDS AND OTHER FIXED-RATE SECURITIES		
DE EMISSORES PÚBLICOS / PUBLIC-SECTOR ISSUERS	1.312.025.172	1.031.241.105
DE OUTROS EMISSORES / OTHER ISSUERS	625.298.781	688.652.277
	1.937.323.953	1.719.893.382

At 31 December 2018 and 2017 loans to clients were impaired as follows:

(14.2) MT 48 186 197 in provisions for doubtful loans were written off when 3 (three) non-performing and fully provisioned facilities were recovered.

(14.3) The reversal of collective impairment was caused by revision of the impairment model described at (b) in Note 2.1.4.

15. Securities

The Bank's securities portfolio is recognised at fair value through other comprehensive income and at 31 December 2018 and 2017 was as follows:

Nos exercícios em análise esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

This item broke down as follows over the financial years concerned:

	(MT)						
	2018						
	CUSTO COST	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS A RECEBER INTEREST AND OTHER INCOME RECEIVABLE	RENDIMENTOS DIFERIDOS DEFERRED INCOME	TOTAL	GANHOS PERDAS DE JV JV GAIN/LOSS	DIFERENÇAS CAMBIAIS NÃO REALIZÁVEIS UNREALIZABLE FOREIGN EXCHANGE GAINS AND LOSSES	VALOR DO BALANÇO BALANCE SHEET VALUE
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO / BONDS AND OTHER FIXED-INCOME SECURITIES							
DE EMISSORES PÚBLICOS (NOTA 15.1) / PUBLIC-SECTOR ISSUERS (NOTE 15.1)	1.286.277.889	29.278.008	(1.152.184)	1.314.403.713	(2.378.540)	-	1.312.025.172
DE OUTROS EMISSORES (NOTA 15.2) / OTHER ISSUERS (NOTE 15.2)	238.935.241	1.749.317	-	240.684.558	244.793.938	139.820.285	625.298.781
	1.525.213.130	31.027.325	(1.152.184)	1.556.240.455	242.415.397	139.820.285	1.937.323.953

	(MT)						
	2017						
	CUSTO COST	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS A RECEBER INTEREST AND OTHER INCOME RECEIVABLE	RENDIMENTOS DIFERIDOS DEFERRED INCOME	TOTAL	GANHOS PERDAS DE JV JV GAIN/LOSS	DIFERENÇAS CAMBIAIS NÃO REALIZÁVEIS UNREALIZABLE FOREIGN EXCHANGE GAINS AND LOSSES	VALOR DO BALANÇO BALANCE SHEET VALUE
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO / BONDS AND OTHER FIXED-INCOME SECURITIES							
DE EMISSORES PÚBLICOS / PUBLIC-SECTOR ISSUERS	1.174.319.689	165.038.150	(3.496.222)	1.335.861.616	(304.620.511)	-	1.031.241.105
DE OUTROS EMISSORES / OTHER ISSUERS	359.667.979	7.371.437	-	367.039.416	198.564.880	123.047.981	688.652.277
	1.533.987.667	172.409.587	(3.496.222)	1.706.397.254	(106.055.631)	123.047.981	1.719.893.382

(15.1) O montante de MT 1.286.277.889 refere-se a títulos do Governo conforme:

- **Obrigações do Tesouro 2011** representativos de 10.353.248 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 30 de Dezembro de 2011 por 10 anos, remuneradas à taxa de cupão fixa de 12,79%. O juro é pago trimestralmente e o capital, reembolsado à data do vencimento dos títulos;
- **Obrigações do Tesouro 2016 (1ª Série)** representativos de 52.544 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 23 de Março de 2016 por 3 anos, remuneradas à taxa de cupão fixa de 11,0%. O juro é pago semestralmente e o capital, reembolsado à data do vencimento dos títulos;
- **Obrigações do Tesouro 2017 (7ª Série)** representativos de 487.405 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 22 de Novembro de 2017. Os juros são pagos numa base semestral à uma taxa anual de 27,50% para os primei-

(15.1) MT 1 286 277 889 refers to Government securities as follows:

- **2011 Treasury bonds:** 10 353 248 bonds each with a nominal value of 100, issued on 30 December 2011 for 10 years and carrying a 12.79% fixed coupon. Interest is paid quarterly and capital is repaid at maturity;
- **2016 Treasury bonds (Series 1)** 52 544 bonds each with a nominal value of 100, issued on 23 March 2016 for 3 years and carrying a 11.0% fixed coupon. Interest is paid half-yearly and capital is repaid at maturity;
- **2017 Treasury bonds (Series 7)** 487 405 bonds each with a nominal value of 100, issued on 22 November 2017. Interest is paid half-yearly at an annual 27.50% (first two coupons) and at a variable rate of the weighted average interest rate for the last six treasury bill issues with a 63-day term. Capital is repaid in full at maturity. Interest is paid half-yearly and capital is repaid at maturity;

- ros dois cupões e a uma taxa variável indexada a taxa de juro médio ponderado das últimas seis emissões de Bilhetes do Tesouro com prazo de 63 dias. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade. O juro é pago semestralmente e o capital, reembolsado à data do vencimento dos títulos;
- **Obrigações do Tesouro 2018 (1ª Série)** representativas de 500.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 27 de Março de 2018. Os juros são pagos numa base semestral a taxa anual de 19% para os primeiros dois cupões e variável para os últimos quatro cupões indexados à taxa de juro médio ponderada das últimas seis emissões de Bilhetes do Tesouro (com prazo superior a 63 dias) acrescido de spread de 1,5%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.
 - **Obrigações do Tesouro 2018 (10ª Série)** representativas de 267.752 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 24 de Outubro de 2018. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual de 16% para os primeiros dois cupões e variável para os últimos quatro cupões indexados a taxa de juro média ponderada das últimas seis emissões de Bilhetes do Tesouro (com prazo superior a 63 dias) acrescido de spread de 1,5%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.
 - **Obrigações do Tesouro 2018 (12ª Série)** representativas de 152.330 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 28 de Novembro de 2018. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual de 16% para os primeiros dois cupões e variável para os últimos quatro cupões indexados a taxa de juro média ponderada das últimas seis emissões de Bilhetes do Tesouro (com prazo superior a 63 dias) acrescido de spread de 1,5%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.
 - **Bilhetes do Tesouro** no valor total de MT 104.950.000,00 remuneráveis à taxa de juro média anual de 14,41%. O juro e o capital são pagos na maturidade dos títulos.

(15.2) O montante de MT 663.014.857 refere-se a:

- **Obrigações Standard Bank 2015 (2ª Série)** representativas de 150.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 04 de Setembro de 2015 por 10 anos. Os juros são pagos numa base semestral à uma taxa anual

- **2018 Treasury bonds (Series 1)** 500 000 bonds each with a nominal value of 100, issued on 27 March 2018. Interest is paid half-yearly at an annual 19% (first two coupons) and at a variable rate (last four coupons) of the weighted average interest rate for the last six treasury bill issues (with a term over 63 days) plus a 1.5% spread. Capital is repaid in full at maturity.
- **2018 Treasury bonds (Series 10)** 267 752 bonds each with a nominal value of 100, issued on 24 October 2018. Interest is paid half-yearly at an annual 16% (first two coupons) and at a variable rate (last four coupons) of the weighted average interest rate for the last six treasury bill issues (with a term over 63 days) plus a 1.5% spread. Capital is repaid in full at maturity.
- **2018 Treasury bonds (Series 12)** 152 330 bonds each with a nominal value of 100, issued on 28 November 2018. Interest is paid half-yearly at an annual 16% first two coupons) and at a variable rate (last four coupons) of the weighted average interest rate for the last six treasury bill issues (with a term over 63 days) plus a 1.5% spread. Capital is repaid in full at maturity.
- **Treasury bills** totalling MT 104 950 000 carrying interest at an average annual 14.41%. Interest and capital are payable at maturity.

(15.2) MT 663 014 857 is:

- **Standard Bank 2015 bonds (Series 2)** 150 000 bonds each with a nominal value of 100, issued on 4 September 2015 for 10 years. Interest is paid half-yearly at an annual 12% (first coupon) and at a variable rate of MLF + 4.5% for remaining coupons. Capital is repaid in full at maturity.

- de 12% para o primeiro cupão e a uma taxa variável indexada à FPC + 4,5% para os restantes cupões. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.
- **Obrigações Companhia de Moçambique 2017** representativas de 150.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 13 de Dezembro de 2017 por 4 anos. Os juros são pagos numa base trimestral à uma taxa anual de 27% para os primeiros quatro cupões e a Prime Rate do sistema financeiro para os restantes cupões. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.
- **Obrigações Corporativas Bayport 2016 (2ª Série)** representativas de 50.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 21 de Junho de 2016 por 5 anos. Os juros são pagos numa base semestral a uma taxa anual de 22% para o primeiro cupão e à uma taxa variável indexada à FPC + 9,25% para os restantes cupões. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.
- **Participação financeira não qualificada no capital social do TDB** no valor de USD 5.513.715,00, representativo de 862 acções de classe B, equivalente a uma quota de participação de 0,5% à data de subscrição.
- **Participação no capital social da Sociedade Interbancária de Moçambique (SIMO)** em 0,5% correspondente a MT 6.327.464,57, representativo de 63.275 acções.
- **Companhia de Moçambique 2017** bonds 150 000 bonds each with a nominal value of 100, issued on 13 December 2017 for 4 years. Interest is paid quarterly at an annual 27% (first four coupons) and at the financial system's prime rate for remaining coupons. Capital is repaid in full at maturity.
- **Bayport 2016 corporate bonds (Series 2)** 50 000 bonds each with a nominal value of 100, issued on 21 June 2016 for 5 years. Interest is paid half-yearly at an annual 22% (first coupon) and at a variable rate of MLF + 9.25% for remaining coupons. Capital is repaid in full at maturity.
- **Non-qualifying financial holding in TDB** totalling USD 5 513 715: 862 class B shares equal to a 0.5% stake in the company at subscription.
- **Holding in Sociedade Interbancária de Moçambique (SIMO):** 0.5% (MT 6 327 464.57) represented by 63 275 shares.

At 31 December 2018 and 2017 securities held were as follows, by maturity:

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o escalonamento dos investimentos em títulos por prazos de vencimento apresentava a seguinte composição:

	(MT)	
	2018	2017
ATÉ 1 MÊS / UP TO 1 MONTH	89.625.489	-
1-3 MESES / 1-3 MONTHS	38.773.477	246.650.075
3-12 MESES / 3-12 MONTHS	11.578.032	7.263.290
1-3 ANOS / 1-3 YEARS	1.195.722.148	185.596.923
MAIS 3 ANOS / MORE THAN 3 YEARS	601.624.807	1.280.383.094
	1.937.323.953	1.719.893.382

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de investimentos em títulos tinha a seguinte composição no que se refere a títulos cotados e não cotados:

At 31 December 2018 and 2017 securities held broke down as follows (listed and unlisted securities):

			(MT)
			2018
	COTADOS / LISTED	NÃO COTADOS / UNLISTED	TOTAL
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO / BONDS AND OTHER FIXED-INCOME SECURITIES			
DE EMISSORES PÚBLICOS / OF PUBLIC ISSUERS	168.049.266	1.143.975.906	1.312.025.172
DE OUTROS EMISSORES / OF OTHER ISSUERS	28.419.723	596.879.058	625.298.781
	196.468.989	1.740.854.964	1.937.323.953

			(MT)
			2017
	COTADOS / LISTED	NÃO COTADOS / UNLISTED	TOTAL
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO / BONDS AND OTHER FIXED-INCOME SECURITIES			
DE EMISSORES PÚBLICOS / OF PUBLIC ISSUERS	58.313.317	972.927.788	1.031.241.105
DE OUTROS EMISSORES / OF OTHER ISSUERS	159.059.913	529.592.364	688.652.277
	217.373.229	1.502.520.152	1.719.893.382

16. Activos não Correntes Detidos para Venda

16. Available for Sale Non-current Assets

			(MT)
			2018
			2017
ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA / NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE			
EQUIPAMENTO INDUSTRIAL / INDUSTRIAL EQUIPMENT		338.206.278	-
		338.206.278	-

A rubrica de activos não correntes detida para venda corresponde essencialmente a equipamento industrial recebido em dação por incumprimento de um contrato de crédito.

Available for sale non-current assets were mainly industrial equipment received in lieu of a loan repayment.

17. Propriedade e Equipamento

17. Property, Plant and Equipment

Em 31 de Dezembro de 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

At 31 December 2018 this item was as follows:

							(MT)
							2018
	IMÓVEIS PROPERTIES	EQUIPAMENTO EQUIPMENT	VIATURAS VEHICLES	MOBILIÁRIO E MATERIAL FURNITURE AND FIXTURES	OUTROS MEIOS BÁSICOS OTHER BASIC RESOURCES	IMOBILIZADO EM CURSO ASSETS IN CONSTRUCTION	TOTAL
CUSTO / COST							
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2018 / BALANCE AT 1 JANUARY 2018	435.916.798	33.957.383	23.608.007	26.075.075	1.288.722	-	520.845.985
ABATE (17.1) / WRITE-OFFS (17.1)	-	(49.374)	(1.575.008)	-	-	-	(1.624.382)
AQUISIÇÕES / ACQUISITIONS	70.053	2.680.603	3.900.000	6.209.297	137.117	16.075.500	29.072.569
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 / BALANCE AT 31 DECEMBER 2018	435.986.851	36.588.610	25.932.999	32.284.372	1.425.839	16.075.500	548.294.172
DEPRECIACÕES ACUMULADAS / ACCUMULATED DEPRECIATION							
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2018 / BALANCE AT 1 JANUARY 2018	36.750.056	26.092.221	17.819.882	12.276.976	442.524	-	93.381.658
ALIENAÇÕES / DISPOSALS	-	(38.059)	(1.575.008)	-	-	-	(1.613.067)
DEPRECIACÕES DO EXERCÍCIO / DEPRECIATION EXPENSE FOR THE YEAR	8.791.207	3.091.820	2.259.922	2.821.690	95.737	-	17.060.377
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 / BALANCE AT 31 DECEMBER 2018	45.541.263	29.145.982	18.504.795	15.098.666	538.261	-	108.828.967
VALOR LÍQUIDO CONTABILÍSTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 / NET BOOK VALUE AT 31 DECEMBER 2018	390.445.588	7.442.628	7.428.203	17.185.706	887.578	16.075.500	439.465.204

(17.1) Por deliberação da Administração do Banco efectuou-se abate de uma viatura que tinha atingido o período de vida útil, tendo contribuído com mais valia na ordem de MT 50.000,00 e, também, efectuou-se a alienação de um computador portátil pelo valor residual de MT 11.302,47.

(17.1) BNI decided to write off a car that had reached the end of its useful life, contributing MT 50 000 in added value, and sold a laptop for its residual value of MT 11 302.47.

Em 31 de Dezembro de 2017, esta rubrica tinha a seguinte composição: At 31 December 2017 this item was as follows:

						(MT)
						2017
	IMÓVEIS PROPERTIES	EQUIPAMENTO EQUIPMENT	VIATURAS VEHICLES	MOBILIÁRIO E MATERIAL FURNITURE AND FIXTURES	OUTROS MEIOS BÁSICOS OTHER BASIC RESOURCES	TOTAL
CUSTO / COST						
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2017 / BALANCE AT 1 JANUARY 2017	435.916.798	33.023.463	31.508.471	26.059.812	1.288.722	527.797.265
ALIENAÇÕES (16.1) / DISPOSALS (16.1)	-	-	(13.010.464)	-	-	(13.010.464)
AQUISIÇÕES / ACQUISITIONS	-	933.920	5.110.000	15.263	-	6.059.183
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 / BALANCE AT 31 DECEMBER 2017	435.916.798	33.957.383	23.608.007	26.075.075	1.288.722	520.845.985
DEPRECIACÕES ACUMULADAS / ACCUMULATED DEPRECIATION						
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2017 / BALANCE AT 1 JANUARY 2017	27.959.257	23.011.794	28.591.754	9.659.930	350.055	89.572.790
TRANSFERÊNCIAS / TRANSFERS	-	-	(12.239.630)	-	-	(12.239.630)
DEPRECIACÕES DO EXERCÍCIO / DEPRECIATION EXPENSE FOR THE YEAR	8.790.799	3.080.427	1.467.758	2.617.046	92.469	16.048.499
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 / BALANCE AT 31 DECEMBER 2017	36.750.056	26.092.221	17.819.882	12.276.976	442.524	93.381.658
VALOR LÍQUIDO CONTABILÍSTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 / NET BOOK VALUE AT 31 DECEMBER 2017	399.166.742	7.865.162	5.788.125	13.798.100	846.198	427.464.326

18. Activos Intangíveis

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica tinha a seguinte composição:

			(MT)
			2018
			2017
CUSTO / COST			
SALDO EM 1 DE JANEIRO / BALANCE AT 01 JANUARY			2.807.386
AQUISIÇÕES / ACQUISITIONS			1.450.034
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO / BALANCE AT 31 DECEMBER			4.257.420
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS / ACCUMULATED DEPRECIATION			
SALDO EM 1 DE JANEIRO / BALANCE AT 1 JANUARY			1.897.108
AMORTIZAÇÃO DO EXERCÍCIO / DEPRECIATION FOR THE YEAR			327.689
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO / BALANCE AT 31 DECEMBER			2.224.797
VALOR LÍQUIDO CONTABILÍSTICO EM 31 DE DEZEMBRO / NET BOOK VALUE AT 31 DECEMBER			2.032.624

Os activos incorpóreos são compostos por softwares. Intangible assets are software.

19. Activos por Impostos Correntes

A rubrica de activos por impostos correntes decompõe-se da seguinte forma:

19. Current Tax Assets

These were:

			(MT)
			2018
			2017
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES / CURRENT TAX ASSETS			
SALDO A 1 DE JANEIRO / BALANCE AT 1 JANUARY			99.801.797
REGULARIZAÇÃO DO IMPOSTO DOS EXERCÍCIOS ANTERIORES / ADJUSTMENTS OF TAX FOR PREVIOUS PERIODS			1.730.336
UTILIZAÇÃO DO CRÉDITO FISCAL (19.1) / USE OF TAX CREDITS (19.1)			(54.088.080)
IMPOSTO A RECUPERAR DO EXERCÍCIO / RECOVERABLE TAX FOR THE PERIOD			43.229.595
			90.673.618
			99.801.767

(19.1) Em 2018 o Banco obteve autorização do Ministério de Economia e Finanças para utilização do crédito de imposto no montante de MT 57.208.079,61 referente a retenções efectuadas por outras instituições financeiras sobre juros das aplicações do exercício de 2013. Do valor do crédito de imposto autorizado pelo Ministério de Economia e Finanças, conforme previsto na legislação fiscal, o Banco utilizou em 2018 o montante de MT 54.088.080, restando ainda o valor de MT 3.120.000,00.

O cálculo do imposto a recuperar/pagar do exercício foi calculado da seguinte forma:

(19.1) In 2018 the Bank received permission from the Economy and Finance Ministry to set off a MT 57 208 079.61 tax credit from withholdings made by other banks against interest payable for the financial year 2013. Of the total tax credit released by the Economy and Finance Ministry and in accordance with tax law, the Bank used MT 54 088 080 in 2018, leaving available for subsequent use MT 3 120 000.

Tax recoverable/payable for the period was calculated as follows:

			(MT)
			2018
			2017
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR / BALANCE FOR THE PREVIOUS PERIOD			(41.848.413)
CORRECÇÕES DE IMPOSTOS RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES / TAX ADJUSTMENTS OF PREVIOUS PERIODS			630.280
ESTIMATIVA DO IMPOSTO DO EXERCÍCIO / ESTIMATE OF TAX FOR THE PERIOD			93.616.013
PAGAMENTO POR CONTA DO EXERCÍCIO / PAYMENT ON ACCOUNT FOR THE PERIOD			(52.326.188)
RETENÇÕES NA FONTE DO EXERCÍCIO / TAX WITHHELD AT SOURCE FOR THE PERIOD			(5.269.123)
PAGAMENTO DO IMPOSTO / PAYMENT OF TAX			(38.032.162)
			(43.229.594)
			(41.848.413)

A reconciliação da taxa de imposto para o exercício de 2018 e 2017 pode ser analisado como se segue:

	2018		2017	
	TAXA DE IMPOSTO TAXE RATE	VALOR AMOUNT	TAXA DE IMPOSTO TAXE RATE	VALOR AMOUNT
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS / PROFIT/(LOSS) BEFORE TAX	-	265.204.277	-	265.576.160
IMPOSTO APURADO COM BASE NA TAXA NOMINAL / TAX CALCULATED BASED ON A NOMINAL TAX RATE	32,00%	84.865.369	32,00%	84.984.371
IMPACTO DO RENDIMENTO SUJEITO A TAXAS LIBERATÓRIAS DE IMPOSTO / IMPACT OF INCOME SUBJECT TO TAX FINAL RATES	-8,38%	(22.228.520)	-5,63%	(14.957.380)
CORRECÇÕES FISCAIS / TAX ADJUSTMENTS				
RENDIMENTO NÃO SUJEITO A IMPOSTO / NON-TAXABLE INCOME	0,00%	-	-2,53%	(6.714.556)
DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS / NON-DEDUCTIBLE EXPENSES	11,68%	30.979.164	11,11%	29.500.604
TOTAL DO IMPOSTO ESTIMADO / TOTAL ESTIMATED TAX	35,30%	93.616.013	34,95%	92.813.039
REGULARIZAÇÃO DO IMPOSTO DOS EXERCÍCIOS ANTERIORES / REGULARIZATION OF TAX FROM PREVIOUS YEARS	0,24%	630.280	2,1%	5.676.253
	35,54%	94.246.294	37,09%	98.489.292

20. Activos e Passivos por Impostos Diferidos

Os activos e passivos por impostos diferidos reconhecidos em 2018 e 2017, podem ser analisados como se segue:

	2018		2017	
	SALDO DE ABERTURA OPENING BALANCE	POR RESULTADOS FOR PROFIT (LOSS)	POR FUNDOS PRÓPRIOS EQUITY	TOTAL
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX ASSETS				
INVESTIMENTO EM TÍTULOS / SECURITIES	154.054.298	-	-	154.054.298
	154.054.298	-	-	-
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX LIABILITIES				
INVESTIMENTOS EM TÍTULOS / SECURITIES	63.540.762	-	-	18.732.438
DIFERENÇAS CAMBIAIS / FOREIGN EXCHANGE DIFFERENTIALS	39.350.138	11.357.247	-	27.992.890
	102.890.900	11.357.247	-	18.732.438

Tax for the financial years 2018 and 2017 was reconciled as follows:

20. Deferred Tax Assets and Liabilities

These were as follows for 2018 and 2017:

	2018		2017	
	SALDO DE ABERTURA OPENING BALANCE	POR RESULTADOS FOR PROFIT (LOSS)	POR FUNDOS PRÓPRIOS EQUITY	TOTAL
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX ASSETS				
INVESTIMENTO EM TÍTULOS / SECURITIES	125.766.431	-	-	28.287.867
	125.766.431	-	-	154.054.298
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX LIABILITIES				
INVESTIMENTOS EM TÍTULOS / SECURITIES	60.859.541	-	2.681.221	-
DIFERENÇAS / FOREIGN EXCHANGE DIFFERENTIALS	60.090.777	20.740.639	-	-
	120.950.318	20.740.639	2.681.221	-

O montante de impostos diferidos por diferenças temporárias decorre da aplicação do IRPC sobre a reserva de reavaliação de justo valor da carteira de investimentos em títulos e sobre os ganhos de reavaliação cambial não realizados.

21. Outros Activos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Deferred tax resulting from timing differences refers to IRPC (corporation tax) on the reserve for the revaluation of the fair value of the securities portfolio and on unrealised foreign exchange revaluation gains.

21. Other Assets

At 31 December 2018 and 2017 this item was as follows:

	2018		2017	
	SALDO DE ABERTURA OPENING BALANCE	POR RESULTADOS FOR PROFIT (LOSS)	POR FUNDOS PRÓPRIOS EQUITY	TOTAL
DEVEDORES E OUTRAS APLICAÇÕES / DEBTORS AND OTHER SHORT-TERM PLACEMENTS				
RECURSOS HUMANOS / HUMAN RESOURCES	6.773.834	-	-	1.649.000
MERCADO DE CAPITAIS (21.1) / EQUITY MARKET (21.1)	35.708.124	-	-	51.581.151
ASSESSORIA FINANCEIRA / FINANCIAL CONSULTANCY	9.396.340	-	-	-
DEVEDORES DIVERSOS / OTHER DEBTORS	284.314	-	-	896.547
	52.162.611	-	-	54.126.698
RENDIMENTOS A RECEBER / INCOME RECEIVABLE				
OUTROS RENDIMENTOS A RECEBER DE SERVIÇOS DE ASSESSORIA FINANCEIRA / OTHER INCOME RECEIVABLE FROM FINANCIAL CONSULTANCY SERVICES	12.989.878	-	-	10.415.468
	12.989.878	-	-	10.415.468
DESPESAS COM ENCARGO DIFERIDO / DEFERRED EXPENSES				
SEGUROS / INSURANCE	372.996	-	-	369.901
LICENÇAS / LICENSES	11.408	-	-	2.003.611
OUTRAS DESPESAS COM ENCARGO DIFERIDO / OTHER	742.619	-	-	12.177.884
	1.127.022	-	-	14.551.395
OUTRAS CONTAS DE REGULARIZAÇÃO / OTHER ACCRUAL ACCOUNTS				
OUTRAS CONTAS INTERNAS / OTHER INTERNAL ACCOUNTS	31.293.042	-	-	11.793
	31.293.042	-	-	11.793
	97.572.553	-	-	79.105.354
IMPARIIDADE / IMPAIRMENT				
	(8.162.411)	-	-	(8.162.411)
	89.410.142	-	-	70.942.943

(21.1) Esta rubrica inclui um saldo a receber de MT 35.708.124 é referente a despesas efectuadas pelo Banco no âmbito de gestão de fundos que serão reembolsados pelos financiadores dos respectivos fundos.

22. Capital Social

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	(MT)	
	2018	2017
CAPITAL REALIZADO / PAID-UP CAPITAL	2.240.000.000	2.240.000.000
TOTAL DE CAPITAL SUBSCRITO E AUTORIZADO / TOTAL SUBSCRIBED AND AUTHORIZED CAPITAL	2.240.000.000	2.240.000.000

Em 31 de Dezembro de 2017, o capital social do banco estava representado por 2.240.000.000,00 acções ordinárias de MT 1 cada, totalmente realizadas e detidos na sua totalidade pelo Instituto de Gestão de Participações do Estado (IGEPE).

23. Resultados Transitados

Nos termos da legislação moçambicana, o Banco tem de reforçar anualmente a reserva legal com uma percentagem não inferior a 15% dos seus lucros líquidos de impostos, até que a reserva atinja um valor igual ao do capital social emitido. Por deliberação da Assembleia Geral realizada em 29 de Março de 2018, os resultados líquidos do exercício de 2017 no valor de MT 187.827.506,70 foram distribuídos da seguinte forma:

	(MT)	
	2018	2017
RESERVA LEGAL (15% DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO) / LEGAL RESERVE (15% OF NET PROFIT FOR THE YEAR)	28.174.126.01	41.322.051.47
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS (22% DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO) / DIVIDENDS (22% OF NET PROFIT FOR THE YEAR)	118.331.329.22	187.827.506.70
RESULTADOS TRANSITADOS (63% DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO) / CARRIED FORWARD (63% OF NET PROFIT FOR THE YEAR)	118.331.329.22	187.827.506.70

(21.1) The MT 35 708 124 receivable refers to Bank expenditure on fund management, which will be repaid by the fund financiers.

22. Share Capital

At 31 December 2018 and 2017 this item was as follows:

At 31 December 2017 the Bank's share capital totalled 2 240 000 000 ordinary shares, each with a face value of MT 1, all of which were paid up in full and held by Instituto de Gestão de Participações do Estado (IGEPE).

23. Retained Profit (Loss)

Mozambique law requires the Bank to pay at least 15% of its profit net of tax into the legal reserve each year until the reserve is equal to BNI's issued share capital. On 29 March 2018 the AGM resolved to distribute MT 187 827 506.70 of the net profits for the financial year 2017 as follows:

24. Reserva Legal e Resultados Transitados

Em 31 de Dezembro de 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	(MT)	
	2018	2017
RESERVA LEGAL / LEGAL RESERVE		
SALDO EM 01 DE JANEIRO / BALANCE AT 01 JANUARY	123.807.572	70.564.934
POR INCORPORAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR / INCORPORATION OF PRIOR PERIOD PROFIT	28.174.126	53.242.638
TOTAL DE RESERVA LEGAL / TOTAL RESERVE	151.981.698	123.807.572
RESULTADOS TRANSITADOS / PROFIT (LOSS) CARRIED FORWARD		
SALDO EM 01 DE JANEIRO / BALANCE AT 01 JANUARY	570.430.226	304.247.165
POR INCORPORAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR / INCORPORATION OF PRIOR PERIOD PROFIT	119.069.437	266.183.061
TOTAL DE RESULTADOS TRANSITADOS / TOTAL PROFIT CARRIED FORWARD	689.499.663	570.430.226
TOTAL DE RESERVA E RESULTADOS TRANSITADOS / TOTAL RESERVE AND PROFIT CARRIED FORWARD	841.481.361	694.237.798

25. Reservas de Reavaliação

A Reserva de reavaliação a 31 de Dezembro de 2018 e 2017 é analisada como se segue:

	(MT)	
	2018	2017
CUSTO DOS ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL / COST OF FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME	1.694.908.556	1.825.949.012
VALOR DE MERCADO DOS ACTIVOS FINANCEIROS / MARKET VALUE OF FINANCIAL ASSETS	1.937.323.953	1.719.893.382
PERDAS POTENCIAIS RECONHECIDAS NA RESERVA DE JUSTO VALOR DE TÍTULOS / POTENTIAL LOSS RECOGNISED IN THE FAIR VALUE RESERVE FOR SECURITIES	242.415.397	(106.055.631)
IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX	(44.808.324)	33.937.802
RESERVA DE JUSTO VALOR / FAIR VALUE RESERVE	197.607.074	(72.117.829)

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o movimento das reservas de reavaliação resumiu-se como segue:

	(MT)	
	2018	2017
JUSTO VALOR DE TÍTULOS / FAIR VALUE OF SECURITIES		
SALDO EM 01 DE JANEIRO / BALANCE AT 01 JANUARY	(106.055.631)	(202.834.032)
ALTERAÇÕES DE JUSTO VALOR DE TÍTULOS / ADJUSTMENTS	348.471.028	96.778.402
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO / BALANCE AT 31 DECEMBER	242.415.397	(106.055.631)
IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX		
SALDO EM 01 DE JANEIRO / BALANCE AT 01 JANUARY	33.937.802	64.906.890
ALTERAÇÕES DE IMPOSTOS DIFERIDOS / ADJUSTMENTS	(78.746.125)	(30.969.088)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO / BALANCE AT 31 DECEMBER	(44.808.324)	33.937.802
RESERVA DE JUSTO VALOR / FAIR VALUE RESERVE	197.607.074	(72.117.829)

24. Legal Reserve and Retained Profit (Loss)

At 31 December 2018 this item was as follows:

25. Revaluation Reserves

At 31 December 2018 and 2017 these were as follows:

At 31 December 2018 and 2017, movements in the revaluation reserves were as follows:

26. Recursos de Outras Instituições de Crédito

Os recursos de Outras Instituições de crédito a 31 de Dezembro de 2018 e 2017 são analisados como se segue:

	(MT)	
	2018	2017
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / FUNDS OF OTHER BANKS		
MOEDA NACIONAL / LOCAL CURRENCY	-	135.000.000
MOEDA EXTERNA / FOREIGN CURRENCY	1.635.046.381	1.180.400.000
	1.635.046.381	1.315.400.000
JUROS A PAGAR / INTEREST PAYABLE		
MOEDA NACIONAL / LOAN CURRENCY	-	435.375
MOEDA EXTERNA / FOREIGN CURRENCY	11.546.833	10.784.265
	11.546.833	11.219.640
	1.646.593.214	1.326.619.640

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o prazo residual dos recursos de outras instituições de crédito apresentava o seguinte escalonamento:

	(MT)	
	2018	2017
ATÉ 1 MÊS / UP TO 1 MONTH	1.646.593.214	-
1 - 3 MESES / 1 - 3 MONTHS	-	135.435.375
3 - 12 MESES / 3 - 12 MONTHS	-	1.191.184.266
	1.646.593.214	1.326.619.641

27. Recursos de Clientes

Os recursos de clientes a 31 de Dezembro de 2018 e 2017 são analisados como se segue:

	(MT)	
	2018	2017
DEPÓSITOS À ORDEM / DEMAND DEPOSITS	469.745.398	184.701.089
DEPÓSITOS A PRAZO / TERM DEPOSITS	92.533.940	-
	562.279.338	184.701.089
JUROS A PAGAR / INTEREST PAYABLE	31.225.050	28.369.688
	593.504.388	213.070.777

A maturidade das operações a prazo apresenta a seguinte estrutura:

	(MT)	
	2018	2017
ATÉ 1 MÊS / UP TO 1 MONTH	65.301.116	213.070.777
1 - 3 MESES / 1 - 3 MONTHS	30.088.186	-
	95.389.302	213.070.777

26. Funds From Other Banks

At 31 December 2018 and 2017 these were as follows:

At 31 December 2018 and 2017 the residual terms on funds from other banks were as follows:

27. Client Funds

At 31 December 2018 and 2017 these were as follows:

Maturities for forward transactions were as follows:

28. Responsabilidades Representadas por Títulos

	(MT)	
	2018	2017
EMPRÉSTIMOS OBRIGACIONISTAS / DEBENTURE LOANS		
OBRIGAÇÕES BNI 2016 - 1ª SÉRIE / BNI BONDS 2016 - SERIES 1	527.352.446	534.010.601
	527.352.446	534.010.601

As Obrigações BNI 2016 (1ª séries) são representativas de 5.000.000,00 títulos com valor nominal de MT 100 cada, onerados semestralmente a uma taxa nominal variável indexada à FPC + 0,75%. Os títulos foram emitidos em 15 de Setembro de 2016 por um período de 5 anos.

29. Recursos Consignados

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	(MT)	
	2018	2017
LINHA DE AGRONEGÓCIO E EMPREENDEDORISMO (FAE) / AGRIBUSINESS AND ENTREPRENEURSHIP LINE (FAE)	169.235.911	155.021.478
LINHA DE FINANCIAMENTO DE SUSTENTA / SUSTENTA CREDIT LINE	161.333.316	191.988.900
FUNDO DE GARANTIA DO SECTOR AGRÁRIO / AGRICULTURAL GUARANTEE FUND	190.000.000	-
	520.569.226	347.010.378

(i) A linha de Agronegócio e empreendedorismo (FAE) destina-se ao financiamento de projectos de Agro-negócio e promoção do empreendedorismo no vale de Zambeze, por um período de cinco anos;

(ii) A Linha de financiamento SUSTENTA, mobilizada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável (FNDS), tem como finalidade o financiamento aos Pequenos Agricultores e Comerciantes emergentes nas províncias de Nampula e Zambeze, num horizonte temporal de cinco anos.

(iii) O Fundo de garantia para o sector agrário destina-se a cobertura de risco de crédito no sector agrícola, o mesmo foi obtido junto do Fundo Nacional de Desenvolvimento Agrário.

BNI 2016 bonds (Series 1) are 5 000 000 bonds, each with MT 100 nominal value, that pay interest half-yearly at a variable nominal rate of MLF + 0.75%. The bonds were issued on 15 September 2016 for five years.

29. Allocated Fund

These are as follows:

(i) The agribusiness and entrepreneurship facility (FAE) finances agribusiness and entrepreneurship promotion projects in the Zambezi Valley for five years;

(ii) The SUSTENTA credit line provided by National Sustainable Development Fund (FNDS) finances small farmers and emerging traders in Nampula and Zambezi provinces over five years;

(iii) The Agricultural Guarantee Fund covers agricultural credit risk and was obtained from the National Agrarian Development Fund.

30. Outras Exigibilidades

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	(MT)	
	2018	2017
RECEITAS COM RENDIMENTO DIFERIDO (NOTA 30.1) / DEFERRED INCOME (30.1)	18.614.945	37.500,00
REMUNERAÇÃO A PAGAR A COLABORADORES (NOTA 30.2) / STAFF PAY (30.2)	10.450.980	9.433.670
CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL / SOCIAL SECURITY CONTRIBUTIONS PAYABLE	938.394	698.526
IRPS (NOTA 30.3) / PERSONAL INCOME TAX (IRPS) (30.3)	3.645.407	2.542.488
DIVERSOS IMPOSTOS A PAGAR / TAX PAYABLE	865.321	1.416.008
PATROCÍNIOS (NOTA 30.4) / SPONSORSHIP (30.4)	13.498.002	13.498.002
OUTROS CREDORES (NOTA 30.5) / OTHER CREDITORS (30.5)	11.312.290	8.391.654
	59.325.338	36.017.848
OUTRAS CONTAS DE REGULARIZAÇÃO / OTHER ACCRUAL ACCOUNTS		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO / ADJUSTMENT ACCOUNTS	-	67.463.110
OUTRAS CONTAS INTERNAS / OTHER INTERNAL ACCOUNTS	-	6.709.328
	-	74.172.437
	59.325.338	110.190.285

(30.1) A rubrica de receitas com rendimentos diferido corresponde a receitas de comissões sobre emissão de garantias bancárias diferidas.

(30.2) As remunerações a pagar a colaboradores no montante de MT 10.450.980 (2017: MT 9.433.670), referem-se a especialização de custos com o subsídio de férias pagos em Janeiro de 2019.

(30.3) OIRPS no valor de MT 3.645.407 (2017: MT 2.542.488) corresponde a retenção do imposto sobre as remunerações do pessoal referente ao mês de Dezembro de 2018, pagos em Janeiro de 2019 ao Estado.

(30.4) A rubrica de patrocínios refere-se a montantes a pagar a credores por serviços prestados no âmbito da Taça da Liga BNI 2015.

(30.5) A rubrica de outros credores inclui (i) honorário dos Auditores externos na ordem de MT 2.851.875; (ii) serviços de ligação de dados e gestão de servidores no valor de MT 2.242.013; e (iii) outras exigibilidades no valor de MT 6.218.402.

30. Other Payables

At 31 December 2018 and 2017 these were as follows:

(30.1) Deferred income is deferred commission on bank guarantees issued.

(30.2) The MT 10 450 980 (2017: MT 9 433 670) owed to staff is paid leave in January 2019.

(30.3) MT 3 645 407 (2017: MT 2 542 488) in income tax is the tax withholding on staff pay for December 2018, which was payable to the State in January 2019.

(30.4) Sponsorship is payables for services for the 2015 BNI League Cup.

(30.5) Other creditors includes: (i) external audit fees totalling MT 2 851 875; (ii) data connection and server management services totalling MT 2 242 013; and (iii) MT 6 218 402 in other payables.

31. Transacções com Partes Relacionadas

As transacções com partes relacionadas foram celebradas numa base comercial no decurso normal do negócio e os respectivos saldos no fim do ano são os seguintes:

31. Related Party Transactions

These were conducted at arm's length during the normal course of business and presented the following year-end balances:

	(MT)	
	2018	2017
ACTIVO / ASSETS		
CRÉDITO / LOANS	666.965.255	602.668.554
ÓRGÃOS SOCIAIS / COMPANY BODIES	32.239.754	33.897.136
CLIENTES / CLIENTS	634.725.501	568.771.418
INSTITUTO DE GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES DO ESTADO / INSTITUTO DE GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES DO ESTADO	104.996.007	159.102.083
PETROMOC,SA / PETROMOC,SA	83.307.389	81.096.602
SOCIEDADE MOÇAMBICANA DE MEDICAMENTOS, SA / SOCIEDADE MOÇAMBICANA DE MEDICAMENTOS, SA	97.850.414	91.527.055
COMPLEXO AGRO-INDUSTRIAL DE CHOKWE / COMPLEXO AGRO-INDUSTRIAL DE CHOKWE	20.213.439	20.213.439
EMPRESA MOÇAMBICANA DE MEDICAMENTOS, SA / EMPRESA MOÇAMBICANA DE MEDICAMENTOS, SA	125.340.373	121.118.870
SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, SA / SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, SA	203.017.879	95.713.369
OBRIGAÇÕES DO TESOURO / TREASURY BONDS	1.208.227.356	1.254.357.838
DEPÓSITOS DE CLIENTES / CLIENT DEPOSITS		
ESTADO MOÇAMBICANO / MOZAMBIQUE STATE	128.791.760	197.602.496
PROVEITOS / INCOME		
JUROS DE CRÉDITO / LOAN INTEREST	25.577.168	204.604.749
TÍTULOS / SECURITIES	154.019.990	150.984.213
CUSTOS OPERACIONAIS / OPERATING EXPENSES		
REMUNERAÇÃO DE ÓRGÃOS SOCIAIS / REMUNERATION OF GOVERNING BODIES	(27.139.668)	(27.139.668)
CUSTOS COM JUROS E ENCARGOS SIMILARES / INTEREST AND SIMILAR CHARGES		
ESTADO MOÇAMBICANO / MOZAMBIQUE STATE	-	(5.475.443)

32. Acontecimentos Subsequentes à Data do Balanço

Subsequentemente à data do balanço, 31 de Dezembro de 2018, não ocorreram factos ou eventos que influenciem a adequada leitura e interpretação destas demonstrações financeiras.

33. Passivos Contingentes

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal do Banco durante um período de 5 anos, podendo resultar em eventuais correcções de impostos devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento de legislação fiscal, nomeadamente em sede de Imposto Sobre Rendimento de Pessoas Colectivas e Impostos sobre os Rendimentos de Pessoas Singulares que não é possível determinar.

32. Post-Balance Sheet Events

Nothing occurred after the 31 December 2018 balance sheet date that might affect a proper reading and interpretation of these Financial Statements.

33. Contingent Liabilities

The tax authorities are entitled to review the Bank's tax position over the next 5 years. This could lead to adjustments to the tax owed as a result of different interpretations and/or failures to comply with tax law, particularly as regards corporate and personal income tax, the results of which cannot now be determined.



5

Relatórios
Reports

**Moçambique
é maior**

quando a integridade
promove o crescimento.

**Mozambique
is stronger**

when integrity
encourages growth.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

AOS ACCIONISTAS DO BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTO, S.A

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco Nacional de Investimento, S.A, conforme páginas 4 a 67, que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de Dezembro de 2018 (que evidencia um total de 6 881 549 495 meticais e um total de fundos próprios de 3 461 403 666 meticais, incluindo um resultado líquido de 182 315 231 meticais), a demonstração do resultado integral, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Banco Nacional de Investimento, S.A, em 31 de Dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

Bases para a opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na *secção Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Sociedade de acordo com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique, o qual está em conformidade com o Código de Ética promulgado pelo *Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA), órgão da IFAC – *International Federation of Accountants*, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outra Informação

A gerência é responsável pela outra informação. A outra informação compreende o relatório de gestão conforme o requerido pelo código comercial em vigor em Moçambique, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efectuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão

A gerência é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as IFRS, e pelo controlo interno que ela determine ser necessária para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da

INDEPENDENT AUDITOR'S REPORT

TO THE SHAREHOLDERS OF BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTO, S.A.

Opinion

We have audited the attached financial statements of Banco Nacional de Investimentos, S.A., on pages 4 to 67, which comprise the statement of financial position at December 31, 2018 (which shows a total of 6 881 549 495 meticais and total equity of 3 461 403 666 meticais, including net profit of 182 315 231 meticais), the statement of comprehensive income, the statement of changes in equity and the statement of cash flows for the period then ended, and the notes to the financial statements, which include a summary of the significant accounting policies.

In our opinion, the attached financial statements present fairly, in all material respects, the financial position of Banco Nacional de Investimentos, S.A., at December 31, 2018, and its financial performance and cash flows in the year then ended, in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS).

Basis for Opinion

We have conducted our audit in accordance with the International Standards on Auditing (ISA). Our responsibilities under these standards are described in the section of this report entitled *"Auditor's Responsibility for Audit of the Financial Statements"*. We are independent of the Company, in accordance with the ethical requirements established in the code of ethics of the Ordem de Contabilistas e Auditores de Moçambique (Chartered Accountants' Society of Mozambique), which conform to the Code of Ethics published by the *Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA) of IFAC (*International Federation of Accountants*), and we comply with the other ethical responsibilities established in those requirements.

We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion.

Other Information

The management is responsible for the other information. The other information comprises the management report, as required by the Commercial Code in force in Mozambique, but does not include the financial statements or the auditor's report on the financial statements.

Our opinion on the financial statements does not encompass the other information and we express no type of reliability assurance concerning that other information.

In connection with the audit of the financial statements, our responsibility is to read the other information and, in light of that, consider whether the other information is materially inconsistent with the financial statements or the knowledge we obtained during the audit, or whether it appears to be materially misstated. If, on the basis of the work carried out, we conclude that the other information contains a material misstatement, we are required to report that fact. We have nothing to report in this regard.

Responsibilities of the management body

Management is responsible for adequately preparing and presenting the financial statements, in accordance with the IFRS, and for the internal control it deems necessary to allow the preparation of financial statements free from material misstatement due to fraud or error.

When preparing financial statements, management is responsible for assessing the ability to proceed as a going concern, disclosing going concern matters when applicable and working on a going concern basis unless management has the intention of winding up the Bank or discontinuing operations, or has no realistic alternative to doing so.

continuidade a menos que a administração tenha a intenção de liquidar o Banco ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro do Banco.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

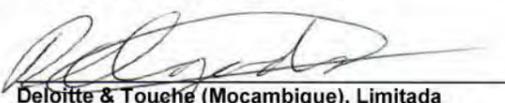
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pela administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com o Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificada durante a auditoria.

Maputo, 27 de Fevereiro de 2019


Deloitte & Touche (Moçambique), Limitada
Auditores certificados 09/SCA/OCAM/2014
Jacinto Delgado
Partner
Auditor certificado 91/CA/OCAM/2017

The Board of Directors is responsible for overseeing the Bank's financial reporting process.

The Auditor's Responsibilities for Auditing the Financial Statements

Our aims are to obtain reasonable assurance as to whether the financial statements as a whole are free of material misstatement due to fraud or error and to issue a report setting out our opinion. Reasonable assurance is a high level of assurance but it is not a guarantee that an audit conducted in accordance with the ISA will always detect material misstatement when it exists. Misstatement may occur as a result of fraud or error and is considered material if, when instances of misstatement are taken separately or together, they can reasonably be expected to influence the economic decisions of the users taken on the basis of those financial statements.

Our responsibility also includes checking that the information contained in the management report is consistent with the financial statements.

As part of an audit under the ISA, we make professional judgments and maintain professional skepticism during the audit, and also:

- We identify and assess the risks of material misstatement in the financial statements due to fraud or error; we plan and carry out audit procedures tailored to those risks; and we obtain audit evidence which is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion. The risk of not detecting material misstatement due to fraud is greater than the risk of not detecting misstatement due to error, because fraud may involve collusion, forgery, intentional omissions, false statements or overlap with internal control.
- We obtain an understanding of the internal control relevant to auditing in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not to express an opinion on the effectiveness of the Company's internal control.
- We assess whether the accounting policies used are appropriate and whether the accounting estimates and relevant disclosures made by management are reasonable.
- We reach a conclusion as to the appropriateness of the management's use of the going concern basis and, on the basis of the audit evidence obtained, whether there is any material uncertainty relating to events or conditions which may undermine the entity's ability to continue its operations. If we conclude that material uncertainty exists, we are required to draw attention in our report to the related disclosures included in the financial statements or, if those disclosures are not appropriate, to modify our opinion. Our conclusions are based on the audit evidence obtained up to the date of our report. However, future events or conditions may cause the entity to discontinue operations.
- We assess the presentation, structure and overall content of the financial statements, including the disclosures, and whether those financial statements represent the underlying transactions and events so as to be a fair presentation.

We communicate with the Board of Directors on, among other matters, the scope and planned schedule for our audit and relevant audit matters, including any shortcoming in internal control identified in the course of our audit.

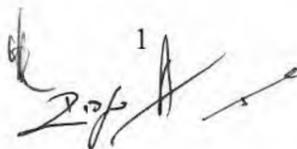
Maputo, February 27, 2019

Directors: X Botha MJ Jarvis J Machado
Associate of Deloitte Africa, a Member of Deloitte Touche Tohmatsu limited

[illegible signature]
Deloitte & Touche (Moçambique), Limitada
Chartered Auditors 09/SCA7OCAM/2014
Jacinto Delgado
Partner
Chartered Auditor 91/CA/OCAM/2017

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, cumpre-nos, na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco Nacional de Investimento, S.A., submeter à apreciação de V. Exias o relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o parecer sobre o relatório de gestão e contas apresentadas pelo Conselho de Administração, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.
2. O Conselho Fiscal desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo normalmente procedido às verificações que considerou convenientes.
3. No decurso de 2018, foi aprovado o Regulamento do Conselho Fiscal em sessão da Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de Março de 2018.
4. O Conselho Fiscal esteve também presente na sessão da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de Dezembro de 2018, tendo acompanhado a aprovação da Proposta do Plano de Actividades e do Orçamento do Banco para o ano de 2019.
5. O trabalho do Conselho Fiscal consistiu, sempre, em cumprir com as matérias consagradas legalmente, em acompanhar de modo permanente a actividade do Banco, e em verificar que os critérios valorimétricos adoptados na preparação das demonstrações financeiras estão de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.
6. O Conselho Fiscal reuniu com regularidade, tendo desenvolvido várias acções, das quais se destacam as seguintes:
 - 6.1 Acompanhamento da agenda e deliberações do Conselho de Administração nas reuniões realizadas em 2018;
 - 6.2 Elaboração de pareceres de operações de crédito nos termos do Aviso nº 6/GBM/2007, de 30 de Março - Rácios e Limites Prudenciais e do Aviso nº 9/GBM/2007, de 30 de Março - Crédito a Entidades Correlacionadas;
 - 6.3 Acompanhamento da gestão dos negócios do Banco através de reuniões realizadas quer com a Comissão Executiva quer com os outros órgãos de estrutura, tendo sido solicitados e obtidos os esclarecimentos considerados necessários;
 - 6.4 Acompanhamento, com periodicidade e extensão consideradas adequadas, da evolução da actividade do Banco, da regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis;
 - 6.5 Verificação da regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação, bem como a eficácia do sistema de controlo interno, apenas na medida em que os controlos sejam relevantes para o controlo da actividade do Banco

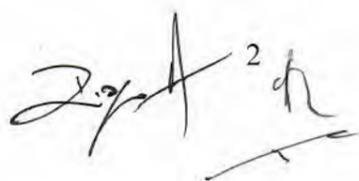


SUPERVISORY BOARD REPORT AND OPINION

1. In compliance with applicable law and the corporate bylaws, as members of the Supervisory Board of Banco Nacional de Investimento, S.A., we are pleased to submit our report on our supervisory activities, along with our opinion on the management report and accounts for the year ended December 31, 2018 presented by the Board of Directors.
2. The Supervisory Board regularly performed the functions entrusted to it, and routinely performed the checks it deemed appropriate.
3. In 2018, the Supervisory Board Regulations were approved at a Ordinary General Meeting held on March 29, 2018.
4. Members of the Supervisory Board also attended the Extraordinary General Meeting held on December 14, 2018 at which the Business Plan Proposal and Bank Budget for 2019 were approved.
5. Our work has consistently been to comply with legal requirements, to continuously monitor the Bank's activity and to determine whether the valuation criteria used in the preparation of the financial statements are in accordance with the International Financial Reporting Standards.
6. The Supervisory Board met regularly and took various actions, most notably:
 - 6.1 Monitoring the agenda and resolutions of the Board of Directors in meetings held in 2018;
 - 6.2 Preparing opinions on credit transactions under Notice nº 6/GBM/2007 of March 30 on Prudent Ratios and Limits and Notice nº 9/GBM/2007 of March 30 on Credit for Related Entities;
 - 6.3 Monitoring the management of the Bank's business through meetings with the Executive Board and other bodies, seeking and obtaining any clarifications considered necessary.
 - 6.4 Monitoring the Bank's business performance, accounting records and compliance with applicable laws and the corporate bylaws, at the intervals and in the depth considered appropriate.
 - 6.5 Verifying the certification of the accounts and associated documentation and the effectiveness of the internal control system, insofar as the controls are relevant for the monitoring of the Bank's activity and the presentation of the financial statements, as well as the risk management and internal audit systems.
 - 6.6 Monitoring compliance with the recommendations of the Banco de Moçambique, within the framework of prudential supervision, in accordance with the legislation applicable to risk management guidelines.
7. In the course of its duties, the Supervisory Board examined the financial statements at December 31, 2018, namely, the statement of financial position, the statement of comprehensive income, the

e apresentação das demonstrações financeiras, do sistema de gestão de risco e da auditoria interna.

- 6.6 Acompanhamento do nível do cumprimento das recomendações do Banco de Moçambique, no quadro da supervisão prudencial, nos termos da legislação aplicável às directrizes de gestão do risco.
7. No âmbito das suas funções, o Conselho Fiscal examinou as Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018, nomeadamente a Demonstração da Posição Financeira, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração das alterações na Situação Líquida, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, bem como os respectivos anexos, incluindo as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados, os quais, satisfazendo os preceitos legais e estatutários, reflectem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício, apresentando de forma correcta e apropriada a situação financeira do Banco.
8. O Conselho Fiscal procedeu adicionalmente a análise do Relatório de Gestão do exercício de 2018 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados, nela incluída.
9. Foi analisado o conteúdo do Parecer do Auditor Externo *Deloitte & Touche (Moçambique), Lda.*, com o qual o Conselho Fiscal declarou concordar e dá aqui como integralmente reproduzido.
10. Nestes termos e para os efeitos previstos, que tanto quanto é do seu conhecimento, o relatório de gestão, as contas anuais, a certificação legal das contas e demais documentos de prestação de contas do Banco Nacional de Investimento, S.A.:
- Foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo, da situação financeira e dos resultados do Banco Nacional de Investimento, S.A.;
 - Que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do Banco Nacional de Investimento, S.A.;
 - Que o resultado líquido alcançado foi de 182.315.231,39 MT (cento e oitenta e dois milhões, trezentos e quinze mil, duzentos e trinta e um meticais e trinta e nove centavos), observada a prática legalmente permitida e economicamente aconselhável, de constituir as adequadas provisões destinadas a contribuir para a estabilidade do seu património.
11. Com base no relatório exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral:
- Aprove as contas relativas ao exercício económico de 2018;
 - Aprove o Relatório de Gestão do Conselho de Administração referente ao exercício económico de 2018;
 - Aprove a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2018, constante do Relatório do Conselho de Administração.



statement of changes in equity and the statement of cash flows, as well as the notes thereto, including the accounting policies and valuation criteria applied, which, in compliance with the law and the corporate bylaws, reflect the state of the accounting records at year-end and give a true and fair view of the Bank's financial situation.

8. We also examined the 2018 Management Report drawn up by the Board of Directors and the proposal for the distribution of profit included therein.
9. We examined the content of the opinion of the External Auditor, *Deloitte & Touche (Moçambique), Lda.*, which we endorse and which is presented in full herein.
10. On this basis, for all pertinent purposes, we conclude that the management report, annual accounts, legal certification of the accounts and other reporting documents of Banco Nacional de Investimento, S.A.:
- Were prepared in accordance with the applicable accounting criteria, so as to give a true and fair view of the assets, liabilities, financial position and earnings of Banco Nacional de Investimento, S.A.;
 - That the management report presents fairly the business activity, performance and position of Banco Nacional de Investimento, S.A.;
 - That the net profit was MZN 182,315,231.39 (one hundred and eighty-two million, three hundred and fifteen thousand, two hundred and thirty-one meticais and thirty-nine cents), after the appropriate reserves were established to ensure the Bank's financial stability, as permitted by law and as considered economically advisable.
11. Based on the above report, our opinion is that the General Meeting should:
- Approve the accounts for financial year 2018;
 - Approve the Management Report of the Board of Directors for financial year 2018;
 - Approve the proposal for the distribution of the net profit for 2018, as set out in the Board of Directors' Report.
12. Lastly, we would like to thank the Board of Directors and all of the Bank's employees we contacted for their valuable cooperation.

Maputo, February 28 2019

Supervisory Board

[illegible signature]

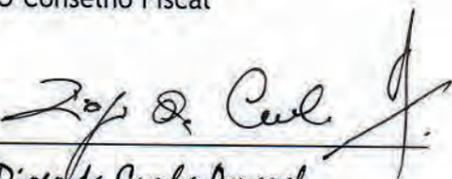
Diego Cunba Amaral
Chairman

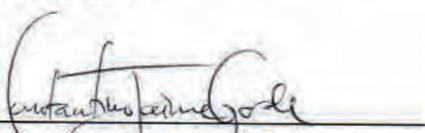
[illegible signature]

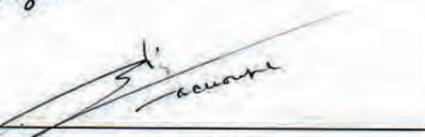
12. Finalmente, o Conselho Fiscal deseja expressar o seu agradecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores do Banco com quem contactou, pela valiosa colaboração que lhe foi prestada.

Maputo, 28 de Fevereiro de 2019

O Conselho Fiscal


Diogo da Cunha Amaral
Presidente


Constantino Jaime Gode
Vogal


Beaventura Luis Nhacuongue
Vogal

